REUNIÃO, NESTA CAPITAL, DE PROFESSORES DE TODO O PAÍS

De Nicola reeleito presidente da Itália --

ROMA, 26 (A. F. P.) - O Sr. Nicola foi reeleito presidente da República

Negrão de Lima em conferência com Morínigo --

ASSUNÇÃO, 26 (U.P.) — O Sr. Negrão de Lima esteve hoje na residência do presidente Morínigo. Não se sabe o que foi tratado entre o emissário brasileiro e o primeiro magistrado paraguaio.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Esquadra para as nações americanas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário da Marinha, Sr. Forrestal, revelou que a Marinha norte-americana está disposta a transferir várias unidades e equipamentos navais a outras nações americanas a fim de que "formem marinhas modernas destinadas a prover sua própria defesa".

NO RIO O PRESIDENTE DO CHILE

O desembarque do ilustre estadista e as homenagens que lhe estão sendo prestadas — A recepção no aeroporto do Galeão e o percurso dali ao cáis Mauá, a bordo do contra-torpedeiro "Greenhalgh" — O encontro dos chefes dos governos — Revista às tropas

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de junho de 1947 N. 12.601

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

O presidente Gabriel Gonzalez Videla, em uma charge de Mendez

O dia de hoje é de festas para a cidade e para o Brasil inteiro através do qual repercutirá a vibração da nossa capital, engalanada para receber, com as homenagens mais sinceras e entusiásticas, o supremo magistrado da nobre nação chilena, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, ora em visita ao nosso país. À hora em que estiver circulando esta edição, já terá pisado o solo do Rio de Janeiro e recebido os primeiros cumprimentos oficiais, na Ponta do Galeão, o ilustre homem de Estado, que é não só o chefe inspirado e digno de uma nação vizinha e fraterna, mas, ainda, um grande amigo do Brasil e dos brasileiros, amigo que em sua permanência em nossa capital, como embaixador do Chile, aprendeu a estimarmos na mesma medida

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

O novo selo que hoje entrará em circulação

O NOVO SELO DO CORREIO QUE CIRCULA HOJE

Associando-se às homenagens que o país prestará ao presidente da República do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, o diretor geral interino do Departamento dos Correios e Telégrafos, major Rubens Rosado Teixeira, resolveu fazer uma emissão de ...... 1.000.000 de selos de Cr$ 0,40, que foi posta em circulação neste dia.

Tem o novo selo formato retangular, cor vermelho-mineral, com a dimensão de 0,280x0,380 na estampa com 72 selos, desenho de Bernardino Lanceta e gravura de Oscar Pedro Borges, sendo a dimensão da picotagem de 0,020x 0,041m.

É a seguinte sua discrição:

Dentro do retangulo de fundo achuriado, destacam-se, à direita, o busto do presidente Videla, e à esquerda a silhoeta da América do Sul, distinguindo-se nela os contornos dos dois países amigos, Brasil e Chile, com suas capitais ligadas por um traço simbolizando a união das duas Pátrias.

Na moldura, vê-se na parte superior, à esquerda, a inscrição: "Brasil: Correio", superpostas, e no angulo inferior esquerdo, o

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

O RAIO DA MORTE

As experiências feitas por dois técnicos franceses

PARIS, 26 (AFP) — Pela ação de ondas ultra-curtas de 24 centimetros e de alta frequência, dois técnicos franceses, Luc de Seguin e Guy Castelain, teriam conseguido matar pequenos animais em laboratórios, tais como camondongos e ratos albinos.

O jornal "Ce Matin" informa que os dois técnicos teriam comunicado ao Instituto o resultado das experiências feitas com um aparelho emissor de uma potência variando de 10 a 200 watts, que provoca irradiações mais ou menos fortes e podem agir sobre a totalidade ou sobre parte, unicamente, do sujeito que lhes está sendo submetido.

O "raio da morte", como o chamam os técnicos, age sobre os nervos ou a medula dos pequenos animais, que apresentam sintomas de inhibição completa de sua função termo-reguladora.

Resta a desejar que esses ensaios — os quais, diz o jornal, poderiam ser feitos sôbre individuos maiores, aumentando-se a potência do emissor — jamais ultrapassem o domínio do laboratório.

AGITADOS, OUTRA VEZ, OS VEREADORES

Duas sessões para apreciar a deliberação do Senado — Os vétos do prefeito — O P. R. perdeu três representantes

A deliberação soberana do Senado Federal, instituindo que os vétos do prefeito do Distrito Federal serão apreciados pelos senadores e não pela Câmara do Distrito Federal, agitou mais uma vez a «Gaiola de Ouro». Os vereadores há muitos dias vinham se conservando em regular serenidade, aguardando um pretexto para muita celeuma, discurseiras e protestos contra tudo e contra todos. Como se sabe, as lutas entre as bancadas comunistas, ude-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Desmentida a notícia da venda de dois milhões de sacas de café

S. PAULO, 26 (Asapress) — Foo oficialmente desmentida a notícia, segundo a qual o DNC teria vendido dois milhões de sacas de café.

Essa notícia causou grande repercussão nos meios da lavoura deste Estado.

Depois de explodir violentamente, abalando toda a área portuária da cidade de Los Angeles, na Califórnia, o navio-tanque "Markel" acabou sendo totalmente distruído pelas chamas. Na foto, tirada de um avião, vê-se o navio sinistrado, no momento em que o incêndio lavrava com maior intensidade. (Serviço especial para A NOITE).

Em julho, professores de todo o país vão reunir-se nesta capital

Será discutida a reforma do ensino secundário

Na segunda quinzena de julho, sob os auspícios do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, vão reunir-se, nesta capital, delegados e representantes de todas as entidades estaduais dessa classe, com o objetivo de discutir a anunciada reforma do ensino secundário, a ser efetivada pelo Ministério da Educação.

Molotov chegou a Paris

A Conferência dos Chanceleres das Três Grandes Potências terá início amanhã — Os Estados Unidos não enviarão nenhum observador — Thorez ataca e Wallace elogia o plano Marshall

PARIS, 26 (AFP) — Chegou Molotov, para a Conferência dos Três sobre o plano Marshall.

TERÁ INICIO AMANHÃ A CONFERENCIA

PARIS, 26 (AFP) — Das conversações que terão início amanhã em torno do Plano Marshall de auxilio econômico à Europa, participarão apenas os Srs. Bevin, Bidault e Molotov e seus respectivos acessores.

"COM ESPIRITO LIVRE MAS NÃO VASIO"

LONDRES, 26 (AFP) — Falando Foreing Office, o Sr. Ernest Bevin declarou que irá a Paris discutir o Pano Marshall "com

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

IMPOTENTE O GOVERNO AMERICANO

Em face da greve monstro que se desencadeia no país — As autoridades mostram-se alarmadas — Os dirigentes dos sindicatos operários desejam provocar uma decisão da Côrte Suprema sôbre a constitucionalidade da lei Taft-Hartley — 250 mil mineiros deixaram de trabalhar — Os trabalhadores em estaleiros entraram em greve — Portuários e metalúrgicos aderem à parede

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Enquanto o governo admite implicitamente que se vê impotente em face da atual parede grevista em território norte-americano, cresce constantemente o número de mineiros de car-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

REMUNERAÇÃO INTEGRAL para o empregado tuberculoso

Voltando à atividade parlamentar, o Sr. Pacheco de Oliveira apresentou um projeto de alta finalidade social

O Sr. Pacheco de Oliveira, deputado federal pelo Estado da Bahia, voltando à atividade parlamentar, apresentou ontem importante projeto, da mais alta finalidade social. O trabalho do antigo parlamentar baiano tem em mira assegurar, na licença e na aposentadoria do empregado que sofreu de tuberculose ativa, a sua remuneração integral.

Os termos do projeto são os seguintes:

Art. 1.º — Na licença e na aposentadoria, fica assegurada ao empregado que sofrer de tuberculose ativa a sua remuneração integral.

§ 1.º — Para cobrir a diferença entre o atual auxilio doença e a remuneração integral, de que cuida esta lei, será acrescida, por ato do governo, às contribuições já existentes a taxa indispensável.

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Decrescimo das exportações americanas

WASHINGTON, 26 (AFP) — Em consequência da diminuição das reservas de ouro e de dólares necessários aos paises estrangeiros para as suas transações internacionais, o Departamento de Comércio prevê o decréscimo das exportações norte-americanas, a menos que a capacidade de produção daqueles paises seja restabelecida. Acrescenta o mesmo Departamento que no fim de março de 1947 as reservas estrangeiras correspondiam aproximadamente a 20.000.000.000 de dólares, com uma redução de 2.200.000.00 com relação ao fim de 1945.

ORGANIZADO O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Eleito o Sr. Afranio Costa para a presidência — Os Srs. Rocha Lagoa e Cunha Melo irão para o Tribunal Superior Eleitoral

Realizou-se ontem, às 14 horas, a segunda reunião do Tribunal Federal de Recursos, ór-

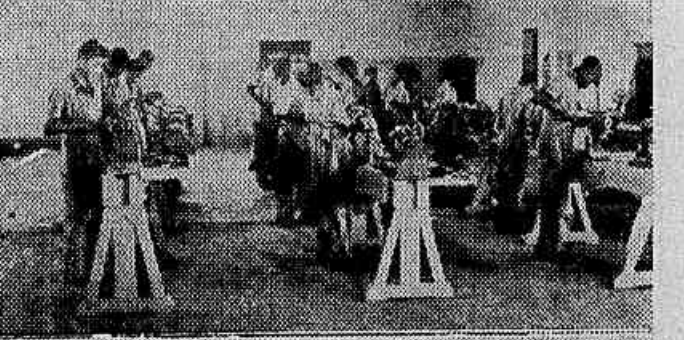
(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Ministro Afranio Costa

O INSTITUTO PROFISSIONAL 15 DE NOVEMBRO RECAI NA DESORGANIZAÇÃO ANTIGA

Fechadas as oficinas — Intoxicações alimentares e fuga em massa dos alunos — A história de um inquérito iníquo

O Instituto 15 de Novembro foi fundado a 3 de dezembro de 1881, com o objetivo principal de educar menores desvalidos, ministrando-lhes instrução moral, física, técnico-profissional e tratamento sômato-psiquico. É também um estabelecimento de reeducação, pois que a maioria de

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

...as oficinas de marcenaria e de sapataria abertas pelo diretor Lucena

K. O. DEFINITIVO !

Jimmy Doyle morreu na luta contra Ray Robinson

CLEVELAND, 25 (A. P.) — Jimmy Doyle, de Los Angeles, que foi posto "knock-out", ontem, à noite, por Ray Robinson, faleceu hoje, no Charity Hospital. Foi esta a primeira vez em que um boxeur profissional morre durante uma competição mundial. Doyle morreu sem recuperar os sentidos, desde o momento em que foi retirado do "ring" e conduzido ao hospital.

Concedido o mandado de segurança ao governador do Ceará

Suspensa, em consequência, a eleição dos novos membros da Assembléia Legislativa

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O desembargador Pires de Carvalho concedeu o mandado de segurança impetrado pelo governador Faustino de Albuquerque, suspendendo a eleição dos novos membros da mesa da Assembléia Legislativa.

O ambiente político, aqui, é de nervosismo devido ao choque entre o Poder Legislativo e o Judiciário.

Gildo, o incrivel

58-APLA

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 59
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

NO RIO O PRESIDENTE DO CHILE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

com que se fez admirar e estimar nos nossos circulos sociais, nas altas camadas intelectuais, nos meios politicos e diplomáticos do nosso país. Homem moço, tendo feito uma belissima carreira politica, na qual tem logrado apenas vitórias sôbre vitórias, graças ao que tem podido servir ao Chile com ardor, cada vez maior e em postos de crescente importância, o Sr. Gabriel Gonzalez Videla é uma das personalidades mais sugestivas entre os homens de govêrno do nosso continente, pela sua cultura, pela sua inteligência e pelo seu espirito arejado, moderno, progressista e ousado. Tendo, como embaixador, trabalhado incansàvelmente em prol de uma aproximação cada vez maior entre o Chile e o Brasil, vem completar, como presidente da República do Chile, em visita ao nosso país, a maravilhosa tarefa interrompida tão somente para ser completada de maneira grandiosa e apoteótica. Ao se abraçarem, esta manhã, os presidente Videla e Dutra, não se abraçarão apenas dois homens de Estado que se encontram numa visita de cordialidade, mas o próprio povo do Brasil e do Chile, unidos em fraternal expansão.

A chegada

O avião em que viaja o presidente Gonzalez Videla estava sendo aguardado no Galeão, no momento em que escrevemos esta noticia. Ali se encontravam oficiais e funcionários brasileiros postos à sua disposição, comandantes das unidades sediadas no Galeão e os seus oficiais. Uma Companhia de Infantaria de Guarda da Aeronáutica prestará as continências.

Rumo ao cáis Mauá

Em seguida, o presidente, sua comitiva e os oficiais e funcionários brasileiros embarcarão no contra-torpedeiro "Greenhalg", que viajará até a Praça Mauá, escoltado por uma flotilha da Marinha de Guerra do Brasil. A esquadra, em linha de formação, prestará as honras do estilo, saudando o Pavilhão presidencial chileno, hasteado naquele contra-torpedeiro.

O encontro dos presidentes — A recepção no cáis Mauá

As 11,30 horas, o presidente Gonzalez Videla desembarcará na Praça Mauá, onde aguardarão S. Exa. o presidente da República e sra. Eurico Gaspar Dutra; o vice-presidente da República e sra. Nereu Ramos; o presidente da Camara dos Deputados e sra. Samuel Duarte; o vice-presidente do Senado Federal; a Comissão da Camara dos Deputados; a Comissão do Supremo Tribunal Federal; o chefe do Estado Maior Geral e Sra. Cesar Obino; o chefe do Estado Maior da Armada e Sra. Lara de Almeida; o chefe do Estado Maior do Exército e Sra. Freitas Almeida; o secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores e Sra. Hildebrando Accioly; o chefe do Estado Maior da Aeronáutica e Sra. Gervásio Duncan; o prefeito do Distrito Federal, e Sra. Mendes de Morais; o comandante em chefe da Esquadra e Sra. Figueiredo de Medeiros; o comandante da 1.ª Região Militar e Sra. Zenóbio da Costa; o chefe do Departamento Politico e Social do Ministério das Relações Exteriores e Sra. Antonio Camillo de Oliveira; o chefe do Departamento Econômico e consular do Ministério das Relações Exteriores e Sra. Rubens de Melo; o comandante da 3.ª Zona Aérea e Sra. Gomes Pereira; o chefe de Policia e Srs. Lima Camara; o introdutor diplomático e Sra. Thompson Flores; os membros da embaixada do Chile; os membros dos gabinetes Militar e Civil da presidência da República; os membros da Comissão de Recepção.

No momento do desembarque do presidente do Chile, a banda da Escola de Aeronáutica executará os Hinos Nacionais do Chile e do Brasil. Uma bateria do Exército dará as salvas do estilo. Terminada a execução dos Hinos do Chile e do Brasil, o Presidente da República dirigir-se-á ao encontro do presidente Gabriel Gonzalez Videla.

Em seguida o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores apresentará as pessoas presentes ao presidente do Chile.

Para o palácio das Laranjeiras

Terminadas as apresentações o presidente Dutra convidará o presidente Gonzalez Videla a tomar lugar no seu automóvel, dirigindo-se para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial do presidente do Chile, durante sua permanência nesta capital.

Em seguida formar-se-á o seguinte cortejo: primeiro automóvel (aberto): presidente da República do Chile, presidente Eurico Gaspar Dutra, general Alcio Souto e coronel Santiago Robles; segundo automóvel (aberto): sra. Rosa Markman de Gonzalez, sra. Nereu Ramos, general Juarez Távora e ministro Joaquim de Souza Leão Filho; terceiro automóvel: vice-presidente da República, senador Gustavo Rivera, capitão de mar e guerra Edmundo J. Amorim do Valle e ministro Americo de Galvão Bueno; quarto automóvel: ministro das Relações Exteriores do Chile, ministro Raul Fernandes, ministro Carvalho Filho; quinto automóvel: Jaime Nascimento Brito e coronel Reynaldo J. R. de Carvalho, embaixador do Chile, embaixador Ouro Preto, introdutor diplomático e ministro Jacomo B. de Berenguer Cesar; sexto automóvel: deputado Fernando Maira, deputado Samuel Duarte, dr. Renato Almeida e ministro Jorge Olinto de Oliveira;

sétimo automóvel: sra. Gustavo Rivera, embaixatriz Ouro Preto, srta. Sylvio Gonzalez Markman, e ministro Afranio de Melo Franco Filho; oitavo automóvel: sra. Fernando Maira, sra. Samuel Duarte, srta Cecilia Figueira de Melo e 1.º secretário Ilmar Pena Marinho; nono automóvel: general Guillerme Barrios e coronel Djalma Dias Ribeiro; décimo automóvel: vice-almirante Emilio Daroch e capitão de fragata Eurico Peniche; décimo primeiro automóvel: general do Ar Oscar Herreros, tenente coronel aviador Armando Serra de Menezes e dr. Carlos Escanilla; décimo segundo automóvel: sra. Alberto Baltra, sra. Baltra, ministro German Vergara e 2.º secretário Manuel de Teffé; décimo terceiro automóvel: ministro Henrique Bernstein e capitão de mar e guerra Rafael Calderon; décimo quarto automóvel: comissão de recepção.

Os dois presidentes passarão em revista a tropa, constituida de 20.000 soldados, e que estará formada da Praça Mauá à rua Farani e na rua Gago Coutinho.

"Confetti" à chegada do presidente Videla

Para a recepção do Presidente Gonzalez Videla, a Imprensa Nacional fez distribuir ao comércio localizado na Avenida Rio Branco grande quantidade de "confetti" destinado à manifestação que a nossa Capital vai tributar ao ilustre visitante.

Visita ao presidente da República

A's 15 horas de hoje, o presidente do Chile visitará o presidente Dutra no Palacio do Catete, sendo nessa ocasião, recebido por todo o Ministério Militar e Civil, e prestadas honras, pelos srs. General Juarez Távora, ministro Joaquim de Souza Leão Filho e coronel Santiago Robles, e seguido do seguinte cortejo: primeiro automóvel: ministro Henrique Bernstein, dr. Carlos Escanilla e segundo secretário Manuel de Teffé; segundo automóvel: srs. Alberto Baltra, ministro German Vergara, capitão de mar e guerra Rafael Calderon e 1.º secretario Ilmar Penna Marinho; terceiro automóvel: general Oscar Herreros, tenente coronel aviador Armando Serra de Menezes; quarto automóvel: general Guillermo Barrios e coronel Djalma Dias Ribeiro; quinto automóvel: vice-almirante Emilio Daroch e capitão de fragata Eurico Peniche; sexto automóvel: deputado Fernando Maira, embaixador Ouro Preto, ministro Jorge Olinto de Oliveira e dr. Renato Almeida; sétimo automóvel: senador Gustavo Rivera, ministro Galvão Bueno, ministro Afranio de Melo Franco e coronel aviador Reynaldo J.R de Carvalho filho; oitavo automovel ministro das Relações Exteriores do Chile, ministro Jayme Nascimento Brito, ministro Jacome Baggui de Berenguer Cesar e capitão de mar e guerra Edmundo J. Amorim do Vale.

A's 17 horas a sra. Gonzalez Videla visitará a sra. Dutra no Palacio do Catete.

Mensagem do presidente Dutra ao Sr. Gonzalez Videla

Ainda a bordo do avião, momentos antes de pisar o solo brasileiro, o Presidente Gonzalez Videla recebeu, pelo rádio, do Presidente Dutra a seguinte mensagem:

"Bordo PP-CCI — Queira V. Excia. receber antecipadamente um abraço de boas vindas quando transpuser fronteiras amigas do Brasil nessa honrosa visita em nome da nobre nação chilena. Minha esposa e eu aproveitamos e apresentamos nossas respeitosas homenagens a Sra. de Videla (a) Eurico Gaspar Dutra".

Saudação do presidente ao Chile

A Cruzeiro do Sul, recebeu de bordo do avião CCI, no qual viajam o Presidente Gonzalez Videla e sua comitiva, na tarde de ontem, os seguintes radiogramas:

"Bordo do CCI — Urgente — Transmitam ao Palacio do Catete o seguinte:

Presidente Dutra — Ao transpor a fronteira do Brasil recebam V. Excia. e sra. Gal. Dutra o nosso afetuoso abraço. (A) Gabriel Gonzalez e sra.

"Bordo do CCI — Ao cruzarmos a fronteira brasileira, o presidente Gonzalez Videla saudou o

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Remuneração integral para o empregado tuberculoso

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

§ 2º — O acréscimo da taxa a ser feito, pelo qual responderão os empregadores, ficará a cargo das instituições de Previdência Social, a que o titulo cumprimento desta lei.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Na justificação desta medida o deputado pela Bahia diz que foram apresentados à Câmara vários projetos visando o combate à tuberculose mas qualquer deles, da autoria de ilustres representantes do povo com as mais altas credenciais de mérito pessoal, não se referiu à remuneração do empregado, correspondendo nas várias profissões e atividades, a milhões de indivíduos, na sua grande maioria brasileiros, a experimentarem a ausência de recursos para seu tratamento e a servirem de focos, inclusive no próprio lar, para muitos outros, especialmente os jovens, mais expostos à contaminação desse terrível mal.

Sobre essa doença e a situação epidemiológica do país não é mister qualquer dissertação, por dispensável revelar conhecimentos especiais ou mesmo com o objetivo de propugnada para o combate que se pretende, pois acima de tudo a necessidade de uma ação decisiva se impõe a todas as consciências.

Todavia, é de reconhecer que não mais padece dúvida a verdade, proclamada pelos técnicos que se dedicam à matéria, de que, ao contrário do que já se pensou, sòmente a hospitalização dos doentes não bastaria para debelar esse flagelo, muito embora dispendios formidáveis acima dos recursos do país e que três outros meios se destacam para os cuidados e esforços do nosso dever.

Em caráter premunitório a vacina pelo B. C. G., principalmente em defesa das gerações que surgem, e o exame anual radiológico do torax, para o qual não nos falta o processo da *abreugrafia*, essencialmente brasileiro do professor Manoel Abreu, mas universalmente conhecido e praticado, a despertar a atenção para a oportunidade do tratamento antes que a moléstia impossibilite a cura, tão possivel na tuberculose, se cuidada no início da sua eclosão; e, finalmente, a concessão de elementos materiais para restabelecimento da saúde, que seria impraticavel ao empregado de profissões e atividades particulares com o perceber dois terços e até menos da sua remuneração, naturalmente inferior porque êsse mal atinge de preferência aos jovens.

O projeto, portanto, vem preencher uma lacuna, atendendo a uma necessidade humana e social, por defender grande número de vidas, úteis à familia e à economia brasileiras, concorrendo para que se possam curar e voltem ao trabalho, para a construção do nosso grande futuro.

A fórmula adotada no projeto assegurando à plena remuneração é natural que ocasione um aumento de taxa, para cobrar a diferença entre o atual auxilio doença e a integral remuneração proposta.

Não é demasia assinalar que às Caixas e Institutos, nos casos de tuberculose ativa, como d alimentação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra ou paralisia, contribuem aqueles apenas com 60 % e os outros com 66 e 85 % sôbre dois terços do salário.

Não é de esquecer, como justificativa pela referência do ônus sôbre os empregadores, em relação à taxa acrescida, uma vez que não pode ser menor a sua contribuição, em que se tratando de caso grave como a tuberculose, ativa e outras moléstias do que o faz atualmente, ou seja o pagamento de salário pelo prazo de 15 dias, passando o encargo logo após para as instituições da Presidência Social, sob o critério da tributação tripartite.

Nestas condições e tendo, ainda, em apreço que a tuberculose é hoje considerada como moléstia de carater social, pois num ambiente coletivo ao movimento da vida econômica que cada vez mais se agita, é que ela se manifesta, não raro surpreendendo as suas vitimas e tanto se propaga ao próprio calor da civilização, alvejando preferencialmente a juventude.

Tudo aconselharia aos empregadores, mormente aos de maior importância, que, no seu próprio interesse, para evitar mais pesadas obrigações futuras, pois, que não poderiam ficar eternamente limitados à contribuição de 15 dias, e por um gesto de patriotismo, na defesa das novas gerações, facilitassem a vacina e procurassem por em prática o exame radiológico do torax, senão o prévio pelas dificuldades que poderiam se levantar em desfavor dos que se quisessem empregar, pelo menos o anual, que muito ajudaria a que, em tempo, se houvesse de tratar as vitimas da tuberculose.

A presente proposta tomou o alvitre de distribuir o onus que manda criar pela massa dos empregadores, mediante o seguro doença, ao em vez de fazer recair diretamente sôbre elas o gravame da taxa acrescida relativamente aos atingidos pela tuberculose.

Ainda cabe salientar que não se cogita nesse momento da remuneração integral para tôdas as moléstias que os funcionários ou empregados públicos têm garantia legal, mas unicamente para a tuberculose ativa.

Assim, o projeto que oferecemos, com finalidade humana e social merece a acolhida Câmara, a cujos elevados propósitos o mesmo representa, de minha parte, uma homenagem de muito apreço e respeito".

NO SENADO

O "Diário do Congresso Nacional" não inseriu toda a ata da sessão anterior — Uma questão de ordem sôbre o fato — Levantados os trabalhos por falta de publicação da ordem do dia

Não pôde prosseguir ontem, no Senado, a votação das emendas oferecidas em primeiro turno ao projeto da lei orgânica do Distrito Federal. Isso por culpa da Imprensa Nacional, que só publicou no órgão do Legislativo um pedaço da ata da sessão da véspera, com uma nota declarando que o resto — a maior parte — seria publicado no dia seguinte. Caso inédito, essa omissão desautorizada provocou em plenário reclamações e até uma questão de ordem, visto não ter tido publicação nem mesmo a ordem do dia.

Essa questão foi levantada pelo Sr. Ferreira de Souza, logo em seguida à leitura da ata escrita. O representante do Rio Grande do Norte, lider da bancada udenista, sustentou que, não havendo sido publicada a ordem do dia, para conhecimento dos senadores, não podiam ser submetidas as respectivas matérias. E, aproveitando a oportunidade, formulou uma reclamação: o "Diário do Congresso Nacional", além de estampar as atas do Senado com frequentes incorreções, omissões, truncamentos, etc., entendera de colocá-las depois das da Câmara dos Deputados, quebrando assim uma norma de todos os tempos. O orador não se ocupara antes do fato para que não parecesse que pleiteava a precedência dando-lhe a significação de superioridade de uma das casas legislativas sobre a outra. Evidentemente não havia essa superioridade, pois as duas se igualavam como órgãos representativos de um poder. Mas, se sempre as atas do Senado vinham em primeiro lugar, e se a Câmara Alta é a sede do Congresso, presidido pela sua mesa, não se compreendia a modificação, que, aliás, contribuira para as omissões os erros de publicação apontados.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Melo Viana. Tratou da abolição da precedência das atas do Senado, declarando que se comunicára com o diretor da Imprensa Nacional sobre o assunto, sendo informado de que alteração contra a qual reclamava o Sr. Ferreira de Souza não partira dele, mas da Câmara dos Deputados.

Da presidência, o Sr. Nereu Ramos anunciou que ia submeter ao voto do plenário a questão de ordem suscitada pelo lider da U. D. N. Falou então o lider do P. S. D., Sr. Ivo d'Aquino, manifestando-se de acordo com o encerramento da sessão devido à ausência da ordem do dia.

Posta a votos a questão, o plenário aceitou-a e o presidente levantou os trabalhos sem sequer submeter à aprovação da Casa a ata escrita, fazendo a declaração de que a Mesa tomaria as necessárias providências contra as irregularidades verificadas.

TÍPICA CORRIENTES E SEUS SUCESSOS

Hoje, às 22 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais uma audição da orquestra do momento !

Eduardo Patané

A Rádio Nacional prima pela variedade dos seus programas. Todos os gêneros são apresentados pela PRE-8 com aquele "savoir faire" incomparavel. Desde os programas de gravações selecionadas, incluindo músicas de todos os povos, até os "big broadcasts" com o concurso de grandes orquêstras, tudo é dosado com alto senso artistico na programação geral da emissora lider do Brasil.

Uma das modernas atrações do "cast" da PRE-8 é, sem dúvida, a Tipica Corrientes, orquêstra das mais perfeitas no seu gênero, sob a regências do maestro Eduardo Patané, que é o autor dos arranjos especiais das já famosas audições das quintas-feiras, às 22 horas.

Hoje, estará nos receptores de todo o país, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais uma audição magnifica da Tipica Corrientes, gentileza de A Razoavel, a grande casa de sedas, linhos, lãs e tecidos em geral, da Rua da Alfandega, 226.

Para essa audição de classe, o maestro Patané selecionou os números seguintes:

"El Entrerriano" — orquêstra.
"Confessión" — Ruy Rey com orquêstra.
"La Marimba" — Ruy Rey com orquêstra.
"Fuegos Artificiales" — orquêstra.
"Yo no se que me han hecho tus ojos" — Nuno Roland com orquêstra.
"Yuyu Verde" — Nuno Roland com a orquestra.
"Siga el Corso" — Nuno Roland com orquêstra.

Um programa que será mais um sucesso para a Tipica Corrientes da Rádio Nacional!

MÚSICA

DUAS CANTORAS

Se outros exemplos frisantes não houvesse a evidenciar a eficiência do disco, do rádio e do cinema como meios de difusão e reclame, um fato observado, nestes últimos dias, seria suficiente para prová-lo: Dorothy Maynor e Erna Sack, duas artistas de caracteristicas absolutamente diversas, quer no que se refere ao fisico, como ao temperamento ou à escola à qual se acham filiadas, se têm revezado no palco do Teatro Municipal.

A primeira, embora possuindo magnifica voz e sendo dotada de rara musicalidade, a serviço de um temperamento apurado, não logrou atrair a seus concertos a assistência que seria de esperar. A imprensa especializada decantou-lhe, unanimemente, as qualidades mas, mesmo assim, não conseguiu a cantora interessar os apreciadores de música. Não duvidamos que, muitos dos que não se quiseram abalar para ir ouvi-la, se arrependessem de assim terem agido se pudessem calcular a soma de qualidades que ela reune e a deliciosa emoção que seu canto desperta.

Dorothy Maynor é uma artista sóbria, incapaz do menor deslise cuja finalidade seja conseguir sucesso. Concentrando-se na interpretação dos autores que lhe merecem a preferência, alheiase ao ambiente, parecendo só tomar conhecimento do mesmo quando os aplausos a chamam à realidade. Sua arte é sincera mas não havia a curiosidade de vê-la em carne e osso. Uma vez no teatro, os que lá se encontravam não se fartavam de ouvi-la; por isso, eram incontáveis os extras que tinha de conceder, no final de cada programa. A doçura de seu timbre deixa alguma coisa no coração.

Com Erna Sack, a coisa foi diferente: todo o mundo queria ver, em pessoa, aquela que figurara em filmes e cujos agudos fenomenais se acham gravados nos discos. Sua arte é secundaria, mas, que importa? A curiosidade era maior. Enquanto aos concertos de Dorothy Maynor comparecia reduzido número de apreciadores da arte do canto, Erna Sack atraia ao Municipal toda espécie de gente, ávida por presenciar como a cantora alemã conseguia prolongar indefinidamente os seus agudos. Como nas demonstrações fisicas que sempre entusiasmam o povo, embora esta última tenha alguns dotes apreciáveis, só era realmente aplaudida quando, ultrapassando o registo normal da voz humana, excedia-se em malabarismos.

Dorothy Maynor é uma artista para as elites; Erna Sack, uma cantora que se presta a satisfazer ao público em seus caprichos.

R. B.

O PRESIDENTE DUTRA E OS IDOLOS DE PÉS DE BARRO

(Tópicos do artigo do Cel. Lima Figueiredo)

"O Dr. Getulio Vargas não diz a verdade, quando afirma haver o atual Presidente lhe pedido votos. Houve um acôrdo politico e nada mais. Com os votos dos trabalhistas Eurico Dutra venceu por larga margem; sem eles venceria também, folgadamente. Uma simples subtração nos mostra isso.

Getulio Vargas chegou a ser considerado um idolo do povo — a prova foi a manifestação entusiástica que recebeu do mesmo, no dia da chegada da F.E.B. Mas, depois que não teve pejo em jogar a responsabilidade da crise atual, que é totalmente sua, sôbre o nome honrado do inclito general Eurico Dutra, caiu fragorosamente no conceito popular. E, agora, depois da enxurrada provocada pela intentona dos sargentos na Vila Militar, todo o mundo viu que o idolo tinha os pés de barro...

Enquanto Getulio Vargas se afundava na campanha ingloria de fazer confusão, Eurico Dutra, procurando acertar à luz da verdade, cresce diante do povo como verdadeiro salvador nacional".

"Quando do discurso de São Paulo os ratos já fugiam do navio, prevendo o naufragio... da candidatura Dutra. Seguiu para a Paulicéia o general com seu "team" reduzido. Lá os queremistas envidaram todos os esforços para que o comicio não fosse realizado. Por trás de tôda essa confusão era fácil ver-se a figura do Papai Grande...

A campanha continuava e cada dia que se passava enraizava-se no nosso espirito a convicção de que o presidente estava pronto para dar, na hora, na hora azada, um golpe magistral. O negro Gregório se movimentava, agenciava sargentos na Vila Militar, distribuia armamentos, tornava-se assessor técnico do presidente. Um amigo deste, ambicionando a Prefeitura do Distrito Federal, aconselhou-o: "Nomeie o Benjamin, Chefe de Policia... Ele é bom na "valsa".

O amigo foi atendido a 29 de outubro de 1945. Uma corda do trapezio rompeu-se e o artista estatelou-se no chão".

(Transc. de "O Jornal" de 12-6-47)

CRIME POR CAUSA DE UMA CASA

CAMPOS, 26 (Asapress) — No distrito de Itaiva, neste município, Manoel Veiga Rodrigues assassinou a tiros João Cachoeira. A vitima tentou ocupar à força a casa onde o criminoso residia com sua familia. Manoel reagiu, abatendo Cachoeira.

Uma Cia. do III R. I. para Campos

CAMPOS, 26 (Asapress) — Consta que virá para estacionar uma companhia do 3.º RI, que ocuparia o edifício onde esteve aquartelado o 2.º B. C. do Exército.

O Instituto Profissional 15 de Novembro recai na desorganização antiga

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

seus alunos é composta de menores em estado de desajustamento social e indisciplinados.

Assim, poder-se-á dizer que, no Instituto 15 de Novembro, encontram, ou, melhor, deveriam encontrar abrigo e proteção, os menores abandonados, indisciplinados e rebeldes.

É, como se vê, das mais nobres a finalidade do estabelecimento que, até então, por várias e complexas circunstâncias, praticamente não havia sido, ainda, objetivada.

Com o advento da ditadura, tornou-se das mais lamentáveis a situação do Instituto. As crianças viviam pelas vizinhanças maltrapilhas, doentes e viciadas. Não havia disciplina e nem ensino. O edificio carecia de várias reparações e eram as mais precárias as condições de asseio e de higiene. De ensino profissional pouco ou quase nada existia, não só pela falta de técnicos, como pela deficiência das diversas oficinas instaladas em salas pequenas e inadequadas.

Transformação radical

Logo depois de assumir a presidência da República, o general Eurico Gaspar Dutra, querendo moralizar aquela instituição, nomeou para dirigi-lo o Sr. Gabriel de Lucena, clinico de nomeada em Ipanema, que, penalizado pela situação de abandono em que se encontravam centenas de crianças ali internadas, pôs em ação um plano de reforma radical para o educandário.

Começou por despedir os inspetores relapsos ou de deturpada formação moral. Adotou severas normas de disciplina e criou oficinas para as crianças, objetivando, assim, a sua educação profissional.

Não podendo dispor de verbas para a realização de seus planos, o Sr. Gabriel de Lucena criou ali uma seção industrial, para obter renda, a fim de pagar os técnicos contratados para dar instrução aos menores internados. Mobilizando os seus próprios recursos, pôde o Sr. Gabriel de Lucena adquirir máquinas, matéria prima e fazer o pagamento dos professores. Por esta forma, abriram-se as oficinas de alfaiataria, encadernação, carpintaria, sapataria e outras. Da mesma maneira, foi reformado o Centro Agricola do educandário e renovado o seu rebanho, com o que passou a produzir leite para os alunos. A padaria, que antes nunca havia funcionado, começou também a dar pão fresco às crianças.

Quem visitasse o Instituto Profissional 15 de Novembro, meses depois de assumir a sua direção o Sr. Gabriel de Lucena, ficaria edificado com a transformação havida. As crianças já dormiam cada uma em seu leito, devidamente vigiadas. Durante o dia, faziam ginástica, exercicios para-militares, e, em turmas, frequentavam as oficinas abertas, aprendendo uma profissão.

Quanto ao prédio do educandário, que, antes se encontrava sujo, com as portas, os vidros e as instalações sanitárias quebradas, passou a apresentar ordem e limpeza exemplares, como puderam constatar representantes da imprensa e altas autoridades que o visitaram.

Um inquérito

Estavam as coisas neste pé, quando o público foi surpreendido com a noticia de que o diretor do Serviço de Assistência à Menores (S. A. M.) a que está subordinado o Instituto Profissional 15 de Novembro, solicitára e obtivera a abertura de um inquérito para apurar irregularidades que se estariam ali verificando, afastando-se, desde logo, o seu diretor.

A nossa reportagem pôs-se então, em campo, para averiguar de que se tratava. E obteve informações pelas quais se vê como uma turra burocrática veio interromper uma obra meritória e fazer voltar aquele educandário à sua antiga situação de anarquia, com evidente prejuizo para as crianças ali internadas.

A história de um hospital

No centro do Instituto Profissional 15 de Novembro há um hospital, para êle construido. Na administração passada, porém, fôra reservado para os mutilados da F. E. B., que, aliás, ali nunca foram recolhidos. O Sr. Gabriel de Lucena pleiteou a restituição do hospital, para o tratamento das crianças do Instituto, que estavam sendo atendidas, sem o necessário conforto, em um pavilhão pequeno. Aconteceu, porém, que o diretor do S. A. M., também sem hospital próprio, também pleiteou o mesmo. Havia, contudo, um despacho do Presidente da República, publicado no "Diário Oficial", que mandava entregá-lo ao Instituto Profissional 15 de Novembro. E o Sr. Gabriel de Lucena, que já havia recebido o prédio, recusou-se a passa-lo ao S. A. M.

Surgiu daí a turra de que resultou o golpe de revide, com a abertura do inquérito.

E' lógico que o motivo alegado não foi o caso do hospital, pois o diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro estava amparado por um despacho do general Dutra. Foram alegadas outras "irregularidades", ligadas à secção industrial. Tais "irregularidades", porém, amplamente conhecidas de todos, inclusive das altas autoridades da República, são nada mais nada menos do que a fundação, com os recursos pessoais do Sr. Gabriel de Lucena, das instalações para o aprendizado dos meninos, com as máquinas e a necessária matéria prima para alimentá-las. Aquelas instalações eram a escola dos alunos e, com os recursos provenientes das encomendas recebidas, eram pagos os professores e estavam sendo amortizadas as máquinas adquiridas por aquele administrador, com os seus recursos pessoais. Foi a maneira honesta que encontrara, para transformar o I. P. Q. N., de um recolhimento de crianças ociosas, em um estabelecimento profissional, como indica o seu nome.

Por esta obra benemérita, que mereceu elogios escritos de altas personalidades, está o Dr. Lucena a responder a um inquérito mandado abrir pelo capricho de um superior hierárquico que, de acôrdo com os termos draconianos de regulamentos elaborados no periodo da ditadura, nomeia os encarregados do inquérito e, depois, êle mesmo o julga. E assim se não se fizer sentir em tempo a ação coibidora do ministro da Justiça, entrará êle na posse do hospital que o presidente da República mandara atribuir ao I. P. Q. N.

A volta de indisciplina

O pior, porém, é que o afastamento do Sr. Gabriel de Lucena trouxe como consequência imediata o fechamento das oficinas, com a extinção da secção industrial. Os professores foram despedidos e as máquinas paradas são atacadas pela ferrugem, enquanto deteriora a matéria prima. As crianças, sem ensino técnico-profissional, passam as horas do dia no abandono. A disciplina, tão custosamente restabelecida, já não mais existe. E o Instituto voltou a ser, como nos tempos da ditadura, um estabelecimento sem nenhuma finalidade de reeducação e readaptação para os menores que ali se acham internados. Voltam ali a ocorrer cenas deploraveis, como ontem se registrou e que a atual direção procura esconder.

A situação é tão desoladora que tem havido revoltas no Pavilhão Anchieta, com a fuga de muitos alunos. E a Assistência do Meier já foi chamada a atender até a casos de intoxicação coletiva, sendo que, de uma das vezes, estavam envenenados cerca de 100 alunos.

E por esta forma, a educação profissional que o Dr. Lucena havia planejado para as crianças ali recolhidas e para a qual mobilizara os seus próprios recursos pessoais, foi destruida pela turra de um superior hierárquico em tôrno de um hospital que, pela sua própria localização, pertence ao I. P. Q. N.

QUEM PERDEU ?

Foram encontradas e entregues na portaria deste jornal as carteiras de identidade das seguintes pessoas: capitão tenente Rubens de Castro Figuerôa, Arquimedes Manoel dos Santos e Antonio Geraldo Cypriano.

Os documentos estão à disposição dos seus donos na portaria do 3º andar.

Congratulações com o povo baiano

Um requerimento do senhor Pacheco de Oliveira

Na sessão de ontem, da Câmara, o deputado senhor Pacheco de Oliveira apresentou um requerimento de congratulações com o povo baiano, principalmente a cidade de Cachoeira, pela passagem da data que marcou o início da organização das fôrças que mais tarde, a 2 de Julho, expulsaram daquela então colônia as fôrças do general Madeira, consolidando, assim, a independência do Brasil.

O plenário aprovou o requerimento, tendo a Mesa telegrafado ao governador Otávio Mangabeira, da Bahia, comunicando-lhe o fato.

Tragico desastre na praça Tiradentes

O auto-caminhão subiu à calçada, matou uma pessoa e feriu várias outras que esperavam um bonde

Teve trágicas consequências o desastre ocorrido, ontem, na praça Tiradentes. Além de vários feridos, houve uma vítima de morte.

Não se conhecem ainda maiores detalhes sôbre a morte, pois foi uma jovem a vítima, inclusive a sua residência. O desastre verificou-se de modo brutal. O auto-caminhão número 65.564, dirigido pelo motorista Oswaldo Souza Moreira, ao passar ali, em frente ao Teatro Carlos Gomes, perdeu a direção, e, subindo a calçada foi colher várias pessoas, que, aquela hora, esperavam um bonde.

Os feridos no desastre foram os seguintes:

Hilda Alvim Pereira da Silva, de 25 anos, solteira, comerciária, residente na rua Carvalho Alvim, número 96; Joana Sdautz, de 17 anos, solteira, de residência ignorada; Lucinda Dias, de 57 anos, viúva, funcionária pública, residente na rua Hadock Lobo, número 4; Oron Seler, de 46 anos, casada, comerciária, residente na rua Farme Amoedo, número 55; Salamita Pinto Bandeira, de 26 anos, solteira, residente na rua Tavares Guerra, número 24; Aurora Brito Barbosa, de 26 anos, solteira, comerciária, residente na rua São Cristóvão, número 480; Elza Maciel, de 19 anos, solteira, residente na rua Campos Sales, número 31; Araci Bonfim, de 19 anos, solteira, comerciária, residente na praça Paris, número 3; Ruth Sanakel, de 19 anos, solteira, residente na avenida Paulo de Frontin, número 516; Eraide Pinto de Oliveira, de 28 anos, casada, comerciária, residente na rua Cardoso de Morais, número 296; Adalgisa Gilou, de 29 anos, casada, residente na rua Monte Alegre, número 6, Apt.-104; Alice Magaya, de 22 anos, solteira, residente na rua Andrade Neves, número 280, em Niterói, e Sergio, de 22 meses, filho de Italo de Oliveira, e sua mãe Olinda de Oliveira, de 23 anos, casada, residente na rua Tenete Possilo, número 1, Apt.-801. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência, de onde se retiraram, exceto Joana Sdautz, que faleceu horas depois de socorrida.

O cadaver da infeliz moça foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista foi preso pelo tenente da Polícia Militar, Expedito Guedes de Carvalho e autuado na Delegacia do 10º distrito policial.

ORGANIZADO O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ção recem-instalado nessa capital. Os trabalhos, presididos pelo Sr. Armando Prado, o mais velho dos seus componentes, se resumiram na eleição dos seus dirigentes, discutindo-se largamente a maneira de proceder esta escolha, ficando assentada a aplicação do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

Passou o plenário a votar para escolha dos seus representantes no Tribunal Superior Eleitoral, sendo escolhido, por seis votos cada, os ministros Francisco Rocha Lagoa e Djalma Cunha Melo. Para suplentes foram escolhidos os Srs. Vasco Henrique d'Avila e Armando Sampaio Costa.

Para a presidência do T. F. R. foi eleito por seis votos o ministro Afranio Costa; e para vice-presidente o Sr. Armando Prado, por sete votos.

Concluidas as eleições o presidente marcou uma sessão extraordinária para o dia 27, às 13 horas, para posse dos eleitos, realizando-se em seguida outra reunião para tratar do Regimento.

Agradecendo a votação que lhe foi dada para o alto posto de presidente, o Sr. Afranio Costa pronunciou ligeiras palavras de incentivo às atividades dos seus colegas para que o T. F. R. se torne um órgão popular, para o que muito concorrerá o mérito dos seus componentes na distribuição da mais perfeita justiça.

Os Srs. Rocha Lagoa, Amando Sampaio Costa e Djalma Cunha Melo, agradeceram também as suas eleições, tendo o último proposto um voto de louvor ao Sr. Armando Prado pela sua brilhante atuação à frente do Tribunal durante esta fase de organização, o que foi feito por aclamação.

Encerrando a reunião o presidente agradeceu as homenagens dos colegas, referindo-se especialmente aos Srs. Cunha Melo e Luiz Galoti.

FIZERAM UM PACTO DE MORTE

O impressionante episódio ocorrido em Belo Horizonte

BELO HORIONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) O rondante da "Pensão Boa Noite", ao passar ontem, pela madrugada, por um dos corredores, notou que havia luz acesa num dos quartos cuja porta estava encostada. Ao entrar deparou um casal morto, na cama. Trata-se de José Ramos de Almeida e D. Maria Alves, que ali se hospedaram na mesma norte e, depois, ingeriram um tóxico qualquer, suicidando-se ambos.

IMPOTENTE O GOVERNO AMERICANO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vão, que se recusam a trabalhar, em protesto pela aprovação da famigerada lei Taft-Hartley.

ALARMADAS AS AUTORIDADES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — As autoridades norte-americanas já estão começando a ficar alarmadas com a onda de greves provocadas pela aprovação da lei Taft-Hartley, que foi sancionada pelo Legislativo e não pelo Executivo norte-americano.

AFETADA A INDUSTRIA SIDERURGICA

WASHINGTON, 26 (U .P.) — O crescente movimento grevista dos mineiros de carvão dos Estados Unidos já está afetando seriamente a indústria siderúrgica norte-americana.

NENHUMA ATITUDE RADICAL DAS AUTORIDADES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Não obstante a terrível ameaça que constitui uma greve geral nos Estados Unidos, nas esferas responsáveis locais não se fez até agora a menor menção de uma atitude radical das autoridades para obrigar os trabalhadores a voltarem ao trabalho.

QUEREM PROVOCAR UMA DECISÃO DA CORTE SUPREMA

WASHINGTON, 26 (AFP) — Anuncia-se que os dirigentes dos sindicatos operários desejam provocar uma decisão da Corte Suprema sobre a constitucionalidade da leei Taft-Hartley.

VÃO POR A NOVA LEI À PROVA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — "Vamos por em prova a lei Taft-Hartley" — manifestaram 3 800 chefes de seção das fábricas "Ford".

250 MIL MINEIROS ABANDONARAM O TRABALHO

PITTISBURGO, 26 (AFP) — O representante da Administração Nacional de Indústrias Carboniferas, declarou que um relatório preliminar indica que 250.000 mineiros cessaram ontem de trabalhar, enquanto os meios sindicalistas entrevem a possibilidade de que êsse total atinja a muito maior número.

HARTLEY DECLARA QUE ENFRENTARÁ O DESAFIO

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O número de operários em gréve nos Estados Unidos já ultrapassa a cifra de 200.000. Entrementes, o representante Hartley, republicano de New Jersey, declarou que a nova lei anti-grevista será reforçada, se preciso fôr, para enfrentar o «desafio» do trabalho organizado. Hartley, que é co-autor da nova lei anti-trabalhista Taft-Hartley, chamou o lider mineiro John Lewis de «rebelde e amotinado», acrescentando que «outros lideres trabalhistas estão dando sinais da mesma atividade rebelde».

Enquanto Hartley fazia publicar uma declaração em Washington de que talvez introduza dispositivos aprovados pela Câmara dos Representantes, mas que depois foram abandonados num compromisso no Senado, o numero de mineiros que abandonaram o trabalho atingia a mais de ... 217.000.

Entrementes, cêrca de 40.000 trabalhadores em estaleiros, filiados ao C. I. O., resolveram também entrar em greve, ao passo que a United Auto Worúers estuda a sugestão d «3.800 inspectores grevistas da Ford para que os operários não furem suas linhas de «picket».

OS TRABALHADORES EM ESTALEIROS DEIXARAM O TRABALHO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os trabalhadores dos estaleiros dos Estados Unidos entraram em greve ao primeiro minuto de hoje, em protesto pela aprovação da lei Taft-Hartley.

ADEREM OS METALURGICOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Espera-se par adentro de algumas horas uma greve total dos operários metalúrgicos, que, juntamento com o movimento grevista dos mineiros, poderá causar a paralização da indústria siderúrgica norte-americana.

TAMBEB OS PORTUARIOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Vão entrar em gréve os protuáris oda scostas lesta e sul dos Estados Unidos, a fim de «experimentar» a fôrça da lei recentemente aprovada pelo Legislativo norte-americano. Acredita-se que o movimento paralizará 40.000 trabalhadores e, em consequência, o tráfego de embarcações para os portos daqueles litorais.

NO RIO O PRESIDENTE DO CHILE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nosso país entoando o Hino Nacional Brasileiro, acompanhado de toda a comitiva. Viagem esplendida. Atenções da Cruzeiro do Sul inexcedíveis. (A) Ouro Preto".

O presidente Dutra saúda o presidente Videla

Entre o presidente Eurico Dutra e o presidente Gabriel Gonzalez, foram trocados os seguintes telegramas:

"— Presidente Gonzalez Videla — Queira Vossa Excelencia receber antecipadamente um cordial abraço de boas vindas quando transpõe as fronteiras amigas do Brasil nessa honrosa visita em nome da nobre Nação chilena. Minha esposa e eu apresentamos nossas respeitosas homenagens a Sra. de Videla. (a) Eurico G. Dutra".

"Presidente Eurico Dutra — Ao transpor a fronteira do Brasil, queiram V. Excia. e Exma. esposa receber antecipadamente nosso afetuoso abraço. (a) Gabriel Gonzalez".

Recepção do presidente Videla no Palácio das Laranjeiras

A Embaixada do Chile comunica que o sr. Presidente Gabriel Gonzalez Videla e sua Exma. esposa receberão as pessoas das suas relações e intimidades às 18,00 horas, hoje, 26 do corrente, no Palacio das Laranjeiras, não como estava previsto na hora da sua chegada ao referido Palácio, por estar o mesmo interditado até a chegada dos Chefes de Estado do Brasil e do Chile e de suas comitivas.

O dia de amanhã do presidente do Chile e sua comitiva

10,00 horas — Entrevista à imprensa no Palácio das Laranjeiras;

12,00 horas — Visita do Ministro das Relações Exteriores do Chile, Ministro das Relações Exteriores do Brasil no Itamarati;

13,00 horas — Almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa;

15,00 horas — Visita ao Senado Federal;

16,00 horas — Visita à Câmara dos Deputados.

17,00 horas — Circulo Diplomático no Palácio das Laranjeiras;

20,00 horas — Entrega solene do colar da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Presidente González Videla, no Palácio Itamaraji.

20,30 horas — Banquete, seguido de recepção, no Palácio Itamarati.

A recepção na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados receberá amanhã, em sessão solene, especial, o presidente Gabriel Gonzalez Videla. Para êsse fim, a Mesa dessa Casa Legislativa fez baixar, ontem, as seguintes instruções, dispondo sobre a solenidade:

Sua excelência o senhor presidente do Chile será recebido com todas as honras que lhe são devidas.

No segundo lance da escada do edifício o diretor geral da Secretaria e o secretário geral da presidência apresentarão os cumprimentos da Casa pelas vindas. Na entrada principal, o senhor presidente da Câmara, acompanhado pela Comissão de Deputados composta dos Srs. Munhoz da Rocha, João Henrique, Getulio Moura, Lima Cavalcanti, Hermes Lima, Acurcio Torres e Paulo Sarasate apresentará cumprimentos ao chefe da nação amiga, conduzindo sua excelência ao gabinete presidencial onde aguardará a abertura da sessão. Em seguida será sua excelência conduzido à Mesa, pela referida comissão, atravessando o recinto no sentido longitudinal.

O senhor presidente da Câmara, logo após, dará a palavra ao deputado Juscelino Kubitschek, que saudará o ilustre visitante, respondendo a essa saudação o deputado chileno, Sr. Fernando Maira. O senhor presidente da Câmara encerrará a sessão sob os Hinos Nacionais do Chile e do Brasil.

À saida serão obedecidas as mesmas formalidades da entrada.

São convidados oficiais — ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, chefes dos gabinetes militar e civil da presidencia da República, chefe de Policia, que terão assento no recinto, assim como o senador e deputado chilenos.

O embaixador do Chile e demais membros da representação diplomática, bem como a comitiva presidencial, ocuparão a tribuna à direita da Mesa.

O chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, os chefes do Estado Maior do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, o comandante da 1ª Região Militar, o brigadeiro comandante da 3ª Zona Aérea, o almirante chefe da Esquadra, e seus ajudantes de ordens, serão instalados na tribuna fronteira à Mesa.

O ministro presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o desembargador presidente do Tribunal de Apelação, o presidente da Câmara Municipal e o presidente da A. B. I. serão instalados no nicho à direita da tribuna fronteira à Mesa.

As duas tribunas restantes, laterais à Mesa, os dois nichos respectivos e galerias serão destinados às familias e convidados dos senhores deputados; o nicho à esquerda dessa mesma tribuna será destinado aos funcinários da secretaria da Câmara.

O recinto da Mesa será destinado aos membros da Casa Militar de sua excelência o senhor presidente do Chile.

Os jornalistas credenciados, portadores das novas carteiras, ficarão no plenário na respectiva bancada.

Tôdas as entradas e ingressos, anteriormente fornecidos, ficarão, nesse dia, sem efeito.

Os convidados farão sua entrada pelo corpo principal do edifício; os Srs. deputados, funcionários e jornalistas credenciados pelos primeiros portões laterais.

O edificio será aberto às 15 horas.

O traje será o de passeio completo.

O diretor geral designará funcionários para a recepção e localização de todos os convidados, que coadjuvarão a comissão à anteriormente designada.

Em frente ao Palácio Tiradentes formará o Regimento dos Dragões da Independência que prestará à sua excelência, à entrada e saída do edifício, as honras a que tem direito.

O Sr. Angelo Lazari Guedes, diretor geral interino da Secretaria da Câmara, por sua vez, designou as seguintes comissões de recepção, compostas de altos funcionários da Casa:

Comitiva do Sr. presidente do Chile (Tribuna de honra) — Francisco Alberto da Silva Reis, Fernando Rodrigues da Costa, Cid Vellez, Luiz Maria MacDowell da Costa, Murilo Cabral.

Chefes militares (Tribuna n.º 1) — Azor Gigliotti e Gerson da Costa Rodrigues.

Convidados — Cid Buarque de Gusmão, Urbano Castello Branco, Mario Alves da Fonseca Filho, Carlos Tavares de Lira, Paulo Rocha e Augusto Cesar Calvão.

Familias dos Srs. deputados (Tribuna n.º 2) — Angelo José Marela e Murillo Benevides de Azeredo.

Familias dos Srs. deputados (Tribuna n.º 3) — Délcio Bastos Nogueira.

Recinto — Ruy Affonseca de Alencar e Aristeu Achilles dos Santos.

Poder Judiciário, o Sr. presidente da Câmara Municipal e o Sr. presidente da A.B.I. (Nicho) — Jorge Odilon dos Santos e José Manoel Vinhaes.

Senhoras Gabriel Gonzalez e Samuel Duarte — Luzia Portinho Serzedello Corrêa e Branca Portinho.

Secretaria da Câmara dos Deputados, em 24 de junho de 1947.

Excelente viagem

O avião que conduz o presidente Videla e sua comitiva, está em constante comunicação com as nossas autoridades militares. Faz excelente viagem e o seu piloto espera pousar às 11 horas, na pista do Galeão.

Emissão de selos comemorativos da chegada do presidente Videla

Associando-se às homenagens que o país prestará ao presidente da República do Chile, o Dr. Gabriel Gonzalez Videla que, desde hoje, será hóspede do nosso govêrno, o diretor geral, interino do Departamento dos Correios e Telégrafos, major Rubens Rosado Teixeira, resolveu fazer uma emissão de 1.000.000 de selos de Cr$ 0,40, que circulará hoje, dia da chegada do ilustre visitante.

Tem o novo selo formato retangular, côr vermelho-mineral com a dimensão de 0,280x380 na estampa com 72 selos, desenho de Bernardino Lanceta e Gravuza de Oscar Pedro Borges, sendo a dimensão da picotagem de 0,29x0,41m.

É a seguinte sua descrição:

Dentro de um retângulo de fundo achurindo destacam-se, à direita, o busto do presidente Videla, e à esquerda a silhueta da América do Sul, distinguindo-se nela os contornos dos dois paises amigos Brasil e Chile, com suas capitais ligadas por um traço simbolizando a união das duas pátrias. Na moldura, vê-se na parte superior à esquerda, a inscrição "Brasil Correio", superpostas, e no ângulo inferior esquerdo, o valor "40 Cts", seguida da data "Junho de 1947". Todos os dizeres são em caractéres brancos.

Para a obliteração desse selo comemorativo foi criado, também, pelo diretor dos Correios, Sr. Joaquim Viana, um carimbo especial que será usado somente durante a permanência do presidente chileno em nosso país, na Agência dos Correios do Palácio Itamarati e na Agência Filatética da sede da Diretoria Regional, à rua Primeiro de Março e no posto que será instalado no próprio Club Filatélico.

Para investigar a aplicação de fundos e arrecadação dos institutos e caixas de pensões

A Câmara dos Deputados nomeou, ontem, uma comissão especial, para o fim de investigar, em rigoroso inquérito, a aplicação de fundos e arrecadação das Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias.

A Comissão ficou composta dos senhores Acurcio Torres, Lameira Bitencourt, Galeno Paranhos, Rogerio Vieira, Soares Filho, Aloizio Alves e Café Filho.

O Brasil é o melhor freguês da Argentina

LONDRES, 26 (A. P.) — A publicação especializada "Corn Trade News" diz que a posição favorável que a Argentina ocupa no mercado mundial do trigo pode vir a ser afetada pelo oferecimento do secretário de Estado, Marshall, para auxilio conjunto à Europa, com os excedentes de trigo dos Estados Unidos, com as safras do Canadá e da Austrália e com a possivel contribuição da Rússia.

Essa publicação — que tem frequentemente criticado a politica de exportações da Argentina — diz que essa mudança de situação bem pode "pôr um termo aos dias em que a Argentina dita os seus preços".

O artigo acrescenta que o Brasil se acha descontente pelos preços que teve que pagar pelo trigo argentino, nos termos do acôrdo entre os dois paises.

Em certa altura, o referido artigo diz que o Brasil é o melhor freguês de trigo da Argentina.

MOLOTOV CHEGOU A PARIS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

espirito livre, mas não com espirito vasio".

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Secretario de Estado, General Marshall declarou à imprensa que o governo dos Estados Unidos não tenciona enviar nenhum observador à conferência anglo-franco soviética que começará depois de amanhã em Paris, para tratar de oferecimento norte-americano de auxilio econômico à Europa.

PARIS, 26 (UP) — Reina o mais completo ceticismo quanto à sorte da Conferência Franco-Soviética para o ajuste de pontos de vista quanto à tarefa de restauração econômica da Europa dentro das linhas do plano do secretário de Estado norte-americano, general Marshall.

Em circulos competentes se diz que "sómente um milagre politico" poderá impedir o fracasso da Conferência Econômica dos Chanceleres dos Três Grandes, a ter inicio amanhã, sexta-feira.

STRASBURGO, 26 (AFP) — Ontem à tarde, na sessão do Congresso Nacional do Partido Comunista, reunido nesta cidade, o Secretário Geral do Partido, Maurice Thorez, declarou que o "Plano Marshall era uma armadilha ocidental".

NOVA YORK, 26 (AFP) — Henry Wallace estima que o plano Marshall de auxilio econômico à Europa representa um grande progresso em relação à Doutrina Truman. Em artigo publicado na revista "New Republic", da qual é redator-chefe, o antigo vice-presidente declara, entretanto, que é de receiar que o atual Congresso, com a sua maioria republicana, esteja pronto a conceder milhões de dólares únicamente se essas somas servirem para "fins fortemente anti-comunista, ou anti-socialista".

DESFALQUE NUMA COLETORIA FEDERAL

URUGUAIANA, 26 (Asapreas) — O coletor federal na cidade de Alegrete, Olavo Berço, nomeado há vários anos, acaba de dar um desfalque naquela repartição, calculado em quatrocentos mil cruzeiros.

Olavo, há temdos, começou a dedicar-se a várias atividades, tendo-se tornado sócio do Uruguai Hotel, nesta cidade, onde passava a maior darte do seu tempo, entregando-se aqui a corridas de cavalo, perdendo grandes quantias.

O coletor passava em Uruguaiana uma vida largo. Pressentindo que o desfalque ia ser descoberto com uma inspeção na Coletoria de Alegrete, Olavo deixou-se ficar aqui. Tendo recebido uma dada quantia de seus socios e retirando o que possia depositado num dos bancos locais, Olavo fugiu para Los Libres, de onde, segundo se informa, fugiu para o Paraguai.

A policia brasileira esforça-se agora para conseguir a extradição do coletor infiel.

CONVITE

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA FUNDAÇÃO DA POLICLINICA DE RAMOS

O Dr. Campos de Rezende tem a satisfação de convidar V. Excia. e Exma. família para assistirem à missa na Igreja de N. S. das Mercedes, à Rua Roberto Silva n.º 76, no próximo domingo, dia 29 de Junho de 1947, às 11 horas, em ação de graças pela inauguração de uma policlinica médica à RUA URANOS, 1160 — 1.º, na estação de Ramos e que irá prestar serviços médicos de clínica geral e moléstias das crianças, gratuitamente, sob o seu patrocinio e que será dirigida pelo DR. DOMINGOS MONTEIRO. Após a missa o bonissimo reverendo NESTOR DE ALENCAR lançará a benção à policlinica que será posta em serviço do povo logo após sua inauguração.

A esta solenidade comparecerá o ilustre médico e politico

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL

que como convidado de honra presidirá a inauguração da

POLICLINICA DE RAMOS

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL, ilustre oftalmologista carioca, vereador à Câmara Municipal do Distrito Federal, portador de uma fé de oficio que o tem credenciado, não só nos meios cientificos do país, como entre o eleitorado, que o considera, mui justamente, um intemerato baluarte das lutas democráticas. O distinto médico e politico será convidado de honra na inauguração da Policlinica de Ramos, cuja solenidade presidirá

ACUSADA A NORA DE WAGNER

BAYREUTH, 26 (A. P.) — "Frau" Winfred Wagner, ex-diretora dos famosos festivais musicais de Bayreuth, foi acusada perante o Tribunal de Desnazificação de ter sido "uma das mais fanáticas adeptas de Hitler", à cuja disposição colocou os famosos festivais de Beyreuth, para fins de propaganda do Nazismo.

A acusada é viuva de Siegfried Wagner, filho do famoso compositor Richard Wagner.

A acusação que "frau" Winfred Wagner mantinha relações de amizade com o "Fuehrer" desde a revolta fracassada de Munich, em 1932, e forneceu a Hitler papel com que o mesmo escreveu "Main Kampf", quando preso por aquele motivo.

Mais tarde, segundo o promotor, Hitler retribuiu os favores recebidos, fazendo-lhe custosos presentes, inclusive um rico automovel, além do apoio financeiro amplo aos festivais por ela promovidos. A acusada, por sua vez, presenteou Hitler com porcelanas e finas roupas de linho de cama e mesa, para uma das casas do "Fuehrer".

AGITADOS, OUTRA VEZ, OS VEREADORES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nista e trabalhista variam, de acôrdo com os assuntos, o tempo e a disposição de seus integrantes à luta.

A aprovação da Lei Orgânica, com a emenda do senador Melo Viana, irritou os vereadores, que organizaram para ontem, um verdadeiro torneio de discursos e protestos. Foram realizadas na Câmara do Distrito Federal, a sessão ordinária, das 14 às 17 horas e uma outra, noturna, das 20 às 23,10 horas.

Os vereadores atacaram rudemente os senadores Melo Viana e Mario de Andrade Ramos, tendo sido até discutida a possibilidade de um telegrama a esse parlamentar, eleito por vários partidos, inclusive o PSD, convidando-o à renúncia do mandato...

Dois episódios tiveram maior realce, no desfile dos oradores. Os srs. Benedito Mergulhão, Gama Filho e Sagramor de Scuvero resolveram abandonar as hostes do Partido Republicano, sob a alegação de que o senador Bernardes Filho havia votado com o Sr. Melo Viana e Mario Ramos. A verdade, porém, é que esses vereadores estavam há muito tempo dispostos a abandonar o Partido que obedece nesta capital à orientação do Sr. Miguel Timponi. Possivelmente ingressarão no Partido Trabalhista. A outra deliberação que causou espanto foi a do Sr. Julio Catalano, do P.S.D. que decidiu entregar a liderança a outro companheiro de bancada, solidário com seus colegas da Câmara do Distrito.

Quase todos os oradores foram violentissimos, usando uma linguagem anti-parlamentar em que se destacou principalmente, o Sr. João Luiz de Carvalho.

Coube ao Sr. Benedito Mergulhão apresentar uma indicação no sentido do pavilhão do Distrito Federal permanecer a meio-pau, devido à deliberação do Senado, o que foi aprovado. E hoje às 14 horas será tomada esa medida.

Numerosos oradores falaram, entre os quais os Srs. Levi Neves, Julio Catalano, João Machado e Amarilio Vasconcelos.

O presidente da Câmara Sr. João Alberto, em face da solicitação dos vereadores, vai verificar se póde ou não aprovar o projeto sôbre as irradiações das sessões, uma vez que o prefeito ainda não havia se pronunciado a respeito.

Em meio à agitação de ontem, nas sessões diurna e noturna, foi sugerida a renúncia coletiva de todos os vereadores, o que ficou em promessa. E mais tarde todos tiveram uma agradável notícia. O Banco da Prefeitura havia adiantado 15 mil cruzeiros a cada vereador, por conta dos seus subsídios.

Comunicados fúnebres

BARBARA VIEIRA DE AGUIAR

Francisco Fernandes de Aguiar; major Francisco Aguiar Filho e senhora; Raimundo Fernandes de Aguiar, senhora e filha; Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, senhora e filhos; Dr. Anésio Feota Aguiar, senhora e filhos; Dr. Othon Paulino de Santana, senhora e filha; Adelaide Vieira da Silva (ausente); Rosendo Aguiar, senhora e filha; José Fernandes, senhora e filho, e José Arimatéa Rocha, esposa e filho, comunicam pesarosos o falecimento da inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó **BARBARA VIEIRA DE AGUIAR**, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterro que se realizará hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Santa Clara, n.º 112, em Copacabana, para o Cemitério de São João Batista.

SOCIEDADE

Acredite se quiser...

Há dias, certo cavalheiro de nossa alta sociedade, "gourmet" notável, sentou-se à mesa de um dos nossos mais elegantes restaurantes e encomendou um bife com ervilhas, dando sôbre o seu preparo instruções muito minuciosas.

Veio o prato. Terminada a sua degustação, o "garçon", muito solícito, indagou:

— Então, doutor, que tal achou o bife?

O freguês respondeu:

— Achei-o com alguma dificuldade. Estava escondido debaixo das ervilhas.

*

O professor X é um ancião ilustre e ilustrado. Mas profundamente distraido, como todo cientista que se preza. Por isso, há dias, ao retirar-se da sala de espera de um consultório médico, pegou de um guarda-chuva que se achava próximo.

Nisso, um cavalheiro, com delicadeza, observou:

— Queira desculpar, senhor, mas êsse guarda-chuva é meu!

Profundamente envergonhado, o professor apresentou todas as desculpas possiveis, adiantando que possuia quatro daqueles objetos, mas que se achavam todos em consêrto, há longo tempo.

Logo, porém, que se viu na rua, o professor X correu a buscar os seus guarda-chuvas.

Vinha calmamente pela Avenida, sobraçando-os, o velho mestre, quando, por casualidade, se encontrou com o mesmo cavalheiro que estava na sala de espera do Consultório Médico. Este, sorrindo, bateu no ombro do ancião, dizendo:

— Olá, amigo! A colheita de hoje foi boa!...

*

Esse problema de escolha de nomes para o recem-nascidos já preocupou os poderes públicos, a tal ponto que foi baixada uma ordem no sentido dos oficiais do Registro Civil não aceitarem "batismos" extravagantes, ridiculos, inconvenientes, etc.

Entretanto, no que se refere aos bichos, a matéria ainda não foi disciplinada. Eis por que existem, por aí, tantos animais de nomes estranhos. Hajam vista os cavalos de corridas. Mas, no gênero, o que conhecemos de mais... original, é, sem dúvida, uma suave gatinha, que vive no Hotel Fazenda da Serra, em Itatiaia. Ela se chama apenas isto: "Calabótica"!

Dizem que tal escolha se deve a uma professora primária que ali veraneou e que é uma infatigável leitora do "Coma e emagreça".

D I C K.

ANIVERSARIOS

Augusto Benac — Registra-se hoje o aniversário natalício do nosso antigo companheiro de redação Augusto Benac, que por seus predicados de espirito e de coração conquistou sinceras amizades, não só entre os seus colegas de profissão como na sociedade em geral. Ao nosso prezado confrade, estão sendo prestadas, como sempre, cordiais homenagens.

Fazem anos hoje:

O juiz de direito Sr. Homero Pinho; o Sr. Decio Ferrão Berrini, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o professor Sergio Teixeira Macedo.

—— Completou 2 anos a menina Nair, filha do casal Antonio Salvador de Carvalho-Eulalia Lima de Carvalho.

CONFERENCIAS

Hoje, às 17,30 horas, no Auditório do Edifício Holerith, o Sr. G. Harbeler, professor da Universidade de Harward, faz uma conferência que terá por tema: "Haverá depressão econômica nos Estados Unidos?"

FESTAS

Domingo futuro, iniciando-se às 15 horas, haverá uma festa de arte no Departamento Profissional da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, à rua Dias da Cruz n. 371, Meyer. No programa, tomarão parte elementos da própria instituição e artistas de rádio, que graciosamente darão o seu concurso.

TURISMO

Aproveitando o reinicio do serviço de passageiros entre os Estados Unidos da América e os portos sul-americanos, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em agôsto próximo, uma interessante Excursão Turística ao Uruguai e à Argentina. Os nossos patricios viajarão a bordo do luxuoso paquete "Argentina", da Moore Mc-Cormack, na sua viagem inaugural depois de luxuosamente remodelado. No Departamento de Turismo do Touring Clube já estão sendo feitas as inscrições para essa magnifica viagem.

MISSAS

As diretorias do Praia da Guarda V. F. e Liga Artística de Paquetá, em nome de seus associados, mandam rezar missa de primeiro aniversário de falecimento por alma de seu antigo diretor Dr. Gentil Prestes de Muros, no próximo domingo, às 9,30 horas, na matriz do Bom Jesus do Monte. Seguir-se-á uma romaria no túmulo no cemitério local, falando na ocasião os representantes das agremiações promotoras, Dr. Arthur Mendes, pintor Pedro Bruno e, em nome dos moradores, o nosso confrade Edgard de Abreu, naquela ilha.

A primeira medida realmente importante no barateamento do calçado no Rio

Três grandes fábricas de calçados finos para Senhoras, do Rio, foram convidadas por uma sapataria da rua Uruguaiana para estudar o sério problema do custo dêste produto no mercado desta Capital. Depois de longos e minuciosos cálculos foi estabelecido um acôrdo entre as três firmas produtoras e revendedoras para a fabricação e venda direta ao público, de sapatos finíssimos para Senhoras ao preço único de Cr$ 179,00. Trata-se da mesma qualidade que atualmente é vendida a Cr$ 225,00, nas lojas. A honra dêste empreendimento coube à Casa Pedro, à rua Uruguaiana, 11, sobrado, que reservou para si o direito de criar os seus próprios modelos, podendo, assim, continuar a apresentar, em primeira mão, as maiores novidades. TERÇA-FEIRA, 1.º de julho, às 9 horas, inicio da grande venda

FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Departamento de Serviço Social

Curso de aperfeiçoamento de Pessoal — Será iniciado em julho próximo, com aulas uma vez por semana, às quintas-feiras, estando as matriculas abertas à rua México 11-12.º, das 8 às 17 horas. A duração do curso será de 10 meses e os estágios serão feitos nos Centros de Ação Social.

Matérias do Curso — Sociologia Educacional, Prof. Dr. Alceu Amoroso Lima;; Psicologia Educacional, Prof. Pe. Alvaro Negromonte; Ética Profissional, Prof. Pe. Heldes Câmara e D. Maria Luiza Moniz de Aragão; Metodologia Geral, Prof. D. Alfredina Paiva e Souza; Práticas Escolares, Prof. Dr. Alvaro Souza Gomes, Dr. Joaquim Ferreira de Souza, D. Zeny Fernandes Machado e Dr. Trajano Garcia Quinhões; Serviço Social, Prof. D. Guiomar Mancini e D. Anna Augusta Almeida; Administração, Prof. D. Maria Luiza Moniz de Aragão.

SOCIAIS — NÚPCIAS

Flagrante feito por ocasião do ato religioso do enlace matrimonial do Sr. Laureano Alves Baptista, gerente da conceituada ÓTICA MACHADO, à rua Buenos Aires, 214, com a prendada senhorita Neuza Machado, ocorrido a 21 do corrente. A noiva é filha do Dr. Aldemar de Almeida e Sra. Adalgisa Machado de Almeida; e o noivo filho do do Sr. Gustavo Alves Baptista e Sra. Emilia Vilarri Baptista. Serviram de padrinhos nesta cerimônia, o Sr. Sylvio Machado Oliveira e sua esposa Sra. Ariette Machado

Comissão de Turismo do município de Vassouras

Sua instalação na sede do Touring Club do Brasil

Realizou-se na sede, do Touring Club do Brasil, a instalação da Comissão de Turismo do Municipio de Vassouras, recentemente criada por aquela instituição com o objetivo de organizar um plano para o desenvolvimento do turismo de vilegiatura das circunvizinhanças desta capital. Os trabalhos da reunião foram iniciados pelo presidente do Touring Club do Brasil, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, o qual, depois de submeter à consideração dos presentes os nomes do presidente da Comissão e de suas sub-comissão, deu posse ao Sr. Edgard Teixeira Leite no cargo de presidente. O Sr. Edgard Chagas Doria, secretário geral do Touring Club do Brasil, fez uma esplanação sôbre o programa esboçado pela diretoria do Clube para os trabalhos a empreender, falando sôbre o mesmo vários dos presentes, inclusive o secretário geral da comissão, Sr. Peregrino Junior, que formulou sugestão a respeito. A comissão estudará os problemas dos transportes e comunicações, hotelaria, abastecimento, preservação das belezas naturais e de outros atrativos turisticos, devendo organizar-se, oportunamente, uma exposição de assuntos turísticos da região.

Estiveram presentes numerosas pessoas de grande destaque e vinculadas ao Municipio de Vassouras, fazendo-se representar o prefeito local.

À PRAÇA

Sociedade Anônima Martinelli e Santiago & Kiritchenco

Chama-se a atenção dos interessados para o "EDITAL" de protesto, publicado no "Jornal do Comércio" de domingo, 22 do corrente, sôbre venda de bens.

Cinema

VENENO — No São Carlos

O amor, que caminha ao lado do pecado, representa um veneno de ação lenta para o espírito. Eis uma das proposições de Henry Bernstein em sua novela "L'Orage", um caso de amor irreprimível. Dominou todos os preconceitos possíveis, mas, afinal, teve que curvar-se ante circunstâncias humanas, sentimentais. O aspecto psicológico mais intenso do livro é exposto em criatura aparentemente libertina, mas repleta de dignidade, desprendimento e altruismo. Pode haver leviandade, decréscimo de conduta, mas o espírito, sob o poder do sentido afetivo, é suscetível de reação e revelar tôda a plenitude da sua beleza. O principal personagem da história foi em busca de criatura devassa, a fim de libertar o parente da sua nefasta influência. Entretanto, o destino facultou uma impressão diversa. Em várias horas, essa jovem viveu uma série de variações emotivas. Do caráter libertino à abenegação. Foi contemplando uma cena em que a aparente devoluta trazia um pouco de fé e coragem a um agonizante, que nasceu um grande amor. A narrativa cinematográfica está repleta de ternura e delicadeza de sentimentos. Se o diretor Marc Allegret assimilou perfeitamente os pensamentos do autor de "Le bonheur", melhor ainda a principal intérprete. Michele Morgan simboliza um mundo de emoções. Seus olhos, plenos de suave amargura, têm a fôrça de transmitir todos os tumultos interiores. Seus gestos e expressões têm todo o fascínio das regiões singulares do belo. Algo como um sonho não sentido, vago. Neste filme ela completa todos os anseios do tema e totaliza a inspiração marcante que ficou.

Não importa que o filme tenha sido rodado em 1938, ou tampouco o fato da cópia ser antiga. Mesmo com os riscos que lembram a passagem do tempo, há muita atmosfera, descritiva e várias minúcias envolventes, conforme a notável partitura de Georges Auric ou os inúmeros efeitos artísticos da fotografia de A. Thirard e Lou Née. O elenco é perfeito. Charles Boyer, muito bem adaptado ao papel, soube vivê-lo destacadamente. Assim, Liselle Lawin, na esposa atraiçoada, Jean Louis Barrault no exótico apaixonado, bem como Jeanne Lory, Françoise Brienne, Jofre Robert e outros. Título original: "L'Orage", 1938.

CONCLUSÃO — O tema é bem conhecido, mas está narrado em imagens de excelente cinema. "Reprise" que pode ser revista com prazer.

MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — Classe "C", no Palácio

Atrapalha mesmo, porém não no presente caso, onde as dificuldades são ocasionadas pelo excesso de trapaceiros. O autor das aventuras de Charlie Chan — Earl Deer Briggs — idealizou uma história repleta de ingenuidades. A transposição cinematográfica, conquanto simples e despretensiosa, não deixa de ter o seu lado aceitável, sob o ponto de vista de divertimento ligeiro. O humorismo beneficia de tal forma o espírito atormentado do mundo atual e tem diminuido tanto essas incursões alegres, que é lícito redimir alguns senões das comédias. Assim, o caso presente. A essência é fraca, repleta de pontos convencionais e, afinal, não defende tese alguma. A direção de Frederick de Cordova tampouco é brilhante. Apenas conseguiu que os intérpretes vivessem os papéis, de sorte a favorecer certo entretenimento. Entre êles, Dane Clark, com a sua "verve" espontânea, realçando as passagens divertidas. Conforme o caso de Fernandel em "A volta ao mundo", êle melhora bastante o filme. Depois, há a classe proeminente de Sidney Greenstreet, disfarçando a falsidade do papel. A graça dessa figurinha de adolescente encantadora que é Martha Vickers. Não falta uma nota de reverência ao passado, com a presença de dois grandes vultos do cinema silencioso: "Creighton Hale, (Biggs), e Monte Blue: ainda um pequeno "bit" — um dos policiais encarregados da captura do herói.

Completam o elenco: Alan Hale, Barbara Brown, Craig Stevens, John Ridgley, Dick Erdman, Howard Freeman, Ian Wolfe e outros. Partitura musical bem razoável, de Frederick Hollander e fotografia de Ted McCord. Título original: "That Way With Woman", Warners, 1946.

CONCLUSÃO — Conjunto regular apropriado para os que buscam apenas um pouco de distração ligeira.

O INDÔMITO E SUA NOITE DE AVENTURA — Classe "D", no Rex

Apesar de fraco, o primeiro, "Wilde Beauty", ainda merece alguma remissão. Devemos recordar que há muitas crianças pelo mundo a fora necessitando de um pouco de recreação singela. Além do mais, todos nós passamos pela gloriosa fase de admiração das proesas dos "westerns". Desta vez tudo está entrosado com mais uma história "cavalar". E como êsses bichos aparecem no filme! Entre verdadeiras legiões, surgem alguns episódios de certa beleza pictórica, o único merecimento da película. No mais, a "fórmula" é das mais surradas. O cavalo sabidão. A mocinha apaixonada. O herói, que surra o vilão. O bandido que sofre tremendo castigo: esmigalhado pelo tropel dos cavalos em fúria. Assim é o filme. As crianças precisam de divertimento. Direção banal de Wallace W. Fox e desempenhos ultra rotineiros de Louis Collier, Don Porter, Jacqueline de Witt, Robert Wilcox, Robert "Buzzy" Henry (o menino índio), George Cleveland e o cavalo (!) Wild Beauty. O segundo, "Her adventures night", também da Universal, não merece desculpa de espécie alguma. Pretender divertir por intermédio de sugestões tolas é um caminho certo para o ridículo. Em meio de uma porção de absurdos, os responsáveis deixaram de explorar alguns ângulos curiosos. E quando o garoto "telhudo" conta a história de amor e aventuras policiais, que uniu os seus pais. Com um pouco de habilidade, o original filão poderia fornecer algo de curioso. Conforme está narrado por John Rawlins é espetáculo detestável. No entanto, a história revela outros pontos merecedores de melhor tratamento, conforme o caso dos namoros nos fios telefônicos. A nota satisfatória para os olhos é a presença da excelente atriz Helen Walker, desperdiçada nessa farsa vulgar. De quando em vez, apenas com a sua presença, consegue aprumar ligeiramente a narrativa. O terrível Dennis O' Keef faz o papel do seu espôso. Tom Powers é o garoto endiabrado e Fuzzy Knight, Charles Judels, Scotty Beckett, Milburne Stone e outros, completam o "cast".

J O N A L D.

Deana Durbin em "Amor de Encomenda" na tela dos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, e CARIOCA — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin e Tom Drake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Muito Dinheiro Atrapalha", com Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Paixão Impossível", com Hugo del Carril e Sabina Olmos. — Às 14 — 16 — 18 20 — e 22 horas.

IMPÉRIO — "Paixão Em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sua Noite de Aventura", com Dennis O'Keefe e "O Indômito", como Don Porter — Às 14 — 16,30 — — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatem". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "A Volta no Mundo com 10 Centavos", com o cômico francês Fernandel. — Às 13 — 15,15 — 17,30 15,40, e 22 horas.

METRO-PASSEIO (2ª Semana) — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dakota", com John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR E REPÚBLICA — "A Morta Viva", com James Ellison, Frances Dee e Tom Conway. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "A Dália Azul", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan. — Às 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "Paixão dos Fortes". — Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Amarga Ironia" e "O Vingador Invisivel". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Longe dos Olhos". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Estirpe de Fidago". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aladim e a Princesa de Bagdad". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite de Suplicio" e "Rumo ao Oeste". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

A Delegacia do I.A.P.C., no Distrito Federal, convida a todos que tenham deixado carteiras de previdência de outras instituições ou carteiras profissionais, em seu poder, a virem retirá-las, no Protocolo Geral, à avenida Rio Branco, 118/120 - 5.º andar, entre 12 e 15 horas, dentro do prazo de 60 dias.

As carteiras pertencentes a segurados já falecidos só poderão ser entregues a quem comprovar ser cônjuge, filhos ou pais do mesmo.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947 — Antenor Gomes de Carvalho, delegado.

TEATRO

VARIAS NOTICIAS

A companhia franceza do Municipal repete hoje, em vesperal, o seu programa de estréia, constituido pelas peças "L'Impromptu de Versailles" e "On ne badine pas avec l'amour".

• • •

Embarca hoje, em companhia de seu marido, Edmundo Gregorian, com destino a Lisboa e, de lá, para Roma e Cairo, a antiga atriz Beatriz Costa, que tanto brilhou, outrora, na cena brasileira.

• • •

Um novo conjunto cênico, os "Artistas Amadores", estreou, segunda-feira passada, no Municipal, de São Paulo, com a famosa peça de J. B. Priestley, "Esquina perigosa" (Dangerous corner"). O espetáculo será repetido no sábado e no domingo, ao preço de 25 cruzeiros a cadeira.

• • •

A atriz Maria Sampaio foi condenada a pagar 30.000 cruzeiros de salários aos atores Delorges Caminha e Francisco Moreno, pela justiça do trabalho, em razão da dissolução da companhia teatral que atuava no Teatro Fenix, onde representou a peça "Chantage".

• • •

Os "Comediantes Mineiros" estão preparando sua estréia, em Belo Horizonte, com a peça "Recomeçar" (Le Feu qui reprend mald), de Jean-Jacques Bernard, do repertório da Comédie-Française.

• • •

Fechados o João Caetano e Carlos Gomes, só há hoje uma revista em cena: "Qué que há com teu pirú?", com Oscarito e um grande elenco. Amanhã, entretanto, o Recreio já terá a concorrência de Dercy Gonçalves, que estreará a nova revista, "A mulher infernal", de José Wanderley e Renato Alvim.

• • •

Será hoje a estréia de "Elizabeth de Inglaterra", no Regina, com a senhora Henriette Risner Morineau, no papel central. Mas, sendo o espetáculo de hoje uma récita de beneficio, a critica somente amanhã verá esse espetáculo.

• • •

Os Srs. Raul Soares, da Casa do Ator de São Paulo; Francisco Colman, presidente do Sindicato de Atores Teatrais, e Waldemar Seyssel, do Conselho Permanente de Teatros e Circos, visitou o governador paulista, Sr. Ademar de Barros, para agradecer-lhe a assinatura de recente decreto beneficiando as atividades teatrais e circenses.

• • •

Em São Paulo, continua atuando a companhia de operetas Franca Boni. Está sendo anunciada para breve a estréia da companhia dramática de Diana Torrieri.

• • •

É provavel a vinda, ainda este ano, ao Rio, de uma grande companhia vienense de operetas, que aqui dará "O morcego", "O país do sorriso" e uma nova obra de Franz Lehar, ainda não representada fora da Europa. No caso de serem completadas as negociações, essa companhia ocupará o Teatro Municipal.

• • •

Será dada amanhã, no Ginástico, a primeira representação da modernissima peça de Massimo Bontempelli, "Deusa de todos nós", em tradução de Mario da Silva e de Gustavo Dória.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Qué que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, as 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 21 horas.

GINASTICO — "O Segredo" de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Trafegam autos no local destinado a pedestres

O trânsito de automóveis na rua Barros Barreto, em Bonsucesso, está sendo feito, em determinado trecho da rua, pelas calçadas, ameaçando a vida de moradores e danificando muros das casa residenciais. Ainda hoje o auto-caminhão ns. 73.893 e 73.019, passou junto a casa n. 46, carregado de areia, afundando o passeio mais de meio metro e danificando ainda, o muro. Por pouco deixou de haver vitimas pessoais, pois a familia ali residente, estava, no momento, no jardim. Os casos dessa natureza sucedem-se naquela rua. O desastre de hoje, foi comunicado à policia do 20.º distrito policial.

BOB HOPE NO TEATRO RECREIO

OSCARITO é um cômico mundial e a revista "QUÊ QUE HÁ COM TEU PIRÚ?" é digna da Broadway, declarou o famoso "astro" americano

Bob Hope, o grande cômico do cinema americano acompanhado de sua esposa, aplaude entusiasmado os engraçadíssimos quadros do "QUE QUE HA COM TEU PERÚ?"

Fazendo questão de cumprimentar Oscarito pela sua grande atuação, Bob Hope foi levado à Caixa do Teatro Recreio pelo produtor Walter Pinto, provocando ali um grande escândalo entre as girls que o cercaram, sendo dificil tirá-lo para o fotógrafo bater este sensacional flagrante

Bob Hope sentou-se numa confortavel Pullman do Balcão do Teatro Recreio e afirmou que a revista "QUE QUE HA COM TEU PERÚ?" é digna da Broadway em luxo, comicidade e beleza

Expôs as embarcações a perigo

O ministro da Marinha pede providências ao da Viação contra uma rádio-difusora paulista

Tendo a Rádio Bandeirante, da capital paulista, irradiado em um programa humoristico um aviso aos navegantes dizendo: "Hoje não há aviso aos navegantes", justamente num dia em que as nossas autoridades navais avisavam pela difusora oficial que a Esquadra ia fazer um exercicio de tiro real em determinado ponto da costa, o ministro da Marinha dirigiu ao seu colega da Viação um pedido de providências junto àquela sociedade de rádio, a fim de que tais gracejos não mais se repitam.

O ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana, encaminhou ao diretor geral dos Correios e Telégrafos, major Rubens Rosado Teixeira o expediente do Ministério da Marinha, para que esta autoridade tome as necessárias medidas.

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 — O governador do Estado visitou a Associação Comercial, onde se reuniram os diretores, os lideres da Assembléia Legislativa, representantes de todas as classes sociais.

O governador discursou agradecendo a colaboração de todos ao seu govêrno e fez um relato da situação financeira e econômica do Estado.

DERCY GONÇALVES CONTRA O PREÇO ALTO DOS TEATROS

— "É preciso conceder alguma coisa ao povo", diz a popular cômica — E para facilitar a todos os públicos, ricos, pobres e remediados, ela abaixou o preço dos seus espetáculos no João Caetano

Dercy Gonçalves

O custo elevado dos artigos para teatro tem obrigado os empresários a aumentar gradativamente o preço das entradas nos teatros. Assim as classes populares vão dia a dia se retraindo e trocando os espetáculos de palco pelas outras diversões em que por preços baixos obtêm a alegria que procuram.

A querida cômica Dercy Gonçalves acha, entretanto, que os empresários, principalmente os de revista, devem diminuir os preços e colaborarem assim com a população que tanto vem sofrendo com a desmedida "alta" de tódas as coisas indispensáveis ao cotidiano.

— Não pensemos em grandes lucros, pensemos em divertir o povo, declara a estrela do João Caetano, mesmo que para isso tenhamos de nos sacrificar. Fazer do gênero popular um gênero para elite será um contrasenso contra o qual lavro aqui a minha desaprovação.

E prossegue, na sua entrevista dada a diversos jornalistas:

— Eu também, como os demais responsáveis por Companhias dispendiosas, jamais poderia neste ano pensar em reduzir a tabela da bilheteria. Mas, que fazer? Percebo que o povo quer bons espetáculos, luxuosos, e ainda quer preços razoáveis. E' preciso conceder alguma coisa ao povo: já reduzi para vinte cruzeiros o custo de uma poltrona no João Caetano. Ingresso assim, com o meu comércio, no grupo dos que estão tentando, em lojas ou oficinas, dominar o povo da carestia.

E com essa boa noticia, que por certo repercutirá na multidão dos seus "fans", alguns até agora impossibilitados de ir ao teatro, Dercy Gonçalves, a "mulher infernal", comunicou-nos que sómente até fins de julho estará no João Caetano e fará em São Paulo a mesma politica, o que lhe valerá pelo apoio integral do público.

LIVROS NOVOS

"A Outra Comédia" — W. Somerset Maugham — Edição da Livraria do Globo - Porto Alegre

Onde termina a realidade e começa a ficção na vida das atrizes? "A Outra Comédia", o novo romance de W. Somerset Maugham, é uma absolutamente resposta a esta pergunta. E assim vem ocupar destacado lugar na galeria das suas inesqueciveis figuras uma nova personagem: Julia Lambert, a atriz, de quem o filho dizia: "Tu não existes. Nada mais és senão uma das inúmeras criaturas que tens interpretado."

"A Outra Comédia" é, em tudo e por tudo, uma criação que vem confirmar o ponto de vista em que se colocou o critico Harrison Smith, quando afirmou: "Podemos considerar como ponto pacifico que o maior técnico e estilista ainda vivo, e talvez o talento mais fecundo do romance inglês, é William Somerset Maugham."

O volume, traduzido diretamente do original inglês ("Theatre") pelo Sr. Genolino Amado, aparece na prestigiosa "Coleção Nobel", da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

CACHORRO PERDIDO

Fugiu um cão setter marron da Av. Epitacio Pessoa. Gratifica-se a quem entregar. Telefone 27-2540.

AS NOVAS MOEDAS ITALIANAS — Moedas republicanas acabam de ser cunhadas na Itália, de dez, cinco e uma lira, devendo ser lançadas em circulação para substituir o dinheiro de papel, quase irreconhecivel. Essas moedas são ligas de zinco e alumínio, não contendo prata, metal que está escasso na Itália. (Foto U.P., especial para A NOITE).

Empréstimo de 500 milhões

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei do govêrno de contrair um empréstimo de 500 milhões de cruzeiros para a execução de obras de utilidade pública, uma vez que os juros não excedam de 5 por cento ao ano. O empréstimo autorizado poderá ser tomado no estrangeiro, devendo o govêrno do Estado subordinar-se ao artigo 63 da Constituição Federal.

O EXAME PRE-NUPCIAL

O projeto de lei sobre a obrigatoriedade do exame pre-nupcial teve parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, relatado pelo Sr. Hermes Lima. O projeto é de autoria do Sr. Lameira Bittencourt, e o parecer daquela comissão é apenas no sentido de dizer que a medida não fere a Constituição. Os outros aspectos do assunto estão afetos à Comissão de Saude Pública e outras, que ainda não se manifestaram.

No Catete o presidente da Caixa de Crédito Cooperativo

O presidente da República recebeu em audiência, no Palácio do Catete, o Sr. Lafayette de Rezende, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo. Foram tratados vários assuntos referentes àquela organização.

Vai servir como assistente técnico da Comissão de Finanças

Em virtude de requisição da Câmara dos Deputados, o presidente da República autorizou, por despacho, ao ministro da Fazenda, a pôr à disposição daquela casa legislativa o Sr. Celso Barreto, ex-diretor do Imposto de Renda, para servir na Comissão de Finanças, como assistente técnico.

OUÇA HOJE

11.00 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO MELODIAS POND'S
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — JOIAS DA LITERATURA
21.00 — ALMA DO SERTÃO
21.30 — PROGRAMA DE SILVINO NETO
22.00 — PROGRAMA DA TIPICA CORRIENTES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

O PRECEITO DO DIA

APARENCIAS QUE ENGANAM

A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o álcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as consequências prejudiciais que a privação de alimentos acarreta.

Não procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos sadios e variados. — SNES.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

TORNEIO DE BILHAR

Estão abertas até o dia 27, no 11.º andar da A. B. I., as inscrições para o torneio de bilhar a se realizar em junho vindouro, no andar de Estar da Casa dos Jornalistas e do qual somente poderão participar os sócios da Associação Brasileira de Imprensa, que deverão pagar a taxa de trinta cruzeiros. A comissão diretora do certame, composta dos Srs. H. Villa-Lobos, Paulo de Magalhães, Paulo Orlando e Newton de Araujo, é encontrada diariamente naquele pavimento da A. B. I., das 17 às 20 horas.

Extintos o Departamento das Municipalidades e a Polícia Especial

Mantido o Departamento Estadual de Informações pelo voto de minerva

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas sessões que a Assembléia Constituinte realizou ontem, foram extintos o Departamento das Municipalidades e a Polícia Especial.

Também foi discutido o caso da extinção do Departamento Estadual de Informações, assunto que provocou grandes discussões em plenário, terminando a votação empatada. O presidente Valentim Gentil, então, desempatou a favor da continuação do Departamento Estadual de Informações, sendo certo que êsse orgão só deixou de ser extinto pelo empenho e trabalho feito pelos representantes da bancada do P. S. D., que é o partido do governador.

Homenagem a Portinari

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Um grupo de artistas e escritores argentinos resolveu prestar uma homenagem ao grande pintor brasileiro Candido Portinari, que se acha há algum tempo nesta capital e que realizará em julho próximo uma exposição de seus trabalhos.

Deixa o Brasil o comandante Charles Harper Pullen

Partiu para Londres, a bordo do "Highland Brigade", o comandante Charles Harper Pullen que, durante três meses, exerceu, interinamente o cargo de adido naval da Embaixada Britânica nesta Capital, onde fez um vasto círculo de relações.

Ao seu embarque compareceram, entre outros, os representantes do ministro da Marinha e do Chefe do Estado Maior da Armada, capitão de mar e guerra, Luiz Carneiro Soares Dias, capitão de mar e guerra, Ayers Pinto da Fonseca Soares e senhora, comandante Manoel Poggi de Araujo, comandante Fernando de Mattos, comandante Tavares, o adido naval britânico, comandante B. J. Fisher, o comodoro do ar, Constable Roberts, Mr. Fontescue Whittle.

O NOVO SELO DO CORREIO QUE CIRCULA HOJE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

valor "40 cts", seguida da data "Junho de 1947".

Todos os dizeres são em caracteres brancos.

Para a obliteração desse selo comemorativo, foi criado, também, pelo diretor dos Correios, Sr. Joaquim Viana, um carimbo especial que será usado sòmente durante a permanência do presidente chileno em nosso país, na agência do Correio do Palácio Itamarati e na Agência Filatélica da sede da diretoria regional, à rua Primeiro de Março e no pasto que foi instalado no próprio Club Filatélico.

CLUBES

O "Baile da Chita" na Casa do Sargento

No próximo sábado, 28, véspera de São Pedro, a Comissão de Festas da Casa do Sargento fará realizar, das 22 às 3 horas, o seu tradicional "Baile de Chita", com tôdas as características de uma festa caipira. O grande salão de sua sede será transformado num verdadeiro "arraial" com suas lanterninhas multicores, etc. Entre as "caipiras" serão sorteados vários prêmios. Uma orquestra e um regional animarão as danças. Para essa festa o trajo exigido será o de passeio ou "caipira", de preferência.

Almôço em homenagem ao embaixador Freitas Vale

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Realiza-se hoje, no Jockey Club o almôço oferecido em homenagem ao embaixador do Brasil, Sr. Cyro de Freitas Vale, presidente honorário da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira.

A homenagem é prestada por iniciativa dos membros da comissão diretora, do Conselho Consultivo e dos associados daquela Câmara.

NOTÍCIAS DE APARECIDA

APARECIDA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Em 8 de setembro de 1954, será comemorado, de modo invulgar, o cinquentenário da coroação de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. As autoridades eclesiásticas já se preparam, de modo definitivo, para essa esplendida efemeride. No local em que foi lançada no ano passado a pedra fundamental da nova basilica, com a presença dos cardeais do Brasil e Portugal e autoridades governamentais, serão iniciados, em poucos meses, a nova construção, para a qual será aberta concorrência pública.

CONTA DA SANTA CASA — João Prado Leite, residente em Miracatú, linha Santos-Juquiá, recebeu o paco de dois vigaristas, dando em garantia a importância de Cr$ 5.560,00, contra vinte mil cruzeiros. Despojado de seus haveres, apressou-se em apresentar queixa à Delegacia.

Vamos rir em VAMOS LER!

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947, referentes aos LOTES Ns. 1, 2, 3, 4 e 5 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas respectivamente na Seção II dos seguintes "Diários Oficiais: N.º 91 de 22-4-947, N.º 102 de 6-5-947, N.º 114 de 20-5-947, N.º 131 de 10-6-947 e N.º 137 de 17-6-947.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

Lotes: — 1 — Com desconto de 5%: até 30-4-947. — Sem desconto: De 2-5-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-9-947 a 31-12-947. — 2 — Com desconto de 5%: Até 15-5-947. — Sem desconto: De 16-5-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-9-947 a 31-12-947. — 3 — Com desconto de 5%: Até 31-5-947. — Sem desconto: De 2-6-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-12-947 a 31-12-947. — 4 — Com desconto de 5%: Até 16-6-947. — Sem desconto: De 17-6-947 a 30-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 1-10-947 a 31-12-947. — 5 — Com desconto de 5%: Até 1-7-947. — Sem desconto: De 2-7-947 a 30-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 1-10-947 a 31-12-947.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: — Rua da Alfândega 42, Rua do Catete 192, Praça da Bandeira 44, Rua 13 de Maio 64-C, Rua Siqueira Campos 36-A, Av. Graça Aranha 57, Rua do Riachuelo 287, Av. Francisco Bicalho 250, Rua Dias da Cruz 19 (Meier), Rua Carvalho de Souza 264 (Madureira), Rua Santa Luzia 11, Trav. Etelvina 2-B (Olaria) e Praça D. João Esberard 50 (Campo Grande) e Em 17 de Junho de 1947. — a) OSWALDO ROMERO — Diretor.

Comunicados fúnebres

Maria Eugenia Barreto Pinto

(VIUVA ADEL PINTO)
(MISSA DE 7.º DIA)

Mario Barreto Pinto, senhora e filhos; Reynaldo e Edmundo Barreto Pinto; Luiz Gomes de Almeida, senhora e filhos; Odete Barreto Caminha e filho; Lauro de Andrade, senhora e filha; Lucio de Andrade, senhora e filho; Helio Soares, senhora e filhos; Ligia e Lola de Andrade e Marta de Moura, agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel e idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e madrinha e convidam à assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto), amanhã, dia 27, sexta-feira, às 11 horas, confessando-se, desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO FRANCISCO

(FALECIDO EM PORTUGAL)
MISSA DE 30.º DIA

A. Francisco, senhora, filhos, irmãos, irmãs e demais parentes, ainda sob a dolorosa impressão do passamento de seu querido pai, sôgro, avô e parente, ANTONIO FRANCISCO, ocorrido em Portugal, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa que fazem celebrar, por sua bonissima alma, no dia 28 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 1/2 horas. A todos hipotecam sua gratidão por esse ato de religião e caridade.

ANA RODRIGUES DA COSTA

(ANINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

Nair Monteiro, Newton Monteiro e filho, viuva Sylvio Camarinha e filho, Emilia Araujo e Edgar Araujo, Leovigildo da Costa Filgueira, Niva Filgueiras e filha, Arthur e Lydia Marciano e demais parentes, agradecem aqueles que os confortaram por ocasião da perda irreparavel de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada — ANNA RODRIGUES DA COSTA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sua memória será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento da Antiga Sé, à Av. Passos, esquina da Rua Buenos Aires.

FRANCISCO CARVALHO SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

O Club de Regatas Vasco da Gama convida os seus associados para a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma do sócio Benemérito e Membro do Conselho Deliberativo FRANCISCO CARVALHO SILVA, manda celebrar, no altar-mor da Igreja de São Jorge, no dia 27 de Junho, às 10.30 horas. A Diretoria agradece o comparecimento a esse ato religioso.

OVIDIO JOSÉ DE FREITAS

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Viuva Carolina Ripper de Freitas, Xavier de Freitas, Marieta Freitas, Armando José de Freitas e senhora, Antonio José de Freitas e senhora, Silvio José de Freitas, senhora e filho, José Attico Leite, senhora e filhos, Nelson Nascimento Cardoso, senhora e filhos, agradecem a todos que se manifestaram no passamento do querido OVIDIO e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que se fará rezar por sua alma na sexta-feira, dia 27, às 10½ horas na Igreja da Catedral.

MIGUEL PASCHOAL

(MISSA DE 30.º DIA)

Angela Seabra Serantes Paschoal, Dr. Cesar Moreira Seabra e senhora, Dr. Francisco Cabral e senhora, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram à missa de sétimo dia, e novamente convidam para assistir à missa de 30.º dia que mandam rezar pelo eterno descanso de seu bonissimo esposo, padrasto e padrinho MIGUEL PASCHOAL, amanhã, sexta-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, antecipando sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Zulmira da Silva Anachoreta Baptista

(VIUVA DE LUIZ AUGUSTO BAPTISTA)

O Bazar América, agradecido e penhorado a todos os amigos que, com sua presença, testemunharam seu pesar pelo passamento da viuva de seu Sócio Fundador, convida para assistir à missa de sétimo dia, que será celebrada, sábado, dia 28 de junho, às dez horas no altar de N. S. das Dores, Igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos), confessando-se agradecido.

Deocleciano de Oliveira Dourado

(FALECIMENTO)

Maria Antonietta Gracioso Dourado, Mario Gracioso Dourado, senhora e filhos, José Gonçalves de Souza, sua esposa Lucia Gracioso Dourado e filho, comunicam o falecimento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô DEOCLECIANO DE OLIVEIRA DOURADO, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 16,30 horas, saindo o féretro da Rua Buenos Aires, n.º 290, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

CEL. SEBASTIÃO FONTES

(4.º ANIVERSÁRIO)

Sua família fará rezar missa no altar-mor da igreja de São José, dia 27, às 9 horas, pelo descanso eterno de sua alma.

O Estádio do América

Agitam-se novamente os desportistas rubros no sentido de dar andamento ao plano de construção do estádio do América, cujo projeto já é conhecido. Está convocado para a próxima terça-feira o Conselho Deliberativo do grêmio de Campos Sales a fim de traçar rumos positivos para o imediato início da obra.

O CAMPEONATO CARIOCA SO' PRINCIPIARA' A 3 DE AGOSTO

Todas as equipes titulares no "Initium" — Assentaram ontem os clubs da cidade — A 27, o torneio de abertura — Não querem saber do Oro

Equipe do Flamengo vencedora do último "Initium"

Numa reunião convocada vinte e quatro horas antes, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football modificou ontem radicalmente, a parte mais importante da temporada.

Férias prolongadas

Tratados alguns assuntos, que abordaremos mais adiante, o presidente do Flamengo, coronel Orsini Coriolano, mostrou a situação difícil em que se verá o seu club, caso fosse mantida a data do Torneio "Initium".

Frisou aquele paredro que estando o seu club empenhado numa temporada na Bahia e, comprometido a jogar em Pernambuco, terá de vir a esta capital, jogar no torneio e voltar imediatamente para o nordeste. E, se o certame fosse adiado, o Flamengo poderá comparecer com o máximo de sua força, o mesmo acontecendo ao Vasco e outros clubs. Foi então sugerido o adiamento do torneio para o dia 27 de julho.

A isso se opuzeram o América e Canto do Rio que, admitiam a transferência mas, desejavam que a 27 fosse iniciado o Campeonato da Cidade. Afinal, a maioria aprovou a proposta do Flamengo, ficando o torneio transferido para o dia 27.

Irá até 28 de dezembro

Em seguida, o Conselho deliberou fixar a data para o início do Campeonato da Cidade.

E, marcou-a para o dia 3 de agôsto, o que faz prever o final do campeonato para 28 de dezembro, isso sem se levar em conta os inevitaveis adiamentos.

O Club Desportivo Oro

A proposta do club mexicano Club Desportivo Oro, oferecendo a "Copa México" e "Copa Oro", para serem disputadas a 20 de julho e 25 de agôsto, foi debatida pelos representantes do Flamengo e Fluminense que, se mostraram contrários.

Em face disso, a F. M. F. aguardará o oferecimento, mostrando a impraticabilidade da sua efetivação.

A NOITE — 5.ª-feira, 26/6/47 — N. 12.601

TAMBÉM A ITÁLIA QUER A VISITA DO VASCO — CIDADE DO PORTO, 26 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — O Sr. Pascoal De Monti, representante do Roma Football Club, do "association" italiano, entrou em "demarches" com o Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação vascaina, no sentido de promover uma temporada do Vasco em gramados italianos. O presidente do Vasco da Gama, ao que conseguimos apurar, ficou de ouvir o técnico Flavio Costa, a fim de dar uma resposta definitiva. Ao que tudo indica, o Vasco da Gama não aceitará o convite feito pelo Sr. Pascoal De Monti.

Cesar, o impetuoso centro-avante americano

MANTEVE O VASCO A HEGEMONIA DO REMO CARIOCA

Comentando a regata de domingo — Boa figura do Lage e do São Cristovão — Progressos do Flamengo e declínio do Guanabara

A regata disputada domingo último, na enseada de Botafogo, a segunda da presente temporada, ofereceu um desenrolar perfeitamente satisfatório.

Ainda sem contar com a presença da maioria dos "ases" veteranos, pois que o maior numero das provas destinava-se às classes de principiantes e novissimos, o certame nem por isso deixou de despertar acentuado interesse.

O Campeonato de principiantes, prova básica da competição, registrou merecido triunfo do Botafogo que bateu em luta renhida a guarnição guanabarina. Foi essa a prova mais interessante da regata, visto como todos os concorrentes se apresentaram bem preparados.

Outra prova esperada com curiosidade era a de skiff, para seniors. O futuroso sculler Francisco Silva, do Flamengo, obteve excelente triunfo, superando o veterano Agenor Corrêa por larga margem.

Não se confirmou no páreo do "Dois sem patrão", para seniors, o esperado duelo entre as duplas Chico — Sentinela e Renato — João. O conjunto guanabarino parou pouco depois dos 1.500 metros, devido a uma indisposição de João, que aliás correu em condições físicas precárias, uma vez que esteve enfermo durante a última semana.

O Vasco, vencendo bem a regata, com uma vantagem de três primeiros para o Botafogo, manteve com galhardia a supremacia do remo carioca. O Botafogo apareceu bem, em segundo, mas dele se esperava mais. Brilharam ainda o Lage e o São Cristovão, cada um com dois primeiros. E o Flamengo, agora em nova fase, acusou sensiveis progressos, pois obteve quatro bons segundos, além da vitória de Francisco Silva.

Causou decepção, entretanto, a atuação do Guanabara, cujo declínio se acentuou no conjunto final de um segundo e um terceiro, apenas.

O OLIMPIA

Jogará hoje contra o Corintians

S. PAULO, 6 (Asp.) — O campeão de basket, Olimpia Club, fará, hoje, no ginásio do Pacaembú, sua terceira exibição neste Estado, enfrentando o Corintians, vice-campeão paulista.

O match está despertando apreciável interesse, pois reina a convicção de que o prélio será dos mais equilibrados, com possibilidades iguais para os dos bandos. O Olimpia, muito embora haja triunfado nos dois cotejos anteriores, contra o Paulistano e contra a seleção de Santos, não evidenciou uma capacidade que exclua a esperança do Corintians triunfar, sendo mesmo esta eventualidade a que mais concorre para emprestar interesse e espectativa ao encontro.

Gonzalez cedido a Portuguesa de Santos

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — A direção do "San Lorenzo del Almagro", cedeu, por empréstimo, seu zagueiro Orlando Gonzalez, pelo prazo de um ano, ao club brasileiro de football, Portuguesa", da cidade de Santos, no Estado de São Paulo.

O preço para o empréstimo de Gonzalez foi estipulado entre 7.000 e 10.000 pesos argentinos.

APROVADA A REGATA

FORAM HOMOLOGADOS TODOS OS RESULTADOS

Reunido ontem, como estava determinado, o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo apreciou os relatórios dos juizes que funcionaram na regata de domingo, passado, e do árbitro geral.

Como se sabe, o segundo certame náutico da temporada transcorreu em perfeita ordem, registrando-se, apenas uma desclassificação.

Por esse motivo, não houve maiores novidades, sendo aprovada a regata e homologados os resultados constatados. Vasco e Botafogo obtiveram os dois primeiros lugares na competição do domingo último.

O Humaitá quer jogar

Humaitá F. C., querendo organizar o seu calendário esportivo para os meses vindouros, avisa aos seus co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos nos campos dos adversários. Os ofícios podem ser enviados ao Sr. João Silva, rua Palm Pamplona, 338, casa 1, Sampaio.

Os jogadores argentinos

Perderam a "parada" — Soriano teve ganho de causa

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Depois de longas negociações junto à Secretaria de Trabalho e Previsão Social, por parte do sindicato dos jogadores de football, no caso do conflito do jogador peruano Soriano e o Club River Plate, realizou-se ontem a audiência especial que o diretor-geral dos Correios e Telecomunicações, Sr. Oscar Nicolini, concedeu aos dirigentes daquele sindicato, aos quais acompanhava o referido jogador peruano.

Depois de prolongada conversação, o Sr. Nicolini declarou que mantinha a resolução daquela Secretaria, julgando improcedente a reclamação dos jogadores sindicalizados sobre o caso Soriano.

Sabe-se que os dirigentes do River Plate não oporão obstaculos a que Soriano possa vir a jogar ainda este ano no Exterior, e estão mesmo resolvidos a aplainar qualquer dificuldades que surjam nesse sentido na Associação do Football Argentino.

No campeonato surgirá um América diferente

Gritta, Cezar, Maneco, Amaro, Jorginho, Maxwell e Xavier estarão a postos — Fala Gerson Coutinho, tranquilizando os rubros — Por que o quadro de Campos Sales apareceu discretamente no Torneio Municipal

A campanha do América no Torneio Municipal foi das mais discretas. Exetuando poucas partidas, o quadro rubro deixou impressão pouco lisongeira, sofrendo por vezes contagens elevadas, que deixaram um tanto desassossegados os "fans" americanos.

Os revezes sofridos ultimamente diante do Flamengo, por 5x2, e do Botafogo, por 6x1, alarmaram de certo modo a torcida rubra, tanto mais que já se aproxima o campeonato da cidade.

Na verdade, não chegaram a convencer as exibições do conjunto de Campos Sales, cujas falhas foram notórias em vários postos. Tambem se verificou uma irregularidade de produção em todas as linhas, além de alguns players não estarem correspondendo em cento por cento.

Apesar disso, entretanto não há sinais de pânico em Campos Sales.

Preparam-se os rubros, agora, para se apresentarem no campeonato da cidade com a sua força máxima, dispostos a não desmentirem a sua tradição de competidor respeitavel.

A propósito das atividades americanas ouvimos hoje Gerson Coutinho, chefe do Departamento Técnico do grêmio de Campos Sales. A sua palavra é francamente otimista:

— Não se deve encarar as possibilidades do América no campeonato pela sua campanha no Torneio Municipal. Durante o certame que vem de terminar, fizemos uma série de experiências que se impunham, aproveitando a oportunidade para verificar a verdadeira eficiência das mesmas. Não podemos tambem contar com vários elementos em perfeita forma. Daí esse decréscimo de produção observado. Mas posso assegurar que para o campeonato o quadro será mais diferente. Contaremos com os maiores valores já em perfeitas condições de preparo, como Gritta, Cezar, Maneco, Amaro, Jorginho, Maxwell e Xavier, um elemento que muito promete. Pode estar confiante a torcida do América. A disposição única do clube, no momento, é trabalhar decididamente para fazer uma brilhante figura no campeonato carioca.

QUANTIDADE OU QUALIDADE?

A A. A. F. DE SÃO PAULO NOMEOU QUINZE JUIZES

S. PAULO, 26 (Asp.) A "Associação de Arbitros de Futebol do Estado de São Paulo" prosseguindo no seu programa traçado, além de outras determinações de grande importância para o mesmo, acaba de formar o seu quadro de apitadores, que dirigirão os prélios de todas as categorias. Assim, os principais nomes, em número de 15, foram enquadrados no "Quadro experimental para profissionais da capital e do interior". Mais 27, constam do "Quadro experimental para aspirantes e Amadores do Interior" enquanto 79 foram designados para o "Quadro Experimental para Amadores do Interior e primeiros Quadros de Amadores da Capital", e finalmente, 37 para o "Quadro Experimental para segundos Quadros de Amadores". Além destes números, constam ainda 4, que só funcionam como auxiliares. Temos ai portanto, 151 apitadores.

VOLTA O FLAMENGO A SE EXIBIR NA BAÍA

Contra o Guaraní, campeão baiano, a peleja de domingo — Extraordinária expectativa — Esperado em Salvador o presidente rubro-negro

A apresentação do Flamengo na atual temporada que vem sendo levada a efeito na Baía, anteontem, frente ao Vitória, resultou em verdadeiro sucesso.

Atuando de forma destacada, o tri-campeão carioca conseguiu expressivo triunfo ao abater o conjunto do Vitória, considerado um dos mais fortes da capital baiana, pela contagem de 5x2.

Em vista dessa exibição, cresceu consideravelmente a expectativa reinante entre os desportistas da "Boa Terra" em torno das pelejas do Flamengo, cujos cracks gozam de intensa popularidade no seio da entusiástica torcida baiana. O público de Salvador apreciou muito a performance dos pupilos de Ernesto Santos, que demonstraram um modo positivo possuir de fato grandes possibilidades técnicas.

Contra o campeão

Domingo próximo será disputada a segunda partida, justamente contra o campeão, o Guaraní, que também é dos mais populares dentre os clubs da capital baiana.

Reina a mais viva ansiedade no público de Salvador pela segunda exibição dos rubro-negros e, segundo as últimas noticias aqui chegadas, espera-se uma renda record na peleja de domingo.

O Flamengo deverá contar com todos os seus titulares para esse arriscado compromisso.

É esperado em Salvador, para presenciar essa partida, o coronel Orsini Coriolano, presidente do Flamengo.

O dirigente supremo do rubro-negro decidirá sobre a possibilidade de se estender a excursão do Flamengo até Pernambuco.

O general Zenobio da Costa prestigiou em toda linha a "Corrida da Fogueira". Na gravura vemos o comandante da 1.ª Região na redação de A NOITE, ladeado pelo capitão Tinoco, da E. E. F. E., e por um dos nossos companheiros.

MONTEVIDEU, 25 (A. F. P.) — No momento em que o "goal-keeper" já estava irremediavelmente vencido, e quando a bola ia transpor a linha do arco, a pelota explodiu, penetrando apenas o couro vazio. Esse tento foi anulado pelo juiz que dirigiu o jogo da primeira rodada do campeonato uruguaio de profissionais, entre o River Plate e o Cerro, tendo vencido o River por 2 x 0

O "goal" anulado era em favor do Cerro, e o juiz assim decidiu em virtude das regras estabelecerem que a pelota deixa de estar em jogo, desde que perca, por qualquer motivo, as condições normais. O .

Danilo, o eixo da equipe vascaina

DJALMA, ALFREDO E DANILO

Os dois primeiros não jogarão mais na excursão e o segundo está ameaçado de não atuar contra o Atlético de Bilbáo — Mesmo assim, o técnico está confiante

CIDADE DO PORTO, 26 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — A delegação do C. R. Vasco da Gama, seguiu hoje, pela manhã, com destino à cidade de La Coruna, onde domingo próximo, enfrentará a forte equipe do Club Atlético Bilbau, vice-campeã da Espanha e vencedor do Valência, no último compromisso disputado em Madrid. Sinceras homenagens foram prestadas aos dirigentes e jogadores do Vasco da Gama, antes do embarque para La Coruna, pelos desportistas do Porto.

Djalma e Alfredo dificilmente jogarão

Tanto Djalma como Alfredo estão seriamente contundidos. O médico da delegação, Dr. Amilcar Gifoni, falando ao representante de A NOITE, declarou que dificilmente poderão jogar na peleja de domingo próximo ou outra que venha a ser disputada na presente excursão. Os dois jogadores estão sendo submetidos a rigoroso tratamento, a fim de que o Vasco possa contar com os mesmos no campeonato carioca do corrente ano.

Nestor será mais uma vez o ocupante da ponta direita. Esse jogador também se contundiu na peleja com o F. C. do Porto, mas, já apresenta melhoras.

Também Danilo ameaçado de não jogar

Também Danilo está ameaçado de não atuar na peleja de domingo próximo, contra o Club Atlético Bilbau. O excelente centro médio que contundiu-se na partida travada terça-feira última, contra o Football Club do Porto, até o momento não apresenta condições favoraveis para integrar a equipe vascaina para o seu quarto compromisso em gramados europeus. Ipojucan, caso não possa atuar Danilo, será o "pivot" cruzmaltino para o encontro de domingo.

Confiante o técnico

Mesmo com as dificuldades surgidas para a escalação do quadro, o técnico Flavio Costa mostra-se confiante. O "coach" vascaino acredita que o Vasco fará bom exibição frente ao vice-campeão da Espanha. Quanto à equipe que jogará, Flavio Costa espera apresentar a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Ipojucan e Jorge; Nestor, Maneco, Friaça, Lelé e Chico.

A pé, sob entusiasticas aclamações, os presidentes do Chile e do Brasil

"Sou o homem mais feliz do mundo por achar-me no Brasil neste momento" - Disse a A NOITE o presidente Videla, ao desembarcar, hoje, no Rio

O horário das repartições da Prefeitura aos sábados

O horário das repartições da Prefeitura, aos sábados, será o mesmo das repartições federais, das nove às doze horas. Nesse sentido, o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, acaba de assinar um decreto.

"GOSTARIA QUE OS COMUNISTAS FOSSEM TÃO DEMOCRATAS QUANTO EU"

Declarações do presidente Videla — Fundamental o estabelecimento de novas bases para um tratado comercial com o Brasil — O Plano Truman — Democracia econômica — Vibrantes demonstrações de simpatia ao eminente estadista — No Galeão e na Praça Mauá — A bordo do contra-torpedeiro "Greenhalgh" — Cordialíssimo o encontro dos dois presidentes — Imponente o desfile militar — Realizou-se entre calorosas aclamações a passagem do cortejo pela Avenida Rio Branco, rumo ao palácio das Laranjeiras

Dois expressivos flagrantes do desembarque do presidente Videla: os chefes dos governos do Brasil e do Chile abraçam-se cordialmente, e, pouco depois, seguem, a pé, entre a multidão, passando em revista as tropas, que formaram.

Milhares de pessoas se aglomeraram na praça Mauá, na Avenida Rio Branco, e ao longo do itinerário a ser coberto pelo cortejo presidencial. A cidade estava festiva, vibrante de curiosidade, de interesse, de simpatia e de júbilo, com a chegada do primeiro magistrado do Chile ao nosso país. Cerca de 13,30, o barco da Marinha de Guerra, que transportou o presidente Gabriel Gonzalez Videla da ponta do Galeão para a praça Mauá, chegou ao cais, onde o presidente Eurico Gaspar Dutra, os ministros de Estado e altas figuras do mundo oficial e diplomático aguardavam o eminente visitante. Foi entre os acordes do Hino Nacional do Chile e do Hino Nacional do Brasil, entre palmas e aclamações, vivas e chuvas de confeti, que o presidente Videla desembarcou e atravessou a multidão, a caminho do palácio em que foi hospedado. Apesar do tempo chuvoso da manhã de hoje, era incalculável o número de pessoas que se aglomeraram para prestar homenagem ao ilustre visitante. E raras vezes o povo do Rio de Janeiro terá recebido com tantas expansões festivas e tantas demonstrações de carinho um chefe de Estado estrangeiro em visita de cordialidade à nossa terra. *(Continua na 11.ª página, primeira coluna)*

NÃO CAIU PEDRO JUAN CABALLERO

PONTA PORÃ, 26 (Asapress) — Urgente — Não tem qualquer fundamento a notícia divulgada no exterior de que P. J. Cabalero havia sido retomada pelos rebeldes. A Praça Forte visinha continua em poder das tropas legalistas. Ontem, às 19 horas, comunicamo-nos com o QG do Tte. Cel Gregorio Morinigo, que declarou nada haver de novo.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de junho de 1947 — N. 12.601

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: ALMERIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,50

A situação econômica brasileira

Quando falava a A NOITE o Sr. Ciriaco José Luiz — (Texto na 10.ª página, 4.ª coluna)

A lei de limitação de lucros

Como está redigido o parecer da comissão designada para examinar o ante-projeto elaborado pelo Ministério da Fazenda — Contrário ao sistema proposto, embora reconhecendo a necessidade de medidas destinadas àquele fim — A reunião de hoje da C. C. P.

A Comissão Central de Preços voltou a reunir-se hoje ordinariamente, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do coronel Mario Gomes da Silva, examinando o parecer da sub-comissão que estudou o ante-projeto de lei de limitação de lucros da *(Continua na segunda página, segunda coluna)*

O Brasil e as importações

O que diz o relatório de um funcionário da Divisão Latino-Americana do Departamento do Comércio dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (De Norman Carignan, da Associated Press) — As enormes reservas em dolares acumuladas pelos países latino-americanos durante a guerra estão minguando rapidamente e, em alguns casos, a proporção desse declínio é «alarmante», de acôrdo com um estudo realizado pelo Departamento do Comércio. Um relatório sôbre o contrôle da exportação e da importação na América Latina, pre- *(Continua na 11.ª página, quarta coluna)*

De Nicola permanecerá na presidência da Itália

ROMA, 26 (U. P.) — O Sr. Enrico de Nicola consentiu em continuar na presidência da República, depois de reeleito pela Assembléia Nacional.

Srs. Augusto de Angelo, Walter Poyares e Emil Farhat

"É uma idéia principalmente educativa"

Falam a A NOITE, sôbre o inquérito "Você lê os anúncios?", Emil Farhat, Augusto de Angelo e Walter Poyares — A propaganda atrái a colaboração dos escritores — Educar o público na leitura da propaganda impressa — Ler com mais atenção, aprender coisas úteis e compor melhor

O inquérito de opinião "Você lê os anúncios?", iniciativa de A NOITE, do qual vimos dando notícias referentes à sua organização e regulamento, tem merecido a melhor atenção dos homens que comandam a propaganda em nosso país, do comércio e da indústria.

Como expusemos nas notícias anteriores, não se trata de concurso entre os nossos leitores, mas uma forma de estimular a leitura sempre útil dos anúncios, tornando-os ainda mais eficientes e de dar uma compensação àqueles que acompanham o inquérito lançado por êste vespertino.

A propaganda, hoje uma técnica que exige para sua realização um completo organismo que reuna redatores, programadores, desenhistas, corretores e uma infinidade de pequenos detalhes, não apenas consagra produtos e atrai *(Continua na segunda página, oitava coluna)*

General Guillermo Barrios Tirado, comandante em chefe do Exército, num flagrante ao desembarcar

Infelizes crianças!

O Serviço de Assistência a Menores oferece o mais doloroso espetáculo que se possa imaginar -- Miséria e sujeira -- Falta de socorros médicos e promiscuidade deploravel — Quadros impressionantes observados numa visita de vereadores e jornalistas

(Texto na 11.ª página, sétima coluna)

MORTA NO DESASTRE DA PRAÇA TIRADENTES — A foto é de Joana Sdantz — (Notícia na 11.ª página, 8.ª coluna)

ESPERAM NOVO AUMENTO NO PREÇO DO PÃO

A representação que o Sindicato da Indústria de Panificação enviou ao coronel Mario Gomes, presidente da C. C. P.

(Texto na segunda página, sétima coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco, suiço	4,2914
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Pero chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS	
Libra	75,3948
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7679
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tchéca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	114,00
Mascavo	144,00

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	148,00 a 150,00
Seridó (tipo 4)	138,00 a 140,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominais.
Paulista (tipo 3)	Nominal.
Paulista (tipo 5)	118,00 a 120,00

Café

No disponivel — Mercado fraco. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 40,00.

O café em Nova York

NOVA YORK, 26 (UP) — Durante os trabalhos de ontem do mercado do café, o produto Santos do contrato "D" reagiu bem às últimas baixas e ao fechamento apontava uma alta de 71 a 85 pontos para o produto a termo. Foram vendidos 135 contratos.

Para o contrato "A" não houve transações, mas sim uma alta nominal de 20 pontos.

Várias notas

WASHINGTON, 26 (AFP) — Segundo o Departamento de Agricultura, os Estados Unidos destinarão aos países estrangeiros, em agosto vindouro, 1.372.00 toneladas de cereais (trigo, farinha, milho, aveia, etc.). Esse total será inferior em 123.000 ao previsto para o mês de julho. A quase totalidade é destinada aos países da Europa e da Asia.

PARIS, 26 (AFP). — A produção francesa do carvão, na primeira semana deste mês, foi de 106% em relação à média semanal de 1938, e o carregamento de vagões ferroviários de 109%.

LONDRES, 26 (AFP) — O balanço do tesouro britânico, referente à semana passada, apresenta uma receita de 39.846.799 libras e uma despesa de 35.339.788.

SINGAPURA, 26 (AFP) — O preço da borracha na Malásia atingiu o mais baixo preço desde a derrota dos japoneses. Notava-se aliás, uma tendencia para baixa desde algumas semanas devido à queda das cotações na Bolsa de Nova York.

LONDRES, 26 (AFP) — O presidente da "Great Western Railway of Brasil" declarou que ate agora nenhuma aproximação foi feita junto à empresa, para sua compra, pelo governo do Brasil. Essa declaração refletiu na Bolsa de Valores, hoje, acarretando baixa nas ações ferroviárias brasileiras e, em geral, sul-americanas.

LONDRES, 26 (AFP) — A Grã Bretanha acaba de levantar a décima primeira prestação no valor de 25.000.000 de libras esterlinas, do empréstimo norte-americano de 937.500.000 libras. Com o recebimento agora feito se eleva ao total de 512.500.000 libras a importância retirada do empréstimo, pela Grã Bretanha, desde sua concessão feita em julho do ano passado.

Pagamentos de amanhã no Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã sexta-feira, dia 27, as folhas referentes ao 3º dia útil, a saber:

Ministério das Relações Exteriores — Aposentados — Folhas 4.001 a 4.002 — da letra A a Z Ministério da Fazenda — Aposentados — Folhas 4.101 a 4.107 — da letra A a Z. Ministério da Agricultura — Aposentados — Folhas 4.601 a 4.602 — A a Z. Ministério da Aeronáutica — Aposentados — Folhas 4.401 — A a Z. Pensões da Guarda Civil — Folhas 7.512 — A a Z. Ministério do Trabalho — Aposentados — 4.801 — A a Z. Ministério da Agricultura — Titulados e mensalistas. Ministério da Viação. Ministério da Educação e Ministério da Justiça.

Falências

JOSE LOPES — Atendendo ao requerimento da Usabra Representação, credora da importância de Cr$ 24.542,00, o juizo da 10.ª Vara Civel decretou a falência de José Lopes, estabelecido à rua Araujo, 273, com o negócio de Comissão e Consignações. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito, nomeado sindico o requerente.

POMPEU RODRIGUES & FRANCO — A Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha S. A., dizendo-se credora da importância de Cr$ 208.066,90, requereu no juizo da 7.ª Vara Civel a decretação da falência de Pompeu Rodrigues & Franco e do seu antecessor Gonbert Franco & Oliveira, estabelecidos à rua Bulhões Marcial, 369, Parada de Lucas, com garage e oficina mecânica.

ENGENHARIA INDUSTRIA & COMERCIO LTDA. — Manoel Ferreira Neto, dizendo-se credor da importância de Cr$ 10.000,00, requereu no juizo da 9.ª Vara Civel a decretação da falência da Engenharia Industria & Comércio Ltda., estabelecida à avenida Erasmo Braga, 25-A, sala 1012.

A lei de limitação de lucros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

indústria e do comércio, na venda de mercadorias em geral, trabalho de autoria do ministro da Fazenda.

Lida a ata da reunião anterior, o Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da indústria, solicitou uma retificação, esclarecendo que não votara contra a representação da Associação Comercial de São Paulo, na questão relativa à cobrança de juros sôbre vendas a prazo dos atacadistas aos varejistas. Acentuou que tinha levantado a preliminar que a CCP não possuia competência para apreciar essa questão e como essa preliminar foi ponto vencido, não votou na deliberação.

Também o Sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa, não tendo constado o seu voto sôbre a questão da cebola, pediu retificação, solicitando que constasse que o seu voto era contra a liberação.

Entrando-se na ordem do dia, o Sr. Rafael Xavier, designado relator da sub-comissão que estudou o ante-projeto de lei de limitação de lucros passou a ler o trabalho da mesma que damos abaixo:

" Sr. presidente — A Sub-comissão designada por V. Ex., em 30 de abril p.p., para examinar o ante-projeto de lei que dispõe sôbre "limitação de lucros na venda de mercadorias em geral", vem relatar os estudos a que procedeu.

A data em que foi constituida esta sub-comissão, a matéria tinha sido objeto de três valiosos pronunciamentos: o do representante do comércio, Sr. Rui Gomes de Almeida, que, após criticas severas, rejeita o ante-projeto; o do representante das classes armadas, major Idino Sardenberg, que, aproveitando apenas pequena parte do esbôço do Ministério da Fazenda, apresentou amplo e minucioso substitutivo; o do representante do Ministério da Fazenda, Dr. Olympio Flores, que responde às criticas do representante do Comércio.

É de justiça assinalar que êsse debate, em que as opiniões dissentiram orientando-se em três rumos diferentes, concretizados nas peças correspondentes do presente "dossier", tornaram menos árdua a honrosa incumbência que V. Ex. atribuiu a esta sub-comissão.

Convém frisar que a sub-comissão limitou o campo de seu trabalho ao objetivo estabelecido por V. Ex., que foi o estudo do ante-projeto do Ministério da Fazenda.

Eximiu-se, por outro lado, do exame da questão da inconstitucionalidade das medidas propostas. O plenário da Comissão Central de Preços já rejeitou essa preliminar. Isso quanto ao sistema proposto em seu todo e para efeitos internos, pois o aspecto jurídico foge à sua competência especifica.

A sub-comissão entende que o parecer solicitado à C.C.P. pelo Exmo. Sr. presidente da República deve versar matéria econômica e, nesta, prepoderantemente os reflexos da medida proposta sôbre o custo da vida, bem como os aspectos de conveniência, oportunidade e viabilidade.

Depois de estudar longamente o assunto, a sub-comissão concluiu pela necessidade de medidas destinadas à limitação dos lucros, como um dos processos para solução do problema da elevação dos custos da vida. Entretanto, sem perda do acatamento devido ao ilustre autor do ante-projeto, opina, contrariamente à adoção do sistema proposto para atingir aquele objetivo, pelas ponderações que passa a expor.

2 — As margens — São preceitos fundamentais do ante-projeto:

a) — A limitação dos lucros;

b) — O contrôle das transações comerciais.

O esboço define como lucro usurário e sujeito, por isso, a recolhimento ao Tesouro Nacional, a majoração do preço de qualquer mercadoria em valor superior a 40% do preço de custo. O texto não esclarece, de logo, se essa marginal compreende o lucro do produtor ou se se destina a cobrir apenas as transações comerciais. O artigo 1.º não é bastante preciso. Porém, a leitura de outros dispositivos esclarece melhor a intenção do autor. O § 2.º daquele artigo contém outra definição de lucro usurário — "os apurados em balanço, pelas empresas comerciais e industriais, excedentes de 40% sobre o valor total das vendas nele compreendidas". O parágrafo único do artigo 3.º distribui os 40 % entre os intermediários — "comprador primitivo, atacadista e retalhista"; e a alinea e do artigo 5.º manda incluir no preço de custo, como lucro permitido, o correspondente a 40 % sobre o total das componentes dos custos de produção. Essas disposições tornam evidente que a margem de que cogita o artigo 1.º é destinada a cobrir as transações comerciais. Existem, pois, no ante-projeto, duas margens de 40%, cada uma: a do produto e a dos comerciantes.

3 — O lucro industrial — No exame da margem de lucro industrial, a sub-comissão fica em dúvida sobre se a intenção do autor do ante-projeto é no sentido de que essa margem máxima permissivel deve ser contada "sobre o valor total das vendas" como dispõe o § 2.º do artigo 1.º ou se sobre o custo da produção (menos lucro), segundo determina alinea e do artigo 5.º. Como se verá fàcilmente, os resultados podem ser consideràvelmente diversos. Em qualquer hipótese, a proporção parece exagerada. Poucos serão os caros de indústria, no Brasil e, mesmo, que, em tempos normais, apresentem lucros liquidos tão elevados. Sem maior vagar para exame de coleções de balanços industriais, trabalho mais fácil de realizar pelo próprio Ministério da Fazenda — Divisão do Imposto de Renda — pode entretanto a sub-comissão antecipar que, em regra, o produto normalmente vendido por cem pelo fabricante não lhe deixa, não lhe deve deixar, quarenta de remuneração industrial, nem mesmo que o produzido por 100 deva ser normalmente vendido por 140.

Em trabalho ainda inédito, escrito para a "Revista de Economia", os componentes e conceituados economistas professores Otávio de Bulhões e Jorge Kingston, analisando os resultados dos inquéritos econômicos do I. B. G. E., sobre a composição da receita das industrias no Distrito Federal, encontraram um lucro bruto, de 40,2% para os anos de 1945 e 1946. Os autores ressaltam que essa base de lucro está acima do normalmente admissivel. Escrevem:

"Muito embora a última parcela — lucro bruto — contenha somas elevadas de encargos, é evidente a amplitude da margem de lucros liquidos".

Assim, a lei que legitimasse o lucro liquido de 40% poderia constituir emulação perigosa à elevação dos preços para o fim da obtenção de tal nivel.

Verdade é que o ante-projeto determina: "A presente lei não servirá de pretexto para o aumento de preços". Mas consagraria lucros excessivos, e correria o risco de ser compreendida, nesta parte, antes como defesa daqueles lucros que, embora inferiores a 40%, serão evidentemente exagerados, do que como medida de cobiçãO dos que ultrapassem àquela percentagem.

A sub-comissão não contou com os elementos de apreciação de cujo estudo resultou a fixação da margem de 40%. Longe de decorrer do simples arbitrio, a proporção de lucros adotada pelo ante-projeto deve ter resultado do exame de elementos técnicos de validez, bastante para apoiar a proposta. Isso, não só pela relevância da matéria para a economia nacional como pelas consequências profundas que a lei deveria gerar no setor do custo da vida.

4 — "O lucro comercial" — A outra parte da limitação dos lucros refere-se ao comércio. O já mencionado parágrafo 2.º do artigo 1.º limita não somente os lucros industriais mas também os comerciais, de acôrdo com os balanços, a 40% contados sôbre o valor total das vendas nele compreendidas. Reza o parágrafo único do artigo 3.º: "Ao comprador primitivo e ao atacadista caberá em qualquer proporção, metade da majoração de 40% prevista no artigo 1.º, os restantes 20% caberão ao retalhista".

Admitamos para argumentar, que, na prática, os 40% fossem assim distribuidos: comprador primitivo, 10%; atacadista, 10%; varejista 20%. Ora, essas percentagens não representam lucros, mas, compreendendo os lucros, exprimem as margens correspondentes aos encargos da distribuição. Logo, o lucro liquido, apresentado em balanço pelo comprador primitivo e pelo atacadista, será igual à diferença entre a quantia representativa de 10% do valor das vendas e o que representa as despesas. No caso do varejista, o lucro seria sempre a diferença entre a quantia representativa de 20% do valor das vendas e a que representa as despesas. Está claro que o lucro nos dois primeiros casos seria sempre inferior a 10% e no terceiro, sempre menor do que 20%. A proposta colhe os superiores a 40% (§ 2.º do artigo 1.º). A diferença seria campo livre à especulação, além do mais porque, para as incursões do intermediário em área tão vasta, o ante-projeto não prevê sanção de qualquer natureza. Prevê apenas o recolhimento ao Tesouro do que exceder de 40% de lucro liquido, como se, muito antes desse limite, já se não estivessem verificando, positivamente, margens caracterizadas como excessivas, considerados os próprios conceitos do ante-projeto.

Revela notar que a permissão de lucros até o limite de 40 por cento, contados sobre o volume das vendas, pode conduzir, na prática, a uma remuneração de capital ilegitimamente excessiva. Argumentando com a interpretação a que a lei poderia conduzir, chegaremos às seguintes consequências, a que evidentemente não corresponde à intenção do ante-projeto: Quarenta por cento sobre o valor das vendas são sessenta e seis por cento sobre os preços de custo ou seja, sobre o capital empregado no volume de mercadorias vendidas. Tal remuneração não corresponde, porém, ao tempo de um ano. Há que contar o "turn-over", ou seja a renovação total de estoques que se processa durante o ano, vezes várias, conforme o ciclo mais ou menos longo de cada negócio.

5 — O número de intermediários — A limitação ao máximo de três do número de intermediários não condiz, em numerosos casos, com as necessidades e, principalmente, com a organização do comércio distribuidor no Brasil. Exemplo melhor para o caso temos naqueles produtos originários do interior de um Estado, que são dados a consumo no interior de outra Unidade da Federação, para os quais torna-se pràticamente impossivel limitar o número de intermediários, sem perigo de perturbar a distribuição da mercadoria.

6 — Como se agrupariam os produtos — Na prática, os produtos se dividiriam em três grupos em face da limitação ao máximo de 40 por cento para o conjunto das margens do comércio:

1º grupo — mercadorias para as quais a margem seria adequada;

2º grupo — mercadorias para as quais a margem seria inadequada por insuficiênte;

3º grupo — mercadorias para as quais a margem seria inadequada por excessiva.

As transações das mercadorias do primeiro grupo se tornariam normais, podendo o sistema coibir abusos. Mas o número de produtos abrangidos seria necessariamente reduzido e sujeito ao fator aleatório da coincidência. Além disso, é de considerar que para o mesmo produto a margem poderia ser adequada na distribuição dentro de certa área geográfica com determinadas de distribuição e inadequada em outra area de condições diferentes de distribuição. São esssas condições que, frequentemente, determinam o maior ou menor número de intermediários.

Para as mercadorias do segundo grupo, a medida importaria em obstrução completa da corrente mercantil. Exemplo recente te ma C. C. P. no caso dos tecido, para o qual julgou-se necessário atribuir 100 % sôbre o preço de venda pelos fabricantes, como conjunto das margens do comércio. Outros exemplos poderia ser mencionados, principalmente entre aquelas mercadorias que se valorizam pelos transportes, como certos produtos extrativos.

No caso do sal, o preço na tonelada, pago ao produtor, na fonte, é de Cr$ 100,00. As despesas até o Rio de Janeiro somam Cr$ 310,00, chegando a mercadoria aqui por Cr$ 530,00. Ao importador cabe a margem de 9,8 % ou sejam Cr$ 52,00, sendo dois o seu preço de venda ao atacadista Cr$ 582,00. A margem do atacadista é de 5 % ou Cr$ 24,10, o que eleva o preço para o varejista a Cr$ 606,10. Este último vende ao consumidor com a margem de 20 %, isto é, Cr$ 121,20, sendo o preço de venda no varejo Cr$ 727,30. Vê-se, assim, que, embora moderadas, as margens somam 197 % sôbre o preço de venda pelo produtor.

Quanto às mercadorias do 3º grupo, a margem excessiva, mas legal, funcionaria como estimulo ao encarecimento, chocando-se com estipulações que a C. C. P. tivesse baixado, nesse setor, para produtos já tabelados.

Inferese, portanto, que uma percentagem teto previamente estabelecida para compreender o conjunto das margens comerciais, dificilmente poderia se ajustar às necessidades das transações mercantis, que, como se sabe, operam sob múltiplos e variados aspectos. De um modo geral pode-se dizer que a margem do ante-projeto é escassa para os produtos de pequeno valor na fonte de produção e excessiva para as de alto valor.

7 — Experiência de contrôle — Seria de interesse verificar-se o sistema proposto de margem predeterminada, dentro da qua lse operassem as transações mercantis, tem precedentes históricos, cuja experiência autoizasse, sem maiores receioh, sua aplicação no Brasil. Os exemplos mencionados por Julius Hirsch em seu "Prince Control in the War Economy" começam pelo caso dos babilônios de Hamorabi, 2.200 anos antes da era cristã. Passam pelas tentativas de Diocleciano e Juliano, na civilização romana. Cita aquele autor as discussões sôbre o "justum pretium", iniciadas com Aristoteles, retomadas, na Idade Média, pelos padres da Escolástica e, depois, por Martinho Lutero. Chega aos exemplos da primeira e da segunda grandes guerras do nosso século. São ricas as experiências contempoâneas da Alemanha, dos paises Nórdicos e dos Estados Unidos em matéria de contrôle de preços, o que já se pode considerar um capitulo especial da Economia.

Expressivo, por ser de nossos dias e pelos resultados alcançados, é o caso dos Esados Unidos da América do Norte, cuja economia de guerra foi organizada pelo gênio de Franklin Delona Roosevelt. Em 28 de abril de 1942 os preços foram congelados, na grande Repúblca, para os varejistas, os grossistas e as fabricah, no mais alto nivel alcaçado em margo de 1942. Foi o "General Maximum Price Regulation". Precedera esse ato a mensagem do presidente que levou ao Congresso o "Programa dos Sete Ponto spara Estabilizar o Custo da Vida". Dizia. Roosevelt naquela mensagem.

"Baseado na experiência do passado e do presente, e abstraindo detalhes que envolvem mais questões de método do que de objetivo propriamente, relaciono para o Congresso os seguintes pontos, os quais, tomados em conjunto, podem ser chamados "a nossa politica econômica nacional do presente":

1) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "tributar pesadamente" e, nesse mister, manter os lucros pessoais e das campanhas num nivel razoavel, dando-se a essa palavra "razoavel" o significado de "nivel baixo".

2) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "fixar os preços tetos" que os consumidores, retalhistas, grossistas e fabricantes devem pagar pelas utilidades que eles compram e preços tetos para os aluguéis das habitações em todas as áreas afetadas pelas indústrias de guerra.

3) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "estabilizar a remuneração" recebida pelo individuo em pagamento pelo seu trabalho.

4) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "estabilizar os preços recebidos pelos fazendeiros em pagamento pelos produtos das suas terras".

5) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos encorajar todos os cidadãos a contribuirem para as despesas necessárias para ganhar a guerra, "comprando bonus de guerra" com os ganhos em vez de gastá-los na compra de artigos não essenciais.

6) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "racionar todos os produtos essenciais" de que haja escassez, de modo que eles possam ser distribuidos convenientemente entre os consumidores e não meramente na proporção da faculdade financeira de pagar altos preços pelos mesmos.

7) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "desencorajar o crédito e a compra a prestações e encorajar a liquidação de débitos, hipotecas e outras obrigações", pois isso promove economias, retarda as compras excessivas e aumenta as quantias disponiveis pelos credores para a compra de bonus de guerra".

Vê-se que não constitui facil tarefa a de evitar a elevação do custo da vida ante os efeitos da guerra, tarefa que não foi atacada a seu tempo por quem de direito. Muito mais dificil é, porém, determinar o seu rebaixamento.

São bem conhecidos os resultados satisfatórios da politica econômica baseada nos sete pontos do esquema de Roosevelt. Ainda hoje, o problema do custo da vida no Brasil poderia encontrar nesse exemplo inspiração proveitosa que o encaminhe a boa solução.

8) — Os preços e as vendas para o exterior — Permite o ante-projeto (art. 2º) os lucros superiores a 40% nas vendas para o exterior, desde que o excedente dessa percentagem seja descontado do valor das cambiais e aplicado na compra de apólices da Divida Pública. Em consequência disso, revoga expressamente (art. 19) o Decreto lei n.º 9.524, de 26-7-1946, que manda empregar 20% do valor das exportações em letras do Tesouro Nacional.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MARIA EUGENIA BARRETO PINTO

Amanhã, sexta-feira, às 11 horas no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto, será celebrada missa de 7º dia em sufrágio da alma da Exma. Sra. D. Maria Eugenia Barreto Pinto, viuva do engenheiro Adél Pinto e mãe do deputado federal, Barreto Pinto.

O PRESIDENTE DUTRA E OS ÍDOLOS DE PÉS DE BARRO

(Tópicos do artigo do Cel. Lima Figueiredo)

"O Dr. Getulio Vargas não diz a verdade, quando afirma haver o atual Presidente lhe pedido votos. Houve um acôrdo politico e nada mais. Com os votos dos trabalhistas Eurico Dutra venceu por larga margem; sem eles venceria também, folgadamente. Uma simples subtração nos mostra isso.

Getulio Vargas chegou a ser considerado um idolo do povo — a prova foi a manifestação entusiástica que recebeu do mesmo, no dia da chegada da F.E.B. Mas, depois que não teve pejo em jogar a responsabilidade da crise atual, que é totalmente sua, sôbre o nome honrado do inclito general Eurico Dutra, caiu fragorosamente no conceito popular. E, agora, depois da enxurrada provocada pela intentona dos sargentos na Vila Militar, todo o mundo viu que o idolo tinha os pés de barro...

Enquanto Getulio Vargas se afundava na campanha inglória de fazer confusão, Eurico Dutra, procurando acertar à luz da verdade, cresce diante do povo como verdadeiro salvador nacional".

"Quando do discurso de São Paulo os ratos já fugiam do navio, prevendo o naufragio... da candidatura Dutra. Seguiu para a Paulicéia o general com seu "team" reduzido. Lá os queremistas envidaram todos os esforços para que o comicio não fosse realizado. Por trás de tôda essa confusão era fácil ver-se a figura do Papai Grande...

A campanha continuava e cada dia que se passava enraizava-se no nosso espirito a convicção de que o presidente estava pronto para dar, na hora, na hora azada, um golpe magistral. O negro Gregório se movimentava, agenciava sargentos na Vila Militar, distribuia armamentos, tornava-se assessor técnico do presidente. Um amigo deste, ambicionando a Prefeitura do Distrito Federal, aconselhou-o: "Nomeie o Benjamin, Chefe de Policia... Ele é bom na "valsa"...

O amigo foi atendido a 29 de outubro de 1945. Uma corda do trapezio rompeu-se e o artista estatelou-se no chão".

(Transc. de "O Jornal" de 12-6-47)

PROSSEGUE A GREVE DOS BANCÁRIOS

PARIS, 26 (United Press) — Prossegue a greve dos bancários, sem que haja qualquer indicio de sua terminação.

OS METALÚRGICOS VÃO FAZER UMA GREVE DE 24 HORAS

PARIS, 26 (A. P.) — Às últimas horas da noite, o Sindicato dos Metalúrgicos convocou uma greve geral de 24 horas, a 1º de julho, em sinal de protesto contra a nova lei fiscal e a insuficiencia dos bonus de produção.

Partiram o general Spaatz e o embaixador William Pawley

O embaixador William Pawley e o general Carl Spaatz partiram, hoje, para os Estados Unidos, em avião especial da Panair, que saiu do Aeroporto Santos Dumont, às 9 horas, para a Ponta do Galeão. O ilustre diplomata terá em seu país uma demora de três semanas.

Na ligeira demora na Ponta do Galeão, os ilustres viajantes deveriam encontrar-se com o presidente Gonzalez Videla, para depois tomar o aparelho especial, que os levará ao seu destino.

OS PRISIONEIROS ALEMÃES

PARIS, 26 (United Press) — Vinte e seis mil alemães prisioneiros de guerra que trabalham nas minas de carvão do norte da França fizeram causa comum com seus camaradas franceses e estão em greve.

Esperam novo aumento no preço do pão

(Titulos principais na 1ª página)

Durante a reunião de hoje, a C. C. P., sob a presidência do coronel Mario Gomes da Silva, foi entregue a representação encaminhada àquele órgão pelo Sindicato da Indústria de Panificação do Rio de Janeiro. A representação está assim redigida:

"Atendendo a solicitação verbal de V. Excia., temos a honra de remeter para vossa apreciação o seguinte:

Preço da farinha de trigo — É do conhecimento de V. Excia, que a farinha de trigo de fabricação nacional subiu de Cr$ 180,00 para Cr$ 199,00; e agora acaba de sofrer nova alta para Cr$ 215,50, ou seja um aumento global de Cr$ 070, por quilo, fora o carreto.

A Comissão Nacional do Trigo solicitara, em tempo, uma sugestão ao nosso representante naquele órgão, que conciliasse os interesses do povo, sem prejuizo dos legitimos interesses da indústria de panificação. Aquele nosso representante, dotado de elevado espirito popular, sugeriu que, uma vez fosse abolida a obrigatoriedade da fabricação da unidade de 250 gramas de pão, e devidamente esclarecida a posição das especialidades fora de tabelamento, até que o preço da farinha não ultrapasse de Cr$ 200,00, o preço do pão comum poderia ser mantido na base atual, para as 50 e 100 gramas, respectivamente.

Acontece, porém, que o preço da farinha já excedeu o referido limite e, até agora, não se resolveu abolir a unidade de 250 gramas, nem se esclareceu a posição das especialidades, nem tampouco se declarou a margem de tolerância indispensavel e sempre respeitada em tabelamentos anteriores.

Assim, tendo em conta, de um lado, a situação aflitiva da indústria da panificação, e do outro a dificuldade e inconveniência de modificação de tabela, quando o novo aumento da farinha de trigo, já anunciado, forçará um novo aumento bem sensivel no preço do pão, lembramos a V. Excia., a necessidade imediata de se adotarem as seguintes medidas:

1 — Abolir a fabricação de pães de 250 gramas;

2 — Restabelecer a margem de tolerância de peso de 10%, em virtude de as diferenças por ventura verificadas dentro dessa margem independerem de dolo ou má fé;

3 — Discriminar as especialidades excluidas do tabelamento;

4 — As especialidades são:

a — todas as massas cilindradas e massas amarelas;

b — pães doces, broas mimosas e de erva doce;

c — formas de diversas qualidades;

d — pães tipo italiano, suiço, americano, provença, sacadura, sejam quais forem os seus feitios ou formatos.

Na falta eventual do pão comum as panificações ficam obrigadas a pesar e vender ao mesmo preço qualquer das especialidades, com exclusão das massas doces e formas de Petrópolis. (a). Joaquim Gomes, 1.º secretário.

Proposta de novo tabelamento

Quando a farinha de trigo custar, mais ou menos, Cr$ 248,00, conforme está anunciado, o tabelamento do pão deverá ser aproximadamente o seguinte:

De 40 gramas, no balcão Cr$ 0,30, a domicilio Cr$ 0,30.

De 80 gramas, no balcão Cr$ 0,60, a domicilio Cr$ 0,70.

De 200 gramas, no balcão Cr$ 1,50, à domicilio Cr$ 1,70.

A razão do tabelamento acima, demonstra-se fàcilmente, tomando por base a média atual de Cr$ 200,00 por saco de farinha e o preço do pão na base de Cr$ 6,00 por quilo.

Assim, temos a seguinte proporção:

200 : 6 :: 248 : X = 7,44.

Não estão aqui computados os aumentos relativos aos impostos, nem aos salários, cujo dissidio coletivo se acha em processo e julgamento na Justiça do Trabalho.

"E' uma idéia principalmente educativa"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a confiança pública para determinadas firmas, mas é um trabalho intelectual tão digno da atenção dos leitores quanto o mais substancial dos artigos de fundo. Há nela, vibrando nos corpos dos anúncios, verdades marcantes, acontecimentos históricos, vultos da Humanidade, consagração a cientistas eminentes, um conjunto, enfim, de elementos altamente instrutivos. Em cada anúncio há, além de uma verdade que se deseja tornar conhecida, uma perene fonte de curiosidade.

O romancista publicitário

No meio publicitário, o inquérito de opinião "Você lê anúncios?" teve profunda repercussão. A NOITE ouviu algumas impressões e as transmite aos seus leitores. O primeiro a falar foi Emil Farhat, consagrado romancista, talento poliforme e orador de recursos fascinantes. Emil, uma das glórias da nova geração de intelectuais brasileiros, autor de "Cangerão", é também consagrado homem de publicidade. Ao lado de Guilherme de Figueiredo, outro brilhante escritor, o autor de "Os homens sós" empresta sua colaboração à aquipe de técnicos de propaganda da McCann Erickson Corp., tão lucidamente dirigido por um técnico da capacidade do Sr. Raymundo de Morais Sarmento.

Ligamos o telefone para Emil Farhat e falamos-lhe da iniciativa de A NOITE. Sua resposta foi pronta.

— "Você lê anúncios?" é uma idéia principalmente educativa, abrindo caminho para o espirito do leitor comum compreender a importância da propaganda dentro do conjunto de atividades intelectuais que é um jornal ou uma revista. Analisando a presença e a existência da propaganda, muitos leitores virão descobrir por que têm à mão, a preço tão acessivel, uma tão complexa e onerosa fonte de informações, que é um jornal moderno".

E' preciso encontrar prazer na leitura dos anúncios

Walter Poyares é moço ainda. Sua inteligência vibrante está sempre a serviço da propaganda, da qual é entusiasta fervoroso. Suas iniciativas têm sempre o sentido de prestigio à classe publicitária, ora organizando campanhas que são orgulho da nossa capacidade técnica e intelectual, ora animando publicações que expressam o progresso e o elevado prestigio da publicidade moderna. Homem assim, sempre na linha de frente, combativo e amante das iniciativas marcantemente progressistas, Walter Poyares, que é diretor da Emprêsa de Propaganda Poyares Ltda., não escondeu seu entusiasmo pelo inquérito de opinião que A NOITE lançará nos primeiros dias de julho, e disse:

— "E' ocioso afirmar que louvo totalmente a iniciativa de A NOITE. Estou certo de que muitas pessoas, ao lerem anúncios sôbre os quais não tinham interesse imediato, portanto ao lerem anúncios apenas com o objetivo de participarem do concurso, passarão, daí por diante, a dar outro valor à publicidade comercial. Este concurso tem o mérito indiscutivel de incrementar o contacto do público com a propaganda. Pela sua natureza, êle exigirá a leitura por inteiro das mensagens comerciais com atenção, de forma que habilite a uma resposta consciente. E estou convencido de que muitos leitores, não só concordarão com os argumentos nelas contidos, mas encontrarão prazer na sua leitura, descobrindo com que cuidado se prepara hoje a mór parte dos anúncios".

A técnica do anúncio, a técnica do jornal

Ao mesmo tempo, procurávamos a J. Walter Thompson Co., organização mundialmente conhecida e que, no Brasil, reune uma homogênea equipe de técnicos em publicidade. Nela, como em quase todas as agências de publicidade, há também escritores e jornalistas renomados colaborando. Origines Lessa, cronista ciutilante e nome destacado da nossa imprensa, é um dos redatores de J. Walter Trompson Co. Ao lado de ilustradores notaveis, dá Origines Lessa as suas melhores reservas de talento à propaganda. E' êle um dos colaboradores de Augusto de Angelo, verdadeiro baluarte do prestigio daquela organização e a quem pasamos a palavra para falar, com toda autoridade, aos nossos leitores sôbre "Você lê os anúncios?".

— "Quem trabalha em propaganda, principalmente quem prepara anúncios para jornais, não tem a pretensão de que este sejam lidos por "todos" os leitores. O anúncio é um esfôrço para convidar e prender a atenção do leitor. Por isso cuida-se tanto da ilustração, do título capaz de atrair, do texto em linguagem concisa e convincente, baseada em fatos e argumentos que impressionem. Essa é a parte da agência ou do anunciante. Existe agora a parte do jornal, paginando bem os anuncios que recebe, pois de uma boa colocação depende a eficiência maior do anúncio e portanto a valorização do veiculo escolhido. A iniciativa de A NOITE, portanto, é, das mais interessantes. E' um esfôrço louvavel para valorizar, focalizando ainda mais, os anúncios que publica, procurando educar os seus leitores na leitura da propaganda impressa".

ECOS E NOVIDADES

CONFIANÇA NO GOVERNO

PARA atravessar a crise que combatemos, e que não é apenas política, mas econômica, resultante ainda do ciclo inflacionista e de males acumulados por uma orientação contrária aos interêsses nacionais, devemos, antes de tudo, deixar de lado o vêso de achar erradas tôdas as providências governamentais e obedecê-las, para preservar, antes de tudo, a autoridade de quem as determina.

Já se disse que sofriamos uma crise de autoridade, e por mais que se queira amenizar esta verdade, não se pode menosprezá-la. Vários fatores contribuiram para fazer germinar o embrião, notadamente a prolongada noite ditatorial que timbrou em apresentar ao povo brasileiro, durante quinze anos, um panorama fictício das nossas possibilidades. Como interessava, apenas, erguer castelos na fantasia popular, fazendo-a crer que a administração que tinhamos era ideal e assim se deveria prolongar, esconderam-se as falhas, descuidaram-se problemas vitais, inclusive os de transporte e fomento à produção. Drenou-se o dinheiro fácil dos institutos de assistência social para o luxo das construções grandiosas, quando tudo indicava que a percentagem assim arrancada ao trabalho deveria empregar-se em benefício dos próprios contribuintes, erguendo-se casas baratas e ao alcance das suas possibilidades financeiras. Financiaram-se empreendimentos que não trouxeram melhora alguma para a vida nacional, e ao lado disso as guitarras continuaram a despejar o papel moeda desvalorizado, na tentativa de encher o vasio que a inepcia mostrava com cédulas reluzentes d American Bank oNte. Quando veio a realidade, em fins de 1945, e o povo viu que fora ludibriado na sua boa fé, pois tudo quanto se anunciara, anteriormente, tinha muita fantasia, achou-se êle no direito de duvidar do que lhe prometiam, crescendo o ceticismo e o natural pendor oposicionista despertado pelas dificuldades do momento. A crise de autoridade nasceu disso. A nação chegara diante de uma encruzilhada, depois de observar que fora iludida, durante muito tempo, pela auto-propaganda do Estado Novo. Para fazê-la acreditar novamente na veracidade do que o govêrno afirmava era preciso mostrar-lhe que nenhuma culpa cabe à administração atual na mirabolante roupagem que vestiram os endeusadores do regime discricionário. Da noite para o dia, não se poderiam extirpar todos os males recebidos, numa herança macabra, pelo govêrno eleito em dezembro de 1945. Árdua, por isso, também foi a tarefa recaída sôbre os ômbros da nossa administração, pois além do fardo material, recebeu pesados encargos morais. Para destruir êsse ambiente, a segurança e a sinceridade do presidente da República, seu modo de agir, seu apêgo à lei e sua vontade de acertar, são certamente motivos suficientes, mas é necessário que a trégua política, tão necessária, e aliás compreendida por algumas agremiações, possa trazer a tranquilidade exigida pelo estudo e solução dos nossos problemas vitais. O Govêrno encara-os de frente, mas precisa do amparo de todos os brasileiros e da cooperação sincera dos patriotas. Custou-lhe debelar a crise de confiança. Restabelecida a nação nos seus quadros legais, acreditados os seus dirigentes, certamente levaremos de vencida as dificuldades do momento. Não nos faltam ânimo de trabalhar patriotismo nunca desmentido e uma cega vontade de reconstruir o Brasil dentro das bases tradicionais da nossa atividade.

Antes de tudo, porém, é preciso restaurar e confirmar nossa inabalável confiança nos homens que nos dirigem e que outra intenção não têm, senão a de nos conduzir pela estrada ampla e livre da democracia.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Acaba o govêrno de solicitar ao Congresso Nacional uma lei estabelecendo o regime de licença prévia para a importação e a exportação durante o prazo de um ano, prorrogável por igual período.

Trata-se de uma medida de necessidade e oportunidade indiscutíveis. Tanto no que diz respeito às remessas para o exterior, como no tocante às aquisições feitas no estrangeiro, o controle em apreço representa neste momeneto a defesa de interesses da maior relevância. A importação livre, nesta hora de crise econômica e financeira e de ingente esforço deflacionário, dá margem à evasão de ouro com a vinda de artigos de luxo, em favor dos quais podem sofrer preterição os essenciais à subsistência do povo e os reclamados para o fortalecimento da nossa economia. Pior ainda é a exportação descontrolada e arbitrária. Nos mercados de além-mar, os preços são muito altos e oferecem lucros consideráveis, resultando daí que os nossos produtores preferem mandar para fora os seus produtos a vendê-los dentro do país, com vantagens menores. Por conseguinte, a ausência de freio nesse terreno importaria em deixar as populações sujeitas à escassez de mercadorias indispensáveis e obrigadas a comprá-las com penosas dificuldades e por preços elevadíssimos.

Não há, pois, como negar o imperativo da providência legislativa pedida pelo govêrno, a bem da nação e da coletividade. O que é preciso é que a lei faça expressamente a discriminação dos artigos dependentes de licença para entrarem ou sairem do país. Desta forma se evitarão as queixas de importadores e exportadores e as influencias que eles certamente procurarão por em jogo para furar a malha controladora.

★

A CASA DOS COMERCIÁRIOS

O Serviço Social do Comércio acaba de apresentar a sua primeira realização positiva. Trata-se da inauguração, no Engenho Novo, da "Casa do Comerciário", onde os que mourejam no comércio terão ampla assistência médica e social.

Para que a "Casa do Comerciário" se tivesse tornado realidade em espaço de tempo tão curto, foi preciso que à frente do SESC estivesse um homem da enverdura do Sr. João Doudt de Oliveira, que procura, por todos os meios e modos, tornar cada vez mais intima as relações entre patrões e empregados. E' o velho conflito do capital e do trabalho, de consequências tão trágicas em tantos pontos do mundo, que se vai solucionando pacificamente entre nós, graças à perfeita compreensão de homens esclarecidos que são dirigentes de classes patronais.

Não faltou à solenidade a demonstração da simpatia oficial. O presidente Dutra, que, em seu govêrno, vem realizando uma sadia política trabalhista, amparando os que trabalham sem lhes fazer promessas e sem lhes pedir nada mais além do estrito cumprimento do dever para com o país, esteve presente, positivando assim que o govêrno apoia as iniciativas particulares, quando visem apoiar essa sua política.

A "Casa do Comerciário" agora inaugurada é uma primeira unidade entre as muitas que serão instaladas no Rio e em todo o país. Vale como uma afirmação e como uma esperança. Os comerciários precisam do amparo que está sendo organisado e saberão retribuir, na justa medida, através de seu trabalho patriótico para que tais iniciativas, não sepercam, mas sirvam antes de estimulo aos que delas se beneficiam e aos que as criam, sem outro objetivo senão o de formar coletividades sãs de corpo e sãs de espírito.

ESQUARTEJOU O CADAVER DE SUA VITIMA

E foi condenado à morte

SANTIAGO, 26 (AFP) — O assassino do milionário norte-americano Demetdio Amar foi condenado à pena de morte pelo juiz sumariante.

A execução se efetuará sem perda da tempo.

O adcogado da família apresentou-se á Cchacelaria/ pedindo visto no passaporte da mãe do extinto, que vive na Palestina e quer vir radicar-se no Chile. O assassino do milinário chama-se Alberto Hiporanes Caldera Garcia e seu crime foi cometido sem precedentes na história da criminologia chilena.

Matou-o domingo 10 de maio e deixou o cadáver todo o dia no no local do crime.

À noite voltou ao local e então desmembrou o corpo, após fazer-lhe a autopsia como os médicos. Tirou ós rins, os pulmões, o fígado, o coração, os intestinos, e mais tarde os espalhou por diversos pontos.

A cabeça foi, depois de tirados todos os dentes, enterrada com cal viva, para impedir o reconhecimento.

Mas a policia a encontrou e póde recompó-la.

Em ação de graças pela nomeação do novo prefeito

A missa hoje celebrada na igreja do Carmo

Na igreja do Carmo foi realizada esta manhã, u'a missa, em ação de graças, em regozijo pela nomeação do general Angelo Mendes de Morais, para o cargo de prefeito do Distrito Federal. Esse ato religioso foi mandado celebrar por um grupo de amigos, admiradores e companheiros do Exército, do novo governador da cidade. Estiveram presentes todos os secretários gerais da Prefeitura, vários vereadores, politicos do Distrito Federal, bem como numerosos funcionários da Prefeitura. A missa foi celebrada por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

O general Mendes de Morais, compareceu ao ato religioso em companhia de sua Exma. esposa.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Agitação

Todo mundo sabe que é fraguissima a representação comunista na Câmara Federal. (Aliás tambem o é na de vereadores) Seria exagero dizer que todos são analfabetos, mas as exceções são raras. Se sabem ler e escrever, não têm o senso do ridículo, a auto-crítica, e examinam tudo sob o prisma que lhes ordena Moscou. São primários, como acertadamente disse, o Sr. Hermes Lima, na sessão de ontem, quando enfrentou galhardamente, sózinho, toda a representação vermelha. O deputado socialista punha os pontos nos "ii", quando falava o gesticulante e simpático coronel Lino Machado, sôbre uma lei que interessa aos militares extremistas.

— A propósito dizia um jornalista, se esta lei fosse para os civis, garanto que o Lino Machado a acharia esplêndida...

Mas o "clou" da sessão foi, mesmo, o duelo entre o Sr. Hermes Lima e os vermelhos com apartes veementes e dedos em riste quase ao nariz dos contendores. Calmo, preciso, respondendo com segurança e vantagem a todos os apartes, o deputado pelo Distrito Federal dominou amplamente todo o team contrário.

Quando os vermelhos falaram em traição, o Sr. Herme Lima fulminou:

— Em assunto de traição, VV. EE. podem dar lição.

E assim por diante. Ao suspender-se a sessão, tal a balbúrdia que reinava, um jornalista disse ao Sr. Hermes Lima:

— Você, sozinho, acabou com a representação comunista...

NA GAIOLA DE OURO

Estavam saudosos do "movimento" — Ginástica e desporto nos colégios

QUERIAM MOVIMENTO... — "Foi uma mão na roda essa deliberação do Senado "vetando-nos" a faculdade de apreciar os "vetos" do prefeito", dizia ontem um dos vereadores. Como na anedota, estavamos procurando, há muito, um pretexto para abandonar o P. R. E agora, numa sessão quilométrica, das 14 às 23 horas, com muito discurso, muito insulto e nada de prático para a população carioca, "descascamos o abacaxi".

Os elementos agitados da Câmara do Distrito Federal estavam saudosos de uma sessão bem movimentada, uma vez que os casos pessoais foram esgotados nos últimos dias. Assim, ontem, o Senado Federal e principalmente os Srs. Melo Viana, Mario de Andrade Ramos e Bernardes Filho foram colocados no "pelourinho".

As duas sessões de ontem, tudo indica, não tiveram repercussão no seio do povo carioca. As coisas na Câmara têm sido conduzidas com tal inabilidade, com tanta demagogia, que suas figuras mais respeitáveis julgaram conveniente não se envolverem nos debates.

A sessão "maratona" trouxe um resultado prático: o afastamento dos Srs. Gama Filho, Benedito Mergulhão e Sagramor de Escuvero, do P. R., com a possibilidade de se bandearem para o Partido Trabalhista Brasileiro, e do Sr. Julio Catalano, da liderança do P.S.D.

*

EDUCAÇÃO FISICA NAS ESCOLAS — A vereadora Ligia Lessa Bastos sugere o restabelecimento da cadeira de Educação Física. Nas escolas públicas e colégios secundários êsse problema está muito abandonado. Eis aí assunto útil aos deputados e vereadores, quando se debate tanta coisa sôbre o ensino no Brasil.

Os programas nas escolas secundárias e superiores são extensos, com o objetivo de satisfazer vaidades de professores e a venda de livros didáticos. Nos colégios primários, secundários e escolas da Universidade, uma das grandes falhas é a falta de horários para a educação física, professores e ginásios. Os alunos decoram os nomes em grego das perninhas dos insetos e milhares e milhares de outras coisas para especialistas, destinadas ao esquecimento. Mas entre os grandes erros, e de cossequências tristes, avulta a inexistênvia da ginástica, capaz de melhorar, progressivamente, o físico da rapaziada.

A prática da ginástica e do desporto nos colégios é imprescindível e deve merecer dos vereadores o melhor carinho.

NA COMISSÃO DO PORTO DE SANTOS

Reunin-se a Comissão Especial de Inquérito sobre a situação do Porto de Santos, sob a presidência do deputado Milton Prates, tendo o relator, Sr. Jales Machado, procedido à leitura do seu parecer. Em face da importância desse documento o presidente decidiu mandar publicá-lo para melhor exame dos membros da Comissão que deverão sobre o mesmo se pronunciar na proxima sessão.

NÃO PEÇO DEFERIMENTO

Bastos Tigre

Todas os vezes que um novo prefeito vem encher de esperanças os municipes queixosos e os candidatos a emprego, faço-lhe em tom lamuriento este pedido, que não espera deferimento:

Acabe V. Excia. as obras começadas, continuadas e paralisadas pelos seus antecessores. Termine-as e ponha-lhes solenemente a placa inaugural. A gloria será toda sua.

Suplica inutil e vã! Nem a promessa da glória marca "sic vos non vobis", consegue subornas o novo governador da cidade. Ele iniciará obras novas a que não porá termo e que os seus sucessores não terminarão.

E por esse caminho ou, melhor, por este descaminho, aí estão avenidas, ruas, praças, jardins, hospitais, escolas, etc., por acabar, quando não transformados em ossadas, antes de terem tido forma e vida.

O mais tipico destes fenomenos é a Esplanada do Castelo. A derrubada do mesmo foi começada já lá vão quarenta anos peol prefeito Carlos Sampaio Através destes oito lustros, sem pressa, desagarinho, veio surgindo um aglomerado de edificios modernos, alguns monumentais, para a administração pública e o comércio. E aí temos a elegante zona urbana da Esplanada onde muitos prédios de vinte anos e menos, já foram substituidos por outros mais altos e mais belos.

Pois bem, o morro do Castelo ainda não foi totalmente derrubado! Ainda permaneceb de pé grosso torreões de terra, como reliquias de mau gosto do velho morro familiar aos personagens de Machado de Assis. E ainda de pé, desafiando a picareta municipal, ali estão arcaicos pardieiros das éras d antanho, de paredes esborcinadas, cobertas de môfo e limo, ignobeis de feitura e sujeira. Lá estão eles, interceptando o avanço das avenidas modernas e limpas, e o tráfego dos automoveis.

Ninguém pode com eles! Nem Passos, nem Frontin, nem Antonio Prado conseguiram pô-los po rterra! Nem o Estado Novo com o "posso, quero e mando" ditatorial. Evidentemente há forças ocultas a proteger as sordidas taperas, a imunda ruinaria da rua São José, da Avenida Erasmo Braga, da rua do Carmo, da Vieira Fazenda, dos becos do Cotovelo, da Fidalga, da Musica e por aí afóra.

Sr. General Prefeito! Termine as obras de urbanização da Esplanada. Ponha-lhes a placa inaugural. Mas se V. Excia. não me atender, não importa. Não espero deferimento. É só para não perder o hábito.

SÉCULO XXI

Um cientista britânico, o professor A. M. Low, compraz-se em discretear acêrca do ano 2000... Como será a vida humana no século XXI? Os progressos atuais da Ciência permitem-nos, de certo modo, prefigurá-la. A travessia aérea do Atlântico, por exemplo, que era uma aventura, há vinte anos, hoje é fato vulgaríssimo da aviação mercantil. O Rio dista de Nova York apenas um dia de vôo. E a viagem Europa-Estados Unidos, faz-se, sem grande bulha, em dezenove horas. Daí o calcular Low em sessenta minutos o salto transatlântico no ano 2000. As viagens de turismo interplanetário podem dar-se como certas, ainda antes do fim da atual centúria. A Lua hospedará recém-casados, com a a mesma simplicidade com que os atraia, há anos, a poética Suiça ou a vetusta Itália. A maior novidade nas antevisões do sábio insular, reside nas "criadas e amas-secas atômicas".

A energia que destruiu Hiroxima e Nagasaqui, tende a vulgarizar-se, como todos os mistérios. Assim como, já hoje, o rádio se espalha nas mais humildes aldeias e mais pobres choupanas do Mundo, a energia nuclear, daqui a cinquenta anos, estará ao alcance de todas as bolsas e de todos os entendimentos. O átomo, devidamente instruido, lavará roupa, passará a ferro e dará a mamadeira às crianças... O prodígio estará de tal maneira domesticado que ninguém mais falará de bombas atômicas, nem de Conselhos Mundiais de Segurança. As fôrças fisicas são, de sua mesma natureza, eminentemente populares. Quando Edison mandou à Europa o primeiro fonógrafo, austeros sábios da Academia de Paris juravam tratar-se de simples burla, digna de um circo de cavalinhos... Resta saber se o desenvolvimento da Biologia acompanhará os progressos das ciências mecânicas... Poderemos viver cento e cinquenta anos? Ainda levará um petiz nove meses para vir cá fora? Mamar-se-á no ano 2000, como nos bons tempos do Romantismo ou do bucólico Francisco Rodrigues Lobo?... Se todo êsse adiantamento não nos livrar da apendicite e da dôr de dentes, é o caso de mandarmos à fava a Ciência, com C maiúsculo, ou sem êle. É evidente que a doença, a caquexia, o fato de estar moribundo — brigam, gritantemente, com os aviões de seis motores e os aparelhos a jacto. A Morte já não tem clima adequado num século em que se vai de Nova York a Londres em dezenove horas. É preciso que descubramos o segrêdo da longevidade da nossa espécie zoológica. Não tentemos fabricar homens artificiais — mas, ao menos, vivamos duzentos ou trezentos anos. Se no ano 2000, ainda padecermos de enxaqueca ou dispepsia, de que valerá termos ido à Lua e comprado terrenos em Marte?... O século XXI deverá ser o da nossa emancipação biológica, o da nossa maioridade fisica. Aos cinquenta anos, começaremos a frequentar a escola; aos setenta, seremos doutores, e aos cento e vinte, daremos à nossa vizinha dileta, com a tremura indicativa do primeiro amor, a rosa mais rubicunda que florir neste ou em outro sistema planetário, onde se cultivem, juntamente, a inocência e a flor...

Berilo Neves

EVA PERON SERA' RECEBIDA OFICIALMENTE NA INGLATERRA

LONDRES, 26 (U. P.) — Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha, manifestou que Eva Peron será considerada hóspede oficial do governo britânico e que serão prestadas homenagens especiais à sua pessoa, quando de sua próxima visita.

DE NICOLA REELEITO PRESIDENTE DA ITALIA

ROMA, 26 (AFP) — O Sr. Nicola foi reeleito presidente da República.

Videla, no Brasil; Gonzalez, no Chile

Popularíssimo o presidente da República andina — E' o político mais prestigioso das províncias

QUANDO o atual presidente do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla esteve no Brasil, como embaixador, conseguiu largo prestígio nos círculos sociais, diplomáticos e entre os jornalistas. Dentro de pouco tempo, com seu espírito eminentemente democrático, obteve sólida simpatia nas massas. Vale a pena recordar que, quando da entrada do Brasil no conflito mundial, tendo deixado a Embaixada, o atual presidente do Chile formou entre os nossos líderes que realizaram comícios nas escadarias do Teatro Municipal, aprovando a decisão do govêrno brasileiro, de levar aos campos de batalha da Europa a nossa gloriosa FEB. Falando de improviso, Videla pôde sentir o seu prestígio no Brasil, mesmo sem as honras de um cargo de embaixador. Foi um dos oradores aclamados pelo povo brasileiro em praça pública, falando um castelhano excelente, com muitas referências em português.

O atual presidente do Chile é um dos políticos mais queridos em sua terra, principalmente nas províncias. Em Santiago do Chile e Valparaiso, goza de muita popularidade, pois na diplomacia, no Parlamento e, agora, no Palácio de la Moneda, não se distanciou das massas. Pelo contrário. Continua identificado com os sofrimentos, anseios e felicidades do povo chileno. No Brasil conhecêmo-lo como Videla, mas no Chile é o Gonzalez. No país amigo o sobrenome usual, oriundo da filiação paterna, é o primeiro e não o segundo, como no Brasil.

DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO

O novo juiz Eleitoral do Distrito

O Tribunal de Apelação, em sua sessão plena e por unanimidade de votos, acaba de escolher o desembargador Saul de Gusmão para substituir, como juiz efetivo do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito, o ministro Afranio Costa, em virtude de haver este ingressado nas funções de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

A escolha do Poder Judiciário do Distrito recaí, assim, num antigo e brilhante magistrado, cuja dignidade no exercício de suas funções o tornaram uma figura de destaque nos círculos jurídicos e na sociedade.

O desembargador Saul de Gusmão foi tambem nosso antigo confrade de imprensa, em cujas atividades ingressou ainda muito moço, como simples jornalista profissional, só tendo se afastado de tais funções, para ingressar na Justiça, após honrosa classificação em concurso.

Da sua experiência na vida pública, quer oriunda do jornalismo, através dos fatos sociais de maior repercussão em sua época, quer em virtude das suas altas funções de magistrado, no julgamento desses próprios fatos, evidentemente muito deverá a Justiça Eleitoral esperar de seu novo juiz.

OS BONDES VÃO MUDAR DE CÔR

Os bondes da cidade terão nova pintura, em combinação "grenat" e amarela, em substituição à côr verde. O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, após ter visitado o Serviço da Secretaria de Viação, em companhia do engenheiro Amantino de Carvalho, esteve na rua 13 de Maio, no "Tabuleiro da Baiana", observando a nova pintura dos bondes elétricos da cidade.

CENA DE SANGUE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Esfaqueou o companheiro de trabalho

O soldado 67, da 3.a Companhia do 6.° Batalhão da Policia Militar, prendeu em flagrante, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua general Caldwel, ontem à noite, quando corria perseguido por populares após haver esfaqueado um homem, Ranulfo Irineu da Rosa, de 23 anos, trabalhador da "Resistência", morador no Morro do Querozene, casa sem número.

Na delegacia do 10.° distrito, para onde foi conduzido o criminoso, ficou apurado pelo comissário Pires de Sá, que a vitima era João Ferreira dos Santos, de 22 anos, solteiro, tambem trabalhador da "Resistência", e morador na rua Itapagipe, 333, fundos. João recebeu ferimento de faca, no pulmão esquerdo e outro no braço, sendo por isso recolhido em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Apurou ainda o comissário, que deu motivo ao crime, haver uma mulher de nome Maria de Lourdes Santos, moradora no morro de São Carlos, e companheira de infância de João Ferreira dos Santos, ter feito referências desabonadoras a Ranulfo e a sua mulher. Encontrando-se ontem juntos, na avenida Presidente Vargas, Ranulfo discutiu com os dois e esfaqueou João. Na fuga, o criminoso havia jogado a faca sobre um telhado, na avenida Presidente Vargas, onde a policia só algumas horas depois a encontrou.

Ranulfo foi autuado por tentativa de morte.

NO CATETE

O presidente da República despachará hoje com os ministros almirante Sylvio Noronha, titular da pasta da Marinha, e Morvan Dias de Figueiredo, da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

CONVITE

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA FUNDAÇÃO DA POLICLINICA DE RAMOS

O Dr. Campos de Rezende tem a satisfação de convidar V. Excia. e Exma. família para assistirem à missa na Igreja de N. S. das Mercedes, à Rua Roberto Silva n.° 76, no próximo domingo, dia 29 de Junho de 1947, às 11 horas, em ação de graças pela inauguração de uma policlinica médica à RUA URANOS, 1160 — 1.°, na estação de Ramos e que irá prestar serviços médicos de clinica geral e moléstias das crianças gratuitamente, sob o seu patrocinio e que será dirigida pelo DR. DOMINGOS MONTEIRO. Após a missa o bonissimo reverendo NESTOR DE ALENCAR, lançará a benção à policlinica que será posta em serviço do povo logo após sua inauguração.

A esta solenidade comparecerá o ilustre médico e politico

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL

que como convidado de honra presidirá a inauguração da

POLICLINICA DE RAMOS

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL ilustre oftalmologista carioca, vereador à Câmara Municipal do Distrito Federal, portador de uma fé de oficio que o tem credenciado, não só nos meios cientificos do país, como entre o eleitorado, que o considera, mui justamente, um intemerato baluarte das lutas democráticas. O distinto médico e politico será convidado de honra na inauguração da Policlinica de Ramos cuja solenidade presidirá

POLITICA E POLITICOS

CEARA'

A crise cearense pode ser presa de incêndio, ainda esta semana. Telegramas de Fortaleza anunciam que, apesar das ordens do Tribunal de Justiça contidas numa decisão legalmente proferida para que a assembléia se abstenha de fazer a eleição indireta do vice-governador, insistem os constituintes em realizá-la amanhã, escolhendo o Sr. Menezes Pimentel. Se assim ocorrer, adiantam os telegramas, o Poder Judiciário pedirá a intervenção federal ao presidente da República, pois a Constituição autoriza a medida, para garantir a execução de sentenças judiciais. Eis o que informa, a propósito, o correspondente de A NOITE em Fortaleza:

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Joaquim Bastos, presidente da Assembléia Constituinte, declarou que a mesma realizará amanhã a eleição do vice-governador, que será o Sr. Menezes Pimentel, de acôrdo com entendimentos previamente feitos, mau grado a determinação do Tribunal de Justiça que mandou suspender o referido ato. Um vespertino diz que, em conseqüência disso, o Judiciário pedirá ao presidente da República a intervenção federal. Os jornais da U.D.N. dizem, em manchettes, que "não passará duma burla a eleição indireta do vice-governador".

O "Diário Oficial" publica hoje o texto integral da constituição do Estado.

REGRESSOU

O Sr. Silvio de Campos, que parece não haver desistido de aproximar o P.S.D. do Sr. Ademar de Barros, regressou ao Rio. O antigo politico de São Paulo, que reparte seu mandato entre esta capital e a do seu Estado, teria sofrido novas desilusões sôbre o seu propósito, depois das recentes reafirmações dos Srs. Mario Tavares e Cezar Vergueiro, mas ainda alimenta esperanças de que, cedendo o governador paulista um pouco mais no que lhe exige o P.S.D., será possivel um entendimento concreto. Por seu turno, em S. Paulo alguns deputados estaduais do P.S.D. trabalham no mesmo sentido.

PONTO MORTO

O Sr. Benedito Valadares declarou-nos, ontem, na Câmara que as negociações para a unificação do P.S.D. mineiro estão num ponto morto.

CEL. GILBERTO MARINHO

Dizia-se, ontem, nos círculos politicos que após a visita do coronel Gilberto Marinho ao general Eurico Dutra, no Catete, o antigo sub-chefe da Casa Civil da presidência da República teria recebido convite para importante comissão federal.

CRISE NO P. R.

Os vereadores Benedito Merguilhão, Gama Filho e Sagramor de Scuvero deixaram o Partido Republicano, depois que o Senado avocou a si o exame dos vetos do prefeito. Pelo mesmo motivo, o Sr. Julio Catalano deixou a liderança do P.S.D. na gaiola de ouro.

MANTIDO O DEP. DAS MUNICIPALIDADES

Os constituintes paulistas mantiveram o Departamento das Municipalidades como órgão de assistência técnica aos municípios. Reforçaram, desta forma, a antiga repartição, criada há mais de 15 anos e que serviu de modêlo para outras semelhantes, em vários Estados. Aliás, a Constituição Federal consagrou a existência legal dos departamentos de municipalidades no seu texto. Muitos Estados não incluiram dispositivo idêntico na sua redação, principalmente porque se trata de uma repartição criada por lei ordinária, e que se pode manter independentemente da inclusão de ordem expressa nas cartas estaduais.

Também o Delp paulista ficou mantido, graças ao voto de desempate do presidente da Câmara de São Paulo.

PORTO ALEGRE

Está sendo aguardado no Rio o Sr. Gabriel Pedro Moacir, prefeito de Porto Alegre, que, de passagem por São Paulo, ultimará um empréstimo de 150 milhões de cruzeiros para a Prefeitura da capital gaúcha. O Tribunal de Contas e o Conselho Administrativo do Rio Grande do Sul deram parecer favorável à operação, destinada a atender à ampliação dos serviços sanitários da capital riograndense.

A CURIA METROPOLITANA COMPROU UM JORNAL

S. PAULO, 26 (Asp.) — Falando a um jornal local, o Sr. Armando Gomes, membro do diretório estadual do P.T.B., que seguiu para o Rio, informou que o "Jornal Trabalhista", órgão do P.T.B., acaba de ser vendido à Curia Metropolitana.

ROMPEU COM A U. D. N.

S. PAULO, 26 (Asp.) — A Ação Popular Renovadora distribuiu um comunicado rompendo definitivamente com a U.D.N. de São Paulo. Essa resolução foi tomada depois de uma reunião sob a presidência do deputado Paulo Nogueira Filho, com a presença de vários elementos do interior desta capital.

A VICE-GOVERNANÇA PAULISTA

S. PAULO, 26 (Asp.) — Esboça-se nos meios do P.S.D. um movimento no sentido de lançar a candidatura do deputado Cirilo Junior para a vice-governança do Estado. Esse nome seria apoiado pelo P.S.D., U.D.N., P.R. e, possivelmente, por outros partidos.

Uma data baiana

O Sr. Pacheco de Oliveira, velho politico baiano, apresentou e viu aprovado, ontem, pela Câmara de Deputados o seguinte requerimento.

"Requeremos que a mesa da Câmara telegrafe ao governador da Bahia pela passagem da data de hoje, congratulando-se com o povo daquele Estado, especialmente do município de Cachoeira, numa homenagem de justiça à memória dos nossos antepassados pelos feitos de 25 de junho de 1822, quando da resistência em defesa à integridade do Brasil, resistência que deu início à valorosa arregimentação das fôrças em marcha sôbre a capital, para a esplendorosa alvorada de 2 de Julho, consagração pelo sangue dos nossos patrícios do grito imorredouro de Sete de Setembro."

Resoluções da Constituinte mineira

BELO HORIZONTE, 26 (Asp.) — Foi deliberado na sessão de ontem da Assembléia Constituinte a manutenção do mandato de 5 anos para governador do Estado, tendo sido rejeitada a emenda para que o vice-governador fosse presidente nato da Assembléia. Foi, também, fixada em 30 anos a idade mínima para governador.

O PSD alega perseguições

SÃO PAULO, 26 (Asp.) — O [illegible] à [illegible] contra perseguições que [illegible] estarem sofrendo os seus correligionários no interior. Fala que tal fato vem ocorrendo principalmente no município de São Miguel.

O presidente visitará Goiás em agôsto

GOIANIA, 26 (Asp.) — Noticia a imprensa que o presidente Eurico Dutra visitará Goiás no mês de agosto próximo, estendendo sua excursão até o Vale do Tocantins, a fim de examinar as imensas possibilidades daquela rica zona.

Em torno da aposentadoria do senador Dario Cardoso

GOIANIA, 25 (Asp.) — O deputado Ari Fraujino, com entrevista à imprensa, confirmou ter solicitado uma cópia autêntica do processo, que concedeu aposentadoria, por invalidez, ao senador Dario Cardoso. Acrescentou que se trata de um processo muito comentado em Goiaz, só comparavel ao "Caso Michael".

O nome de um conceituado agricultor para prefeito de Campos

CAMPOS, 25 (Asp.) — Comenta-se com muita insistência que o Partido Trabalhista Brasileiro, União Democrática Nacional e o Partido Republicano, coligados, apresentarão o nome de um conceituado agricultor, presidente do Sindicato Agricola e do Banco dos Lavradores de Cana, para prefeito de Campos, devendo essa candidatura ser lançada dentro de 48 horas. Trata-se do senhor Sebastião Saldanha, que seguiu, no noturno, para o Rio, hospedando-se no Hotel Avenida.

SOCIEDADE

Acredite se quiser...

Há dias, certo cavalheiro de nossa alta sociedade, "gourmet" notável, sentou-se à mesa de um dos nossos mais elegantes restaurantes e encomendou um bife com ervilhas, dando sôbre a seu preparo instruções muito minuciosas.

Veio o prato. Terminada a sua degustação, o "garçon", muito solicito, indagou:

— Então, doutor, que tal achou o bife?

O freguês respondeu:

— Achei-o com alguma dificuldade. Estava escondido debaixo das ervilhas.

*

O professor X é um uncião ilustre e ilustrado. Mas profundamente distraído, como todo cientista que se preza. Por isso, há dias, ao retirar-se da sala de espera de um consultório médico, pegou de um guarda-chuva que se achava próximo.

Nisso, um cavalheiro, com delicadeza, observou:

— Queira desculpar, senhor, mas êsse guarda-chuva é meu!

Profundamente envergonhado, o professor apresentou todas as desculpas possíveis, admitindo que possuía quatro daqueles objetos, mas que se achavam todos em conserto, há longo tempo.

Logo, porém, que se viu na rua, o professor X correu a buscar os seus guarda-chuvas.

Vinha calmamente pela Avenida, sobraçando-os, o velho mestre, quando, por casualidade, se encontrou com o mesmo cavalheiro que estava na sala de espera do Consultório Médico. Este, sorrindo, bateu no ombro do sábio, dizendo:

— Olá, amigo! A colheita de hoje foi boa!...

*

Esse problema de escolha de nomes para o recém-nascidos já preocupou os poderes públicos, a tal ponto que foi baixada uma ordem no sentido dos oficiais do Registro Civil não aceitarem "batismos" extravagantes, ridículos, inconvenientes, etc.

Entretanto, no que se refere aos bichos, a matéria ainda não foi disciplinada. Eis por que existem, por aí, tantos animais de nomes estranhos. Bajam vista os cavalos de corridas. Mas, no gênero, o que conhecemos de mais... original, é, sem dúvida, uma suave gatinha, que vive no Hotel Fazenda da Serra, em Itatiaia. Ela se chama apenas isto: "Catabílica"! Dizem que tal escolha se deve a uma professora primária que ali veraneou e que é uma infatigável leitora do "Coma e emagreça".

D I C K.

ANIVERSARIOS

Augusto Benac — Registra-se hoje o aniversário natalício do nosso antigo companheiro de redação Augusto Benac, que por seus predicados de espirito e de coração conquistou sinceras amizades, não só entre os seus colegas de profissão como na sociedade em geral. Ao nosso prezado confrade, estão sendo prestadas, como sempre, cordiais homenagens.

Fazem anos hoje:

O juiz de direito Sr. Homero Pinho; o Sr. Decio Ferrão Berrini, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o professor Sergio Teixeira Macedo; o Sr. José Vinitius de Oliveira, assistente técnico dos Serviços Hollerith; o Sr. Martius Guerra, chefe da Contabilidade da Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas S. A.

Menina Annete Terezinha Bloise — Na próxima segunda-feira, dia 30 do corrente, completa cinco anos de idade a graciosa menina Annete Terezinha Bloise, dileta filha do nosso colega de imprensa Severino Bloise e de sua esposa dona Cecília Coderi ni Bloise. Por esse motivo a linda Annete oferecerá naquele dia às suas amiguinhas, doces e bombons em sua residência.

HOMENAGENS

—— Realiza-se hoje no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, um almoço em homenagem ao professor Ermiro de Lima, por motivo de sua escolha para chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital do Servidor Público.

—— Comemorando a passagem da data natalícia do Sr. J. Alberto Potier Junior, atual delegado de polícia do 28.º distrito, Campo Grande, seus auxiliares fizeram-lhe ontem uma expressiva manifestação de aprêço. Também à tarde, o aniversariante, que é nosso antigo confrade de imprensa, recebeu na redação de "Brasil Policial", que dirige, por parte dos redatores, uma manifestação, sendo-lhe oferecido um distintivo de ouro. Por essa ocasião falou um dos representantes daquele jornal.

CONFERENCIAS

Foi transferida para o dia 3 de julho próximo a conferência que o professor Robert Brechen ia realizar hoje sobre "Cartesianismo e romantismo". A palestra será proferida, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Educação, na avenida Rio Branco n. 91, 10.º andar, às 17 horas. Entrada franca.

—— A professora Alicette de Beltran, diretora do Instituto para Crianças Anormais, dará hoje, quinta-feira, 26, na sala da SBAT, avenida Almirante Barroso, 97, 3.º andar, às 18,30 horas, uma conferência sobre as anomalias, taras e fobias das crianças.

FESTAS

O Olimpico Club realizará no próximo sábado, à noite, uma grande festa junina. O ingresso dos associados e suas famílias, aos quais é dedicada a festa, será feito com a apresentação da carteira social.

TORNEIO DE BILHAR

Será iniciado no dia 1º de julho vindouro no 11.º pavimento da ABI, o torneio de bilhar aberto exclusivamente aos associados e destinado a estimular o desenvolvimento desse sport entre os jornalistas. O certame será disputado às terças e quintas-feiras e sábados, das 18 às 20 horas, havendo prêmios para os 1.º, 2.º e 3.º colocados. A Comissão diretora é constituida dos senhores H. Villa-Lobos, Paulo de Magalhães, Paulo Orlando e Newton de Araujo.

As inscrições, ao preço de 30 cruzeiros e efetuadas na tesouraria da ABI, serão encerradas no dia 27 do corrente.

FALECIMENTOS

Irmão Facchini, S. J. — Faleceu nesta capital o irmão Atilio Roberto Facchini, S. J., figura de destaque no claro nacional. Tendo nascido no Estado de Santa Catarina, ingressou na Companhia de Jesus, onde serviu longos anos como irmão coadjutor em São Paulo, Itú, Friburgo e Rio de Janeiro, nos colégios da Ordem e principalmente no "Mensageiro do Coração de Jesus". A sua morte causou grande consternação.

O corpo foi sepultado na capela mortuária da Ordem dos Jesuitas no cemitério de S. João Batista, tendo saído o féretro da igreja de Santo Inácio de Loiola, onde se celebraram ofício fúnebre e missa em intenção da alma.

MISSAS

No altar-mór da Catedral Metropolitana, será rezada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 9,30 horas, missa de sétimo dia em sufrágio da alma do Sr. Aurelio Lopes Domingues, diretor-aposentado da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, falecido nesta capital, no fim da semana passada.

A primeira medida realmente importante no barateamento do calçado no Rio

Três grandes fábricas de calçados finos para Senhoras, do Rio, foram convidadas por uma sapataria da rua Uruguaiana para estudar o sério problema do custo dêste produto no mercado desta Capital. Depois de longos e minuciosos cálculos foi estabelecido um acôrdo entre as três firmas produtoras e revendedoras para a fabricação e venda direta ao público, de sapatos finissimos para Senhoras ao preço único de Cr$ 179,00. Trata-se da mesma qualidade que atualmente é vendida a Cr$ 225,00, nas lojas. A honra dêste empreendimento coube à Casa Pedro, à rua Uruguaiana, 11, sobrado, que reservou para si o direito de criar os seus próprios modelos, podendo, assim, continuar a apresentar, em primeira mão, as maiores novidades. TERÇA-FEIRA, 1.º de julho, às 9 horas, inicia da grande venda.

ENTRAM EM GREVE OS MINEIROS DA FRANÇA

PARIS, 26 (United Press) — Entraram em greve 180.000 mineiros do norte da França. O movimento é em protesto pela aprovação da nova lei de [illegible] que provocará o aumento do [illegible], carne, leite e fumo.

NÚPCIAS

Flagrante feito por ocasião do ato religioso do enlace matrimonial do Sr. Laureano Alves Baptista, gerente da conceituada ÓTICA MACHADO, à rua Buenos Aires, 214, com a prendada senhorita Neuza Machado, ocorrido a 21 do corrente. A noiva é filha do Dr. Aldemar de Almeida e Sra. Adalgisa Machado de Almeida; e o noivo filho do do Sr. Gustavo Alves Baptista e Srs. Emilia Vilarri Baptista. Serviram de padrinhos nesta cerimônia, o Sr. Sylvio Machado Oliveira e sua esposa Sra. Ariette Machado

NOTICIAS RELIGIOSAS

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (26-27) no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santissimo Sacramento do clero arquidiocesano.

A entrada acha-se marcada para as 21 horas, pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 26 de junho — S. João e São Paulo, martires; duplo, vermelho. Missa própria, 2ª de São João Batista.

Padroeiros: Vigilio, Davi, Salvio, Mexênio, Pelágio e Antelmo.

O Tempo

Máxima: 23.7 — Minima: 19.0

Serviço de Meteorologia. Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Éste, frescos.

C i n e m a

VENENO — No São Carlos

O amor, que caminha ao lado do pecado, representa um veneno de ação lenta para o espírito. Eis uma das proposições de Henry Bernstein em sua novela "L'Orage", um caso de amor irreprimível. Dominou todos os preconceitos possíveis, mas, afinal, teve que curvar-se ante circunstâncias humanas, sentimentais. O aspecto psicológico mais intenso do livro é exposto em criatura aparentemente libertina, mas repleta de dignidade, desprendimento e altruismo. Pode haver leviandade, decréscimo de conduta, mas o espírito, sob o poder do sentido afetivo, é suscetível de reação e revelar tôda a plenitude da sua beleza. O principal personagem da história foi em busca de criatura devassa, a fim de libertar o parente da sua nefasta influência. Entretanto, o destino facultou uma impressão diversa. Em várias horas, essa jovem viveu uma série de variações emotivas. Do caráter libertino à abenegação. Foi contemplando uma cena em que a aparente devoluta trazia um pouco de fé e coragem a um agonizante, que nasceu um grande amor. A narrativa cinematográfica está repleta de ternura e delicadeza de sentimentos. Se o diretor Marc Allegret assimilou perfeitamente os pensamentos do autor de "Le bonheur", melhor ainda a principal intérprete. Michele Morgan simboliza um mundo de emoções. Seus olhos, plenos de suave amargura, têm a fôrça de transmitir todos os tumultos interiores. Seus gestos e expressões têm todo o fascínio das regiões singulares do belo. Algo como um sonho não sentido, vago. Neste filme ela completa todos os anseios do tema e totaliza a inspiração marcante que ficou.

Não importa que o filme tenha sido rodado em 1938, ou tampouco o fato da cópia ser antiga. Mesmo com os riscos que lembram a passagem do tempo, há muita atmosfera, descritiva e várias minúcias envolventes, conforme a notável partitura de Georges Auriac ou os inúmeros efeitos artísticos da fotografia de A. Thirard e Lou Née. O elenco é perfeito. Charles Boyer, muito bem adaptado ao papel, soube vivê-lo destacadamente. Assim, Lisette Lawin, na espôsa atraiçoada, Jean Louis Barrault, no exótico apaixonado, bem como Jeanne Lory, Françoise Brienne, Jofre Robert e outros. Título original: "L'Orage", 1938.

CONCLUSÃO — O tema é bem conhecido, mas está narrado em imagens de excelente cinema. "Reprise" que pode ser revista com prazer.

MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — Classe "C", no Palácio

Atrapalha mesmo, porém não no presente caso, onde as dificuldades são ocasionadas pelo excesso de trapaceiros. O autor das aventuras de Charlie Chan — Earl Deer Briggs — idealizou uma história repleta de ingenuidades. A transposição cinematográfica, conquanto simples e despretensiosa, não deixa de ter o seu lado aceitável, sob o ponto de vista de divertimento ligeiro. O humorismo beneficia de tal forma o espírito atormentado do mundo atual e tem diminuido tanto essas incursões alegres que é lícito redimir alguns senões das comédias. Assim, o caso presente. A essência é fraca, repleta de pontos convencionais e, afinal, não defende tese alguma. A direção de Frederick de Cordova tampouco é brilhante. Apenas conseguiu que os intérpretes vivessem os papéis, de sorte a favorecer certo entretenimento. Entre êles, Dane Clark, com a sua "verve" espontânea, realçando as passagens divertidas. Conforme o caso de Fernandel em "A volta ao mundo", êle melhora bastante o filme. Depois, há a classe proeminente de Sidney Greenstreet, disfarçando a falsidade do papel. A graça dessa figurinha de adolescente encantadora que é Martha Vickers. Não falta uma nota de reverência ao passado, com a presença de dois grandes vultos do cinema silencioso: "Creighton Hale, (Biggs), e Monte Blue: ainda um pequeno "bit" — um dos policiais encarregados da captura do herói.

Completam o elenco: Alan Hale, Barbara Brown, Craig Stevens, John Ridgley, Dick Erdman, Howard Freeman, Ian Wolfe e outros. Partitura musical bem razoável, de Frederick Hollander e fotografia de Ted McCord. Título original: "That Way With Woman", Warners, 1946.

CONCLUSÃO — Conjunto regular apropriado para os que buscam apenas um pouco de distração ligeira.

O INDÔMITO E SUA NOITE DE AVENTURA — Classe "D", no Rex

Apesar de fraco, o primeiro, "Wilde Beauty", ainda merece alguma remissão. Devemos recordar que há muitas crianças pelo mundo a fora necessitando de um pouco de recreação singela. Além do mais, todos nós passamos pela gloriosa fase de admiração das proesas dos "westerns". Desta vez tudo está entrosado com mais uma história "cavalar". E como êsses bichos aparecem no filme! Entre verdadeiras legiões, surgem alguns episódios de certa beleza pictórica, o único merecimento da película. No mais, a "fórmula" é das mais surradas. O cavalo sabidão. A mocinha apaixonada. O herói, que surja o vilão. O bandido que sofre tremendo castigo: esmigalhado pelo tropel dos cavalos em fúria. Assim é o filme. As crianças precisam de divertimento. Direção banal de Wallace W. Fox e desempenhos ultra rotineiros de Louis Collier, Don Porter, Jacqueline de Witt, Robert Wilcox, Robert "Buzzy" Henry (o menino índio), George Cleveland e outros. Título original: Wild Beauty. O segundo, "Her adventures night", também da Universal, não merece descrição de espécie alguma. Pretender divertir por intermédio de sugestões tolas é um caminho certo para o ridículo. Em meio de uma porção de absurdos, os responsáveis deixaram de explorar alguns ângulos curiosos. E quando o garoto "telhudo" conta a história de amor e aventuras policiais, que uniu os seus pais. Com um pouco de habilidade, o original filão poderia fornecer algo de curioso. Conforme está narrado por John Rawlins é espetáculo detestável. No entanto, a história revela outros pontos merecedores de melhor tratamento, conforme o caso dos namoros nos fios telefônicos. A nota satisfatória para os olhos é a presença da excelente atriz Helen Walker, desperdiçada nessa farsa vulgar. De quando em vez, apenas com a sua presença, consegue aprumar ligeiramente a narrativa. O terrível Dennis O' Keef faz o papel do seu espôso. Tom Powers é o garoto endiabrado e Fuzzy Knight, Charles Judels, Scotty Beckett, Milburne Stone e outros, completam o "cast".

J O N A L D.

Deana Durbin em "Amor de Encomenda" na tela dos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, e CARIOCA — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin e Tom Drake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Muito Dinheiro Atrapalha", com Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Paixão Impossível", com Hugo del Carril e Sabina Olmos. — Às 14 — 16 — 18 20 — e 22 horas.

IMPÉRIO — "Paixão Em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sua Noite de Aventura", com Dennis O'Keefe e "O Irdômito", como Don Porter — Às 14 — 16,30 — — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatem". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "A Volta ao Mundo com 10 Centavos", com o cômico francês Fernandel. — Às 13 — 15,15 — 17,30 15,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO (2ª Semana) — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dakota", com John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR E REPÚBLICA — "A Morta Viva", com James Ellison, Frances Dee e Tom Conway. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "A Dália Azul", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan. — Às 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "Paixão dos Fortes". — Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Amarga Ironia" e "O Vingador Invisivel". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Longe dos Olhos". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Estirpe de Fidalgo". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aladim e a Princesa de Bagdad". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite de Suplicio" e "Rumo ao Oeste". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

A Delegacia do I.A.P.C., no Distrito Federal, convida a todos que tenham deixado carteiras de previdência de outras instituições ou carteiras profissionais, em seu poder, a virem retirá-las, no Protocolo Geral, à avenida Rio Branco, 118/120 - 5.º andar, entre 12 e 15 horas, dentro do prazo de 60 dias.

As carteiras pertencentes a segurados já falecidos só poderão ser entregues a quem comprovar ser cônjuge, filhos ou pais do mesmo.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947 — Antenor Gomes de Carvalho, delegado.

HOJE, ás 21 hrs., único recital noturno do grande pianista FIRKUSNY no TEATRO MUNICIPAL

Teatro

VARIAS NOTICIAS

A companhia francesa do Municipal repete hoje, em vesperal, o seu programa de estréia, constituido pelas peças "L'Impromptu de Versailles" e "On ne badine pas avec l'amour".

• • •

Embarca hoje, em companhia de seu marido, Edmundo Gregorian, com destino a Lisboa e, de lá, para Roma e Cairo, a antiga atriz Beatriz Costa, que tanto brilhou, outrora, na cena brasileira.

• • •

Um novo conjunto cênico, os "Artistas Amadores", estreou, segunda-feira passada, no Municipal, de São Paulo, com a famosa peça de J. B. Priestley, "Esquina perigosa" (Dangerous corner". O espetáculo será repetido no sábado e no domingo, ao preço de 25 cruzeiros a cadeira.

• • •

A atriz Maria Sampaio foi condenada a pagar 30.000 cruzeiros de salários aos atores Delorges Caminha e Francisco Moreno, pela justiça do trabalho, em razão da dissolução da companhia teatral que atuava no Teatro Fenix, onde representou a peça "Chantage".

• • •

Os "Comediantes Mineiros" estão preparando sua estréia, em Belo Horizonte, com a peça "Recomeçar" (Le Feu qui reprend mal), de Jean-Jacques Bernard, do repertório da Comédie-Française.

• • •

Fechados o João Caetano e Carlos Gomes, só há hoje uma revista em cena: "Quê que há com teu pirú?", com Oscarito e um grande elenco. Amanhã, entretanto, o Recreio já terá a concorrência de Dercy Gonçalves, que estreará a nova revista, "A mulher infernal", de José Wanderley e Renato Alvim.

• • •

Será hoje a estréia de "Elizabeth de Inglaterra", no Regina, com a senhora Henriette Risner Morineau, no papel central. Mas, sendo o espetáculo de hoje uma récita de benefício, a critica sòmente amanhã verá esse espetáculo.

• • •

Os Srs. Raul Soares, da Casa do Ator de São Paulo; Francisco Colman, presidente do Sindicato de Atores Teatrais, e Waldemar Seyssel, do Conselho Permanente de Teatros e Circos, visitou o governador paulista, Sr. Ademar de Barros, para agradecer-lhe a assinatura de recente decreto beneficiando as atividades teatrais e circenses.

• • •

Em São Paulo, continua atuando a companhia de operetas Franca Boni. Está sendo anunciada para breve a estréia da companhia dramática de Diana Torrieri.

• • •

É provavel a vinda, ainda este ano, ao Rio, de uma grande companhia vienense de operetas, que aqui dará "O morcego", "O país do sorriso" e uma nova obra de Franz Lehar, ainda não representada fora da Europa. No caso de serem completadas as negociações, essa companhia ocupará o Teatro Municipal.

• • •

Será dada amanhã, no Ginástico, a primeira representação da modernissima peça de Massimo Bontempelli, "Deusa de todos nós", em tradução de Mario da Silva e de Gustavo Dória.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 21 horas.

GINASTICO — "O Segredo" de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

BOB HOPE NO TEATRO RECREIO

ÓSCARITO é um cômico mundial e a revista "QUÊ QUE HÁ COM TEU PIRÚ?" é digna da Broadway, declarou o famoso "astro" americano

Bob Hope, o grande cômico do cinema americano acompanhado de sua esposa, aplaude entusiasmado os engraçadissimos quadros de "QUE QUE HA COM TEU PERÚ?"

Fazendo questão de cumprimentar Oscarito pela sua grande atuação, Bob Hope foi levado à Caixa do Teatro Recreio pelo produtor Walter Pinto, provocando ali um grande escândalo entre as girls que o cercaram, sendo difícil tirá-lo para o fotógrafo bater este sensacional flagrante

Bob Hope sentou-se numa confortavel Pullman do Balcão do Teatro Recreio e afirmou que a revista "QUE QUE HA COM TEU PERÚ?" é digna da Broadway em luxo, comicidade e beleza

Trafegam autos no local destinado a pedestres

O trânsito de automóveis na rua Barros Barreto, em Bonsucesso, está sendo feito, em determinado trecho da rua, pelas calçadas, ameaçando a vida de moradores e danificando muros das casa residenciais. Ainda hoje o auto-caminhão ns. 73.893 e 73.019, passou junto a casa n. 46, carregado de areia, afundando o passeio mais de meio metro e danificando ainda, o muro. Por pouco deixou de haver vitimas pessoais, pois a familia ali residente, estava, no momento, no jardim. Os casos dessa natureza sucedem-se naquela rua. O desastre de hoje, foi comunicado à policia do 20.º distrito policial.

Expôs as embarcações a perigo

O ministro da Marinha pede providências ao da Viação contra uma rádio-difusora paulista

Tendo a Rádio Bandeirante, da capital paulista, irradiado em um programa humoristico um aviso aos navegantes dizendo: "Hoje não há aviso aos navegantes", justamente num dia em que as nossas autoridades navais avisavam pela difusora oficial que a Esquadra ia fazer um exercicio de tiro real em determinado ponto da costa, o ministro da Marinha dirigiu ao seu colega da Viação um pedido de providências junto àquela sociedade de rádio, a fim de que tais gracejos não mais se repitam.

O ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana, encaminhou ao diretor geral dos Correios e Telégrafos, major Rubens Rosado Teixeira o expediente do Ministério da Marinha, para que esta autoridade tome as necessárias medidas.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 — O governador do Estado visitou a Associação Comercial, onde se reuniram os diretores, os líderes da Assembléia Legislativa, representantes de todas as classes sociais.

O governador discursou agradecendo a colaboração de todos ao seu govêrno e fez um relato da situação financeira e econômica do Estado.

DERCY GONÇALVES CONTRA O PREÇO ALTO DOS TEATROS

— "É preciso conceder alguma coisa ao povo", diz a popular cômica — E para facilitar a todos os públicos, ricos, pobres e remediados, ela abaixou o preço dos seus espetáculos no João Caetano

Dercy Gonçalves

O custo elevado dos artigos para teatro tem obrigado os empresários a aumentar gradativamente o preço das entradas nos teatros. Assim as classes populares vão dia a dia se retraindo e trocando os espetáculos de palco pelas outras diversões em que por preços baixos obtêm a alegria que procuram.

A querida cômica Dercy Gonçalves acha, entretanto, que os empresários, principalmente os de revista, devem diminuir os preços e colaborarem assim com a população que tanto vem sofrendo com a desmedida "alta" de tôdas as coisas indispensáveis no cotidiano.

— Não pensemos em grandes lucros, pensemos em divertir o povo, declara a estrela do João Caetano, mesmo que para isso tenhamos de nos sacrificar. Fazer do gênero popular um gênero para elite será um contrassenso contra o qual lavro aqui a minha desaprovação.

E prossegue, na sua entrevista dada a diversos jornalistas:

— Eu também, como os demais responsáveis por Companhias dispendiosas, jamais poderia neste ano pensar em reduzir a tabela da bilheteria. Mas, que fazer? Percebo que o povo quer bons espetáculos, luxuosos, e ainda quer preços razoáveis. E' preciso conceder alguma coisa ao povo: já reduzi para vinte cruzeiros o custo de uma poltrona no João Caetano... Ingresso assim, com o meu comércio, no grupo dos que estão tentando, em lojas ou oficinas, dominar o povo da carestia..

E com essa boa noticia, que por certo repercutirá na multidão dos seus "fans", alguns até agora impossibilitados de ir ao teatro, Dercy Gonçalves, a "mulher infernal", comunicou-nos que sòmente até fins de julho estará no João Caetano e fará em São Paulo a mesma política, o que lhe valerá pelo apoio integral do público.

LIVROS NOVOS

"A Outra Comédia" — W. Somerset Maugham — Edição da Livraria do Globo - Porto Alegre

Onde termina a realidade e começa a ficção na vida das atrizes? "A Outra Comédia", o novo romance de W. Somerset Maugham [illegible] apaixonante resposta a [illegible] pergunta. E assim vem ocupar destacado lugar na galeria das suas inesqueciveis figuras uma nova personagem: Julia Lambert, a atriz, de quem o filho dizia: "Tu não existes. Nada mais és senão uma das inúmeras criaturas que tens interpretado."

"A Outra Comédia" é, em tudo e por tudo, uma criação que vem confirmar o ponto de vista em que se colocou o critico Harrison Smith, quando afirmou: "Podemos considerar como ponto pacifico que o maior técnico e estilista ainda vivo, e talvez o talento mais fecundo do romance inglês, é William Somerset Maugham."

O volume, traduzido diretamente do original inglês ("Theatre") pelo Sr. Genolino Amado, aparece na prestigiosa "Coleção Nobel", da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AS CLASSES PRODUTORAS E AO PÚBLICO EM GERAL

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, criada em caráter permanente pelo Govêrno Federal, e por êsse mesmo Govêrno outorgada em concessão, após concurrência pública, à firma Hotel Quitandinha S. A. para que funcione em dependências anexas às do conhecido estabelecimento hoteleiro de Petrópolis, estará em pleno funcionamento a partir de 15 de novembro dêste ano.

Deram-lhe as altas autoridades da República o cunho duradouro, e nisso está uma originalidade, com três intuitos: Primeiramente, o de conceder as maiores facilidades possíveis, a qualquer tempo, para o melhor desenvolvimento dos negócios entre produtores e comerciantes brasileiros e estrangeiros. Segundamente, o de incrementar, por meio de contínua comparação de técnicas e processos industriais, o aperfeiçoamento progressivo e ininterrupto da produção nacional. Terceiramente, o de manter subjugado o mercado negro, sobretudo a favor do povo, pelo contacto direto entre os que fabricam, os que distribuem e os que consomem.

São êsses elevantados propósitos, de estímulo à economia nacional, que justificam os favores legais concedidos à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, como por exemplo, para citar só um que vale por todos: o pôrto franco. São êsses dignos intentos, de tanta significação para o desenvolvimento do Brasil, que explicam o fato de as exibições irem ser supervisionadas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e realizadas sob o patrocínio das duas mais importantes entidades das classes produtoras: A Confederação Nacional da Indústria, e a Confederação Nacional do Comércio.

Outra feição digna de nota, idealizada pelo Govêrno Federal, está em que a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, mais do que valioso mostruário de matérias primas, produtos semi-acabados e produtos acabados, será também um centro de ativo comércio de compra e venda, de importação e exportação, que porá pela primeira vez em contacto direto os nossos industriais e comerciantes do Interior com os grandes industriais e comerciantes assim das nossas Cidades como do Exterior. A semelhante luz, constituirá a Exposição verdadeira bolsa, de mercadorias de todos os tipos e de tôdas as procedências, motivo por que, através de escritórios anexos ao certame, proporcionará aos interessados quantas informações êles necessitem para iniciar, encaminhar e fechar negócios.

- A Exposição Internacional de Indústria e Comércio foi criada pelo Decreto-Lei n.º 9.880, de 16 de setembro de 1946.
- O Regulamento da Exposição Internacional de Indústria e Comércio foi aprovado pelo Decreto n.º 21.980, de 25 de outubro de 1946.
- A concessão da Exposição foi outorgada ao Hotel Quitandinha S. A. através de concorrência pública, por áto do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio (Diário Oficial de 14 de janeiro de 1947, pp. 578 e seguintes), por dez anos, podendo ser renovada por igual período.
- Pelo mesmo áto de outorga da concessão foi aprovado o Regulamento Interno da Exposição, em Quitandinha.
- A Exposição Internacional de Indústria e Comércio será realizada sob o patrocínio, por dez anos, das Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria, as duas mais importantes entidades das classes produtoras.

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio funcionará sob a imediata fiscalização da Comissão Permanente de Exposições e Feiras, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 24.163 de 24 de abril de 1934.

A Exposição será inaugurada no dia 15 de novembro de 1947, salvo se certas definições de assuntos ainda dependentes do elevado critério do Govêrno exigirem o adiamento por alguns dias, não devendo, no entanto, a data inaugural ultrapassar o limite do ano corrente.

INFORMAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 311 — RIO DE JANEIRO

Eis aí, em plena evidência, a razão da escolha das dependências anexas do Hotel Quitandinha para local da Exposição Internacional de Indústria e Comércio. Não é só a conveniência da hospedagem e do confôrto que aquele estabelecimento pode prestar aos muitos visitantes que hão-de acorrer dos pontos mais longinquos da Pátria. É mui principalmente, além da ótima situação geográfica do Hotel, o ambiente adequado que êle oferece aos homens da indústria e do comércio, um ambiente sem o bulício das grandes metrópoles e sem o atropêlo das multidões amantes das atrações circenses das chamadas feiras de amostras, às quais constituem um tipo que se não há-de confundir com o novo sistema mundialmente definido destarte: "As exposições de comércio são centros de reunião, onde, em prazo curto, com despesas mínimas é possivel realizar o máximo de bons negócios".

Hotel Quitandinha S. A., não receberá subvenção de qualquer espécie; muito ao revés, cederá gratuitamente ao Govêrno dez por cento da área total. Mas tudo isso é um bem, porque facilita a ligação dos colaboradores da Exposição Internacional de Indústria e Comércio com as egrégias autoridades do País, sem que a maledicência possa escancarar as guelras.

Há algo, no entanto, com que a firma concessionária conta, e não dispensa: É o auxílio de todos os brasileiros dignos, que decerto logo compreenderão quanto o empreendimento contribuirá, quer no seu sentido comercial e industrial; quer como expressão elucidativa e educativa no terreno da ciência e da técnica, quer do ponto de vista turístico, para o progresso do Brasil.

Quitandinha, obra concebida por brasileiros, executada por brasileiros e com materiais brasileiros, há-de transformar-se em futuro próximo, por fôrça da Exposição Internacional de Indústria e Comércio e do Hotel, em o maior foco de convergência e irradiação de negócios da América Latina e um dos maiores centros comerciais do mundo inteiro, a par de ponto obrigatório do turismo internacional.

Joaquim Rolla

ÀS NOVAS MOEDAS ITALIANAS — Moedas republicanas acabam de ser cunhadas na Itália, de dez, cinco e uma lira, devendo ser lançadas em circulação para substituir o dinheiro de papel, quase irreconhecivel. Essas moedas são ligas de zinco e alumínio, não contendo prata, metal que está escasso na Itália. (Foto U.P., especial para A NOITE).

Empréstimo de 500 milhões

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei do govêrno de contrair um empréstimo de 500 milhões de cruzeiros para a execução de obras de utilidade pública, uma vez que os juros não excedam de 5 por cento ao ano. O empréstimo autorizado poderá ser tomado no estrangeiro, devendo o govêrno do Estado subordinar-se ao artigo 63 da Constituição Federal.

O EXAME PRE-NUPCIAL

O projeto de lei sobre a obrigatoriedade do exame pre-nupcial teve parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, relatado pelo Sr. Hermes Lima. O projeto é de autoria do Sr. Lameira Bittencourt, e o parecer daquela comissão é apenas no sentido de dizer que a medida não fere a Constituição. Os outros aspectos do assunto estão afetos à Comissão de Saude Pública e outras, que ainda não se manifestaram.

O PRECEITO DO DIA

APARÊNCIAS QUE ENGANAM

A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o álcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as consequências prejudiciais que a privação de alimentos acarreta.

Não procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos sadios e variados. — SNES.

"Vamos rir" em VAMOS LER!

TORNEIO DE BILHAR

Estão abertas até o dia 27, no 11.º andar da A. B. I., as inscrições para o torneio de bilhar a se realizar em junho vindouro, no andar de Estar da Casa dos Jornalistas e do qual somente poderão participar os sócios da Associação Brasileira de Imprensa, que deverão pagar a taxa de trinta cruzeiros. A comissão diretora do certame, composta dos Srs. H. Villa-Lobos, Paulo de Magalhães, Paulo Orlando e Newton de Araujo, é encontrada diariamente naquele pavimento da A B. I., das 17 às 20 horas.

POR DETRÁS DA COLINA DA PENHA...

TRÊS CIDADES DESCONHECIDAS — OS BARRACÕES SURGEM COMO COGUMELOS — REFLEXÕES SÔBRE AS "FAVELAS" — O LUXO DOS RICOS E O CONFORTO DOS POBRES — ONDE O DINHEIRO POUCO VALE E A EDUCAÇÃO É TUDO — QUANDO TUDO SE NIVELA AO DIAPASÃO DAS MESMAS ALEGRIAS — NUMA CHOUPANA OU NUM PALÁCIO — ADIANTE EM BUSCA DA AVENTURA — TROCANDO AS RODAS PELAS PERNAS — UM CABRITO INVEJOSO E UM PORCO DESCALÇO... — A RODA DO "SETE E MEIO" E A MORENA QUE VAI PASSANDO — MÍNGUA DE CRUZEIROS EM "CRUZEIRO" — ENTRE UM TRANSFORMADOR E UM FOGÃO — O "FATHER DIVINE" DE CASCATINHA — AS IDÉIAS DO "SEU" MARINHO E O PROGRAMA DO "JUREMA F. C." — D. ERMELINDA — JUIZ OU "JUIZA"? — É MULHER, MAS "TOPA QUALQUER PARADA" — ONDE OS MORADORES DÃO UMA LIÇÃO À PREFEITURA — DETALHES CURIOSOS E PITORESCOS DE UMA REPORTAGEM AO ACASO — RESULTADOS DE UMA EXCURSÃO COM O VEREADOR LEVY NEVES

(Reportagem de CARLOS BUHR)

Para quem vive à procura de alguma coisa, o acaso é sempre um bom amigo. A polícia tem nele um diligente auxiliar e os jornalistas um oportuno cicerone. Foi o acaso que nos levou ontem a um dos recantos mais desconhecidos da nossa capital. Duvidamos que o leitor já tenha ouvido falar alguma vez em "Cruzeiro" e "Cascatinha" como títulos designativos de algum bairro residencial. Pois bem. Foram esses dois bairros que o acaso nos levou a conhecer. O destino era a Penha, que, mesmo na sua parte mais conhecida, é um dos subúrbios esquecidos da zona leopoldinense.

Íamos em companhia do vereador Levy Neves, numa das suas habituais excursões pelos labirintos das regiões rurais da terra carioca e, assim ao sabor da orientação de um informante, fomos parar bem longe, lá do outro lado da colina sôbre a qual se ergue, solitária, a tradicional Igreja da Penha.

O automóvel ficou pelo caminho...

O nosso guia insistiu. Se quiséssemos conhecer uma região que poucos conhecem, que metessemos o nosso carro por uma das ruas transversais à rua Uranos, e rumássemos para o sul, isto é, para o lado que se estende à esquerda da linha férrea. E seguindo o conselho, encontramos a avenida. A tal rua, como todas as demais em sua grande maioria, era um desmentido formal à própria designação. De rua só o nome. A viatura rangia, em protestos e sacudidelas, sôbre as covas e os abismos de uma pavimentação acidentada. Até que parou. As rodas se enterravam na lama. Para a frente não iria de nenhum modo. Só para trás. E nós concordamos. Voltamos para trás, à procura de outra via de acesso. Passando por estradas apenas "carroçáveis", contornamos a colina da Penha, vencendo buracos, poços dagua e pedregulhos agressivos...

...E os barracões vão surgindo como cogumelos

A nossa primeira escala seria no "Cruzeiro". Antes, porem, deparamos com um espetaculo curioso. Pela vertente que desce suavemente pelas encostas de um morro um mundo de gente se agitava como "içás" alvoroçadas em prenuncios de temporal. Homens, mulheres e crianças se entregavam a uma só tarefa e graças a essa concentração de esforços, da ajuda que uns emprestavam a outros, os barracões iam surgindo como cogumelos. Mais uma favela. E com que rapidez se organizava! Quatro paus a pique, algumas tabuas para as janelas e meia duzia de latas espichadas para o telhado e, pronto eis o "sweet home" dos enjeitados. Respeitamo-lo na sua humildade: poderá ser pobre e não deverá ser doce, mas é um lar. Às vezes, um cantinho miseravel vale mais que o luxo de um palácio, se dentro dele a felicidade encontrar pouso. Estando presente a felicidade tudo se nivela ao diapasão das mesmas alegrias. Nesse caso um banco de madeira coberto de chitão não difere de um "maple" ricamente estofado. Não importa, mesmo que as paredes sejam de barro, de madeira, de zinco ou de alabastro, desde que os pobres cuidassem, como os ricos, de viver melhor a vida. O luxo depende do dinheiro; o conforto, apenas de educação. Portanto, se as favelas são um mal irreparavel, o que se deve fazer é suavisá-lo, ensinando seus moradores como cobrir as mazelas da propria miséria: um chitão cobrindo as asperezas do banco, um pano modesto sobre a mesa carunchada, paninhos recortados sobre os "cacarecos", cortinas de saco pelas portas e janelas e aqui e acolá, um vaso florido ou um enfeite barato e, acima de tudo isso, muita limpeza em todos os recantos.. Eis o "luxo" que nada custa, mas que vale uma fortuna para o conforto e o bem estar dos que vivem na pobreza.

Essas reflexões nos prenderam por longo tempo em torno da cidade sem nome que, rapidamente, ia se estendendo pela multiplicação prodigiosa dos casebres e choupanas...

Basta que tenha rodas para não passar

Continuemos a nossa excursão pelo desconhecido. O caminho cada vez pior e o nosso carro, cada vez mais sacrificado, parou arfante diante de uma vala. Por ali basta ter rodas para não passar; só mesmo com duas pernas e um bom pulo. Foi o que fizemos. Não havia outro jeito. Trocando as rodas pelas pernas avançamos pela picada, pulando obstáculos. Um cabrito nos olhou espantado, admirando a nossa agilidade... Mais adiante um porco invejou nossos sapatos. Tudo tão sujo e ele descalço no meio da imundicie! Depois vieram as galinhas desocupadas e despreocupadas. Tal qual um grupo em férias domingueiras que se assustou com a nossa presença; desocupados e despreocupados, seus componentes, acocorados em torno de um baralho, se entregavam a um animado "sete e meio"... Não, não éramos da policia. E o jogo continuou. Só uma vez vimos as cabeças se voltarem em direção oposta ao Movimento das cartadas. Foi quando passou uma linda morena. Aí giraram sôbre os pescoços num côro de "fiu-fius". Só a da morena continuou firme, olhando para a frente. "Nem te ligo!..." Também.. Com uma lata daquele tamanho na cabeça!

Em "Cruzeiro" há mingua de cruzeiros

O vereador Levy Neves vai ouvindo histórias. Todos precisam de alguma coisa e, coletivamente, precisam de tudo. Pagamos taxa de higiene, reclama um, e nunca vimos um "gari" por estas bandas. A Prefeitura nos cobra imposto de calçamento, acentua outro, e, no entanto, nem ruas temos. Um terceiro refere-se à iluminação dizendo que em todas as casas só há candieiros de azeite ou lampião de querosene. E conta sua história:

— Certa vez fui à Light e, falando em nome dos moradores, pedi que nos favorecessem com a luz elétrica a domicílio. O "mister" que me atendeu disse que tudo era possível desde que eu comprasse um transformador. Também falou sôbre o preço: 70 mil cruzeiros! Deus do céu, onde é que eu vou buscar tanto dinheiro! E, depois, p'ra que o tal de transformador? Do que eu preciso, e muito, é de um fogão.

O homem estava fazendo "blague". Sabia que o transformador era necessário para baixar a tensão da corrente que, embora parca, ilumina um dos caminhos da "favela". Como lhe perguntassem se, reunidos, não poderiam os moradores subscrever o capital, o homem respondeu:

— Se o senhor virá toda essa gente de cabeça para baixo, garanto que dos bolsos cai uma "pelega"...

Diante disso o assunto estava resolvido. "Cruzeiro" com tal mingua de cruzeiros teria que continuar sem luz. A Light não vende fiado. E por que a Prefeitura não compra o transformador cobrindo com a sua luz de verdade, outras tantas "luzes" que faltam aos habitantes do "Cruzeiro" sôbre educação, habitos de higiene, assistência à infância, etc?

O "Father Divine" de Cascatinha

A estrada (que honra para tal picada) continuou orientado os nossos passos e, para nos levar à "Cascatinha", fez-nos atravessar um corte da colina em completo abandono. Passamos por um campo de "football" e o nosso informante faz um pedido. Queria trocar esse campo por outro melhor pertencente à Polícia Militar de Cascatinha.

— O senhor compreende — acrescenta — um joguinho aos domingos e um "arrasta-pé" na sede do clube são a única distraçãozinha do pessoal... Aquele terreno da invernada seria de "colhér"... Também p'ra que um campo tão grande p'ra tão poucos cavalos?

Continuando, fomos parar na sede do "Jurema F. C.". O presidente, fundador, dono e o "faz-tudo" do clube é o Sr. Mario Marinho de Souza. A sede também é dele. Mudou-se para os fundos do prédio, aumentou a área da sala de frente, construiu um palco e, com isso, deu asas à sua vocação em beneficiar o próximo. Sim, porque o "Jurema" não é apenas um clube, é uma instituição cultural, educativa e recreativa. Propaga entre os seus associados os bons hábitos de higiene, as boas regras de educação, os mandamentos da alimentação sadia e desenvolve ao mesmo tempo um louvavel espirito de cooperação. Basta dizer que todos os acontecimentos em "Cascatinha" passam pelo crivo do quadro social do "Jurema". Nasceu um bebê? Muito bem. O pessoal do clube se reune para uma festa, o diretor anuncia o fato e, no fim da brincadeira fica uma Caderneta da Caixa Econômica com um depósito inicial em nome do pimpolho.

— Cada um dá um tanto — explica o diretor — e se o total não atingir a quantia estipulada, isto é, o mínimo de cem cruzeiros, o clube completa o resto.

O processo se estende a tudo, desde que se trate de prestar auxílio a quem precisa: doença, casamento, batizado, etc.

— Mas a minha idéia vai mais longe — adianta o presidente — Pretendo instalar aqui uma escola de primeiras letras. Sou quase analfabeto e posso avaliar o que isso representa. Eduquei meus filhos e sei o sacrifício de todo pobre que não quer ver os filhos crescerem sem o combustível para as luzes do intelecto. Que tal a idéia?

Ótima, "seu" Marinho, ótima... Que não esmoreça nos seus projetos, porque terá sempre ao seu lado a gratidão de todos, até da própria Prefeitura e de outros órgãos do govêrno que, até hoje, bem pouco fizeram pelo povo do seu bairro.

O vereador Levy Neves fica entusiasmado e resolve contar ao presidente do "Jurema" a história de um preto americano que começou assim e acabou sendo um Deus para os seus pobres. E arremata:

— Quem sabe, meu amigo Marinho, "se o senhor não virá a ser um dia o "Father Divine" de Cascatinha?

Concluindo... Outros detalhes curiosos

A roda em torno do vereador petebista fez-se grande. D. Ermelinda Lima, compareceu e faz valer a sua situação de advogada dos cascatinhenses. Alí, é ela que luta por tudo e por todos, invadindo, se preciso fôr, todas as bastilhas dos chefes administrativos municipais e federais. Apareceu tambem uma figura interessante de mulher. Franzina, nervosa e agitada, mostrava ter quedas para conduzir as massas. Ali mesmo pregou sua revolta contra a pretensa invasão dos comunistas em Cascatinha, acentuando que, sendo mulher, tem apetite e topa qualquer parada. Basta dizer que D. Maria de Lourdes Antunes — é esse o seu nome — nas horas vagas é juiz de football!

O grupo formado pelos "leaders" percorreu o bairro e ouviu os moradores. Eles querem agua, luz elétrica, ruas calçadas, uma escola, transportes, etc. Certas pretensões foram resolvidas por conta própria. Está neste caso a limpeza de algumas ruazinhas modestas. Como a Prefeitura não está em condições de realizar esse serviço, os moradores encontraram uma solução numa coleta mensal. Os interessados subscrevem a quantia que podem e com esse dinheiro contratam os trabalhadores necessários. Graças a isso, Cascatinha tem as suas ruas franqueadas aos que, de outra forma, teriam que as palmilhar com botas de cano alto e armado de facão ou de espingarda para evitar assaltos. Não sabemos como especificar melhor, porque, hoje em dia, em qualquer rua deserta há até mais gatunos e malfeitores do que cobras e outros bichos...

E com esse detalhe, convem terminar a reportagem, sem contar os tropeços da retirada em busca do carro que ficou longe, ansiando a sua volta para os buracos mais conhecidos da nossas ruas "pavimentadas".

TÍPICA CORRIENTES E SEUS SUCESSOS

Hoje, às 22 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais uma audição da orquestra do momento!

Eduardo Patané

A Rádio Nacional prima pela variedade dos seus programas. Todos os gêneros são apresentados pela PRE-8 com aquele "savoir faire" incomparavel. Desde os programas de gravações selecionadas, incluindo músicas de todos os povos, até os "big broadcasts" com o concurso de grandes orquéstras, tudo é dosado com alto senso artistico na programação geral da emissora lider do Brasil.

Uma das modernas atrações do "cast" da PRE-8 é, sem dúvida, a Típica Corrientes, orquestra das mais perfeitas no seu gênero, sob a regências do maestro Eduardo Patané, que é o autor dos arranjos especiais das já famosas audições das quintas-feiras, às 22 horas.

Hoje, estará nos receptores de todo o país, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais uma audição magnifica da Típica Corrientes, gentileza de A Razoavel, a grande casa de sedas, linhos, lãs e tecidos em geral, da Rua da Alfandega, 226.

Para essa audição de classe, o maestro Patané selecionou os números seguintes:

"El Entrerriano" — orquéstra.
"Confessión" — Ruy Rey com orquéstra.
"La Marimba" — Ruy Rey com orquéstra.
"Fuegos Artificiales" — orquéstra.
"Yo no se que me han hecho tus ojos" — Nuno Roland com orquéstra.
"Yuyu Verde" — Nuno Roland com a orquestra.
"Siga el Corso" — Nuno Roland com orquéstra.

Um programa que será mais um sucesso para a Típica Corrientes da Rádio Nacional!

OUTRO ACIDENTE COM UM "CONSTELLATION"

NOVA YORK, 26 (AFP) — Um avião francês "Constellation" sofreu ontem um desastre no aeródromo de La Guardia. Sómente o sangue frio e a presença de espírito do piloto francês, capitão Jean Moulinier, evitaram um acidente que poderia ter tomado proporções graves. O trem de aterrissagem do aparelho da Air France cedeu depois que o "Cometa Bearn", tendo aterrissado normalmente, já havia deslizado mais de 30 metros.

A parte direita do trem cedeu lentamente, o que fez pender a asa do avião, inclinando-o para o solo e fazendo dar uma meia volta ao possante quadrimotor, de 45 toneladas. No mesmo instante em que percebeu que o trem de aterrissagem não funcionava, o capitão Moulinier cortou o gás dos quatro motores, a fim de evitar o incêndio. Moulinier é antigo piloto da Raf e conta com 60 travessias transatlânticas na Air France, em seu ativo.

Trinta e um passageiros ficaram feridos ligeiramente, e desceram do avião por meio de uma escada trazida pela equipe de socorro. Todos os passageiros, americanos e franceses, se expressaram em têrmos elogiosos para com o piloto e co-piloto. O "Cometa Bearn" transportava, além de 31 passageiros, 10 tripulantes.

Recorda-se que Moulinier, juntamente com Chatel, pilotava o hidro-avião "Lionel Marmier", quando do acidente ocorrido na América do Sul, que custou a vida de sómente dois passageiros, quando poderia ter sido uma grande catástrofe aérea.

O Vale do São Francisco

Será iniciada amanhã, às 10 horas, no Cinema Capitólio, a exibição do filme "O Vale do S. Francisco", "short" que apresenta vários aspectos da viagem presidencial ao norte e foi filmado pelos cineastas do Serviço Cinematográfico da Agência Nacional.

Vai servir como assistente técnico da Comissão de Finanças

Em virtude de requisição da Câmara dos Deputados, o presidente da República autorizou, por despacho, ao ministro da Fazenda, a pôr à disposição daquela casa legislativa o Sr. Celso Barreto, ex-diretor do Imposto de Renda, para servir na Comissão de Finanças, como assistente técnico.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais 38 e 89
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

Todos os homens são irmãos

Possuem igual dignidade e iguais direitos — Aprovada a Carta Internacional dos Direitos Humanos

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — A Comissão de Redação de Estatutos dos Direitos Humanos das Nações Unidas terminou seu trabalho com a aprovação oficial da primeira Carta Internacional dos Direitos Humanos. O texto, que será remetido à assembléia plenária geral para aprovação, é o seguinte:

Artigo I — Todos os homens são irmãos e estão dotados de razão e consciência. São livres e possuem igual dignidade e iguais direitos.

Artigo II — O objetivo da sociedade é oferecer a cada um de seus integrantes igual oportunidade para o total desenvolvimento de seu espirito, mente e corpo.

Artigo III — Como seres humanos não podem viver e desenvolver-se sem ajuda e apoio da Sociedade, cada qual possui deveres fundamentais com a sociedade que são: obediência à lei, exercicio de atividade util, disposição e aceitação das obrigações e sacrificios que o bem estar comum exijam.

Artigo IV — No exercicio de seus direitos cada qual está limitado pelos direitos dos demais.

Artigo V — São iguais perante a lei e tal direito igual à proteção desta.

Artigo VI — As autoridades e juizes, assim como as pessoas, estão sujeitos às leis. Todos estes gozarão de direitos e liberdade estabelecidos por esta declaração, sem distinção de raça, sexo, idioma ou religião.

Artigo VII — Todo mundo tem direito à vida, à liberdade pessoal e à segurança pessoal. (Texto alternativo: Tôda gente tem direito à vida à integridade fisica ou mental, e à liberdade e segurança pessoal.

Artigo VIII — Ninguem poderá ser privado de sua liberdade pessoal, nem detido em custodia, exceto nos casos previstos pela lei e depois de processado. Qualquer preso ou detido terá direito à determinação judicial imediata a respeito da legalidade da detenção a que foi submetido.

Artigo IX — Ninguem será culpado de um delito até que seja declarado convicto pela lei. Ninguem será declarado convicto nem acusado por qualquer delito, exceto por julgamento de uma corte de justiça permanente e imparcial, celebrada de acordo com a lei, depois de julgamento público e equitativo, em que tenha oportunidade de falar e lhe tenha sido oferecido garantia completa de defesa.

Artigo X — Ninguem poderá ser convicto de delito a menos que tenha infringido alguma lei vigente no momento de efetuar o ato considerado delituoso nem estará sujeito a pena maior que a aplicada no tempo em que o delito foi cometido. Ninguem acusado de qualquer delito poderá ser submetido a torturas.

Artigo XI — Proibe-se em todas as suas formas a escravidão que está em contradição com a dignidade do homem. As autoridades somente poderão impor serviço de trabalho pessoal, aplicando a lei e no interesse comum.

Artigo XII — A inviolabilidade do lar e da correspondência e o respeito à reputação devem ser protegidos por lei.

Artigo XIII — Existirá liberdade de trânsito e livre escolha de residência dentro dos limites de cada Estado. Os individuos também poderão emigrar ou expatriar-se livremente. Esta liberdade poderá ser limitada por qualquer lei geral aprovada em benefício do bem estar e da segurança nacionais.

Artigo XIV — Tôda gente terá direito de livrar-se da perseguição por politica ou outras crenças baseada em preconceitos raciais, refugiando-se em qualquer estado vizinho disposto a condeceder-lhe asilo.

Artigo XV — Tôda gente terá direito ao estado legal e ao gozo de direitos civis fundamentais. Todos terão acesso aos tribunais independenetes e imparciais para a determinação de seus direitos, obrigações e compromissos dentro da lei.

Artigo XVI — Existirão oportunidades iguais para que qualquer um possa dedicar-se a qualquer votação e profissão que não constituam empregos públicos.

Artigo XVII — Tôda gente têm direito à sua propriedade pessoa. Ninguem poderá ser privado de sua propriedade, exceto nos casos de beneficio público e com uma indenização justa. O estado determinará quais as coisas, direitos e empresas susceteis de expropriação e regulamentará a aquisição e o uso de tais propriedades.

Artigo XVIII — Todo mundo tem direito a uma nacionalidade.

Artigo XIX — Nenhum estrangeiro admitido legalmente no território de uma Estado poderá ser expulso sem ter julgamento legal.

Artigo XX — A liberdade individual de pensamento e consciência para manter ou alterar a crença é um direito absoluto e sagrado. A prática de culto público ou privado, observação religiosa e manifestação de distintas convicções, somente podem sugeitar-se às limitações necessárias à proteção da ordem pública, à moral e nos direitos e às liberdades dos demais. (Texto alternativo: Todo mundo terá liberdade de possuir crenças religiosas ou de outra espécie, ditadas pela sua consciência e mudar estas crenças. Todo mundo terá liberdade de participar só ou em comunidade com pessoas de igual tendência em qualquer forma de culto religioso).

Artigo XXI — Todo mundo terá liberdade de divulgar ou manter sua opinião ou receber e procurar informações e a opinião dos demais em quaisquer fontes.

Artigo XXII — Existirá liberdade de expressão oral e escrita na imprensa, livros, visual, auditiva e por outros processos. Haverá igual acesso a todos os meios de comunicação.

Artigo XXIII — Haverá liberdade para reunião pacifica e associação para propósitos politicos, religiosos, culturais, cientificos e outros.

Artigo XXIV — Nenhum Estado negará direito a individuo algum, por êle pessoalmente, ou em associação com outros, de se comunicar com o govêrno de seu Estado, de sua residência ou das Nações Unidas.

Artigo XXV — Quando o govêrno ou um grupo de individuos, grave e sistematicamente, violem os direitos fundamentais e as liberdades de individuos e grupos, estes terão o direito de resistir à tirania e à opressão.

Artigo XXVI — Todo o mundo terá o direito de tomar parte ativa no govêrno, diretamente ou mediante seus representantes.

Artigo XXVII — A autoridade do Estado apenas é derivada da vontade popular e tem o dever de atuar de conformidade com os desejos do povo. Tais desejos se manifestam particularmente por eleições democráticas, que serão periódicas, livres e secretas.

Artigo XXVIII — Todo o mundo terá igual oportunidade de obter emprêgo ou cargo público do Estado de que seja cidadão ou oportunidades de exame, o que fará com que os empregos públicos não possam ser objeto de privilégios ou favoritismo.

Artigo XXIX — Todo o mundo tem o direito de efetuar um trabalho socialmente util.

Artigo XXX — O trabalho humano não é uma mercadoria. Será levado a efeito em bons condições e garantirá um nivel decoroso para o trabalhador e sua familia.

Artigo XXXI — Todo o mundo tem direito à educação. A educação primária será livre e obrigatória. Haverá igual oportunidade para todos e facilidades para a educação técnica, cultural e superior que possa ser subministrada pelo Estado ou comunidade na base de mérito e sem distinção de raça, sexo, idioma, religião, posição social, filiação politica ou meios econômicos.

Artigo XXXII — Todos têm direito à participação equitativa no descanso e desfruto de tempo livre.

Artigo XXXIII — Todos, sem distinção de condições econômicas ou sociais, terão direito a conseguir maior nivel de saúde. E somente mediante medidas adequadas, sanitárias e sociais, poderá cumprir o Estado ou a comunidade sua responsabilidade em face da saúde e segurança de seu povo.

Artigo XXXIV — Todos têm direito ao seguro social. No máximo de suas possibilidades, o Estado tomará disposições para promoções nos empregos sem perspectivas e para garantir o individuo contra o desemprego, a incapacidade fisica, a velhice e outras perdas dos meios de se ganhar a vida independentemente de sua vontade. As mães e os menores terão direito a atenção especial.

XXXV — Todo o mundo terá direito a participar na vida cultural da comunidade, desfrutar da arte e compartilhar dos beneficios que resultarem das descobertas cientificas.

XXXVI — Nos Estados habitados por elevado número de pessoas de raça, idioma e religião, que não sejam os da maioria da população, que pertençam à dita minoria religiosa, etnica, linguistica ou religiosa, tenham direito, quando seja compativel com a ordem pública, estabelecer e manter escolas, instituições artisticas ou religiosas e usar o seu próprio idioma na imprensa, nas assembléias públicas e perante tribunais e outras autoridades do Estado.

O Instituto Profissional 15 de Novembro recai na desorganização antiga

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

uma seção industrial, para obter renda, a fim de pagar os técnicos contratados para dar instrução aos menores internados. Mobilizando os seus próprios recursos, pôde o Sr. Gabriel de Lucena adquirir máquinas, matéria prima e fazer o pagamento dos professores. Por esta forma, abriram-se as oficinas de alfaiataria, encadernação, carpintaria, sapataria e outras. Da mesma maneira, foi reformado o Centro Agricola do educandário e renovado o seu rebanho, com o que passou a produzir leite para os alunos. A padaria, que antes nunca havia funcionado, começou também a dar pão fresco às crianças.

Quem visitasse o Instituto Profissional 15 de Novembro, meses depois de assumir a sua direção o Sr. Gabriel de Lucena, ficaria edificado com a transformação havida. As crianças já dormiam cada uma em seu leito, devidamente vigiadas. Durante o dia, faziam ginástica, exercicios paramilitares, e, em turmas, frequentavam as oficinas abertas, aprendendo uma profissão.

Quanto ao prédio do educandário, que, antes se encontrava sujo, com as portas, os vidros e as instalações sanitárias quebradas, passou a apresentar ordem e limpeza exemplares, como puderam constatar representantes da imprensa e altas autoridades que o visitaram.

Um inquérito

Estavam as coisas neste pé, quando o público foi surpreendido com a noticia de que o diretor do Serviço de Assistência à Menores (S. A. M.) a que está subordinado o Instituto Profissional 15 de Novembro, solicitára e obtivera a abertura de um inquérito para apurar irregularidades que se estariam ali verificando, afastando-se, desde logo, o seu diretor.

A nossa reportagem pôs-se então, em campo, para averiguar de que se tratava. E obteve informações pelas quais se vê como uma turra burocrática veio interromper uma obra meritória e fazer voltar aquele educandário à sua antiga situação de anarquia, com evidente prejuizo para as crianças ali internadas.

A história de um hospital

No centro do Instituto Profissional 15 de Novembro há um hospital, para êle construido. Na administração passada, porém, fôra reservado para os mutilados da F. E. B., que, aliás, ali nunca foram recolhidos. O Sr. Gabriel de Lucena pleiteou a restituição do hospital, para o tratamento das crianças do Instituto, que estavam sendo atendidas, sem o necessário conforto, em um pavilhão pequeno. Aconteceu, porém, que o diretor do S. A. M., que tem hospital próprio, também pleiteou o hospital. Havia, entretanto, um despacho do Presidente da República, publicado no "Diário Oficial", que mandava entregá-lo no Instituto Profissional 15 de Novembro. E o Sr. Gabriel de Lucena, que já havia recebido o prédio, recusou-se a passa-lo ao S. A. M.

Surgiu daí a turra de que resultou o golpe de revide, com a abertura do inquérito.

E' lógico que o motivo alegado não foi o caso do hospital, pois o diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro estava amparado por um despacho do general Dutra. Foram alegadas outras "irregularidades", ligadas à secção industrial. Tais "irregularidades", porém, amplamente conhecidas de todos, inclusive das altas autoridades da República, são nada mais nada menos do que a fundação, com os recursos pessoais do Sr. Gabriel de Lucena, das instalações para o aprendizado dos meninos, com as máquinas e a necessária matéria prima para alimentá-las. Aquelas instalações eram a escola dos alunos e, com os recursos provenientes das encomendas recebidas, eram pagos os professores e estavam sendo amortizadas as máquinas adquiridas por aquele administrador, com os seus recursos pessoais. Foi a maneira honesta que encontrara, para transformar o I. P. Q. N., de um recolhimento de crianças ociosas, em um estabelecimento profissional, como indica o seu nome.

Por esta obra benemérita, que mereceu elogios escritos de altas personalidades, está o Dr. Lucena a responder a um inquérito mandado abrir pelo capricho de um superior hierárquico que, de acôrdo com os termos draconianos de regulamentos elaborados no periodo da ditadura, nomeia os encarregados do inquérito e, depois, êle mesmo o julga. E assim se não se fizer sentir em tempo a ação coibidora do ministro da Justiça, entrará êle na posse do hospital que o presidente da República mandara atribuir ao I. P. Q. N.

A volta de indisciplina

O pior, porém, é que o afastamento do Sr. Gabriel de Lucena trouxe como consequência imediata o fechamento das oficinas, com a extinção da secção industrial. Os professores foram despedidos e as máquinas paradas são atacadas pela ferrugem, enquanto deteriora a matéria prima. As crianças, sem ensino técnico-profissional, passam as horas do dia no abandono. A disciplina, tão custosamente restabelecida, já não mais existe. E o Instituto voltou a ser, como nos tempos da ditadura, um estabelecimento sem nenhuma finalidade de reeducação e readaptação para os menores que ali se acham internados. Voltam ali a ocorrer cenas deploraveis, como ontem se registrou e que a atual direção procura esconder.

A situação é tão desoladora que tem havido revoltas no Pavilhão Anchieta, com a fuga de muitos alunos. E a Assistência do Meier já foi chamada a atender até a casos de intoxicação coletiva, sendo que, de uma das vezes, estavam envenenados cerca de 100 alunos.

E por esta forma, a educação profissional que o Dr. Lucena havia planejado para as crianças ali recolhidas e para a qual mobilizara os seus próprios recursos pessoais, foi destruida pela turra de um superior hierárquico em tôrno de um hospital que, pela sua própria localização, pertence ao I. P. Q. N.

Rádio-amador o prefeito da capital

Aclamado sócio da LABRE o general Mendes de Morais

A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, sociedade civil com personalidade juridica, que tem como objetivo o estudo das questões rádio-tecnicas e a formação da Reserva Técnica das Forças Armadas, além da parte recreativa, está incluindo, desde que assumiu a presidência o General Brasiliano Americano Freire pessoas de projeção em seu quadro social.

Depois de haver nele ingressado, com prévio assentimento do ministro Canrobert Pereira da Costa, foi aclamado, ontem, a noite, na reunião do Conselho Diretor, membro da prestigiosa instituição o general Angelo Mendes de Moraes, novo governador desta metrópole.

QUEM PERDEU ?

Foram encontradas e entregues na portaria deste jornal as carteiras de identidade das seguintes pessoas: capitão tenente Rubens de Castro Figuerôa, Arquimedes Manoel dos Santos e Antonio Geraldo Cypriano.

Os documentos estão à disposição dos seus donos na portaria do 3º andar.

O PRECEITO DO DIA

O DESCANSO DO FIM DE SEMANA

Além do repouso diário, o organismo necessita do descanso semanal. Por isso é que se adotaram a folga dominical e a semana in... dias devem ser aproveitados para longos passeios, de preferência pelos arredores da cidade, em ambientes diversos daqueles em que se permanece durante a semana.

Aproveite o descanso semanal para passar algumas horas aprazíveis, em parques, sitios, fazendas ou praias. — SNES.

A Conferência Inter-Americana dos Chanceleres

Acredita-se que será em agôsto

A Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, a ser realizada em data próxima, no Rio, tem por finalidade a celebração de um tratado que dê forma permanente aos principios incorporados no Ato de Chapultepec. Como se sabe êsse Ato, de março de 1945, recomendou, na sua parte 2ª, a assinatura de um pacto inter-americano que estruturasse os preceitos fundamentais contidos na Declaração, então assinada, de assistência recíproca e solidariedade americana.

Resolvido que seria o Rio de Janeiro o local da Conferência, pretendeu-se realizá-la já em 1945, só não tendo sido efetuada naquela ocasião por motivos superiores, que não nos compete aqui discutir.

Procrastinada até agora, acredita-se que terá lugar no próximo mês de agosto, dependendo das demarches que o govêrno brasileiro está procedendo nesse sentido.

Segundo os documentos preparados pela União Panamericana, sabe-se que foram apresentados nada menos de oito projetos para o tratado que se pretende assinar. Esses projetos foram submetidos pelos governos do Brasil, Estados Unidos, Chile, México, Uruguai, Bolivia, Equador e Panamá, logo após a Conferência do México, à consideração da União Pan-Americana, e dos demais paises americanos.

O principal problema da Conferência, portanto, é fazer coincidir os pontos de vista diversos dos projetos apresentados, reunidos num só pacto a ser assinado por todas as nações do continente.

NA CÂMARA

Uma sessão agitada — Os comunistas perturbam os trabalhos

A sessão de ontem, na Câmara, ofereceu, por vezes, aspetos não sòmente de agitação como muito desagradáveis, sob todos os pontos de vista.

O Sr. Lino Machado, da bancada maranhense, fôra à tribuna para combater o substitutivo do Sr. Afonso Arinos ao projeto do Sr. Vieira de Melo, que reforma os militares filiados a partidos postos fora da lei. Ouvindo o seu colega atacar o referido substitutivo, o Sr. Hermes Lima, em sucessivos apartes, passou a defender o trabalho do deputado mineiro.

O Sr. Cirilo Junior, lider da maioria, também, mas na parte em que o orador atacava o govêrno.

Em um de seus apartes, o Sr. Hermes Lima disse que a maneira como o representante maranhense estava conduzindo o seu discurso era própria dos comunistas. Estes chegaram-se para junto do orador e entraram também a apartear, estabelecendo-se entre êles e o Sr. Hermes Lima uma troca de frases pouco parlamentares... A certa altura disse o deputado da Esquerda Democrática, dirigindo-se aos comunistas:

— Não sou elementar, nem primário, nem desarvorado como vossas excelências!

Já então os timpanos procuravam abafar os apartes, mas em vão.

O comunista Diogenes Arruda grita:

— V. Ex. é um traidor!

— V. Ex. é bobo! Bobo! !Bobo!

O Sr. José Augusto, que presidia a sessão, faz soar mais ruidosamente os timpanos, e suspende a sessão.

Vinte minutos depois, foi ela reaberta, voltando o Sr. Lino Machado à tribuna para prosseguir o seu discurso.

A troca de apartes violentos não se renovou...

NA POLICIA CIVIL

Tomou posse ontem, o Sr. Paula Pinto, antiga e experimentada autoridade policial, na Delegacia de Vigilância e Capturas, que vai superintender, e para onde foi acertadamente designado, ultimamente, pelo Chefe de Policia.

O cargo foi-lhe transmitido pelo senhor Dulcidio Gonçalves, que, por sua vez passou a superintender a Delegacia de Economia Popular.

Os senhores delegados: Mario Lucena, Joaquim Antunes de Oliveira, Dulcidio Gonçalves, Cesar Garcez, Fernando Bastos Ribeiro, e o diretor da Policia Técnica, José Moutinho Dória, tomaram posse, no gabinete do general Lima Câmara, chefe de Policia, dos cargos especialisados para os quais haviam sido nomeados, conforme A NOITE noticiou, na segunda-feira.

Comunicados fúnebres

Maria Eugenia Barreto Pinto

(VIUVA ADEL PINTO)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Mario Barreto Pinto, senhora e filhos; Reynaldo e Edmundo Barreto Pinto; Luiz Gomes de Almeida, senhora e filhos; Odete Barreto Caminha e filho; Lauro de Andrade, senhora e filha; Lucio de Andrade, senhora e filho; Helio Soares, senhora e filhos; Ligia e Lola de Andrade e Marta de Moura, agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua inesquecivel e idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e madrinha e convidam a assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto), amanhã, dia 27, sexta-feira, às 11 horas, confessando-se, desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO FRANCISCO

(FALECIDO EM PORTUGAL)
MISSA DE 30.º DIA

✝ A. Francisco, senhora, filhos, irmãos, irmãs e demais parentes, ainda sob a dolorosa impressão do passamento de seu querido pai, sôgro, avô e parente, ANTONIO FRANCISCO, ocorrido em Portugal, convidam a tôdas as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa que fazem celebrar, por sua bonissima alma, no dia 28 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 1/2 horas. A todos hipotecam sua gratidão por esse ato de religião e caridade.

ANA RODRIGUES DA COSTA

(ANINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nair Monteiro, Newton Monteiro e filha, viuva Sylvio Camarinha e filho, Emilio Araujo e Edgar Araujo, Leovigildo da Costa Filgueira, Niva Filgueiras e filha, Arthur e Lydia Marciano e demais parentes, agradecem aqueles que os confortaram por ocasião da perda irreparavel de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada — ANNA RODRIGUES DA COSTA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sua memória será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento da Antiga Sé, à Av. Passos, esquina da Rua Buenos Aires.

FRANCISCO CARVALHO SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ O Club de Regatas Vasco da Gama convida os seus associados para a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma do sócio Benemérito e Membro do Conselho Deliberativo FRANCISCO CARVALHO SILVA, manda celebrar, no altar-mor da Igreja de São Jorge, no dia 27 de Junho, às 10,30 horas. A Diretoria agradece o comparecimento a esse ato religioso.

OVIDIO JOSÉ DE FREITAS

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

✝ Viuva Carolina Ripper de Freitas, Xavier de Freitas, Marieta Freitas, Armando José de Freitas e senhora, Antonio José de Freitas e senhora, Silvio José de Freitas, senhora e filho, José Attico Leite, senhora e filhas, Nelson Nascimento Cardoso, senhora e filhos, agradecem a todos que se manifestaram no passamento do querido OVIDIO e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que se fará rezar por sua alma na sexta-feira, dia 27, às 10½ horas na Igreja da Catedral.

MIGUEL PASCHOAL

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Angela Seabra Serantes Paschoal, Dr. Cesar Moreira Seabra e senhora, Dr. Francisco Cabral e senhora, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram à missa de sétimo dia, e novamente convidam para assistir à missa de 30.º dia que mandam rezar pelo eterno descanso de seu bonissimo esposo, padrasto e padrinho MIGUEL PASCHOAL, amanhã, sexta-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, antecipando sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Zulmira da Silva Anachoreta Baptista

(VIUVA DE LUIZ AUGUSTO BAPTISTA)

✝ O Bazar América, agradecido e penhorado a todos os amigos que, com sua presença, testemunharam seu pesar pelo passamento da viuva de seu Sócio Fundador, convida para assistir à missa de sétimo dia, que será celebrada, sábado, dia 28 de junho, às dez horas no altar de N. S. das Dores, Igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos), confessando-se agradecido.

Deocleciano de Oliveira Dourado

(FALECIMENTO)

✝ Maria Antonietta Gracioso Dourado, Mario Gracioso Dourado, senhora e filhos, José Gonçalves de Souza, sua esposa Lucia Gracioso Dourado e filho, comunicam o falecimento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô DEOCLECIANO DE OLIVEIRA DOURADO, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 16,30 horas, saindo o féretro da Rua Buenos Aires, n.º 290, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

CEL. SEBASTIÃO FONTES

(4.º ANIVERSARIO)

✝ Sua familia fará rezar missa no altar-mor da igreja de São José, dia 27, às 9 horas, pelo descanso eterno de sua alma.

TEMPORADA FRANCESA NO MUNICIPAL

"La Marche Nuptiale", de Henri Bataille, pela Companhia Marie Bell

Sobre o teatro do autor que ouvimos ontem, no Municipal, pode ser erguido um mausoléu rococó, pomposo como as suas galas verbais, colocando-se-lhe em cima uma lápide de caprichoso desenho, com estas palavras tranquilizadoras: "Aqui jaz, meio fossilizado, o teatro de Henri Bataille". Melhor seria ainda se alguém ajuntasse: "Repousa em paz". Na verdade, é um crime perturbar o sono tranquilo dos mortos e, ainda por cima, incomodando os vivos... A tais considerações nos leva o espetáculo de ontem à noite, com essa peça incrivelmente artificial, prefabricada e, em tudo por tudo, desinteressante, que é "La Marche Nuptiale". E' lastimável, na verdade, a orientação dada, de uma maneira geral, ao repertório do conjunto que ora atúa no Municipal. Foram mais ou menos os conselheiros do Sr. Clairjois, na escolha desse repertório, e a Sociedade Artística Brasileira de que tanto se esperava, inaugurou, assim, mais ou menos desastradamente, a sua intervenção nos negócios do Municipal. Diante de uma velharia desenxabida como a de ontem, sem nenhuma significação artística e literária, inteiramente demodé, fica-se a pensar como é isso possível e que razões secretas teriam os atores e atrizes chefiados por Marie Bell para preferir tal espécie de teatro às obras representativas da moderna dramaturgia francesa, naturalmente melhor aceitas e compreendidas, hoje em dia, por qualquer platéia culta.

Depois de Bataille, vamos ter Bernstein, outro autor que está quase tão fora de moda como o primeiro, com seu jogo de habilidades e o seu tom igualmente discursivo. E por pouco não tivemos também a "Tosca", de Sardou, que seria o coroamento de tudo isso... O que nos espanta é que se insista ainda nesse teatro, depois que Louis Jouvet nos deu, com sucesso, no Municipal, peças de corte mais moderno e interessante. Por que não trouxe Marie Bell, na sua bagagem, obras de Paul Claudel, de Jean Anouilh, de Charles Vildrac, de Jean-Jacques Bernard, de Jean Cocteau ou de André Obey? Talvez lhe tenham dito que o Brasil adora Bataille e Bernstein, que não tem a menor noção do que seja teatro moderno, — e que quem vai ao Municipal cuida mais de exibir casacas e brilhantes, decotes e "manteaux" do que de ouvir o texto das peças, o que, em parte, é verdadeiro... Mas os que ouvem já não suportam Bataille e, por isso mesmo, a impressão do espetáculo de ontem para êsses foi de desagrado.

Não falemos da peça, — que mais vale ignorá-la, com suas tiradas, seus artifícios indignos de um autor de verdade, como o dos personagens se afastarem cinco passos e virarem as costas, para qûe os amorosos discutam sua paixão, — e passemos à interpretação. Seria injusto negar que a senhora Marie Bell é uma grande atriz. Mas seria falso dizer que ela estava integrada no papel de Grace. Convencionou-se, na França, que o tempo não conta para as atrizes. A qualquer altura de suas carreiras, podem elas fazer o papel de "jeunes filles". Não se menciona a idade de Grace. Mas os seus atos, os seus impulsos românticos a juventude, mesmo, de seu amante tudo isso a situa numa zona já fora do alcance de Marie Bell. E' preciso boa vontade para aceitá-la no papel que escolheu, o de uma espécie de Mimi trágica perto de um Rodolfo sem talento. Além do mais, faltou-lhe apoio por parte do Sr. Bernard Roussillon, ator de recursos modestos, com uma propensão para caricaturar o personagem, muito acima de suas possibilidades e da sua compreensão. O Sr. Maurice Escande, dizendo bastante bem, é no entanto um ator com os defeitos peculiares ao teatro já ultrapassado pela influência do naturalismo. Sua preocupação não é a de ser natural, mas bem ao contrário, a de dar na vista, e de dar na vista, não da mulher que em vão pretende conquistar, mas do público. Seu trunfo é colocar-se sempre em posição de três-quartos, para a platéia, e a dez ou quinze passos de distância dos outros personagens, de modo a atrair os olhares do público para si, apenas, quando diz as suas falas. No último ato, nas suas últimas serenatas de amoroso rechaçado, em presença do próprio rival, (convenientemente de costas...) chegou a provocar alguns risos inoportunos, tal a velocidade com que se voltava para um e para outro lado. Parecia eletrificado. Louise Conte, uma mulher elegante, de admirável figura, é monocórdia, recitando o papel, sem dizer com a naturalidade desejada, mesmo em certas cenas, o texto de Bataille. Jean Mayer excelente, no seu papel. Excelente, também Denise Noel, na pequena vizinha. Dos cenários, só salva-se o primeiro ato. Os outros, sofríveis e apagados. Na cena do almoço, do segundo ato, tem-se uma demonstração singular de falso realismo. Três pessoas, Charles e dois carregadores de piano (êstes parecem saídos de um baile de carnaval) bebem de uma garrafa de cerveja... e ao fim de tudo ainda resta metade do conteúdo na garrafa. Esse detalhe pode ser tomado como símbolo da má peça de Bataille, que, inteira, poderia ser dada em um único ato, em dois quadros rápidos. Mas o autor a fez render excessivamente, como a cerveja daquela garrafa. Sinceramente desejamos a Marie Bell melhor sorte nos espetáculos futuros.

R. M. J.

O principezinho não gosta de protocolo...

PARIS, 26 (AFP) — Procedente de Nova York, chegou na manhã de ontem em um avião da carreira, ao aeródromo de Orly, o príncipe Hamid Reza Palevi, de 15 anos de idade, irmão do rei do Irã.

A chegada do pequeno príncipe iraniano (persa), reveste-se de circunstâncias imprevistas. O jovem desaparecera ante-ontem de seu hotel em Nova York, dizendo a seu irmão que "ia comprar jornais".

Como não voltasse, a policia se movimentou.

Pensou-se logo que se tratava de uma fuga, pois rapaz principesco, ainda recentemente fizera coisa semelhante.

Parece que não gosta de protocolos...

Hamid Reza Palevi, logo após desembarcar, seguiu para a Embaixada do seu país.

Fatos diversos

Estupida cena de sangue ocorreu ontem, à noite, num botequim situado no prolongamento do Cáis do Porto. Alcides Ferreira, de 27 anos, solteiro, estivador, residente no Parque Proletário, quando ali bebericava em companhia de um indivíduo chamado "Chico Preto", dêles se aproximou um desafeto dêste último que, após ligeira troca de palavras, sacou de um revolver e fez disparos contra o mesmo. O projetil foi atingir, no entanto, Alcides Ferreira, na coxa direita, produzindo-lhe fratura exposta naquele membro. Medicado no Posto Central de Assistência, após curativos, o ferido foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Walter Dantas, do 16º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

João Ferreira Santos, de 23 anos, solteiro, operário, residente na ladeira da Providência, 121, ao passar pela Praça da República, em frente ao prédio número 89, foi agredido a faca. Tendo recebido um ferimento penetrante na região costal, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Maria Paula Garcia, de 41 anos, viuva, residente na Chacrinha do Vintem, no Engenho Novo, quando passava pela rua Clap, esquina do Mercado Municipal, foi abordada por um indivíduo que lhe dirigiu propostas indecorosas. Como repelisse o convite, foi agredida a faca, recebendo um ferimento no abdomen. Medicada no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Sofreu violenta queda na residência, fraturando a coxa direita, o menor Pedro, de 15 anos, filho de Pedro Ivo de Carvalho, residente na rua Meyer, 29. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi, após os curativos, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Caiu de um andaime nas obras da rua da Alfândega, 120, Joaquim Augusto Correia, de 31 anos, operário, ali residente. Tendo sofrido fratura da coxa direita, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Os autos número 2-31-37, particular, e 8-63-11, oficial, chocaram-se, ontem, à noite, na Avenida Venezuela, em frente à Rádio Tupi. Do choque saíram feridos Alice Alexandrino Freitas, de 31 anos, casada, residente na rua Dona Claudina, 118, apartamento 1, e seu esposo Laudelino Freitas, de 36 anos, mecânico. Um dos autos atropelou ainda o comerciário Wilson Rodrigues, de 21 anos, solteiro, residente na rua Souza Barros, 136, casa 5. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência, donde se retiraram, excepto Laudelino Freitas, que tendo sofrido fratura do crânio foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 9º distrito tomou conhecimento do fato.

No pátio da estação de São Diogo na manhã de hoje, um homem de meia idade, pobremente vestido, foi colhido e morto por um trem elétrico.

O corpo, com guia da policia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No local denominado morro do Jacarezinho, na jurisdição do 20º distrito policial, ontem à noite, o individuo Constancio de Almeida, com 34 anos, sem emprego e morador naquele morro, foi agredido ali a tiros por um desconhecido que se evadiu.

Com um ferimento na coxa direita, o agredido foi medicado na Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na noite de ontem, apresentando vários ferimentos leves pelo corpo, foi medicado no Posto Central de Assistência o escrevente da Compnahia Brahma, Benelide Barbosa, de 29 anos de idade, solteiro, morador na rua Dr. Bulhões n. 484. Declarou ao ser medicado que fora convidado por um individuo, que atende pelo vulgo de "Pé de Valsa" para tomar parte num jogo, na rua Barão de Petrópolis. Naquele local então foi atacado por "Pé de Valsa", que depois de despojá-lo da importância de 5.000 cruzeiros, evadiu-se.

O escrevente da Cia. Brahma depois de medicado retirou-se para sua residência.

Melchiades Damasio, funcionário público, morador à rua Alves Pinheiro, 26, queixou-se ao comissário de serviço no 29.º Distrito, de que tendo ido a um baile de "São João", na casa da rua Fernando, sem número, em Santa Cruz, ali foi agredido pelos irmãos Francisco e "Catulinho", os quais ainda o roubaram num relógio de pulso, avaliado em 900 cruzeiros.

Os investigadores Luiz Marcondes, Altair e Maltez, da Delegacia de Vigilância, prenderam de madrugada, dentro do automovel de praça 4-26-98, que se encontrava parado na rua Barão de Mesquita, os individuos Felisberto Gonçalves da Conceição, José Soares da Silva e Affonso Gaspar Figueiredo, ex-praça do Exército, vulgo "Afonso Branco", que foi há tempos o autor da morte do investigador "Sapo" e fora condenado a 1 ano de cadeia, tendo já cumprido a sentença.

O motorista do carro, Manoel Ferreira, também acompanhou os presos à Policia Central, e ao que ficou apurado ia levar um "beiço", pois nenhum dos passageiros tinha dinheiro para pagar as despesas.

Também foi detido no interior do automovel o desertor da Armada, já processado e condenado, Lenerman Chaves.

A policia vai processar os três primeiros e enviar Lenerman para a Marinha.

Marion Walhaker Athearn, moradora na rua Lineu de Paula Machado, 190, apartamento 201, queixou-se ao comissário Pereira da Costa, do 1.º distrito, de haver sido furtada em um anel avaliado em Cr$ 4.000,00. Dirigindo-se ao local, o detetive Teixeira apurou que a queixosa desconfiava de uma empregada de nome Madalena.

Hoje pela manhã, o detetive quando a Madalena chegou ao serviço, aconselhou-a a arrumar a casa da patroa, e depois ir à delegacia.

Madalena arrependeu-se e "achou" o anel no meio das roupas da cama da patroa, comunicando o fato à policia.

O que ela não explicou bem foi como é que o anel colocado pela patroa em certa caixa de jóias, fora parar em cima da cama, entre os lençois...

Tragico desastre na praça Tiradentes

O auto-caminhão subiu à calçada, matou uma pessoa e feriu várias outras que esperavam um bonde

Teve trágicas consequências o desastre ocorrido, ontem, na praça Tiradentes. Além de vários feridos, houve uma vitima de morte.

Não se conhecem ainda maiores detalhes sobre a morta, pois foi uma jovem a vitima, inclusive a sua residência. O desastre verificou-se de modo brutal. O auto-caminhão número 65.564, dirigido pelo motorista Oswaldo Souza Moreira, ao passar ali, em frente ao Teatro Carlos Gomes, perdeu a direção, e, subindo a calçada foi colher várias pessoas, que, aquela hora, esperavam um bonde.

Os feridos no desastre foram os seguintes:

Hilda Alvim Pereira da Silva, de 26 anos, solteira, comerciária, residente na rua Carvalho Alvim, número 96; Joana Sdautz, de 17 anos, solteira, de residência ignorada; Lucinda Dias, de 57 anos, viuva, funcionária pública, residente na rua Hadock Lobo, número 4; Oron Seler, de 46 anos, casada, comerciária, residente na rua Farme Amoedo, número 55; Salamita Pinto Bandeira, de 26 anos, solteira, residente na rua Tavares Guerra, número 24; Aurora Brito Barbosá, de 26 anos, solteira, comerciária, residente na rua São Cristóvão, número 489; Elza Maciel, de 19 anos, solteira, residente na rua Campos Sales, número 31; Arnei Bonfim, de 19 anos, solteira, comerciária, residente na praça Paris, número 3; Ruth Sanakel, de 19 anos, solteira, residente na avenida Paulo de Frontim, número 516; Eralde Pinto de Oliveira, de 28 anos, casada, comerciária, residente na rua Cardoso de Morais, número 296; Adalgisa Gilou, de 29 anos, casada; residente na rua Monte Alegre, número 6, Apt.-104; Alice Magaya, de 22 anos, solteira, residente na rua Andrade Neves, número 289, em Niterói, e Sergio, de 22 meses, filho de Italo de Oliveira, e sua mãe Olinda de Oliveira, de 23 anos, casada, residente na rua Tenente Possilo, número 1, Apt. 801. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência, de onde se retiraram, exceto Joana Sdautz, que faleceu horas depois de socorrida.

O cadáver da infeliz moça foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista foi preso pelo tenente da Polícia Militar, Expedito Guedes de Carvalho e autuado na Delegacia do 10º distrito policial.

A situação econômica brasileira

Processa-se paulatinamente o reajustamento de preços no comércio nacional de madeiras — Prestando seu depoimento à "enquête" de A NOITE, o Sr. Ciriaco José Luiz, vice-presidente do Centro de Materiais de Construção, focaliza os problemas de sua categoria econômica

A NOITE, conforme noticiou em sua edição final de ontem, quando publicou a palavra do senhor João Daudt d'Oliveira, prestigioso lider das classes produtoras nacionais, inicia, hoje, a publicação dos depoimentos dos homens do comércio e da indústria nacionais, acêrca da situação econômica brasileira.

O comércio e o momento econômico

O senhor Ciriaco José Luiz, diretor do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro e vice-presidente do Centro de Materiais de Construção desta capital, além de alto comerciante nesse setôr econômico e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, é um estudioso sério de nossos problemas econômicos. Sua palavra, por conseguinte, reflete o pensamento dos madeireiros a respeito da situação atual do comércio. E no que se refere a esse ponto do problema econômico brasileiro, assim se expressou a A NOITE o nosso entrevistado:

São muitas as causas das dificuldades do comércio. A principal é a queda dos negócios em geral, consequência da natural normalidade de todas as atividades mobilizadas durante a guerra, e que, agora, voltaram ao ritmo normal. Isto aconteceu com paises de economia robusta. Conosco, com mais razão de ser, não só pela nossa imprevidência, como por estarmos também, entrando na fase aguda de um reajustamento econômico.

O govêrno e o problema econômico

Respondendo à nossa pergunta — «Quais as medidas que se deve tomar para evitar o desajustamento econômico?» — afirma-nos o senhor Ciriaco José Luiz:

— Deixar livre o comércio, a indústria e a produção. Extinguindo os Institutos, que com os seus contrôles, vem atrofiando a produção nacional, principalmente os que se entendem com os gêneros de primeira necessidade. Depois que o Ministério da Agricultura, desenvolver a produção dos principais gêneros alimentícios, à altura de nossas necessidades, extinguir também, as Comissões de Prêços. Isto feito, dentro de dois anos o meu caro jornalista, teria como eu, a grande alegria de vêr o nosso país com o nivel de vida mais baixo do continente. No meu setôr comercial que é madeira, o reajustamento de prêços está se fazendo paulatinamente sem grandes distúrbios financeiros. Intensificando-se, naturalmente, a produção do açucar, do café, do feijão, do arroz, da banha, e com a produção já suficiente de tecidos, os prêços tornar-se-iam razoáveis, e tudo mais com a livre concorrência cairiam ao seu justo valôr. E o nosso eminente presidente Eurico Dutra, seria aclamado, muito breve, como o melhor presidente que já tivemos.

O barateamento do custo de vida

E finalizando a palestra que entreteve com o redator de A NOITE, o senhor Ciriaco José Luiz assim se reporta ao barateamento do custo de vida:

— Pelas medidas acima lembradas é que se processará o barateamento do custo de vida. E acredito que na resposta à pergunta anterior já explanei devidamente o meu pensamento a esse respeito: ou seja, liberdade do comércio para barateamento dos prêços, dentro, aliás, da lei básica da economia; ou seja a lei da oferta e da procura.

17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO MELODIAS POND'S
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — JOIAS DA LITERATURA
21.00 — ALMA DO SERTAO
21.30 — PROGRAMA DE SILVINO NETO.
22.00 — PROGRAMA DA TIPICA CORRIENTES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

O novo embaixador inglês no Brasil

LONDRES, 26 (AFP) — Em audiência, para apresentação de despedidas, foi recebido ontem por Sua Majestade o rei Jorge VI, o novo embaixador de Inglaterra junto ao governo do Brasil, Sir Neville Montague Butler.

O Ministério Público juntoao Tribunal de Recursos

A nomeação do Dr. Luiz Gallotti para sub-procurador geral da República foi recebida com aplausos em todos os meios, sobretudo na família judiciária. A fidalguia de trato, a superioridade de ânimo, o espirito conciliador e associador, estas e tantas outras qualidades pessoais explicam os efusões da efetividade em torno da figura agora na chefia do Ministério Público junto ao Tribunal Federal de Recursos. Mas, o que exprime para o grande público a felicidade da escolha, unanimemente consagrada, é a tradição de competência, operosidade e inteireza moral que o procurador Luiz Gallotti firmou em todas as missões confiadas aos seus méritos e virtudes. Não só no Ministério Público Federal, mas também nos congressos e associações, nas comissões Legislativas, nas intervenções de arbitramento político, na chefia do govêrno de Santa Catarina, o ilustre jurisconsulto tem imposto à admiração e ao reconhecimento gerais, seu luminoso exemplo de amor à causa pública.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Recital de Helena Pimentel Viana

A cantora Helena Pimentel Viana

No salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, realizar-se-á, hoje, o recital de Helena Pimentel Viana. Cantora de mérito real, já demonstrado por vêzes, tem recebido os melhores aplausos da platéia desta cidade. O seu concerto de hoje está, por isso mesmo, sendo esperado com todo o interesse. Esse concerto é o 235 promovido pelo Centro Artistico Musical que reune muitos valores da nossa música.

O programa é o seguinte:

1.ª parte — Maendel — C'hio mal vi possa; Crétry — Ariette de "Richard", Couer de "Lion", Mozart — Voi che sapete; Mozart — Non so piú.

Autor desconhecido (século XVII) — Harmonização de Wecherlin — Ma belle si ton âme; Autor desconhecido (século XVII) — Harmonização de Tiersot — Tambourin; Autor desconhecido (século XV) — Harmonização de Perilhou — Margoton.

Schumann — L'heure du Mystere; Brahms — La lune se lève; Brahms — Serenata Inútil.

2.ª parte — Rimsky Korsakoff — Aimant la rose rossignol (em russo); El Majo Discreto — Granados; Vieira Brandão — Uyára; Ernani Braga — Moren' ha; Ernani Braga — Engenho Novo.

Ao piano: Leonora Gondim.

AS TARIFAS DAS FERROVIAS FRANCESAS

PARIS, 26 (AFP) — A partir do dia 1.º de julho as tarifas aplicaveis aos viajantes nas estradas de ferro francesas serão aumentadas de 20 por cento, segundo comunica o Ministério de Obras Públicas e Transportes.

As tarifas sobre mercadorias também sofrerão um aumento de 28 por cento.

Essas decisões foram adotadas visando o restabelecimento do equilibrio financeiro da Sociedade Nacional de Estradas de Ferro, comprometido em consequência dos recentes aumentos concedidos aos ferroviários.

Comunicados fúnebres

Paulo Cesar Magalhães Campello

Duarte Severino Campello de Rezende e senhora, Severino Campelo de Rezende e senhora participam o falecimento do seu querido filho e neto, PAULO CESAR, e convidam para o seu enterro, que sairá amanhã, 27, às 9½ hs., da rua Aurea, 18, para o cemitério da Ordem do Carmo.

"Gostaria que os comunistas fossem tão democratas quanto eu"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE VIDELA

A NOITE ouviu, em Porto Alegre, o presidente Gonzalez Videla, cujas declarações acabamos de receber por via telegráfica, como veremos a seguir:

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente Videla pediu inicialmente que os jornalistas registrassem que era com viva satisfação que saudava, por intermédio da imprensa, o presidente Dutra e o povo brasileiro. Em seguida declarou ser fundamental o estudo das bases de um novo tratado comercial entre o seu país e o nosso. O que estava em vigor havia sido elaborado em plena guerra e agora se faz necessário um outro, mais amplo, para a paz, porque a situação atual é muito diferente da anterior.

Depois de aludir aos problemas chilenos que preocupam o seu govêrno, como sejam a inflação, a melhoria das condições de vida, disse que o comunismo chileno está dentro da lei, funcionando livremente. E acrescentou:

— "Tacharam-me de democrata renegado, entretanto, gostaria que os comunistas fossem tão democratas quanto eu".

Falando sôbre o plano Truman, expressou o primeiro magistrado chileno a sua opinião de que todos os países devem dar demonstração de ajuda uns aos outros. E' necessária uma cooperação econômica mais estreita a fim de que saiam todos da precária situação econômica atual. Acentuou que o Chile esperava cooperação técnica e financeira dos Estados Unidos para normalizar seus planos de industrialização.

Manifestou-se o presidente chileno partidário da idéia de que os países latino-americanos precisam industrializar suas matérias primas, declarando esperar o concurso, nesse propósito, não só do Brasil, mas de outros países que deseja visitar, entre as quais a Bolívia e o Perú.

— Seguimos na América uma política democrática. Precisamos levá-la ao terreno econômico. Só dessa maneira afastaremos as ideologias extranhas. Os americanos precisam de uma política própria.

Prosseguindo, declarou:

— Tenho fé na O.N.U. A situação atual do mundo está entregue às grandes potências. Os pequenos países nutrem confiança de não haver conflito entre os países democráticos e a Rússia.

Referindo-se à situação do Paraguai, declarou o Sr. Videla que o Chile permanece inteiramente neutro, porque tem a respeito do assunto uma opinião continental.

Concluindo, aludiu ao plano quinquenal do govêrno do general Peron, dizendo achar-se o mesmo dentro das aspirações do programa do atual govêrno argentino. O tratado concluido entre o Chile e a Argentina não prejudicará a terceiros, achando-se mesmo o país andino disposto a propor o mesmo acordo ao Brasil ou a outro qualquer país.

SIGNIFICAÇÃO DA VISITA DO PRESIDENTE VIDELA

No pavilhão do Touring Club, enquanto era aguardado o desembarque do presidente Videla, colhemos de algumas personalidades de relêvo, expressivos conceitos acerca da visita do ilustre estadista.

PALAVRAS DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

São palavras do Sr. Nereu Ramos:

"O Brasil recebe a visita do presidente Gonzalez Videla com emoção de que acolhe um de seus maiores e melhores amigos".

O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, disse-nos:

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, disse-nos:

"A presença do presidente Videla ao Brasil constitui grato acontecimento para a política do entendimento pacífico entre as Nações do Continente".

EXPRESSÕES DO LEADER DA MAIORIA DO SENADO

O Sr. Ivo de Aquino, líder da maioria do Senado, assim falou:

"Na qualidade de senador brasileiro, não posso deixar de ter em consideração a honra que é para o Brasil a visita do ilustre estadista, representante dos mais legítimos do pensamento da unidade continental, o grande amigo do Brasil, continuando, dessa forma a velha tradição de amizade entre o nosso país e a grande República do Pacífico".

FALA O MINISTRO CLOVIS PESTANA

Palavras do ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, sobre a honrosa visita:

"E' mais uma manifestação do espírito e do pensamento que preside o destino de todos os países da América".

EXPRESSÕES DO TITULAR DA AGRICULTURA

O Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, assim se expressou:

"A visita do presidente Videla é a de um velho amigo do Brasil que nos vem reafirmar a solidariedade do Chile na grande obra de panamericanismo".

FALA O PREFEITO

"O Rio de Janeiro acolhe com desvanecimento o eminente presidente Videla em sua triunfal viagem".

O presidente Videla, após o desembarque, entre jornalistas

Na Base do Galeão

Cedo, já se encontravam na Base do Galeão o embaixador do Chile acompanhado de todo o pessoal da embaixada. Também ali se achavam alguns membros da comitiva do presidente Gonzalez Videla, que chegaram ao Rio e que são o sub-secretário da Economia e Comércio do Chile, Sr. Alberto Baltra e Srs. German Vergara e Enrique Bernstein, respectivamente Conselheiro e diretor do Departamento Diplomático do Ministério das Relações Exteriores do país amigo. No Galeão também se viam os representantes de alguns de nossos colegas da imprensa chilena Ramon Cortez, diretor de "La Nación" e Hermán Leight, do diário "La Hora", ambos de Santiago do Chile.

As 10 horas, aproximadamente, aportavam à Base os representantes do Itamaraty ministros Souza Leão, Jorge Olinto, Galvão Bueno e Jaime Brito e os secretários Manuel Tude, Ouro Preto, Ilmar Marinho, Correia do Lago e Sr. Renault Almeida. Em companhia dos representantes do Ministério do Exterior se achava a Sra. Figueira de Melo, que ali ficará à disposição da Sra. Gabriel Videla. Após a chegada dos ministros e secretários das Relações Exteriores desembarcaram na ilha as altas patentes das nossas Forças Armadas postas à disposição do presidente do Chile.

Na Base do Galeão se viam, além do comandante da 6.ª zona, brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, os Comandantes da Base e da Escola de Especialistas e inúmeros oficiais. Também o diretor da Fábrica, coronel Aramburu Macedo e o diretor do SPS do Galeão e sua oficialidade.

As 11,25 apareceu o avião presidencial que, às 11,45, descia na pista depois do circuito do Galeão. O presidente Videla foi o primeiro a descer, seguido de sua Exma. esposa e de sua comitiva.

Depois dos primeiros abraços e cumprimentos, o Sr. Gonzalez Videla exclamou: "Sou o homem mais feliz do mundo por achar-me no Brasil, neste momento!"

Em seguida, dirigiu-se S. Excia. com todas as altas autoridades chilenas e brasileiras, para a ponte de desembarque da ilha, onde o esperava uma lancha que o transportou para o Touring Club, à Praça Mauá, [illegible] Guanabara.

A caminho da lancha, uma formação da Guarda da Base prestou [illegible] Chile, tendo a respectiva banda de música executado os hinos chileno e brasileiro.

A recepção na praça Mauá

As 12,30 horas o contra-torpedeiro "Greenhalgh" atracou na Praça Mauá, em cais fronteiro ao Touring Club do Brasil, onde desembarcou o ilustre visitante acompanhado de sua comitiva.

Aguardando o presidente Videla encontravam-se o presidente Eurico Gaspar Dutra; o vice-presidente da República e senhora Nereu Ramos; o presidente da Câmara dos Deputados e senhora Samuel Duarte; o vice-presidente do Senado Federal e senhora Melo Viana; o presidente do Supremo Tribunal Federal e senhora José Linhares; os ministros de Estado e suas esposas; os chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República e suas esposas; a Comissão do Senado Federal; a Comissão da Câmara dos Deputados; a Comissão do Supremo Tribunal Federal; o chefe do Estado Maior Geral e senhora Cesar Obino; o chefe do Estado Maior da Armada e senhora Lara de Almeida; o chefe do Estado Maior [illegible]; o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e senhora Hildebrando Acioli; o chefe do Estado Maior [illegible]; o prefeito do Distrito Federal e senhora Mendes de Morais; o comandante em chefe da esquadra e senhora [illegible]; o comandante da Primeira Região Militar e senhora Zenóbio da Costa; o chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério [illegible]; o chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores [illegible]; [illegible] Consulado de Recepção.

As homenagens

[illegible] a banda de música executou [illegible] os hinos nacionais chileno e do Brasil, [illegible] Exército Brasileiro. [illegible] presidente Eurico Dutra [illegible] presidente Gon-zalez Videla, trocando ambos cordial abraço.

As representações

Em seguida, o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores fêz a apresentação das pessoas presentes ao presidente chileno, tendo o Sr. Eurico Dutra convidado S. Excia., após, a dirigir-se para o palácio das Laranjeiras, onde o presidente Videla ficará hospedado durante sua permanência nesta capital.

A recepção nas ruas

Ao deixar o recinto do Touring Clube para tomarem lugar no automóvel que os conduziria às Laranjeiras foram os presidentes Gonzalez Videla e Eurico Dutra grandemente aclamados pela enorme multidão que se encontrava na Praça Mauá e adjacências.

Formado o cortejo de automóveis com o carro presidencial à frente conduzindo os dois presidentes e os srs. general Alcio Souto e coronel Santiago Robles, os batedores da Inspetoria do Tráfego iniciaram a marcha pela avenida Rio Branco em demanda das Laranjeiras.

Durante o trajeto grande massa popular aclamou vivamente o ilustre hospede chileno e sua comitiva. Na Avenida Rio Branco, populares empunharam bandeirinhas chilenas e brasileiras e das sacadas dos edifícios eram atirados confetis e serpentinas.

Da Praça Mauá à rua Farani e na rua Gago Coutinho estava formada a tropa do Exército Brasileiro, integrada por 20.000 homens e que foi passada em revista pelos dois presidentes.

Chegados ao Palácio das Laranjeiras o presidente Eurico Dutra despediu-se do presidente Videla, sua esposa e filha e dos demais membros da comitiva, regressando em seguida ao Palácio do Catete.

"SINTO-ME UMA BRASILEIRA, APENAS NASCIDA NO CHILE"

Falando a A NOITE, ao chegar hoje ao Rio a senhora Gonzalez Videla, depois de gentilmente posar para êste jornal, fez a seguinte declaração, que bem reflete a fidalguia de seu espírito: "Sinto-me uma brasileira, apenas nascida no Chile".

Impressões do encontro dos presidentes

As 14 horas o "M 3", conduzindo o presidente Videla e sua comitiva, atracou junto à Estação de Passageiros da Praça Mauá. Colocada a escada, A bordo a marinhagem se movimenta e forma em linha ao longo de todas as saliências da garbosa unidade da nossa Armada. O chefe do Govêrno chileno está no tombadilho e acena alegremente a sua cartola, correspondendo à saudação dos estivadores que se colocaram junto ao cordão de isolamento na área de desembarque. Ultimada a colocação da escada, o presidente Videla se dirige ao cais. Em sentido contrário vem o presidente Dutra. Ambos sorriem. E assim se encontram no meio da passagem. Um aperto de mão e depois um demorado abraço entre vibrantes palmas [illegible] o encontro das duas maiores autoridades do Chile e do Brasil.

Enquanto o [illegible] de ambas as Pátrias irmãs, os fotógrafos aproveitam o expressivo quadro dos dois presidentes para o histórico flagrante.

No saguão, onde ambos chegaram, desacompanhados, o presidente Dutra faz as apresentações. Cumprido êsse cerimonial protocolar, Dutra e Videla prosseguem e ganham a Praça Mauá.

Lá fora, em plena praça Mauá, os dois presidentes continuam sôbre os aplausos do povo.

Há um movimento de surpresa entre o povo. Onde estão os automóveis? Mas não há um só automóvel, o presidente Videla e o presidente Dutra dispensaram os luxuosos veículos, e dando um exemplo de simplicidade, de ilimitada cordialidade, continuam a pé. Meteram-se no meio do povo. Mesmo a chuva, que a esta altura, cai em grossas bátegas, não demoveu desta atitude de confiança e aproximação com a massa, que os saudava com indescritível entusiasmo. Não foi possível conter êsse entusiasmo. A multidão, diante do espetáculo que se desenrolava, maravilhosos, desfez-se das cordas, [illegible] com a mais viva e sadia demonstração de sua admiração e simpatia. Videla e Dutra, no meio do povo, conduzidos pela multidão, alcançaram a rua Visconde de Inhaúma, onde os aguardavam [illegible] para registrar os detalhes dêsse inolvidável espetáculo.

Postos à disposição do presidente do Chile

O govêrno pôs à disposição do Sr. Gonzalez Videla, o comandante Eurico Penche, que, durante longo tempo, serviu como nosso adido naval no Chile.

— Durante a permanência no Rio de Janeiro de S. Ex. o Exmo. Sr. Gonzalez Videla, presidente do Chile, o chefe da Casa Militar da Presidência da República [illegible] o coronel Dhalma Ribeiro Lessa, para atender ao chefe do Executivo do país amigo.

Para entregar ao ilustre casal o Palácio das Laranjeiras

No Palácio das Laranjeiras aguardavam o presidente do Chile e a Sra. Gabriel Gonzalez Videla [illegible] em nome do presidente da República a entrega da residência presidencial [illegible] Sr. Francisco D'Alamo Lousada.

Mensagem de congratulações dos jornalistas

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Associação de Imprensa, Arquimedes Fatini, e os demais membros da diretoria enviaram ao presidente Videla, do Chile, à sua chegada, uma mensagem de congratulações e de boas vindas, tendo o primeiro magistrado da grande nação andina agradecido essa prova de carinho.

UM CASO ESTRANHO

Estava morto, com um fio po, que ligara à corrente de cobre enrolado no corda da luz elétrica

Foi encontrado morto, no quarto que ocupava na rua Camerino número 95, o operário da ilha do Viana, de nome Antonio Pinto de Souza, de nacionalidade portuguesa, com 46 anos de idade, solteiro.

Antonio Pinto havia morrido há dois dias. O corpo já estava em franca decomposição. Apresentava, porém estranhas circunstâncias. Envolvia-o um fio de cobre, enroscando-o como uma serpentina. Este fio fez surgir a hipótese de que Antonio Pinto tivesse praticado o suicídio, pela eletrocução. Uma das extremidades do fio estava ligada à [illegible] luz. Falou-se, entretanto, que há muito Antonio Pinto havia imaginado um aparelho elétrico, [illegible] com o fim de produzir determinados efeitos terapêuticos, que só êle sabia em que consistiam.

A polícia fez remover o cadaver para o necrotério. Os médicos dizem que, na verdade, Antonio Pinto de Souza morreu por eletrocução. Na Delegacia do 9º distrito policial, está instaurado inquérito a propósito.

Morte natural, acidental ou suicídio? Eis uma das questões que o inquérito terá que esclarecer.

O Brasil e as importações

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

parado pelo Dr. C. F. Carson, da Divisão Latino-Americana do Departamento do Comércio, [illegible] o Brasil, Colômbia, Equador, México, Perú e o Uruguai [illegible] suas restrições à importação [illegible]. A Argentina também tomou medidas rigorosas [illegible] os meios de pagamento externos tenham declinado, [illegible] principalmente a proteção das indústrias nacionais. [illegible] Essa situação causou uma severa congestão de artigos importados e uma situação confusão no recebimento [illegible].

"Desde os últimos meses de 1946, [illegible] 7.600.000 dólares [illegible] a Venezuela, com exceção de Cuba e [illegible] existente.

O relatório do Dr. Carson aponta [illegible] caíram de 257 milhões durante os quatro primeiros meses dêste ano. Em fins de 1946, a Argentina [illegible] 1.737 [illegible].

A Bolívia, que devia 2.400.000 dólares em 13 de abril dêste ano, teve de tomar emprestado [illegible] compras americanas de estanho.

As reservas em dólares do Brasil sofreram uma redução de 79 milhões de dólares de agosto de 1946 a fevereiro de 1947 — principalmente em [illegible].

As reservas da Colombia sofreram [illegible] 25 [illegible] a partir de agosto de 1946.

As reservas de Costa Rica declinaram [illegible] que houve uma tremenda confu-são de pedidos de divisas não atendidos.

O Equador esteve em situação idêntica, tendo sido obrigado a apelar para o Fundo Internacional de Estabilização.

As reservas do México cêrca de 100 milhões de dólares em 1946, e o declínio continuou em 1947.

O relatório Carson diz que, em todos êstes casos, os governos individuais adotaram medidas, principalmente através de um mais rígido contrôle do câmbio para conter essa tendência. O Brasil estabeleceu um sistema de racionamento, sob o qual os pagamentos serão feitos com as receitas correntes, de acôrdo com um plano muito minucioso. O México, por outro lado, aconselhou os bancos a desencorajarem os créditos para importação, como alternativa à imposição de restrições à importação.

A LEI DE LIMITAÇÃO DE LUCROS

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Ora, é sabido que o Decreto-lei n.º 9.524, pretendendo bloquear uma parte dos valores entrados no país e, em consequência, atenuar a circulação de papel moeda, constituiria um dos recursos para o govêrno atual enfrentar o gravíssimo problema da inflação fiduciária, o mais sério do Brasil na hora presente. E' de ponderar, consequentemente, que só se justificará que o govêrno se despoje dessa arma se puder substituí-la por outra de eficiência equivalente ou maior, não sendo de desprezar a hipótese de fortalecê-la, ao invez, com requisitos capazes de evitar as deficiências acaso observadas na prática.

Convém registrar que, constituindo a questão dos preços nas vendas para o estrangeiro ponto fundamental na política do comércio externo do país, ela demanda estudos que transcendem da incumbência atribuida à subcomissão. A órgãos especializados como o próprio Ministério da Fazenda, o Itamarati e o Conselho Federal do Comércio Exterior cabe a tarefa de bem orientar o Governo em tal setor, estruturando os lineamentos fundamentais dessa política. A colaboração da C. C. P. deveria cingir-se ao aspecto das influências dos preços do mercado externo sôbre os do mercado interno. Foi certamente, entre outros motivos, por ter em conta o alto grau dessa influência que, dois dias antes do congelamento geral, nos Estados Unidos, o govêrno fixara todos os preços de exportação.

9) — Diversidade dos custos de produção — O artigo 5º torna claro que o "preço de custo" de que trata o projeto significa, no caso dos produtos industriais, o "custo de produção". E relaciona os itens que compõem êsse custo. Sôbre o da alínea "e" (margem de lucro) já se manifestou êste relatório. Os demais, como solientou o representante do comércio, no que concordou o representante do Ministério da Fazenda, não compreendem todas as rubricas formadoras dos custos, sendo necessário acrescentar os referentes a impostos e contribuições para institutos, propaganda e outros. Faltariam ainda, pelo menos, os itens correspondentes à depreciação e amortização de equipamentos industriais e à despesa de administração.

São omissões faceis de sanar. Não facilmente contornaveis seriam, porém, as dificuldades apontadas em observações outras. No sistema do anté-projeto, a limitação do lucro tem por fundamento primeiro o custo da produção. O preço de venda de cada produto seria uma resultante do respectivo custo de produção. Daí decorreriam, para o mesmo produto, tantos preços diferentes quantos fossem os custos alcançados pelos produtores. Como êsses são numerosos, pois raramente se encontram duas fábricas produzindo rigorosamente aos mesmos custos, preços múltiplos para o mesmo produto resultariam nos mercados, se estes, pela escassez, não puderam fazer sentir sua ação niveladora, rejeitando as cotações dos produtores marginais que produzem caro e premiando, com maior lucro, os que produzem com mais eficiência.

De outro lado, o sistema, teoricamente, e de modo não intencional, asseguraria a mesma margem de lucro às fábricas que trabalhassem racionalmente ou sem racionalização nenhuma. Numa época em que a moderna tecnologia da produção tantos benefícios poderá trazer ao desenvolvimento do país e bem-estar de seu povo, através do rebaixamento dos custos, parece que a política a adotar deva ser a de sentido inverso, isto é, a do maior estímulo possível à racionalização.

Poder-se-ia responder que êsses inconvenientes seriam solucionados pela adoção do custo médio de produção. Mas, para tomar-se por base êsse custo médio, seria necessário alterar a própria sistemática do ante-projeto.

10) — "A pesquisa dos custos" — Outras ponderações devem ser feitas, ainda no capítulo dos custos. Em geral, o produtor, no Brasil, não conhece os próprios custos de produção. Suas contabilidades não estão preparadas para êsse fim.

Para obterem-se custos de produção dignos dêsse nome, providência essencial deve ser a padronização das escritas, dos balanços e das contas de lucros e perdas. Padronização e definição legal das contas, com certa flexibilidade para atender à diversidade de situações da produção.

A primeira vantagem seria a de emprestar aos balanços e contas de lucros e perdas um atributo que hoje praticamente só possuem em escala reduzida: o da "comparabilidade". Além disso, o conhecimento dos custos pode orientar não somente a política de preços, mas a política econômica em geral. No setor aduaneiro, a proteção tarifaria seria limitada pelos custos da produção nacional, evitando-se encargo sôbre o consumidor brasileiro, excedente do exigido pela necessidade de criação e manutenção de certas indústrias. No domínio do crédito, os custos proporcionariam uma medida adequada para o financiamento.

Um serviço nacional de custos de produção, podendo enquadrar-se no futuro Conselho Nacional de Economia (art. 205 da Constituição) incumbir-se-ia dêsse ramo de pesquisas da economia brasileira.

11) — "A guia de venda e as transações mercantis" — A segunda proposição fundamental do ante-projeto em exame é a de contrôle das transações mercantis através de uma guia, na qual o produtor ou fabricante deve declarar o valor da venda. Em princípio, a idéia de fazer acompanhar as mercadorias por um documento em que fossem registrados os encargos que sofrem até chegar ao consumidor, constituiria processo idôneo para impedir margens excessivas dos intermediários, facilitando o policiamento dos preços.

Porém, no meio brasileiro, grandes seriam os embaraços. E, pelo menos a fase de adaptação, poderia constituir um periodo mais ou menos longo de entraves às correntes mercantis por onde se processa a distribuição das mercadorias.

Sabe-se que o nível dos preços é uma resultante ou, mesmo um quociente:

$$\frac{M V + M' V'}{T} = P$$

E que, nessa equação, M é o meio circulante, V, a velocidade da moeda escritural, T, o volume das transações, e P, o nível dos preços.

Ainda que não se empreste valor absoluto à fórmula algébrica para traduzir fenômeno econômico — onde há lugar para interveniência de fatores variados — ainda que não se aceite integralmente a equação das trocas de Irving Fischer, não há negar, a valia da fórmula, ao menos como expressão ou definição do fenômeno, em têrmos gerais. Ela torna bem claro que quaisquer dificuldades que façam diminuir o divisor, expresso pelas transações, implicará no aumento do quociente, ou seja, dos preços. E, portanto, de temer que o meio idealizado para fazer baixar os preços, não venha dar lugar a efeito contrário, isto é, à alta dos preços, pelo embaraço que poderá representar para as transações mercantis.

12) — Opiniões sôbre a guia — Relativamente a êsses embaraços, escreve o representante do comércio em seu relatório:

"Só o desconhecimento da vida prática poderia ter levado os autores do ante-projeto à criação da guia de que trata o artigo 8º. Cria uma guia de venda, de modêlo especial e, como no anté-projeto não se manda suprimir, nem substituir por essa guia, a Nota Fiscal, modêlo anexo ao decreto-lei n. 7.404, de 1945, segue-se que os produtos, tributados pelo imposto de consumo, terão que ser acompanhados de duas notas: a fiscal e a que agora é projetada.

Se se levar em conta que, dadas as dificuldades de preenchimento dessas notas, pelo comércio varejista, o próprio fisco o dispensou do seu uso, bem se avalia a perturbação que trará ao movimento comercial o preenchimento, obrigatório, da guia de venda, por parte do comércio varejista, e do onus que êsse serviço acarretará para a indústria e para o comércio por grosso.

Pelo disposto no art. 8º estão incluidos na obrigatoriedade da emissão dessas guias de venda, até os produtores, o que vale dizer, até o pequeno lavrador, as mais das vezes analfabeto ou sem meios práticos para o rápido e correto preenchimento das tais guias que, não obstante todas estas dificuldades facilmente previsiveis, são obrigatórias, como a condição "sine qua non" para o transporte dos produtos.

Se se considerar que, ademais dêsse grave inconveniente, os artigos 9º e 10º do ante-projeto fazem outras exigências, de difícil atendimento, bem se pode concluir, com inteira isenção de ânimo, das dificuldades que tais normas, se convertidas em lei, trariam à circulação de todos os produtos essenciais à vida."

E o representante do Ministério da Fazenda:

"Concordamos com o Sr. relator, quando se refere às dificuldades na prática, das guias previstas no ante-projeto".

Precisamente ,essas dificuldades práticas podem repercutir nos preços, de modo desfavorável ao consumidor.

De que as correntes de circulação das mercadorias já estão sujeitas a múltiplas formalidades, dá-nos idéia nítida o trabalho apresentado pelo Sr. Afrânio de Carvalho no 1º Congresso Brasileiro de Economia (Rio, 1943). Procurando demonstrar a tese de que "a circulação de mercadorias está atualmente sujeita, no nosso país, a tantos documentos e formalidades, que chegam a constituir verdadeira obstrução burocrática", conclui S. S. por apresentar um ante-projeto unificando as guias exigidas para o trânsito das mercadorias.

O fato de ter o Congresso de Economia, onde predominavam as representações do comércio e da indústria, aprovado a tese, significa que essas classes já consideraram excesivas as formalidades atuais a que satisfazem quando põem as mercadorias em movimento".

Seria ocioso insistir nêsse ponto em face das declarações já referidas do representante do Ministério da Fazenda. Com lisura elogiavel, S.S. reconhece as dificuldades que tinham sido apontadas.

13) — "Ação sôbre os preços" — Os signatários entendem que a ação direta sôbre os preços, a cargo da C.C.P. e seus orgãos auxiliares, tendo por fim principalmente coibir abusos e excessos, deve constituir parte de um sistema de política econômica do govêrno. As outras partes dêsse sistema teriam ação indireta sôbre os preços e, mesmo assim, mais profunda, de acôrdo com o programa que vem sendo executado pelo govêrno e que está exposto com segurança na mensagem dirigida ao Congresso, por S. Excia. o Senhor presidente da República, e que se resume:

a) na política cambial;
b) na política monetária;
c) na política de comércio exterior;
d) na política de crédito;
e) na política orçamentária;
f) na política tributária;
g) na política de estímulo à produção;
h) na política de estímulo à circulação;
i) na política de investimentos, que constituem setores onde uma ação do govêrno, disciplinada e constante, encontrará as soluções necessárias aos nossos complexos e graves problemas econômico-financeiros, que tanto influem sôbre o custo da vida.

E' o parecer.

INFELIZES CRIANÇAS

(Titulos principais na 1ª pág.)

A NOITE publicou, ante-ontem, uma notícia sôbre graves irregularidades ocorridas no Instituto Profissional Quinze de Novembro, situado na rua Padre Telêmaco, em Quintino Bocaiuva. Esse estabelecimento, que era dirigido pelo Dr. Gabriel Lucena, afastado no dia 30 do mês próximo passado, a fim de responder a um inquérito pedido pelo diretor do Serviço de Assistência aos Menores, Sr. M. C. Braga Neto, sofreu neste lapso de tempo, sob a direção do Dr. Nelson de Sousa e Silva, uma transformação deplorável, tal a falta de técnica e o completo desconhecimento do assunto por parte da nova direção. O Dr. Gabriel Lucena, há pouco, quando ainda dirigia aquele Instituto, recebeu a visita do presidente da República, general Dutra, que teve palavras elogiosas para a sua atuação, pois, cumprindo os mais elevados preceitos sociais, transformou aquela comunidade num sadio local de trabalho. Os menores ali internados tinham assistência de técnicos e profissionais, assalariados pelo Dr. Gabriel Lucena, os quais ensinavam as mais variadas profissões, transformando os pequenos desamparados em hábeis artífices. O inquérito solicitado pelo diretor do S. A. M., Sr. M. C. Braga Neto, teve a necessária resposta. Um grupo de vereadores, composto dos senhores Gama Filho, Tito Livio e Sagramor Scuvero, acompanhado por numerosos jornalistas, fez uma visita relâmpago à sede do Serviço de Assistência a Menores, e, não foi sem grande assombro que os representantes cariocas puderam observar o que de desamparo e de miséria moral existe sob o título de Assistência aos Menores Desamparados. O estabelecimento mater da Instituição é apenas um dêsses inenarráveis campos de concentração, onde junto ao percevejo vicejam as misérias morais no mais alto grau.

O S. A. M.

O S. A. M. ocupa o prédio número 228 da rua Francisco Eugênio. O edifício é sinistro. Sua aparência é de legitima penitenciária. Um grande portão de ferro barrou-nos a entrada. A um toque de campainha atendeu-nos o porteiro e inspetor de dia, Luiz Francisco de Oliveira. Colhido de surpresa, pois a visita foi feita com êsse objetivo, não pôde opor dificuldades o funcionário. O vereador Gama Filho pediu-lhe que mostrasse o estabelecimento. Fomos encaminhados para o alojamento provisório para menores, no andar térreo. Aí um espetáculo impressionante esperava os visitantes. O alojamento é amplo. Alinhadas junto às paredes, camas de ferro. A maioria sem colchão, e com o enxergão em farrapos. Uma luz triste ilumina o ambiente. Um odor de sujo, de imundície, recende por tôda a parte. Alguns leitos estão vagos. Perguntamos a causa. O funcionário não soube responder. Vagamente deu a entender que estavam fora. Saimos para o pátio em busca de ar puro. Pedimos para ver a Secção Feminina. Fomos encaminhados para a parte lateral direita do edifício. Uma sólida porta e muro altíssimo: o inspetor Luiz bateu à porta pedindo para entrar. Era o dormitório da Secção Feminina. Aí 17 mocinhas em estado de gestação dormiam. A mesma falta de higiene observada no dormitório dos rapazes fez-se notar. Pedimos para ver o alojamento superior. No primeiro andar, em dois quartos de exíguas proporções dormiam 99 meninas, havendo grupos de duas em cada cama. A impressão de quem olha para o interior do quarto é o de um grande galinheiro. As camas são tipo beliche, de dois leitos, de forma que o conjunto é algo de surpreendente. Quase tôdas dormiam. Pedimos para ver o alojamento das crianças. Outra enorme porta foi-nos aberta. Inúmeros leitos vasios. Três filas enormes. Os garotos enroladinhos em cobertas de duvidosa limpeza ressonavam a sono solto. Mais adiante, a enfermaria.

A enfermaria do S. A. M.

Merece um capítulo especial a enfermaria do S. A. M. Enfermaria é fôrça de expressão. Êste nome foi dado ao recinto onde várias crianças enfermas dormiam. Sôbre as mesas nenhum medicamento. Indagamos do funcionário e dêle recebemos resposta de que a farmácia estava muito desfalcada e que não havia material. Os remédios porventura ingeridos pelos doentes eram fornecidos pelos médicos. Eram "amostras gratis" que recebiam dos laboratórios a título de propaganda. Porém, para os doentes que ali estavam no momento nenhum remédio era fornecido, pois não havia. A um canto, um leito encoberto por um lençol chamou-nos a atenção. Era um doente no isolamento, disse-nos o funcionário, e esclareceu: sarampo. Uma abertura na parede levou-nos a outro quarto. Um espetáculo deprimente, confrangedor foi-nos dado contemplar. Quatro camas de ferro, juntas. E, sôbre elas, encolhidas, misturados braços e pernas, 10 crianças jaziam. Estavam isoladas, esclareceu o funcionário. Isolamento é, como se vê, a palavra de ordem no S. A. M. Isolamento de tôdas as normas capazes de fazer cidadãos úteis à Pátria. Êste isolamento significa incúria, e desleixo com que o problema do menor abandonado é ali encarado, quando cento e vinte milhões de cruzeiros (Cento e vinte mil contos) são invertidos numa obra de degradação e opróbio, comprometendo o govêrno.

A créche

Num outro pavilhão estava situada a "créche" do S. A. M. Sob a vigilância da enfermeira Amália Melo Viana, 18 criancinhas descansavam. Uma delas tossia convulsivamente. Coqueluche, disse-nos. Na mesa encontramos as papeletas dos médicos. Nenhuma com os gráficos de temperatura cheios. Nem uma anotação, sequer. Saimos dali arrepiados. Parecia que um bloco de gêlo se localizara em nosso estômago.

Falam os vereadores

A reportagem de A NOITE solicitou dos vereadores que externassem sua opinião a respeito do que haviam observado:

— Impressão dolorosa, disse o vereador Tito Livio.

— Infeliz da pátria, falou o vereador Gama Filho, cuja infância é abandonada e tão miseravelmente explorada. Admira-me que o Sr. Braga Neto, que tem cento e vinte milhões de cruzeiros anuais, não seja capaz de dar provas de que é de fato eficiente. Isso acabamos de testemunhar. Verificamos que êle deve ter economizado tôda a verba que o govêrno concedeu para o S. A. M., dado o estado deplorável, como aquele que foi oferecido aos vereadores do Distrito Federal, na sede do S. A. M.

— Na rádio, numa Mesa Redonda, disse Sagramor, tive a ocasião de dizer ao Dr. Meton de Alencar, então diretor do S. A. M., o que pensava dêsse Instituto, que é um "campo de concentração" da infância brasileira. Agora que estou a par do que é o S. A. M. terei o prazer de dizer da tribuna da Câmara ao Sr. Braga Neto o que vi e o que penso. Cento e vinte milhões de cruzeiros, e nem sabão e criolina para aliviar a fedentina azeda da enfermaria onde 10 crianças estão jogadas em quatro camas. E não falamos das doenças venéreas e dos casos de anormalidades — entre asilados e vigilantes. E não falemos do "socorro urgente" como as crianças chamam. Alunos maiores, troncudos que são levados constantemente a espancar menores que erram. É uma miséria!

Morta no desastre da praça Tiradentes

(Titulos principais na 1ª página)

Esta fotografia, de Joana Sdantz, foi encontrada em sua bolsa, quando a jovem, que contava 17 anos de idade, faleceu ao receber socorros na Assistência. Joana, como noticiamos, já em outro local, foi esmagada por um auto-caminhão na praça Tiradentes, quando esperava um bonde. Outras pessoas ficaram feridas. Ela, contudo, foi mais infeliz, recebeu lesões mortais.

De Joana Sdantz pouco se sabe até agora. Nem a residencia é conhecida. O corpo está recolhido ao necrotério.

Homenagens ao senhor Paschoal Mazzilli

O Sr. Paschoal Mazzilli, que vem participando dos trabalhos da Comissão Central de Preços, desde a sua criação, primeiro na qualidade de vice-presidente dêsse orgão e depois como representante da Prefeitura do Distrito Federal, onde até há pouco exerceu as funções de secretário das Finanças, deixou, hoje, esse orgão, tendo apresentado a seus companheiros suas despedidas, pronunciando nessa ocasião um discurso.

O coronel Mario Gomes da Silva, usando da palavra, respondeu com palavras cordiais e lamentou o afastamento do Sr. Paschoal Mazzilli, cuja ação e trabalho na Comissão Central de Preços muito tinham se evidenciado. Terminou pedindo que fosse inserto em ata um voto de louvor ao Sr. Paschoal Mazzilli, o que foi aprovado com uma salva de palmas.

Comunicados fúnebres

VERGINIA MATTESCO

(7.º DIA)

✝ **Mario Mattesco, irmãs e demais parentes agradecem às pessoas que compareceram ao funeral de sua inesquecivel mãe VERGINIA MATTESCO, e convidam a assistirem à missa de 7.º dia a se realizar sexta-feira, dia 27, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.**

BARBARA VIEIRA DE AGUIAR

✝ **Francisco Fernandes de Aguiar; major Francisco Aguiar Filho e senhora; Raimundo Fernandes de Aguiar, senhora e filha; Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, senhora e filhos; Dr. Anésio Frota Aguiar, senhora e filhos; Dr. Othon Paulino de Santana, senhora e filha; Adelaide Vieira da Silva (ausente); Rosendo Aguiar, senhora e filha; José Fernandes, senhora e filho, e José Arimatéa Rocha, esposa e filho, comunicam pesarosos o falecimento da inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó BARBARA VIEIRA DE AGUIAR, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterro que se realizará hoje, às 16,30 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Santa Clara, n.º 112, em Copacabana, para o Cemitério de São João Batista.**

Dr. José Baptista dos Santos Junior

AUDITOR DE MARINHA

(AGRADECIMENTO)

Dr. Marcos Baptista dos Santos, esposa, filhos e nóras; Julio Malheiros Fernandes Silva e senhora; Alberto Woolf Teixeira, senhora, filha e genro; Manoel Baptista dos Santos; Dr. João Baptista dos Santos, senhora e filho; Alice Baptista dos Santos; Pedro Dantas Filho e senhora; o Banco Mercantil da Metrópole S/A., agradecem sensibilisados a todos que compareceram ao enterro e à missa de 7.º dia, e enviaram corôas, flores, telegramas e cartões, manifestando seu pesar pela perda de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e amigo, DR. JOSÉ BAPTISTA DOS SANTOS JUNIOR.

Estão viajando, para La Coruña, os vascainos

LISBOA, 26 (De Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — A delegação vascaina seguiu esta madrugada para La Coruña, de automovel. Tudo indica que para o jogo de domingo Alfredo e Ipojucan apareçam nos postos de Djalma e Danilo.

Uma equipe de football nos jogos olímpicos de Londres

O Brasil não deve levar "turistas" — Os torneios continentais valem como uma lição — Mais técnicos do que atletas — Fala uma voz autorizada da C. B. D.

A realização dos Jogos Olimpicos em 48 na Inglaterra já estão movimentando vários países interessados em participar dos mesmos. Como se sabe desde 1936, portanto há doze anos que os países se vêm privados da série de competições olímpicas que sempre empolgaram o mundo. A última Olimpíada realizou-se em 1936 na qual o Brasil esteve presente na participação de várias modalidades esportivas.

Figuramos discretamente, todavia, trouxemos os benefícios de uma aprendizagem e observações colhidas pelos técnicos e estudiosos que acompanharam as delegações brasileiras. Para os Jogos de Londres já estão se movimentando os argentinos que pretendem enviar atletas nadadores, polistas e pugilistas.

Segundo apurou a nossa reportagem nos círculos oficiais do esporte nacional, o Brasil só se fará representar nas Olimpíadas de 48 por um número muito reduzido de atletas, pois não desfrutamos de possibilidades de qualquer sucesso em confronto com os maiores especialistas do mundo. Ademais a figura do Brasil nos últimos torneios continentais não recomenda a presença de equipes nos jogos olímpicos da Inglaterra. Poderemos é certo enviar uma equipe de técnicos capacitados e estudiosos que possam aprender e observar a fim de que possamos aprimorar a nossa prática esportiva com o aproveitamento futuro de métodos de preparação postos em execução pelos países mais adiantados.

Football amador

Figura de prestigio da C. B. D., conversando com a nossa reportagem teve oportunidade de acentuar que o Brasil poderia desde já cuidar da sua representação de futebol amador, a qual, poderá caber um lugar de destaque na Olimpíada de Londres. Recordou o paredro cebedense que a Argentina já se tornou campeã olímpica e o Perú não o foi em 1936 porque os seus direitos foram esbulhados.

Eis portanto uma prova que o futebol sul americano leva extraordinária vantagem sôbre o futebol europeu, e o Brasil poderia perfeitamente ajustar uma equique de atletas amadores capazes de cumprir ótima performance em Londres.

A sugestão aqui fica, interessante e perfeitamente praticável.

É preferível fazer-nos representar no futebol onde dispomos de condições para brilhar do que levar para Londres uma representação de «turistas» apadrinhados.

CORTANDO O PANO

Um sócio do Botafogo escreveu à diretoria pleiteando o perdão de Heleno para que o mesmo reaparecesse contra o Benfica de Lisbôa. A carta não encontrou éco entre os mentores alvi-negros, que estão dispostos a não transigirem com questões disciplinares. Assim, entre os próprios "fans" do grêmio de Wenceslau Braz, permanece o mesmo ambiente de inteiro apoio à decisão da diretoria, que resolveu afastar Heleno do quadro como medida punitiva. Até mesmo o crack está conformado e espera cumprir toda a pena para depois então atirar-se de corpo e alma à defesa das cores do simpático grêmio da estrela solitária. Heleno, como temperamental, precisava de um corretivo. Este veio, tarde é bem verdade, mas veio... A atitude do sócio que resolveu advogar uma causa já vencida foi um tanto precipitada. Porque, ao que tudo indica, ele coloca a sua simpatia pelo jogador acima dos interesses do club.

Arbitragem britânica

Ingleses ou brasileiros, os árbitros que, além de seus conhecimentos para serem perfeitos, carecem de dirigir matches entre equipes disciplinadas e formadas de jogadores educados -- O que foi a conduta do árbitro Barrick

LISBOA, junho de 47 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — A partida Vasco x Selecionado Benfica, Sporting, Beleneses, com a qual se deu inicio a temporada internacional de football, promovida pelo jornal "O Século" em beneficio de sua colônia Balnear Infantil, foi dirigida, como sabem os leitores de A NOITE, por um árbitro inglês, Barrick, de grande prestigio na Associação Inglesa, como se pode deduzir por sua escolha para apitar a final da Taça da Inglaterra.

Sua conduta no jogo de estréia do Vasco não agradou inteiramente aos locais principalmente pela validade do goal da vitória do team carioca. O tiro livre admiravelmente batido por Friaça voou direto para o canto contrário aquele em que se encontrava a guardião Azevedo. A pelota cobriu toda a defesa e certamente surpreenderia o guardião, penetrando nas redes, mas antes da conclusão de sua trajetória, foi cabeceada em espetacular salto pelo ponta Djalma, que realizou um movimento de braços, para elevar-se do terreno. A impressão de muitos espectadores, foi de haver o nosso jogador tocado e pelota com a mão. Barrick porem confirmou o goal aliás, com muita convicção, resistindo as reclamações dos jogadores locais.

O inglês Barrick, grande árbitro internacional, ladeado pelos capitães do Vasco e do selecionapo português (Foto enviada por José da Silva Rocha, correspondente de A NOITE

Da arbitragem de Mr. Barrick, deve-se dizer que é um modelo de sobriedade. Sua maior virtude é não interferir no jogo à maneira dos que entendem que alem dos dois quadros, o público vai tambem aos campos de football para ver o juiz... Nada de fantasias, nem exageros.

Dotado de excelente estado atlético, homem de quarenta anos, mas com capacidade atlética para correr o gramado em passadas rápidas de forma a acompanhar o jogo sem ser notado, Mr. Barrick apitou pouco, mas com precisão e inteligência, deixando de paralisar a pelota quando a falta ajudava ao infrator e aplicando a regra dos impedimentos com boa observação.

Nos tiros livres próximos da área de goal procurou, sempre manter as jardas regulamentares contando-as, para da linha própria, colocar os defensores. Ajudou os jogadores machucados, demonstrando perfeito conhecimento da maneira de atender aos pequenos choques traumáticos, com exercícios e movimentos, cujos efeitos benéficos foram logo observados.

Em suma um juiz de primeira, cuja presença em nosso país seria efetivamente útil, mas cujo êxito ficaria dependendo de outros fatores independentes de suas condições e qualidades de árbitro.

No decorrer do match a que assistimos Mr. Barrick, teve erros de fato, os erros que decorrem da melhor observação dos torcedores, aí está a grande questão: saber como seria a atuação de um árbitro internacional da marca de um Barrick, num ambiente em que os erros de observação constituem a base da "honestidade" dos juízes. Como se portariam os jogadores, os dirigentes... e nós, os cronistas. Porque a verdade é que os árbitros que dirigem finais da Taça de Inglaterra tambem só vemos e vendo o que nós vimos.

Uma visão do Estádio Nacional de Lisboa cujas obras de ampliação serão brevemente iniciadas. (Foto enviada por José da Silva Rocha, correspondente de A NOITE)

AMPLIAÇÃO DO ESTADIO NACIONAL DE LISBOA

Já se cogita de aumentar a capacidade da praça desportiva lisboeta — A monumental obra e detalhes interessantes em torno da sua construção

LISBOA, junho (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — Quando deixamos o Rio para acompanhar a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama que veio a Portugal para cumprir uma temporada de jogos em beneficio de admiravel obra social — A Colônia Balnear Infantil de "O Século" — o grande assunto dos meios desportivos era a construção do estádio Nacional destinado aos grandes jogos do Campeonato do Mundo que a Confederação Brasileira de Desportos com tão louvavel empenho está organizando para a temporada de 1949.

Efetivamente as atividades desportivas carecem de locais próprios e convenientemente aparelhados para que haja progresso. A construção desses locais todavia não podem resultar de campanhas improvisadas mas de trabalhos técnicos meditados e estudados evitando-se assim prejuízos irremediáveis.

Estamos constatando aqui em Lisboa a verdade desse ponto de vista com a bela realização arquitetônica e urbanística concebida e executada sob o tema atraente "Estádio Nacional".

A primeira impressão que tivemos visitando o admiravel campo de desportos foi de que aos projetos dos edifícios precedeu acurado estudo da escolha do local. Porque em verdade em se falando de estádios para com mil pessoas, deve-se antes do mais pensar na locomoção dessa assistência, na sua acomodação nas imediações, antes e depois dos espetáculos desportivos que se realizam no estádio, da localização dos veiculos que transportam tão elevada massa de espectadores e também nas facilidades que se impõe conceder a todos para facil acesso e facil regresso.

O plano do Estádio Nacional de Lisboa nos entusiasmou sobremaneira porque está executado com todos esses cuidados e assim a, obra arquitetônica do monumento desportivo, majestosamente lançado em pedra de Lioz e guardando leves e agradáveis linhas gregas, constitui o centro de surpreendente realização urbanística.

O Estádio está circundado de amplas auto-estradas não apenas uma é preciso notar mas várias de sorte a ligá-lo a todos os quadrantes da capital.

Nada menos de doze parques circundam o estádio de sorte a localizar os automóveis e ônibus — estes tratados aqui simplesmente "auto-carro" — Os próprios parques são classificados e assim uns se destinam a carros pequenos e outros a carros maiores e outros ainda aos transportes coletivos e oficiais. Há espaço, comodidade e possibilidade de ordem.

O local escolhido não está situado dentro da cidade de Lisboa e sim no vale do Jamor a alguns quilômetros da capital o que de resto era perfeitamente compreensivel para realização tão eficiente como resultou. Isso tudo nos faz lembrar o que será sob certos aspectos o nosso futuro estádio Nacional no Derby Clube. E nem se diga que a distância do local desportivo dos nossos irmãos deixam mal os entusiastas porque como sabemos aí, no Rio, já se pensa em fechar inteiramente o estádio Nacional de Lisboa para atender aos milhares de apreciadores que não logram obter bilhetes para os grandes jogos os quais atingem, em suas rendas cifras superiores a um milhão de escudos, pouco menos de um milhão de cruzeiros.

O BENFICA pediu novas datas

Quando da intervenção das autoridades diplomática do Brasil para a vinda do Benfica, intervenção coroada de êxito, o Botafogo tratou de traçar o programa de recepção e atividade do clube português no Brasil. Todas as dificuldades foram afastadas pelo diplomata Frank Moscoso e pelo Sr. Cyro Aranha chefe da delegação do Vasco da Gama, ficando assentado que o Benfica estaria no Rio nos primeiros dias de julho para estrear domingo 13 contra o Botafogo realizando o segundo jogo a 20 contra outro clube carioca, e talvez prolongasse até São Paulo a sua excursão.

Não concederá adiamentos

O Botafogo voltará a comunicar-se hoje com Lisboa a fim de saber em definitivo o que pretende o Benfica. As dificuldades oficiais foram removidas, não se justificando mais qualquer contemporização por parte do clube carioca. Aliás o Botafogo tem datas a sua disposição cedidas cordialmente pelos demais clubes da cidade. Por isso mesmo, não admitirá mais o Botafogo qualquer adiamento do temporada do clube português.

A prova atlética do Argentino F. Club

Está despertando invulgar interesse a corrida rústica a ser disputada no dia 13 de junho, promovida pelo Argentino F. C., sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Atletismo. Foram instituidos prêmios valiosos para os concorrentes que se classificarem até o 20.º lugar. O presidente do grêmio promotor da corrida, Sr. Osmar Fernandes Lage, o popular "Vovô" das corridas automobilisticas, tomou uma série de providências para que tudo corra na maior ordem. A "Volta de Cascadura" de 1947 reunirá os maiores fundistas do Rio, que já estão em preparativos para a competição.

As inscrições estão sendo feitas nas sedese da FMA e do Argentino F. C., por equipes dos clubes ou atletas avulsos.

O vereador João Machado e o nosso confrade Celio de Barros, grande animador do atletismo, servirão como patronos das provas.

CONTRASTE CHOCANTE

A eficiência da E. E. F. do Exército e o fracasso total da Inspetoria do Tráfego

A «Corrida da Fogueira» é uma tradição no setor das competições atléticas da cidade.

Criada com o objetivo de dar expansão ao sport base o sensacional certame que a A NOITE idealisou e realiza anualmente contou, desde seus primórdios, com o apôio das autoridades e aplauso dos centros sportivos de todo país.

Graças a esse apoio e a esse aplauso a «Corrida da Fogueira» cresceu, tomou vulto e expandiu-se, tornando-se o maior acontecimento atlético da cidade movimentando número extraordinário de atlétas, entre os quais se encontram famosos campeões.

Também o povo compreendeu os objetivos de A NOITE e prestigia a iniciativa, enchendo as nossas avenidas na noite de 23 de junho, para assistir o espetáculo maravilhoso dos concorrentes em luta, pela conquista da vitória.

A organização da prova, na sua parte técnica está entregue a Escola de Educação Fisica do Exército que se desincumbe da tarefa com acerto e eficiência mobilisando numerosos elementos, desde o seu dinâmico comandante ao mais prestimoso soldado.

O mesmo não se pode dizer da Inspetoria do Tráfego à qual incumbe zelar pela segurança do povo e dos próprios concorrentes, isolando o trânsito em todo o percurs oda competição.

De nada serviu a solicitação feita pelo coronel Silvio Santa Rosa, comandante da Escola de Educação Fisica do Exército ao Sr. Edgard Estrela para que tomasse as medidas necessárias ao isolamento do percurso e da chegada.

O capitão Duarte esteve com o inspetor do Tráfego traçando planos e combinando providências, sendo-lhe prometido tudo.

No dia da prova foi o que se viu.

Automóveis entrando pela avenida Beiramar pondo em risco a vida dos disputantes, o mesmo acontecendo na avenida Rio Branco e na Praça Mauá, local da chegada onde os atletas corriam entre o povo e os veículos.

Que a Inspetoria do Tráfego estabeleça a balburdia que todos conhecem no trânsito diário da cidade, admite-se, por que não há mais jeito de endireitá-la, mas que se comprometa com uma dependência do poder público, como a Escola de Educação Física do Exército, e não cumpra o prometido toca ás raias da displicência.

Felizmente, e isto graças à cooperação do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Civil o pouco caso da Inspetoria do Tráfego não surtiu efeito servindo, ao contrário, para demonstrar que com ele, sem ela e apesar dela a «Corrida da Fogueira» alcançou o brilho e esplendor dos anos anteriores.

O lindo troféu doado pelo Sr. Sistillo Bottino

O TROFÉU "IRMÃOS BOTTINO" SERA' DISPUTADO NO DIA 29

No próximo domingo, dia 29, às 9,00 horas, terá lugar na cancha de tenis do Tijuca T. C. a realização da mais importante prova de Espada, patrocinada pela Federação Metropolitana de Esgrima. Trata-se da disputa do *Trofeu* "Irmãos Bottino", na arma de Espada, com um toque, em terreno batido, ao ar livre, e com as caracteristicas do verdadeiro duelo.

Para essa importante competição os clubes filiados inscreveram seus melhores espadistas, num total de 22 atiradores. Além das caracteristicas que revestem a sua realização, sallenta-se o retorno às pistas cariocas, após uma ausência de 20 anos, do sul-americano José Ferreira da Costa, numa homenagem toda especial ao patrono da prova, Sr. Sistillio Bottino, um dos renomados esgrimistas cariocas e atual diretor da Sala d'Armas do Flamengo. Antes de ser iniciada a competição o capitão Alvaro Lucio Areas, presidente da Federação Metropolitana de Esgrima, receberá das mãos do Sr. Sistillio Bottino, representando a insigné familia de esgrimistas.

RECEPÇÃO AO VASCO NA SEDE DO SPORTING — Flagrante da recepção do Sporting de Lisboa ao Vasco da Gama, vendo-se o secretário da delegação brasileira, Sr. Silva Rocha, também enviado especial de A NOITE, entregando ao presidente do club luso, a flâmula vascaina e um cartão de prata, recordação da temporada do Vasco a Portugal

Danilo fora de cogitações

Alfredo melhora e jogará em La Coruña

PORTO, 26 (De Silva Rocha, serviço especial de A NOITE) — A vitória do esquadrão cruzmaltino frente ao onze do F. C. do Porto foi brilhante. No entanto, há a lastimar a contusão de alguns dos nossos jogadores. Djalma, contundido na peleja contra o Sporting, Chico, Danilo, no match contra o F. C. do Porto, parece que não poderão tomar parte nos futuros compromissos do Vasco, solvo Alfredo que apresenta sensiveis melhoras no seu estado fisico, devendo até revezar com Ipojucan no centro da intermédiaria contra o Atlético de Bilbáo.

Esgotados

Apesar dos esforços do Dr. Giffoni, além dos contundidos existem vários players que estão esgotados. Os jogos seguidos, a longa viagem, as homenagens, os banquetes, tudo enfim, vem cooperando para que o estado fisico dos jogadores não seja dos melhores. Rafa, Ely, Jorge, Manéca, todos se queixam de cansaço de que estão possuidos.

O regresso

Em vista disso fala-se já na possibilidade da excursão ser encerrada com a peleja de domingo regressando a delegação para o Brasil nos primeiros dias de julho, todavia, são tantos os convites recebidos para novas exibições que ,o chefe da delegação pretende consultar o médico e o técnico sôbre a possibilidade de prolongar a temporada do Vasco em campos europeus.

Aceita jogos o Guaraci F. C.

Estando sem compromisso para vários domingos, a direção de Esportes do Guaracy comunica a todos os clubs que possuam campo que aceita jogos para dois quadros de Juvenis pela parte da manhã ou à tarde.

Outrossim, comunica que aceita convites para excursões, a Paracambi, Friburgo, Niterói e outros lugares.

Toda correspondência deverá ser dirigida para a rua Dr. Jobim, 257, Engenho Novo.

Mesa redonda na Federação Metropolitana de Natação

Uma iniciativa oportuna da entidade aquática

Os mentores da nossa aquática acabam de tomar uma decisão das mais oportunas e interessantes. Trata-se da instituição de uma "mesa redonda", todas as semanas, na séde da Federação Metropolitana de Natação, para debater os assuntos mais palpitantes do momento no setor aquático. Dessas reuniões participam os membros do Conselho Técnico da F. M. N. e técnicos dos clubes filiados, discutindo medidas a serem executadas para o melhor êxito do desenvolvimento da nossa natação.

A "mesa redonda" tem lugar nos sábados, sendo que na última semana foi realizada a primeira reunião, com apreciavel concorrência.

SEGUIRÁ SÁBADO PARA A BAHIA

O médio Farah, dos aspirantes do Flamengo, não poude acompanhar a delegação rubro-negra que seguiu para a boa terra. Nem todos sabem que Farah é estudante de direito e como estava em provas havia pedido dispensa da viagem à Baía.

Agora, no entanto, que as provas já terminaram, o coronel Orsini providenciou para que Farah fosse embarcado imediatamente a fim de reforçar a delegação, estando pronto para entrar em campo quando necessário. E Farah seguirá pelo avião das cinco e vinte no próximo sábado, sendo quase certa a sua participação no segundo tempo da peleja do Flamengo com o Guarany.

A equipe do 3.º Regimento de Infantaria, campeã da "Fogueira", como vencedora do "Bronze Ministerio da Guerra", vendo-se ao centro, a paisana, o coronel Rosa Nepomuceno comandante daquela unidade do Exército

ORLANDO NO VASCO HELENO NO FLUMINENSE

NEGOCIAÇÕES SENSACIONAIS QUE ESTARIAM SENDO FEITAS EM SIGILO

Haviamos encerrado os trabalhos desta edição quando o "carioca-reporter", telefonou para a redação comunicando que no futebol metropolitano, estariam se processando sensacionais negociações entre os clubes Vasco, Fluminense e Botafogo. O grêmio vascaino compraria o passe de Orlando, do Fluminense, e este, conquistaria Heleno ao Botafogo. A nossa reportagem não pôde apurar nos meios oficiais as informações acima, todavia a confirmação ou não desta, corre por conta do "carioca reporter".

FURÃO, UM SÉRIO INIMIGO NO "G. P. PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA"

Furão surgiu como uma promessa, ao vencer, na estreia, na temporada última a eliminatória da turma, mas nas apresentações seguintes entrou a fracassar embora ótimos fossem, sempre, os seus exercícios.

Demonstrava maior rendimento na areia, mas, mesmo nesse terreno, deixou a desejar, deixando um tanto desapontados os seus responsáveis e só no início da estação atual voltou a público, como sempre, dando grandes esperanças em virtude dos magníficos trabalhos.

Ganhou, então, seguida e brilhantemente, três carreiras e voltou a aparecer como um bom elemento na turma, para, afinal, misturar-se com estrangeiros e mais velhos, num handicap em 2.200 metros, distância que jamais abordava, não encontrando, entretanto, obstáculos para conseguir um espetáculo triunfo, em tempo record que tão cedo será igualado.

Já com cartaz, disputou domingo último o "São Francisco Waner", logrando um magnífico 3.º lugar atrás de Neron e Multiple, embora o seu piloto, por desconhecer os adversários, houvesse ficado em um exagerado alcance, precisando trazer uma partida muito longa para alcançar os da frente.

Agora, mais em carreira dirigente já, melhor que entre os prováveis vencedores do premio básico de domingo figura o tordilho na coudelaria Jabono, um proprietário cem por cento que bem merece ver sua jaqueta sair vitoriosa da pista.

Goyo, Heremon, Camaron, Miron ou Chasquillo terão no valente tordilho um competidor respeitabilíssimo.

Carlos Cruz impressionou bem

Chegando no sábado, Carlos Cruz, montou nesse mesmo dia e levou ao vencedor o cavalo Logro, não dando margem aí para um juízo, porquanto era uma verdadeira "fifa".

No dia seguinte, porém, no dorso de Caxambú e Farão impressionou bem, tanto pela posição como pelos arremates, nos quais é enérgico e sereno, parecendo-nos bastante calmo.

Bem jovem, ainda, pois tem 21 anos, apenas, Cruz será um elemento de valia para o nosso turfe, como o era em seu país onde, ao embarcar, ocupava o 2.º posto na estatística, acompanhado o consagrado Araya.

Poucos aprontos esta manhã na Gávea

A manhã de hoje foi fraca talvez, motivado pelas chuvas que desabaram, havendo sido os seguintes os aprontos anotados pelo observador:

Dabul — Domingos — 700 em 45;
Balaustre — Araujo — 600 em 36 2/5;
Halo — Ribas — 800 em 51 suave;
Hullera — Marcellino — 600 em 36 3/5;
Moronguassú — Edio — 600 em 36;
Granflauta — Sobreiro — 360 em 23;
Chips — Martins — 600 em 36 2/5;
Juventa — J. Santos — 600 em 37;
Lenita — Ribas — 600 em 36;
El Rey — Red. Filho — 600 em 38;
Creavi — Castillo — 600 em 40, suave;
Senaleja — Rigoni — 360 em 23, suave;
Guadalupe — Cruz — 700 em 44;
Camacho — J. Araujo — 700 em 43 4/5;
Jubilosa — Rigoni — 360 em 23;
Teimosa — Red. Filho — 360 em 23 2/5;
Ovedio — S. Barbosa — 600 em 36;
Urmano — Mesquita — 500 em 30.

Irigoyen montará Remolacha

Mario Almeida, o protecto treinador, tem alistadas no último páreo de sábado, as éguas Carnavalesca e Remolacha, uma parelha, portanto, de peso.

A segunda, que é a fôrça da carreira terá a direção do hábil F. Irigoyen, que aceitou o convite que lhe foi feito. Carnavalesca será pilotada pelo aprendiz Pedro Coelho.

Jundiaí apresentou grandes melhoras

Melhorou bastante depois da última corrida, o cavalo Jundiahy, alistado no 4.º páreo da sabatina, no qual terá como adversário, entre outros, o Halo, que o derrotou.

O defensor da jaqueta do Sr. Seabra portou-se ótimamente no exercício e, pensamos, desforrar-se-á do filho de Suganette, posto que o terreno molhado lhe seja um tanto adverso.

PLEITEARÁ O BANGU' A ADOÇÃO DE NOVA TABELA

REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL NA PRÓXIMA SEMANA

Como se sabe, estão em andamento as obras no campo do Bangu. No entanto, como as mesmas não estarão prontas a não ser no final do primeiro turno do campeonato a diretoria dos mulatinhos rosados, fará uma convocação do Conselho Arbitral, a fim de pleitear a inversão. Assim é que os banguenses no primeiro turno, pela tabela, terão que dar o campo. E é justamente isso que a diretoria dos suburbano não deseja, uma vez que somente no returno seu gramado estará em condições.

Outro assunto a ser ventilado pelo Bangú será o da apresentação de uma nova tabela, que beneficiará a todos os grêmios que disputam o campeonato. Cada grêmio terá um compromisso difícil intercalado com outro, fácil. Publicamo-la abaixo, por achá-la de fato interessante.

TABELA PARA O 1.º TURNO

Jogos: — América x Bangú, campo do Vasco; Botafogo x Bonsucesso, campo do Botafogo; Canto do Rio x Flamengo, campo Caio Martins; Madureira x Fluminense, campo do Madureira; Olaria x São Cristovão, campo do Olaria.

—— Fluminense x Botafogo, campo do Fluminense; São Cristovão x América, campo do S. Cristovão; Vasco x Flamengo, campo do Vasco; Bonsucesso x Canto do Rio, campo do Bonsucesso; Madureira x Olaria, campo do Madureira.

—— Botafogo x Madureira, campo do Botafogo; Canto do Rio x Vasco, campo Caio Martins; Bangú x Fluminense, campo do Bangú; Flamengo x Bonsucesso, campo do Flamengo; América x Olaria, campo do Vasco.

—— Vasco x Fluminense, campo do Vasco; São Cristovão x Botafogo, campo do São Cristovão; Olaria x Bangú, campo do Olaria; Madureira x Bonsucesso, campo do Madureira; Flamengo x América, campo do Flamengo.

—— Bonsucesso x São Cristovão, campo do Bonsucesso; Botafogo x América, campo do Botafogo; Bangú x Flamengo, campo do Bangú; Fluminense x Canto do Rio, campo do Fluminense; Vasco x Madureira, campo do Vasco.

—— Fluminense x América, campo do Fluminense; Bonsucesso x Vasco, campo do Bonsucesso; Bangú x Canto do Rio, campo do Bangú; Botafogo x Olaria, campo do Botafogo; Madureira x São Cristovão, campo do Madureira.

—— S. Cristovão x Fluminense, campo do S. Cristovão; Vasco x Bangú, campo do Vasco; Bonsucesso x Olaria, campo do Bonsucesso; América x C. do Rio, campo do Vasco; Flamengo x Botafogo, campo do Flamengo.

—— Flamengo x Olaria, campo do Flamengo; América x Madureira, campo do Vasco; Bangú x Bonsucesso, campo do Bangú; Canto do Rio x Botafogo, campo Caio Martins; São Cristovão x Vasco, campo do S. Cristovão.

—— Fluminense x Flamengo, campo do Fluminense; América x Bonsucesso, campo do Vasco; Madureira x Bangú, campo do Madureira; Vasco x Olaria, campo do Vasco; Canto do Rio x São Cristovão, campo Caio Martins.

—— Flamengo x São Cristovão, campo do Flamengo; Botafogo x Bangú, campo do Botafogo; América x Vasco, campo do Vasco; Madureira x Canto do Rio, campo do Madureira; Fluminense x Olaria, campo do Fluminense.

—— Canto do Rio x Olaria, campo Caio Martins; Botafogo x Vasco, campo do Botafogo; Flamengo x Madureira, campo do Flamengo; Bonsucesso x Fluminense, campo do Bonsucesso; Bangú x São Cristovão, campo do Bangú.

MONTEVIDEU, 26 (A. F. P.) — O vice-presidente da República, Sr. Batlles Berres, desmentiu os rumores segundo os quais o presidente Berreta delegaria suas funções pelo espaço de dois meses por motivo de saude.

GRANDES FESTEJOS NO ANIVERSARIO DO SERRANO

O Serrano F. C., tradicional grêmio desportivo de Petrópolis, festejará domingo próximo o seu 32.º aniversário de fundação. Para comemorar esse grato acontecimento, o club alvi-celeste organizou um grande programa desportivo e social, que se iniciou no domingo passado e se estenderá até depois de amanhã.

Assim é que no sábado, às 20 horas, será levada a efeito uma corrida Rústica, com vários prêmios; sábado, pela manhã, haverá um torneio juvenil de football, um match de basketball entre o Serrano e o Atlantida, desta Capital; às 15 horas, um jogo de football entre os veteranos do Serrano e do Petropolitano, seguindo-se depois a entrega dos prêmios a todos os vencedores.

Pela manhã, sábado, haverá missa em intenção aos sócios falecidos, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus e romaria ao cemitério. Às 22 horas, baile de gala nos salões do Palace Hotel. Domingo, encerrando os festejos, será realizado um almoço de confraternização no salão do Petropolitano.

CARTAZ SUBURBANO

O Atilia conservou a invencibilidade — Derrotado o São Roque, pela contagem de 4x2 — Bôa arbitragem de Mario Vianna — Mais transferências na tarde de ontem — Outras notícias

O ATILIA CONSERVOU A INVENCIBILIDADE — Mais uma noitada de sensação viveu ontem, à noite, o Torneio "Belfort Duarte". Jogaram, como se sabe, Atilia e São Roque, os únicos invictos que assim tiveram oportunidade de decidir a liderança. A partida tal como se esperava, foi renhida e interessante. Ambos apresentaram-se em forma e envidaram o máximo de seus esforços, e no final o "placard" acusou a merecida vitória do Atilia, pela contagem de 4 x 2. Na arbitragem funcionou o Sr. Mario Vianna, que teve bom desempenho. Acertou na expulsão de Edgard, do Atilia. A renda atingiu a soma de Cr$ 6.800,00.

*

LEGALIZADOS — Foram legalizados ontem mais dez amadores, assim distribuidos: Carlos Ferreira da Silva, pelo Nova América; Manoel Moreira Coelho, pelo Rui Barbosa; Donato Ferreira, pelo Oposição; Oswaldo Schacheter, Joaquim Roque da Costa e João Pereira Monteiro, todos pela Portuguesa; Antonio Ferreira e Carlos José Ribeiro de Maria, pelo Corintians, e Armando Teixeira e Jankiel Bayer, pelo Aldeia.

Venceu o Infantil do Aimoré

A peleja realizada entre os quadros do Infantil do Aimoré e do Infantil Apex, terminou com a vitória, por 6 x 3, goals de Lauro (3), Mario (2) e Nilson.

Sensacional vitória do Fluminense Junior

Realizou-se no campo do E. C. São Valentim a peleja entre as equipes juvenis do Fluminense Junior e do São Valentim. A equipe tricolor, demonstrando sua maior classe abateu o adversário pelo expressivo escore de 4 x 1. O juiz da peleja tentou prejudicar o quadro do Fluminense Junior, anulando 2 goals lícitos, mas mesmo assim o super-campeãozinho conseguiu vencer.

Todos tiveram boa atuação e o quadro alinhou da seguinte maneira: Zé Carlos; Orlando e Jorge; Wilson, Jorge II e Ronaldo, A. Luiz, Quidoca, João Carlos, Louro e Paiva.

Os goals foram feitos por João Carlos 2, Paim 1 e Quidoca 1.

Os Turuninhas venceram por 3 x 0

Turuna F. C., os Turuninhas obtem outro sensacional triunfo por 3 x 0 sobre o Lixa F. C.

Os comadados de Ronaldo Servos, embora, inferiores fisicamente, não amoleceram o jogo e foram para vitória, e após esforços inauditos conseguiram o almejado por 3 x 0, tentos de Ronaldo 2 e Pinto. A nota pitoresca do jogo foi o tento feito por Pinto, de penalty, embora, goleiro, foi bater o penalty e conseguiu o tento, o terceiro da tarde após o goleiro adversário, largar o pelotaço por ele desferido. O quadro dos Turuninhas formou assim constituido:

Pinto; Elias e Heber; Jacy, Provenzano e Milton; Vicente, Freitas, Ronaldo, Cortez e Other. O juiz foi o Sr. João de Oliveira Abreu Camara, o popular Pastel, cuja atuação agradou.

A diretoria do E. C. Luso-Brasileiro realizará, no próximo dia 29 de junho, uma grandiosa Festa Esportiva no Estádio do Madureira A. C. em homenagem aos senhores coronel Pompilio da Rocha Moreira, tenente Joaquim Silva e Eduardo Sá, grandes defensores do Esporte Amador.

O programa constará das seguintes provas:

1.ª prova — às 9 horas — E. C. Luso Brasileiro x Silverio F. Club.

2.ª prova — às 10 horas — E. C. 11 Comandos x Fonseca F. C.

3.ª prova — às 11 horas — Filho do Irajá A. C. x Ipiranga F. C.

4.ª prova — às 12 horas — Combinado da Abolição x Grêmio Republicano.

5.ª prova — às 13 horas — Tricolor F. C. x Estrela do Oriente F. C.

6.ª prova — às 14 horas — Prova em homenagem ao senhor Eduardo Sá, alto funcionário dos Correios e Telégrafos. E. C. São Braz x Grêmio Republicano.

7.ª prova — às 15 horas — Prova em homenagem ao tenente Joaquim Silva, Vaz Lobo F. C. x E. C. 11 Terriveis.

8.ª prova — às 16 horas — Prova de honra — em homenagem ao coronel Pompilio da Rocha Moreira. E. C. Internacional x E. C. Luso-Brasileiro.

Humaitá F. Club

O Humaitá F. C., um dos clubs mais queridos, da "Cidade Olimpica", realizará no próximo dia 29 do corrente, uma excursão à bela localidade de Governador Portela, preliando com seu co-irmão Portela S. C.

Ao mesmo tempo sua direção geral de esporte, convoca seus amadores, no local designado para o embarque. Amadores: Candinho, Nhô, Toreira, Danilo, Darcilio, Serafim, Dalton, Ditinho, Cafunga, Herminio, Bino, Mario, Centil, Manoel.

A Associação Atlética dos Estudantes desafia

"A Associação Atlética dos Estudantes, desafia para lutar contra o seu quadro de juvenis, os seguintes co-irmãos da mesma categoria: Sampaio; Cadete; Valim; Rio; Delano; Oposição; Oriental; Engenho de Dentro; Colegio Sylvio Leite; Escola Técnica Nacional; Oriente; Mavilis; Portuguesa; São Cristovão Jr. Universal; Curupaiti; Ceramica; Confiança; Manufatura; Del Castilho e todos os demais co-irmãos que tiverem datas vagas em seus calendários.

A nova diretoria do E. C. Benfica

O Conselho Deliberativo E. C. Benfica, em sua reunião de 6 do corrente, elegeu a sua nova diretoria que dirigirá os destinos desta agremiação, no periodo de junho de 1947 a junho de 1949, cuja composição é a seguinte:

Presidente, Sigismundo Gonçalves; vice-presidente, João Bastos Filho; 1.º tesoureiro, Cicero Ferreira da Silva; 2.º tesoureiro, Alfredo Silva; 1.º secretário, Waldemar Alves da Rocha; 2.º secretário, Flavio Ferreira da Silva; diretor geral de esportes, João Arlindo da Silva Guimar e procurador, Miguel de Freitas.

Recreio F. C.

O presidente do Recreio F. C. comunica aos Srs. associados que se realiza no próximo dia 2 de julho às 20,30 horas, na sede social a rua Alvares de Azevedo, uma Assembléia Geral para a escolha da nova diretoria para o biênio 1947-1949.

Notas do Delano F. Club

Buependi F. C. o jogo entre os nossos quadros de juvenis será realizado no dia 29 próximo às 8 horas, em nossa praça de esporte.

E. C. Joia o vosso convite foi aceito devendo os jogos se efetuarem no dia 20 das 9 às 13 horas.

Guarajá A. C. de Catumbi a direção técnica do Delano consulta se ainda interessa o jogo entre os nossos quadros de juvenis. Resposta pelo telefone: 22-0401.

Unidos F. C. o jogo proposto por esse clube foi aceito para o dia 6 de julho próximo. Horário das 9 às 13.

Fabral F. C. o jogo proposto foi aceito para o dia 20 de julho próximo. Horário das 9 às 13.

República F. C. o jogo combinado foi aceito para o dia 3 de agosto. Horário: das 9 às 13. Aguardamos ofício.

C. E. Pedro Ernesto o jogo combinado foi aceito para o dia 10 de agosto. Horário das 9 às 13. Aguardamos ofício.

Cruz de Malta S. C. recebemos o vosso amável convite e rogamos telefonar para 22-0401 a fim de melhores esclarecimentos.

S. C. América recebemos vosso gentil convite e aceitamos os encontros para a data de 31 de agosto. Segue ofício.

A. A. dos Estudantes aceitamos o desafio. Aguardamos comunicação pelo tel. 22-0401, para melhores esclarecimentos.

NOTAS SOCIAIS

Alvinho, um dos mais eficientes elementos do quadro infanto-juvenil completou 16 anos no sábado passado.

Gil, outro valor do esquadrão orgulho aniversariou no domingo.

Marlindo, esforçado componente do quadro de amadores viu passar a data natalicia na segunda feira.

Waldir Leitão, aniversariará no próximo dia 30 do corrente.

NOVOS VALORES

O plantel de jogadores do Delano acaba de ser enriquecido com dois elementos de grande valor. Trata-se de Biriba e Guido.

Biriba é um dos mais eficientes jogadores do Ouro e Prata F. C. tendo estreado com grande êxito no jogo contra o União F. C.

Guido pode ser considerado um dos mais altos valores do futebol independente e a sua aquisição será sem dúvida, grande reforço para o quadro do clube.

A festa junina do Olimpico F. Club

O Olimpico F. C. fará realizar no dia 28 do corrente mês, no "Arraiá do Péla-Porco", animada festa junina, festa esta que será animada pela charanga do Pai Tomás.

Vamos rir em VAMOS LER!

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947, referentes aos LOTES Ns. 1, 2, 3, 4 e 5 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas respectivamente na Seção II dos seguintes "Diários Oficiais: N.º 91 de 22-4-947, N.º 102 de 6-5-947, N.º 114 de 20-5-947, N.º 131 de 10-6-947 e N.º 137 de 17-6-947.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

Lotes: — 1 — Com desconto de 5%: até 30-4-947. — Sem desconto: De 2-5-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-9-947 a 31-12-947. — 2 — Com desconto de 5%: Até 15-5-947. — Sem desconto: De 16-5-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-9-947 a 31-12-947. — 3 — Com desconto de 5%: Até 31-5-947. — Sem desconto: De 2-6-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-12-947 a 31-12-947. — 4 — Com desconto de 5 %: Até 16-6-947. — Sem desconto: De 17-6-947 a 30-9-947. — Com acréscimo de 5 %: De 1-10-947 a 31-12-947. — 5 — Com desconto de 5 %: Até 1-7-947. — Sem desconto: De 2-7-947 a 30-9-947. — Com acréscimo de 5 %: De 1-10-947 a 31-12-947.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: — Rua da Alfândega 42, Rua do Catete 192, Praça da Bandeira 44, Rua 13 de Maio 64-C, Rua Siqueira Campos 36-A, Av. Graça Aranha 57, Rua do Riachuelo 287, Av. Francisco Bicalho 250, Rua Dias da Cruz 19 (Meier), Rua Carvalho de Souza 264 (Madureira), Rua Santa Luzia 11, Trav. Etelvina 2-B (Olaria) e Praça D. João Esberard 50 (Campo Grande) e Em 17 de Junho de 1947. — a) OSWALDO ROMERO — Diretor.

LETRAS E ARTES

CONTRASTES DA CIDADE

Passei, há pouco, por uma praça que está nascendo. Bem no centro da cidade, mas nem por isso deixou de ser a primeira vez que a vi. Em outros tempos, a região era cortada por estreitas e incríveis ruas, que não ofereciam perspectiva para olhar as fachadas dos prédios que nelas debruçavam. Agora, depois que a picareta destruiu tudo, a paisagem mudou. E mudou de tal forma que se nos apresenta quase inédita. Aos nossos olhos de carioca...

Refiro-me à praça que se formou defronte da fachada da igreja da Candelária. Ali havia cinco metros de rua. Hoje, uma área razoável. A majestade do grande templo quebrava-se ante o casario medíocre da rua da Candelária. Hoje se derrama sôbre uma extensão considerável, até perder-se na sobriedade das paredes da Alfândega. Um monumento em frente de outro monumento. A Candelária, notável nas suas linhas arquitetônicas, ostentando em suas portas de bronze os ornatos esculpidos por Teixeira Lopes e levando-nos a pensar logo nas pinturas interiores, magníficas decorações acadêmicas de Zeferino da Costa; de outro lado, o velho edifício da Alfândega, relíquia da Missão Francesa, ligando ainda o nome de Grandjean de Montigny à atualidade, simples e severo, pesado e fechado como parece convir às alfândegas. Em tôrno do templo, a praça se desenvolve, ganha a Avenida Presidente Vargas e permite que a igreja presida a uma das mais descortinadas perspectivas da cidade. Mas, bem perto da igreja tradicional, alimentada de adornos esculturais, no luxo dos velhos estilos, levantam-se os edifícios modernos, ausentes de enfeites, massas enormes, dominadas exclusivamente pela idéia de altura e utilização do espaço. São em andares em série, são janelas em série, é tudo em série, devido ao prestígio inviolável dos gabaritos. O conjunto forma uma cinta disciplinada de cimento armado, envolvendo a paisagem arquitetônica acidentada da Candelária.

Eis aí, num pequeno trecho, alguns contrastes da cidade. Conseqüências naturais de uma época de transformações súbitas. Vestígios de épocas que se foram, mas deixaram as marcas de sua grandeza. O banal passa, as obras de arte ficam. E, após séculos, passam a ser os únicos documentos de um período. E a tradição se harmoniza com as aspirações reformistas dos tempos modernos.

C. K.

Ministro Afranio Costa

ORGANIZADO O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Eleito o Sr. Afranio Costa para a presidência — Os Srs. Rocha Lagoa e Cunha Melo irão para o Tribunal Superior Eleitoral

Realizou-se ontem, às 14 horas, a segunda reunião do Tribunal Federal de Recursos, órgão recem-instalado nesta capital. Os trabalhos, presididos pelo Sr. Armando Prado, o mais velho dos seus componentes, se resumiram na eleição dos seus dirigentes, discutindo-se largamente a maneira de proceder esta escolha, ficando assentada a aplicação do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

Passou o plenário a votar para escolha dos seus representantes no Tribunal Superior Eleitoral, sendo escolhidos, por seis votos cada, os ministros Francisco Rocha Lagoa e Djalma Cunha Melo. Para suplentes foram escolhidos os Srs. Vasco Henrique d'Avila e Armando Sampaio Costa.

Para a presidência do T. F. R. foi eleito, por seis votos o ministro Afranio Costa; e para vice-presidente o Sr. Armando Prado, por sete votos.

Concluidas as eleições o presidente marcou uma sessão extraordinária para o dia 27, às 13 horas, para posse dos eleitos, realizando-se em seguida outra reunião para tratar do Regimento.

Agradecendo a votação que lhe foi dada para o alto posto de presidente, o Sr. Afranio Costa pronunciou ligeiras palavras de incentivo às atividades dos seus colegas para que o T. F. R. se torne um órgão popular, para o que muito concorrerá o mérito dos seus componentes na distribuição da mais perfeita justiça.

Os Srs. Rocha Lagoa, Amando Sampaio Costa e Djalma Cunha Melo, agradeceram também as suas eleições, tendo o último proposto um voto de louvor ao Sr. Armando Prado pela sua brilhante atuação à frente do Tribunal durante esta fase de organização, o que foi feito por aclamação.

Encerrando a reunião o presidente agradeceu as homenagens dos colegas, referindo-se especialmente aos Srs. Cunha Melo e Luiz Galoti.

Pousaram em Campos vários pombos-correios

CAMPOS, 26 (Asapress) — Apareceram nesta cidade, vários pombos correio, sendo que um dêles portador da chapa número 19.163, encontra-se na casa do jovem Geraldo Monteiro Vieira.

Alto funcionário da Fazenda à disposição da Câmara

Em virtude de requerimento da Câmara dos Deputados, o presidente da República autorizou o ministro da Fazenda a colocar à disposição daquela Casa Legislativa o Sr. Celso Barreto, ex-diretor da Divisão do Imposto de Renda, para servir na Comissão de Finanças, como assistente técnico.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — Iniciam-se hoje algumas séries de conferências, que prometem êxito: a da Universidade Católica, com uma conferência de Carlos Lacerda sôbre democracia e cooperativismo, na A. B. I.; a do professor G. Haveler, sôbre "haverá depressão econômica nos Estados Unidos?", no auditório Hollerith; e o professor Robert Brechon, continua na Associação Brasileira de Educação o seu curso sôbre filosofia de Descartes.

O Archdeacon C. S. Neale dará, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, hoje, às 17,45, uma conferência sôbre "The Irishman".

Continua aberta, no Ministério da Educação, até o dia 1 de julho, a exposição de Humberto Gotuzzo, uma das mais expressivas figuras de nossos meios artísticos.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simões da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velazquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Antonio Maria Nardi, Leopoldo Gotuzzo, Raimundo Cela, no Club de Engenharia; no Ministério da Educação; senhora Alice Gonçalves, no Palace Hotel; Antonio Cunha e Angelo Bigi, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velazquez; Rui Albuquerque, no Liceu de Artes e Ofícios; Alan Harrison, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

K. O. DEFINITIVO!

Jimmy Doyle morreu na luta contra Ray Robinson

CLEVELAND, 25 (A. P.) — Jimmy Doyle, de Los Angeles, que foi posto "knock-out", ontem, à noite, por Ray Robinson, faleceu hoje, no Charity Hospital. Foi esta a primeira vez em que um boxeur profissional morre durante uma competição mundial. Doyle morreu sem recuperar os sentidos, desde o momento em que foi retirado do "ring" e conduzido ao hospital.

O menino Ferrucio Burco, de oito anos, conduz, regendo, a orquestra Sinfônica de Roma, na execução da primeira sinfonia, de Beethoven, numa exibição oficial. O pequeno Ferrucio, que a crítica aclama como um dos maiores condutores de orquestra do mundo, é verdadeiramente genial. (Foto da U. P. para A NOITE).

Para investigar a aplicação de fundos e arrecadação dos institutos e caixas de pensões

A Câmara dos Deputados nomeou, ontem, uma comissão especial, para o fim de investigar, em rigoroso inquérito, a aplicação de fundos e arrecadação das Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias.

A Comissão ficou composta dos senhores Acurcio Torres, Lameira Bitencourt, Galeno Paranhos, Rogerio Vieira, Soares Filho, Aloizio Alves e Café Filho.

Concedido o mandado de segurança ao governador do Ceará

Suspensa, em conseqüência, a eleição dos novos membros da Assembléia Legislativa

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O desembargador Pires de Carvalho concedeu o mandado de segurança impetrado pelo governador Faustino de Albuquerque, suspendendo a eleição dos novos membros da mesa da Assembléia Legislativa.

O ambiente político, aqui, é de nervosismo devido ao choque entre o Poder Legislativo e o Judiciário.

As oficinas de marcenaria e de sapataria abertas pelo diretor Lucena

JUAN CABALLERO SOB INTENSO BOMBARDEIO

Há mais de 24 horas a artilharia revolucionária castiga a cidade — O govêrno da Argentina acusado, na Câmara de Buenos Aires, de auxiliar o govêrno de Assunção

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — Há mais de 24 horas que a localidade de Pedro Jan Caballero está sendo submetida a intenso bombardeio da artilharia revolucionária, e tudo faz prevêr, pela forma como se estão desenvolvendo as operações, que os governistas se verão obrigados a abandonar esse importante baluarte a menos que cheguem urgentes reforços para conter a ofensiva rebelde que vai ganhando terreno.

PROSSEGUE COM RARA VIOLÊNCIA A LUTA

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — Prossegue com rara violência a luta em Pedro Juan Caballero.

Durante tôda a noite e pela madrugada de ontem legalistas e rebeldes travaram violenta batalha. Enquanto os governistas procuram manter-se firmes nas posições conquistadas os insurretos aguardam o momento de reconquistar essa localidade de tão grande importância estratégica e que atualmente se encontra em poder das fôrças comandadas pelo tenente coronel Gregorio Morinigo.

Ao clarear do dia ainda se escutava de forma intermitente o pipocar das metralhadoras, porém até agora as informações são confusas por que ao passo que os legalistas anunciam que estão contendo o contra-ataque dos rebeldes esses, em troca relatam os importantes êxitos obtidos nas últimas horas e falase nas baixas ocasionadas às fôrças do govêrno.

OS REBELDES NÃO PRETENDEM FAZER UMA RETIRADA GERAL

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — Foram desmentidas as versões que circularam ontem, segundo as quais os revoltosos estavam encarando a possibilidade de uma retirada geral em tôdas as frentes, especialmente na região de Pedro Jan Caballero, para levar o grosso de suas tropas para Concepcion e ali se concentrarem num último esfôrço para derrotar os governistas.

Expressamente, a esse respeito, que os revolucionários defenderão palmo a palmo o terreno em que se encontram e que lutarão até o último homem antes de sucumbirem.

IMPORTANTES CONTINGENTES REBELDES CHEGAM AO FRONT DE CABALLERO

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — De fonte rebelde informam que chegaram ao campo de batalha de Pedro Juan Caballero importantes contingentes de tropas rebeldes que foram trazidos de outras frentes com o objetivo de apressar a luta nesse setor para depois ser iniciada uma ofensiva em grande escala, de acôrdo com planos traçados pelo Alto Comando de Concepcion.

SEVERA ACUSAÇÃO A PERON

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — O deputado oposicionista, Sr. Pomar, afirmou na Câmara, baseando-se em informações provenientes de adversários do regime Morinigo, que êste último se beneficia do apoio da Argentina na guerra civil do Paraguai.

O deputado citou as revelações feitas pelo coronel Frederico Schmidt, ex-comandante em chefe do exército paraguaio, e do coronel Fernandez, o qual lhe manifestou o desejo de intervir junto a Peron para pedir que cesse a remessa de armas da Argentina para Morinigo.

"O Paraguai atravessa uma crise muito grave, sofrendo fome e epidemias. Ninguém trabalha a terra; todos os homens foram mobilizados. E' dever humanitário procurar pôr fim a essa guerra civil e recusar ajudar com auxílios militares".

O deputado Pomar fez um apêlo à intervenção argentina para levar a paz ao Paraguai.

O INSTITUTO PROFISSIONAL 15 DE NOVEMBRO RECAI NA DESORGANIZAÇÃO ANTIGA

Fechadas as oficinas — Intoxicações alimentares e fuga em massa dos alunos — A história de um inquérito iniquo

O Instituto 15 de Novembro foi fundado a 3 de dezembro de 1881, com o objetivo principal de educar menores desvalidos, ministrando-lhes instrução moral, física, técnico-profissional e tratamento sómato-psíquico É também um estabelecimento de reeducação, pois que a maioria de seus alunos é composta de menores em estado de desajustamento social e indisciplinados.

Assim, poder-se-á dizer que, no Instituto 15 de Novembro, encontram, ou, melhor, deveriam encontrar abrigo e proteção, os menores abandonados, indisciplinados e rebeldes.

É, como se vê, das mais nobres a finalidade do estabelecimento que, até então, por várias e complexas circunstâncias, praticamente não havia sido, ainda, objetivada.

Com o advento da ditadura, tornou-se das mais lamentáveis a situação do Instituto. As crianças viviam pelas vizinhanças maltrapilhas, doentes e viciadas. Não havia disciplina e nem ensino. O edifício carecia de várias reparações e eram as mais precárias as condições de asseio e de higiene. De ensino profissional pouco ou quase nada existia, não só pela falta de técnicos, como pela deficiência das diversas oficinas instaladas em salas pequenas e inadequadas.

Transformação radical

Logo depois de assumir a presidência da República, o general Eurico Gaspar Dutra, querendo moralizar aquela instituição, nomeou para dirigí-lo o Sr. Gabriel de Lucena, clínico de nomeada em Ipanema, que, penalizado pela situação de abandono em que se encontravam centenas de crianças ali internadas, pôs em ação um plano de reforma radical para o educandário.

Começou por despedir os inspetores relapsos ou de deturpada formação moral. Adotou severas normas de disciplina e criou oficinas para as crianças, objetivando, assim, a sua educação profissional.

Não podendo dispor de verbas para a realização de seus planos, o Sr. Gabriel de Lucena criou ali

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O novo selo que hoje entrará em circulação

O NOVO SELO
DO CORREIO QUE CIRCULA HOJE

Associando-se às homenagens que o país prestará ao presidente da República do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, o diretor geral interino do Departamento dos Correios e Telégrafos, major Rubens Rosado Teixeira, resolveu fazer uma emissão de ...... 1.000.000 de selos de Cr$ 0,40, que foi posta em circulação neste dia.

Tem o nôvo selo formato retangular, cor vermelho-mineral, com a dimensão de 0,280x0,380 na estampa com 72 selos, desenho de Bernardino Lanceta e gravura de Oscar Pedro Borges, sendo a dimensão da picitagem de 0,020x 0,041m.

É a seguinte sua discrição:

Dentro do retangulo de fundo achuriado, destacam-se, à direita, o busto do presidente Videla, e à esquerda a silheta da América do Sul, distinguindo-se nela os contornos dos dois países amigos, Brasil e Chile, com suas capitais ligadas por um traço simbolizando a união das duas Pátrias.

Na moldura, vê-se na parte superior, à esquerda, a inscrição: "Brasil: Correio", superpostas, e no angulo inferior esquerdo, o valor "40 cts", seguida da data "Junho de 1947".

Todos os dizeres são em caracteres brancos.

Para a obliteração desse selo comemorativo, foi criado, também, pelo diretor dos Correios, Sr. Joaquim Viana, um carimbo especial que será usado sòmente durante a permanência do presidente chileno em nosso país, na agência do Correio do Palácio Itamarati e na Agência Filatélica da sede da diretoria regional, à rua Primeiro de Março e no pasto que foi instalado no próprio Club Filatélico.

Oficiais brasileiros chegam a Balboa

BALBOA, 26 (AP) — Escoltados por aviões de caça norte-americanos, dois aviões transporte da Força Aérea Brasileira aterrissaram no aeroporto de Albrook, trazendo o maior grupo de oficiais latino americanos a este departamento de observação.

Os trinta e quatro oficiais brasileiros, pertencentes à artilharia anti-aérea de costa, ao Estado Maior e às forças aéreas, serão hóspedes durante a próxima semana, dos oficiais norte-americanos desta base.

Os oficiais brasileiros foram recebidos pelo general Willis Crittenberger, comandante da area do Caraíbas, e que durante a guerra foi comandante do corpo com o qual lutou a Força Expedicionária Brasileira, na Itália.

MORREU O FAMOSO ATOR "MACISTE"

Chamava-se Bartolomeo Pagano o intérprete de "Quo Vadis ?" e "O Bruto Colossal"

Maciste

ROMA, 26 (AFP) — Anuncia-se a morte de Maciste, cujo verdadeiro nome era Bartolomeu Pagano e que foi um dos atores mais populares do cinema italiano, há uns trinta anos atrás. Dotado de grande força, Pagano se especializara no papel de "gigante", tendo obtido grande êxito em "Quo vadis". Pagano contava 79 anos.

FIZERAM UM PACTO DE MORTE

O impressionante episódio ocorrido em Belo Horizonte

BELO HORIONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) O rondante da "Pensão Boa Noite", ao passar ontem, pela madrugada, por um dos corredores, notou que havia luz acesa num dos quartos cuja porta estava encostada. Ao entrar deparou um casal morto, na cama. Trata-se de José Ramos de Almeida e D. Maria Alves, que ali se hospedaram na mesma noite e, depois, ingeriram um tóxico qualquer, suicidando-se ambos.

Proibidas as greves nos serviços públicos uruguaios

MONTEVIDÉU, 26 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou a lei, já aprovada pelo Senado, que proibe greves nos serviços públicos.

O presidente da República declara que não receia, com a promulgação da lei, a agitação com que os deputados comunistas ameaçaram o govêrno, inclusive a greve geral no país.

Decrescimo das exportações americanas

WASHINGTON, 26 (AFP) — Em conseqüência da diminuição das reservas de ouro e de dólares necessários aos países estrangeiros para as suas transações internacionais, o Departamento de Comércio prevê o decréscimo das exportações norte-americanas, a menos que a capacidade de produção daqueles países seja restabelecida. Acrescenta o mesmo Departamento que no fim de março de 1947 as reservas estrangeiras correspondiam aproximadamente a 20.000.000.000 de dólares, com uma redução de 2.200.000.00 com relação ao fim de 1945.

O RAIO DA MORTE

As experiências feitas por dois técnicos franceses

PARIS, 26 (AFP) — Pela ação de ondas ultra-curtas de 24 centímetros e de alta frequência, dois técnicos franceses, Luc de Seguin e Guy Castelain, teriam conseguido matar pequenos animais em laboratórios, tais como camondongos e ratos albinos.

O jornal "Ce Matin" informa que os dois técnicos teriam comunicado ao Instituto o resultado das experiências feitas com um aparelho emissor de uma potência variando de 10 a 200 watts, que provoca irradiações mais ou menos fortes e podem agir sôbre a totalidade ou sobre parte, unicamente, do sujeito que lhes está sendo submetido.

O "raio da morte", como o chamam os técnicos, age sobre os nervos ou a medula dos pequenos animais, que apresentam sintomas de inhibição completa de sua função termo-reguladora.

Resta a desejar que esses ensaios — os quais, diz o jornal, poderiam ser feitos sôbre indivíduos maiores, aumentando-se a potência do emissor — jamais ultrapassem o domínio do laboratório.

A NOITE — 5.ª-feira, 26/6/47 — N. 12.601

BRUTAL TRAGÉDIA EM BELO HORIZONTE

Matou a amante e foi suicidar-se em presença da espôsa e da filhinha

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante tragédia passional desenrolou-se nesta cidade. Depois de assassinar a amante, em plena via pública, o guarda civil Carmino Rodrigues Pereira, abandonando o punhal ensanguentado ao lado do cadáver, na calçada, dirigiu-se ao seu lar e, em presença da esposa e da filhinha, suicidou-se, ingerindo veneno.

A vítima, que ficou estirada na rua, cerca de três horas, rodeada da multidão, que afugentava os cães, que procuravam aproximar-se, atraídos pelo cheiro de sangue, chamava-se Ana Evangelista de Souza, tinha 23 anos e era casada com o motorista Raimundo Coelho.

O guarda civil assassino e suicida deixou uma carta, dirigida à polícia, em que escrevera estas frases teatrais: — "É justo que eu e ela paguemos com a vida a infâmia do adultério".

Bob Falkenburg, tenista norte-americano, chega ao "All-England Club", em Wimbledon, (Londres), com sua linda esposa brasileira, "née" Sra. Lourdes Machado, para participar do primeiro dia do campeonato de tenis. Flankenburg é irmão de Jinx Falkenburg. (Foto da ACME para A NOITE).

Faleceu o comandante do "Cearálóide"

Recife, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu no Hospital do Centenário, o capitão de longo curso da Marinha Mercante Brasileira, Orlando Astolfo Adams, comandante do vapor "Cearáloide".

O corpo será transladado para o Rio a bordo de um dos navios da empresa Loide Brasileiro.

A Embaixada da Argentina em Roma sofreu uma reforma completa, tendo sido limpo e pintado o prédio em que funciona, ultimando-se os preparativos para receber ali a Sra. Eva Peron, esposa do general Juan Peron, presidente da República Argentina. Na foto, uma fase das operações de limpeza na fachada da Embaixada. (Foto da U. P., especial para A NOITE).

VAI SER PREPARADA A AGENDA DA CONFERENCIA

Reune-se amanhã a União Pan-Americana para organizar o programa — O Brasil, depois dessa reunião, estará em condições de convocá-la para 15 de agosto

WASHINGTON, 26 (Por Juan Davidson, da "France Press") — A União Pan-Americana deverá reunir-se amanhã para realizar o acôrdo com referência a agência e todos os pormenores da Conferência do Rio de Janeiro e bem assim quanto aos problemas relacionados com a mesma conferência, segundo declarações feitas ao representante da "France Press" por uma das mais elevadas personalidades latinas. Esta personalidade acredita que o Brasil, após aquela reunião, estará em condições de convocar a Conferência para o dia 15 de agosto.

O informante explicou que a demora na convocação da Conferência foi determinada, principalmente, pelo desejo dos Estados Unidos de obter um acôrdo preliminar oficioso, da parte das repúblicas americanas, indicando que o pacto de defesa possa receber assinatura no Rio de Janeiro. Precisou que o Departamento de Estado, tendo em vista a defesa eventual do Hemisfério Ocidental, deseja determinar "com clareza" como funcionaria o pacto no caso de agressão eventual, bem como as modalidades de aplicação, pelas repúblicas americanas, das medidas previstas. Ainda de acôrdo com o informante, certos países da América Latina teriam preferido considerar generalidades como "o ataque contra uma república americana será considerado como ataque contra todas", generalidade que figura no acôrdo de Chapultepec. Entretanto os técnicos e juristas do Departamento de Estado, de acôrdo com o secretário de Estado, general Marshall, teriam insistido quanto à necessidade de um pacto de defesa que, real instrumento de segurança, respondesse de maneira concreta aos problemas que pudessem ser agitados por uma agressão eventual.

Os círculos diplomáticos de Washington esperam que as repúblicas americanas adotem a opinião do Departamento de Estado na sexta-feira e, conseqüentemente (salvo um gseto teatral imprevisto que adiasse a Conferência para data ulterior), o Brasil convoque a Conferência, dentro em pouco, para o dia 15 de agosto. Nessas condições, o presidente Truman (ainda de acôrdo com os mesmos círculos) provavelmente inauguraria a Conferência.

QUASE CERTA A PRESENÇA DE TRUMAN NA SESSÃO INAUGURAL

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Os meios diplomáticos locais opinam que salvo um "gesto teatral imprevisto que determinasse o adiamento da Conferência do Rio de Janeiro para data posterior a agosto, o Brasil estará habilitado a convocar aquela Conferência para o dia 15 daquele mês.

Em tais condições, o presidente Truman inaugurará, com certeza, a referida Conferência.

Recebido entre entusiásticas manifestações do povo brasileiro o presidente do Chile

"Sou o homem mais feliz do mundo por achar-me no Brasil neste momento" - Disse a A NOITE o presidente Videla, ao desembarcar, hoje, no Rio

O horário das repartições da Prefeitura aos sábados

O horário das repartições da Prefeitura, aos sábados, será o mesmo das repartições federais, das nove às doze horas. Nesse sentido, o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, acaba de assinar um decreto.

"GOSTARIA QUE OS COMUNISTAS FOSSEM TÃO DEMOCRATAS QUANTO EU"

Declarações do presidente Videla — Fundamental o estabelecimento de novas bases para um tratado comercial com o Brasil — O Plano Truman — Democracia econômica — Vibrantes demonstrações de simpatia ao eminente estadista — No Galeão e na Praça Mauá — A bordo do contra-torpedeiro "Greenhaigh" — Cordialíssimo o encontro dos dois presidentes — Imponente o desfile militar — Realizou-se entre calorosas aclamações a passagem do cortejo pela Avenida Rio Branco, rumo ao palácio das Laranjeiras

A Sra. Gonzalez Videla fala ao reporter da A NOITE — O presidente do Chile e sua esposa em companhia de figuras da nossa sociedade — O comandante em chefe da esquadra chilena, almirante Emilio Daroche, ao desembarcar conversando com o reporter.

Milhares de pessoas se aglomeraram na praça Mauá, na Avenida Rio Branco, e ao longo do itinerário a ser coberto pelo cortejo presidencial. A cidade estava festiva, vibrante de curiosidade, de interesse, de simpatia e de júbilo, com a chegada do primeiro magistrado do Chile ao nosso país. Cerca de 13,30, o barco da Marinha de Guerra, que transportou o presidente Gabriel Gonzalez Videla da ponta do Galeão para a praça Mauá, chegou ao cais, onde o presidente Eurico Gaspar Dutra, os ministros de Estado e altas figuras do mundo oficial e diplomático aguardavam o eminente visitante. Foi entre os acordes do Hino Nacional do Chile e do Hino Nacional do Brasil, entre palmas e aclamações, vivas e chuvas de confeti, que o presidente Videla desembarcou e atravessou a multidão, a caminho do palácio em que foi hospedado. Apesar do tempo chuvoso da manhã de hoje, era incalculável o número de pessoas que se aglomeraram para prestar homenagem ao ilustre visitante. E raras vezes o povo do Rio de Janeiro terá recebido com tantas expansões festivas e tantas demonstrações de carinho um chefe de Estado estrangeiro em visita de cordialidade à nossa terra. *(Continua na 11.ª página, primeira coluna)*

NÃO CAIU PEDRO JUAN CABALLERO

PONTA PORÃ, 26 (Asapress) — Urgente — Não tem qualquer fundamento a notícia divulgada no exterior de que P. J. Caballero havia sido retomada pelos rebeldes. A Praça Forte vizinha continua em poder das tropas legalistas. Ontem, às 10 horas, comunicaram-nos com o QG do Tte. Cel Gregorio Morinigo, que declarou nada haver de novo.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 26 de junho de 1947 — N. 12.601

A NOITE

Director: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

A situação econômica brasileira

Quando falava a A NOITE o Sr. Ciriaco José Luiz — (Texto na 10.ª página, 4.ª coluna)

A lei de limitação de lucros

Como está redigido o parecer da comissão designada para examinar o ante-projeto elaborado pelo Ministério da Fazenda — Contrário ao sistema proposto, embora reconhecendo a necessidade de medidas destinadas àquele fim — A reunião de hoje da C. C. P.

A Comissão Central de Preços voltou a reunir-se hoje ordinariamente, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do coronel Mario Gomes da Silva, examinando o parecer da sub-comissão que estudou o ante-projeto de lei de limitação de lucros da *(Continua na segunda página, segunda coluna)*

O Brasil e as importações

O que diz o relatório de um funcionário da Divisão Latino-Americana do Departamento do Comércio dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (Do Norman Carignan, da Associated Press) — As enormes reservas em dolares acumuladas pelos países latino-americanos durante a guerra estão minguando rapidamente e, em alguns casos, a proporção desse declinio é alarmante, de acôrdo com um estudo realizado pelo Departamento do Comércio. Um relatório sôbre o contrôle da exportação e da importação na América Latina, pre- *(Continua na 11.ª página, quarta coluna)*

De Nicola permanecerá na presidência da Itália

ROMA, 26 (U. P.) — O Sr. Enrico de Nicola consentiu em continuar na presidência da República, depois de reeleito pela Assembléia Nacional.

MORTA NO DESASTRE DA PRAÇA TIRADENTES — A foto é de Joana Sdantz — (Notícia na 11.ª página, 8.ª coluna)

Srs. Augusto de Angelo, Walter Poyares e Emil Farhat

"É uma idéia principalmente educativa"

Falam a A NOITE, sôbre o inquérito "Você lê os anúncios?", Emil Farhat, Augusto de Angelo e Walter Poyares — A propaganda atrái a colaboração dos escritores — Educar o público na leitura da propaganda impressa — Ler com mais atenção, aprender coisas úteis e compor melhor

O inquérito de opinião "Você lê os anúncios?", iniciativa de A NOITE, do qual vimos dando notícias referentes à sua organização e regulamento, tem merecido a melhor atenção dos homens que comandam a propaganda em nosso país, do comércio e da indústria.

Como expusemos nas notícias anteriores, não se trata de concurso entre os nossos leitores, mas uma forma de estimular a leitura sempre útil dos anúncios, tornando-os ainda mais eficientes e de dar uma compensação àqueles que acompanham o inquérito lançado por êste vespertino.

A propaganda, hoje uma técnica que exige para sua realização um completo organismo que reune redatores, programadores, desenhistas, corretores e uma infinidade de pequenos detalhes, não apenas consagra produtos e atrai *(Continua na segunda página, oitava coluna)*

General Guillermo Barrios Tirado, comandante em chefe do Exército, num flagrante ao desembarcar

Infelizes crianças!

O Serviço de Assistência a Menores oferece o mais doloroso espetáculo que se possa imaginar -- Miséria e sujeira -- Falta de socorros médicos e promiscuidade deploravel -- Quadros impressionantes observados numa visita de vereadores e jornalistas

(Texto na 11.ª página, sétima coluna)

ESPERAM NOVO AUMENTO NO PREÇO DO PÃO

A representação que o Sindicato da Indústria de Panificação enviou ao coronel Mario Gomes, presidente da C. C. P.

(Texto na segunda página, sétima coluna)

Pacifico e seus sonhos...

COMERCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1540
Franco suiço	4,2944
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3948
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suiço	4,3788
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6002
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tchéca	0,3744

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Algodão

Mercado calmo. Os preços continuam os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	148,00 a 150,00
Seridó (tipo 4)	138,00 a 140,00
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo) 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	118,00 a 120,00

Café

No disponível — Mercado fraco. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 40,00.

O café em Nova York

NOVA YORK, 26 (UP) — Durante os trabalhos de ontem do mercado do café, o produto Santos do contrato "D" reagiu bem às últimas baixas e ao fechamento apontava uma alta de 71 a 85 pontos para o produto a termo. Foram vendidos 135 contratos.

Para o contrato "A" não houve transações, mas sim uma alta nominal de 20 pontos.

Várias notas

WASHINGTON, 26 (AFP) — Segundo o Departamento de Agricultura, os Estados Unidos destinarão aos paises estrangeiros, em agosto vindouro, 1.372.00 toneladas de cereais (trigo, farinha, milho, aveia, etc.). Esse total será inferior em 123.000 ao previsto para o mês de julho. A quase totalidade é destinada aos paises da Europa e da Asia.

PARIS, 26 (AFP) — A produção francesa de carvão, na primeira semana deste mês, foi de 106% em relação à média semanal de 1938, e o carregamento de vagões ferroviários de 109%.

LONDRES, 26 (AFP) — O balanço do tesouro britânico, referente à semana passada, apresenta uma receita de 39.646.199 libras e uma despesa de 35.839.788.

SINGAPURA, 26 (AFP) — O preço da borracha na Malásia atingiu o mais baixo preço desde a derrota dos japoneses. Notava-se aliás, uma tendencia para baixa desde algumas semanas devido à queda das cotações na Bolsa de Nova York.

LONDRES, 26 (AFP) — O presidente da "Great Western Railway of Brasil" declarou que até agora nenhuma aproximação foi feita junto à emprêsa, para sua compra, pelo governo do Brasil.

Essa declaração refletiu na Bolsa de Valores, hoje, acarretando baixa nas ações ferroviárias brasileiras e, em geral, sul-americanas.

LONDRES, 26 (AFP) — A Grã Bretanha acaba de levantar a décima primeira prestação no valor de 25.000.000 de libras esterlinas, do empréstimo norte-americano de 937.500.000 libras. Com o recebimento agora feito se eleva ao total de 512.500.000 libras a importância retirada do empréstimo, pela Grã Bretanha, desde sua concessão feita em julho do ano passado.

Pagamentos de amanhã no Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas amanhã sexta-feira, dia 27, as folhas referentes ao 3º dia útil, a saber:

Ministério das Relações Exteriores — Aposentados — Folhas 4.001 a 4.002 — da letra A a Z Ministério da Fazenda — Aposentados — Folhas 4.101 a 4.107 — da letra A a Z. Ministério da Agricultura — Aposentados — Folhas 4.601 a 4.602 — A a Z. Ministério da Aeronáutica — Aposentados — Folhas 4.401 — A a Z. Pensões da Guarda Civil — Folhas 7.512 — A a Z. Ministério do Trabalho — Aposentados — 4.801 — A a Z. Ministério da Agricultura — Titulados e mensalistas. Ministério da Viação, Ministério da Educação e Ministério da Justiça.

Falências

JOSÉ LOPES — Atendendo ao requerimento da Usabra Representação, credora da importância de Cr$ 24.542,00, o juizo da 10.ª Vara Cível decretou a falência de José Lopes, estabelecido à rua Araujo, 273, com o negócio de Comissão e Consignações. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito, nomeado síndico o requerente.

POMPEU RODRIGUES & FRANCO. — A Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha S. A., dizendo-se credora da importância de Cr$ 298.066,90, requereu no juizo da 7.ª Vara Cível a decretação da falência de Pompeu Rodrigues & Franco e do seu antecessor Gonbert Franco & Oliveira, estabelecidos à rua Bulhões Marcial, 369, Parada de Lucas, com garage e oficina mecânica.

ENGENHARIA INDUSTRIA & COMERCIO LTDA. — Manuel Ferreira Neto, dizendo-se credor da importância de Cr$ 19.000,00, requereu no juizo da 9.ª Vara Cível a decretação da falência da Engenharia Industria & Comércio Ltda., estabelecida à avenida Erasmo Braga, 20-A, sala 1012.

A lei de limitação de lucros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

indústria e do comércio, na venda de mercadorias em geral, trabalho de autoria do ministro da Fazenda.

Lida a ata da reunião anterior, o Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da indústria, solicitou uma retificação, esclarecendo que não votara contra a representação da Associação Comercial de São Paulo, na questão relativa à cobrança de juros sôbre vendas a prazo dos atacadistas aos varejistas. Acentuou que tinha levantado a preliminar que a CCP não possuia competência para apreciar essa questão e como essa preliminar foi ponto vencido, não votou na deliberação.

Também o Sr. Lopes Gonçalves, representante da imprensa, não tendo constado o seu voto sôbre a questão da cebola, pediu retificação, solicitando que constasse que o seu voto era contra a liberação.

Entrando-se na ordem do dia, o Sr. Rafael Xavier, designado relator da sub-comissão que estudou o ante-projeto de lei de limitação de lucros passou a ler o trabalho da mesma que damos abaixo:

" Sr. presidente — A Sub-comissão designada por V. Ex., em 30 de abril p.p., para examinar o ante-projeto de lei que dispõe sôbre "limitação de lucros na venda de mercadorias em geral", vem relatar os estudos a que procedeu.

A data em que foi constituida esta sub-comissão, a matéria tinha sido objeto de três valiosos pronunciamentos: o do representante do comércio, Sr. Rui Gomes de Almeida, que, após críticas severas, rejeita o ante-projeto; o do representante das classes armadas, major Idino Sardenberg, que, aproveitando apenas pequena parte do esbôço do Ministério da Fazenda, apresentou amplo e minucioso substitutivo; o do representante do Ministério da Fazenda, Dr. Olympio Flores, que responde às críticas do representante do Comércio.

É de justiça assinalar que êsse debate, em que as opiniões dissentiram orientando-se em três rumos diferentes, concretizados nas peças correspondentes do presente "dossier", tornaram menos árdua a honrosa incumbência que V. Ex. atribuiu a esta sub-comissão.

Convém frisar que a sub-comissão limitou o campo de seu trabalho ao objetivo estabelecido por V. Ex., que foi o estudo do ante-projeto do Ministério da Fazenda.

Eximiu-se, por outro lado, do exame da questão da inconstitucionalidade das medidas propostas. O plenário da Comissão Central de Preços já rejeitou essa preliminar. Isso quanto ao sistema proposto em seu todo e para efeitos internos, pois o aspecto jurídico foge à sua competência especifica.

A sub-comissão entende que o parecer solicitado à C.C.P. pelo Exmo. Sr. presidente da República deve versar matéria econômica e, nesta, prepoderantemente os reflexos da medida proposta sôbre o custo da vida, bem como os aspectos de conveniência, oportunidade e viabilidade.

Depois de estudar longamente o assunto, a sub-comissão concluiu pela necessidade de medidas destinadas à limitação dos lucros, como um dos processos para solução do problema da elevação dos custos da vida. Entretanto, sem perda do acatamento devido ao ilustre autor do ante-projeto, opina, contrariamente à adoção do sistema proposto para atingir aquele objetivo, pelas ponderações que passa a expor.

2 — As margens — São preceitos fundamentais do ante-projeto:

a) — A limitação dos lucros;

b) — O contrôle das transações comerciais.

O esbôço define como lucro usurário e sujeito, por isso, a recolhimento ao Tesouro Nacional, a majoração do preço de qualquer mercadoria em valor superior a 40% do preço de custo. O texto não esclarece, de logo, se essa margem compreende o lucro do produtor ou se se destina a cobrir apenas as transações comerciais. O artigo 1.º não é bastante preciso. Porém, a leitura de outros dispositivos esclarece melhor a intenção do autor. O § 2.º daquele artigo contém outra definição de lucro usurário — "os apurados em balanço, pelas empresas comerciais e industriais, excedentes de 40% sobre o valor total das vendas neles compreendidas". O parágrafo único do artigo 3.º distribui os 40 % entre os intermediários — "comprador primitivo, atacadista e retalhista": e a alínea e do artigo 5.º manda incluir no preço de custo, como lucro permitido, o correspondente a 40 % sôbre o total das componentes dos custos de produção. Essas disposições tornam evidente que a margem de que cogita o artigo 1.º é destinada a cobrir as transações comerciais. Existem, pois, no ante-projeto, duas margens de 40%, cada uma: a do produto e a dos comerciantes.

3 — O lucro industrial — No exame da margem de lucro industrial, a sub-comissão fica em dúvida sobre se a intenção do autor do ante-projeto é no sentido de que essa margem máxima permissivel deve ser contada "sobre o valor total das vendas" como dispõe o § 2.º do artigo 1.º ou se sobre o custo da produção (menos lucro), segundo determina a alínea e do artigo 5.º. Como se verá fàcilmente, os resultados podem ser consideràvelmente diversos. Em qualquer hipótese, a proporção parece exagerada. Poucos serão os casos de indústria, no Brasil e, mesmo, que, em tempos normais, apresentem lucros líquidos tão elevados. Sem maior vagar para exame de coleções de balanços industriais, trabalho mais fácil de realizar pelo próprio Ministério da Fazenda — Divisão do Imposto de Renda — pode entretanto a sub-comissão, antecipar que, em regra, o produto normalmente vendido por cem pelo fabricante não lhe deixa, não lhe deve deixar, quarenta de remuneração industrial, nem mesmo que o produzido por 100 deva ser normalmente vendido por 140.

Em trabalho ainda inédito, escrito para a "Revista de Economia", os componentes e conceituados economistas professores Otávio de Bulhões e Jorge Kingston, analisando os resultados dos inquéritos econômicos do I. B. G. E., sobre a composição da receita dos industrias no Distrito Federal, encontram um lucro bruto de 40,2% para os anos de 1945 e 1946. Os autores ressaltam que essa base de lucro está acima do normalmente admissivel. Escrevem:

"Muito embora a última parcela — lucro bruto — contenha somas elevadas de encargos, é evidente a amplitude da margem de lucros líquidos".

Assim, a lei que legitimasse o lucro liquido de 40% poderia constituir emulação perigosa à elevação dos preços para o fim da obtenção de tal nivel.

Verdade é que o ante-projeto determina: "A presente lei não servirá de pretexto para o aumento de preços". Mas consagraria lucros excessivos, e correria o risco de ser compreendida, nesta parte, antes como defesa daqueles lucros que, embora inferiores a 40%, serão evidentemente exagerados, do que como medida de coibição dos que ultrapassem àquela percentagem.

A sub-comissão não contou com os elementos de apreciação de cujo estudo resultou a fixação da margem de 40%. Longe de decorrer do simples arbitrio, a proporção de lucros adotada pelo ante-projeto deve ter resultado do exame de elementos técnicos de validez bastante para apoiar a proposta. Isso, não só pela relevância da matéria para a economia nacional como pelas conseqüências profundas que a lei deveria gerar no setor do custo da vida.

4 — "O lucro comercial" — A outra parte da limitação dos lucros refere-se ao comércio. O já mencionado parágrafo 2.º do artigo 1.º limita não somente os lucros industriais mas também os comerciais, de acôrdo com os balanços, a 40% contados sôbre o valor total das vendas nele compreendidas. Reza o parágrafo único do artigo 3.º: "Ao comprador primitivo e ao atacadista caberá em qualquer proporção, metade da majoração de 40% prevista no artigo 1.º, os restantes 20% caberão ao retalhista".

Admitamos para argumentar, que, na prática, os 40% fossem assim distribuidos: comprador primitivo, 10%; atacadista, 10%; varejista 20%. Ora, essas percentagens não representam lucros, mas, compreendendo os lucros, exprimem as margens correspondentes aos encargos da distribuição. Logo, o lucro liquido, apresentado em balanço pelo comprador primitivo e pelo atacadista, será igual à diferença entre a quantia representativa de 10% do valor das vendas e o que representa as despesas. No caso do varejista, o lucro seria sempre a diferença entre a quantia representativa de 20% do valor das vendas e a que representa as despesas. Está claro que o lucro nos dois primeiros casos seria sempre inferior a 10% e no terceiro, sempre menor do que 20%. A proposta colhe os superiores a 40% (§ 2.º do artigo 1.º). A diferença seria campo livre à especulação, além do mais porque, para as incursões do intermediário em área tão vasta, o ante-projeto não prevê sanção de qualquer natureza. Prevê apenas o recolhimento ao Tesouro do que exceder de 40%, de lucro liquido, como se, muito antes desse limite, já se não estivessem verificando, positivamente, margens caracterizadas como excessivas, considerados os próprios conceitos do ante-projeto.

Revela notar que a permissão de lucros até o limite de 40 por cento, contados sobre o volume das vendas, pode conduzir, na prática, a uma remuneração de capital ilegitimamente excessiva. Argumentando com a interpretação a que a lei poderia conduzir, chegaremos às seguintes conseqüências, a que evidentemente não corresponde à intenção do ante-projeto: Quarenta por cento sobre o valor das vendas são sessenta e seis por cento sobre os preços de custo ou seja, sobre o capital empregado no volume de mercadorias vendidas. Tal remuneração não corresponde, porém, ao tempo de um ano. Há que contar o "turn-over", ou seja a renovação total de estoques que se processa durante o ano, vezes várias, conforme o ciclo mais ou menos longo de cada negócio.

5 — O número de intermediários — A limitação ao máximo de três do número de intermediários não condiz, em numerosos casos, com as necessidades e, principalmente, com a organização do comércio distribuidor no Brasil. Exemplo melhor para o caso temos naqueles produtos originários do interior de um Estado, que são dados a consumo no interior de outra Unidade da Federação, para os quais torna-se pràticamente impossivel limitar o número de intermediários, sem perigo de perturbar a distribuição da mercadoria.

6 — Como se agrupariam os produtos — Na prática, os produtos se dividiriam em três grupos em face da limitação ao máximo de 40 por cento para o conjunto das margens do comércio:

1º grupo — mercadorias para as quais a margem seria adequada;

2º grupo — mercadorias para as quais a margem seria inadequada por insuficiênte;

3º grupo — mercadorias para as quais a margem seria inadequada por excessiva.

As transações das mercadorias do primeiro grupo se tornariam normais, podendo o sistema coibir abusos. Mas o número de produtos abrangidos seria necessàriamente reduzido e sujeito ao fator aleatório da coincidência. Além disso, é de considerar que para o mesmo produto a margem poderia ser adequada na distribuição dentro de certa área geográfica com determinadas de distribuição e inadequada em outra area de condições diferentes de distribuição. São esssas condições que, frequentemente, determinam o maior ou menor número de intermediários.

Para as mercadorias do segundo grupo, a medida importaria em obstrução completa da corrente mercantil. Exemplo recente te ma C. C. P. no caso dos tecido, para o qual julgou-se necessário atribuir 100 % sôbre o preço de venda pelos fabricantes, como conjunto das margens do comércio. Outros exemplos poderia ser mencionados, principalmente entre aquelas mercadorias que se valorizam pelos transportes, como certos produtos extrativos.

No caso do sal, o preço da tonelada, pago ao produtor, na fonte, é de Cr$ 100,00. As despesas até o Rio de Janeiro somam Cr$ 340,00, chegando a mercadoria aqui por Cr$ 530,00. Ao importador cabe a margem de 9,8 % ou sejam Cr$ 52,00, sendo dois o seu preço de venda ao atacadista Cr$ 582,00. A margem do atacadista é de 5 % ou Cr$ 21,10, o que eleva o preço para o varejista a Cr$ 606,10. Este último vende ao consumidor com a margem de 20 %, isto é, Cr$ 121,20, sendo o preço de venda no varejo Cr$ 727,30. Vê-se, assim, que, embora moderadas, as margens somam 197 % sôbre o preço de venda pelo produtor.

Quanto às mercadorias do 3º grupo, a margem excessiva, mas legal, funcionaria como estimulo ao encarecimento, chocando-se com estipulações que a C. C. P. tivesse baixado, nesse setor, para produtos já tabelados.

Inferese, portaito, que uma percentagem teto previamente estabelecida para compreender o conjunto das margens comerciais, dificilmente poderia se ajustar às necessidades das transações mercantis, que, como se sabe, operam sob múltiplos e variados aspectos. De um modo geral pode-se dizer que a margem do ante-projeto é escassa para os produtos de pequeno valor na fonte de produção e excessiva para as de alto valor.

7 — Experiência de contrôle — Seria de interesse verificar-se o sistema proposte de margem predeterminada, dentro da qua lse operassem as transações mercantis, tem precedentes históricos, cuja experiência autoizasse, sem maiores receioh, sua aplicação no Brasil. Os exemplos mencionados por Julius Hirsch em seu "Prince Control in the War Economy" começam pelo caso dos babilônios de Hamorabi, 2.200 anos antes da era cristã. Passam pelas tentativas de Diocleciano e Juliano, na civilização romana. Cita aquele autor as discussões sôbre o "justum pretium", iniciadas com Aristóteles, retomadas, na Idade Média, pelos padres da Escolástica e, depois, por Martinho Lutero. Chega aos exemplos da primeira e da segunda grandes guerras do nosso século. São ricas as experiências contemporâneas da Alemanha, dos paises Nórdicos e dos Estados Unidos em matéria de contrôle de preços, o que já se pode considerar um capitulo especial da Economia.

Expressivo, por ser de nossos dias e pelos resultados alcançados, é o caso dos Esados Unidos da América do Norte, cuja economia de guerra foi organizada pelo gênio de Franklin Delona Roosevelt. Em 28 de abril de 1942 os preços foram congelados, na grande República, para os varejistas, os grossistas e as fabricah, ao mais alto nivel alcaçado em margo de 1942. Foi o "General Maximum Price Regulation". Precedera esse ato a mensagem do presidente que levou ao Congresso o "Programa dos Sete Pontos para Estabilizar o Custo da Vida". Dizia, Roosevelt naquela mensagem.

"Baseado na experiência do passado e do presente, e abstraindo detalhes que envolvem mais questões de método do que de objetivo propriamente, relaciono para o Congresso os seguintes pontos, os quais, tomados em conjunto, podem ser chamados "a nossa politica econômica nacional do presente":

1) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "tributar pesadamente" e, nesse mister, manter os lucros pessoais e das campanhas num nivel razoavel, dando-se a essa palavra "razoavel" o significado de "nivel baixo".

2) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "fixar os preços tetos" que os consumidores, retalhistas, grossistas e fabricantes devem pagar pelas utilidades que eles compram e preços tetos para os aluguéis das habitações em todas as áreas afetadas pelas indústrias de guerra.

3) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "estabilizar a remuneração" recebida pelo individuo em pagamento pelo seu trabalho.

4) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "estabilizar os preços recebidos pelos fazendeiros em pagamento pelos produtos das suas terras".

5) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos encorajar todos os cidadãos a contribuirem para as despesas necessárias para ganhar a guerra, "comprando bonus de guerra" com os ganhos em vez de gastá-los na compra de artigos não essenciais.

6) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "racionar todos os produtos essenciais" de que haja escassez, de modo que eles possam ser distribuidos convenientemente entre os consumidores e não meramente na proporção da faculdade financeira de pagar altos preços pelos mesmos.

7) Para evitar a elevação do custo da vida, devemos "desencorajar o crédito e a compra a prestações e encorajar a liquidação de débitos, hipotecas e outras obrigações", pois isso promove economias, retarda as compras excessivas e aumenta as quantias disponiveis pelos credores para a compra de bonus de guerra".

Vê-se que não constitui facil tarefa a de evitar a elevação do custo da vida ante os efeitos da guerra, tarefa que não foi atacada a seu tempo por quem de direito. Muito mais dificil é, porém, determinar o seu rebaixamento.

São bem conhecidos os resultados satisfatórios da politica econômica baseada nos sete pontos do esquema de Roosevelt. Ainda hoje, o problema do custo da vida no Brasil poderia encontrar nesse exemplo inspiração proveitosa que o encaminhe a boa solução.

8) — Os preços e as vendas para o exterior — Permite o ante-projeto (art. 2º) os lucros superiores a 40% nas vendas para o exterior, desde que o excedente dessa percentagem seja descontado do valor das cambiais e aplicado na compra de apólices da Dívida Pública. Em consequência disso, revoga expressamente (art. 19) o Decreto lei n.º 9.524, de 26-7-1946, que manda empregar 20% do valor das exportações em letras do Tesouro Nacional.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MARIA EUGENIA BARRETO PINTO

Amanhã, sexta-feira, às 11 horas no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto, será celebrada missa de 7º dia em sufrágio da alma da Exma. Sra. D. Maria Eugenia Barreto Pinto, viuva do engenheiro Adél Pinto e mãe do deputado federal, Barreto Pinto

O PRESIDENTE DUTRA E OS IDOLOS DE PÉS DE BARRO

(Tópicos do artigo do Cel. Lima Figueiredo)

"O Dr. Getulio Vargas, não diz a verdade, quando afirma haver o atual Presidente lhe pedido votos. Houve um acôrdo político e nada mais. Com os votos dos trabalhistas Eurico Dutra venceu por larga margem; sem eles venceria também, folgadamente. Uma simples subtração nos mostra isso.

Getulio Vargas chegou a ser considerado um idolo do povo — a prova foi a manifestação entusiástica que recebeu do mesmo, no dia da chegada da F.E.B. Mas, depois que não teve pejo em jogar a responsabilidade da crise atual, que é totalmente sua, sôbre o nome honrado do inclito general Eurico Dutra, caiu fragorosamente no conceito popular. E, agora, depois da enxurrada provocada pela intentona dos sargentos na Vila Militar, todo o mundo viu que o idolo tinha os pés de barro...

Enquanto Getulio Vargas se afunda na campanha inglória de fazer confusão, Eurico Dutra, procurando acertar à luz da verdade, cresce diante do povo como verdadeiro salvador nacional".

"Quando do discurso de São Paulo os ratos já fugiam do navio, prevendo o naufragio... da candidatura Dutra. Seguiu para a Paulicéia o general com seu "team" reduzido. Lá os queremistas envidaram todos os esforços para que o comicio não fosse realizado. Por trás de tôda essa confusão era fácil ver-se a figura do Papai Grande...

A campanha continuava e cada dia que se passava enraizava-se no nosso espirito a convicção de que o presidente estava pronto para dar, na hora, na hora azada, um golpe magistral. O negro Gregório se movimentava, agenciava sargentos na Vila Militar, distribuia armamentos, tornava-se assessor técnico do presidente. Um amigo deste, ambicionando a Prefeitura do Distrito Federal, aconselhou-o: "Nomeie o Benjamin, Chefe de Policia... Ele é bom na "valsa"...

O amigo foi atendido a 29 de outubro de 1945. Uma corda do trapezio rompeu-se e o artista estatelou-se no chão".

(Transc. de "O Jornal" de 12-6-47)

PROSSEGUE A GREVE DOS BANCÁRIOS

PARIS, 26 (United Press) — Prossegue a greve dos bancários, sem que haja qualquer indício de sua terminação.

OS METALÚRGICOS VÃO FAZER UMA GREVE DE 24 HORAS

PARIS, 26 (A. P.) — As últimas horas da noite, o Sindicato dos Metalúrgicos convocou uma greve geral de 24 horas, a 1º de julho, em sinal de protesto contra a nova lei fiscal e a insuficiencia dos bonus de produção.

Partiram o general Spaatz e o embaixador William Pawley

O embaixador William Pawley e o general Carl Spaatz partiram, hoje, para os Estados Unidos, em avião especial da Panair, que saiu do Aeroporto Santos Dumont, às 9 horas, para a Ponta do Galeão. O ilustre diplomata terá em seu país uma demora de três semanas.

Na ligeira demora na Ponta do Galeão, os ilustres viajantes deveriam encontrar-se com o presidente Gonzalez Videla, para depois tomar o aparelho especial que os levará ao seu destino.

OS PRISIONEIROS ALEMÃES

PARIS, 26 (United Press) — Vinte e seis mil alemães prisioneiros de guerra que trabalham nas minas de carvão do norte da França fizeram causa comum com seus camaradas franceses e estão em greve.

Esperam novo aumento no preço do pão

(Titulos principais na 1ª página)

Durante a reunião de hoje, a C. C. P., sob a presidência do coronel Mario Gomes da Silva, foi entregue a representação encaminhada àquele órgão pelo Sindicato da Indústria de Panificação do Rio de Janeiro. A representação está assim redigida:

"Atendendo a solicitação verbal de V. Excia., temos a honra de remeter para vossa apreciação o seguinte:

Preço da farinha de trigo — E' do conhecimento de V. Excia. que a farinha de trigo de fabricação nacional subiu de Cr$ 180,00 para Cr$ 199,00; e agora acaba de sofrer nova alta para Cr$ 215,50, ou seja um aumento global de Cr$ 070, por quilo, fora o carreto.

A Comissão Nacional do Trigo solicitara, em tempo, uma sugestão ao nosso representante naquele órgão, que conciliasse os interesses do povo, sem prejuizo dos legitimos interesses da indústria de panificação. Aquele nosso representante, dotado de elevado espirito popular, sugeriu que, uma vez fosse abolida a obrigatoriedade da fabricação da unidade de 250 gramas de pão, e devidamente esclarecida a posição das especialidades fora de tabelamento, até que o preço da farinha não ultrapasse de Cr$ 200,00, o preço do pão comum poderia ser mantido na base atual, para as 50 e 100 gramas, respectivamente.

Acontece, porém, que o preço da farinha já excedeu o referido limite e, até agora, não se resolveu abolir a unidade de 250 gramas, nem se esclareceu a posição das especialidades, nem tampouco se declarou a margem de tolerância indispensavel e sempre respeitada em tabelamentos anteriores.

Assim, tendo em conta, de um lado, a situação aflitiva da indústria da panificação, e do outro a dificuldade e inconveniência de modificação de tabela, quando o novo aumento da farinha de trigo, já anunciado, forçará um novo aumento bem sensivel no preço do pão, lembramos a V. Excia., a necessidade imediata de se adotarem as seguintes medidas:

1 — Abolir a fabricação de pães de 250 gramas;

2 — Restabelecer a margem de tolerância de peso de 10%, em virtude de as diferenças por ventura verificadas dentro dessa margem independerem de dolo ou má fé;

3 — Discriminar as especialidades excluidas do tabelamento;

4 — As especialidades são:

a — todas as massas cilindradas e massas amarelas;

b — pães doces, broas mimosas e de erva doce;

c — formas de diversas qualidades;

d — pães tipo italiano, suiço, americano, provença, sacadura, sejam quais forem os seus feitios ou formatos.

Na falta eventual do pão comum as panificações ficam obrigadas a pesar e vender ao mesmo preço qualquer das especialidades, com exclusão das massas doces e formas de Petrópolis. (a). Joaquim Gomes, 1.º secretário.

Proposta de novo tabelamento

Quando a farinha de trigo custar, mais ou menos, Cr$ 248,00, conforme está anunciado, o tabelamento do pão deverá ser aproximadamente o seguinte:

De 40 gramas, no balcão Cr$ 0,30, a domicilio Cr$ 0,30.

De 80 gramas, no balcão Cr$ 0,60, a domicilio Cr$ 0,70.

De 200 gramas, no balcão Cr$ 1,50, à domicilio Cr$ 1,70.

A razão do tabelamento acima, demonstra-se facilmente, tomando por base a média atual de Cr$ 200,00 por saco de farinha e o preço do pão na base de Cr$ 6,00 por quilo.

Assim, temos a seguinte proporção:

200 : 6 :: 248 : X = 7,44.

Não estão aqui computados os aumentos relativos aos impostos, nem aos salários, cujo dissídio coletivo se acha em processo e julgamento na Justiça do Trabalho.

"E' uma idéia principalmente educativa"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

a confiança pública para determinadas firmas, mas é um trabalho intelectual tão digno da atenção dos leitores quanto o mais substancial dos artigos de fundo. Há nela, vibrando nos corpos dos anúncios, verdades marcantes, acontecimentos históricos, vultos da Humanidade, consagração a cientistas eminentes, um conjunto, enfim, de elementos altamente instrutivos. Em cada anúncio há, além de uma verdade que se deseja tornar conhecida, uma perene fonte de curiosidade.

O romancista publicitário

No meio publicitário, o inquérito de opinião "Você lê anúncios?" teve profunda repercussão. A NOITE ouviu algumas impressões e as transmite aos seus leitores. O primeiro a falar foi Emil Farhat, consagrado romancista, talento poliforme e orador de recursos fascinantes. Emil, uma das glórias da nova geração de intelectuais brasileiros, autor de "Cangerão", é também consagrado homem de publicidade. Ao lado de Guilherme de Figueiredo, outro brilhante escritor, o autor de "Os homens sós" empresta sua colaboração à aquipe de técnicos de propaganda da McCann Erickson Corp., tão lucidamente dirigido por um técnico da capacidade do Sr. Raymundo de Morais Sarmento.

Ligamos o telefone para Emil Farbat e falamos-lhe da iniciativa de A NOITE. Sua resposta foi pronta.

— "Você lê anúncios?" é uma idéia principalmente educativa, abrindo caminho para o espirito do leitor comum compreender a importância da propaganda dentro do conjunto de atividades intelectuais que é um jornal ou uma revista. Analisando a presença e a existência da propaganda, muitos leitores virão descobrir por que têm à mão, a preço tão acessivel, uma tão complexa e onerosa fonte de informações, que é um jornal moderno".

E' preciso encontrar prazer na leitura dos anúncios

Walter Poyares é moço ainda. Sua inteligência vibrante está sempre a serviço da propaganda, da qual é entusiasta fervoroso. Suas iniciativas têm sempre o sentido de prestigio à classe publicitária, ora organizando campanhas que são orgulho da nossa capacidade técnica e intelectual, ora animando publicações que expressam o progresso e o elevado prestigio da publicidade moderna. Homem assim, sempre na linha de frente, combativo e amante das iniciativas marcantemente progressistas, Walter Poyares, que é diretor da Emprêsa de Propaganda Poyares Ltda., não escondeu seu entusiasmo pelo inquérito de opinião que A NOITE lançará nos primeiros dias de julho, e disse:

— "E' ocioso afirmar que louvo totalmente a iniciativa de A NOITE. Estou certo de que muitas pessoas, ao lerem anúncios sôbre os quais não tinham interesse imediato, portanto ao lerem anúncios apenas com o objetivo de participarem do concurso, passarão, daí por diante, a dar outro valor à publicidade comercial. Este concurso tem o mérito indiscutivel de incrementar o contacto do público com a propaganda. Pela sua natureza, êle exigirá a leitura por inteiro das mensagens comerciais com atenção, de forma que habilite a uma resposta consciente. E estou convencido de que muitos leitores, não só concordarão com os argumentos nelas contidos, mas encontrarão prazer na sua leitura, descobrindo com que cuidado se prepara hoje a mór parte dos anúncios".

A técnica do anúncio, a técnica do jornal

Ao mesmo tempo, procurávamos a J. Walter Thompson Co., organização mundialmente conhecida e que, no Brasil, reune uma homogênea equipe de técnicos em publicidade. Nela, como em quase todas as agências de publicidade, há também escritores e jornalistas renomados colaborando. Orígines Lessa, cronista cintilante e nome destacado da nossa imprensa, é um dos redatores de J. Walter Trompson Co. Ao lado de ilustradores notaveis, dá Orígines Lessa as suas melhores reservas de talento à propaganda. E' êle um dos colaboradores de Augusto de Angelo, verdadeiro baluarte do prestigio daquela organização e a quem pasamos a palavra para falar, com toda autoridade, aos nossos leitores sôbre "Você lê os anúncios?".

— "Quem trabalha em propaganda, principalmente quem prepara anúncios para jornais, não tem a pretensão de que este sejam lidos por "todos" os leitores. O anúncio é um esfôrço para convidar e prender a atenção do leitor. Por isso cuida-se tanto da ilustração, do titulo capaz de atrair, do texto em linguagem concisa e convincente, baseada em fatos e argumentos que impressionem. Essa é a parte da agência ou do anunciante. Existe agora a parte do jornal, paginando bem os anuncios que recebe, pois de uma boa colocação depende a eficiência maior do anúncio e portanto a valorização do veiculo escolhido. A iniciativa de A NOITE, portanto, é das mais interessantes. E' um esfôrço louvavel para valorizar, focalizando ainda mais, os anúncios que publica, procurando educar os seus leitores na leitura da propaganda impressa".

ECOS E NOVIDADES

CONFIANÇA NO GOVERNO

PARA atravessar a crise que combatemos, e que não é apenas política, mas econômica, resultante ainda do ciclo inflacionista e de males acumulados por uma orientação contrária aos interêsses nacionais, devemos, antes de tudo, deixar de lado o vêso de achar erradas tôdas as providências governamentais e obedecê-las, para preservar, antes de tudo, a autoridade de quem as determina.

Já se disse que sofríamos uma crise de autoridade, e por mais que se queira amenizar esta verdade, não se pode menosprezá-la. Vários fatores contribuiram para fazer germinar o embrião, notadamente a prolongada noite ditatorial que timbrou em apresentar ao povo brasileiro, durante quinze anos, um panorama fictício das nossas possibilidades. Como interessava, apenas, erguer castelos na fantasia popular, fazendo-a crer que a administração que tínhamos era ideal e assim se deveria prolongar, esconderam-se as falhas, descuidaram-se problemas vitais, inclusive os de transporte e fomento à produção. Drenou-se o dinheiro fácil dos institutos de assistência social para o luxo das construções grandiosas, quando tudo indicava que a percentagem assim arrancada ao trabalho deveria empregar-se em benefício dos próprios contribuintes, erguendo-se casas baratas e ao alcance das suas possibilidades financeiras. Financiaram-se empreendimentos que não trouxeram melhora alguma para a vida nacional, e ao lado disso as guitarras continuaram a despejar o papel moeda desvalorizado, na tentativa de encher o vasio que a inepcia mostrava com cédulas reluzentes d'American Bank oNte. Quando veio a realidade, em fins de 1945, e o povo viu que fora ludibriado na sua boa fé, pois tudo quanto se anunciara, anteriormente, tinha muita fantasia, achou-se êle no direito de duvidar do que lhe prometiam, crescendo o ceticismo e o natural pendor oposicionista despertado pelas dificuldades do momento. A crise de autoridade nasceu disso. A nação chegara diante de uma encruzilhada, depois de observar que fora iludida, durante muito tempo, pela auto-propaganda do Estado Novo. Para fazê-la acreditar novamente na veracidade do que o govêrno afirmava era preciso mostrar-lhe que nenhuma culpa cabe à administração atual na mirabolante roupagem que vestiram os endeusadores do regime discricionário. Da noite para o dia, não se poderiam extirpar todos os males recebidos, numa herança macabra, pelo govêrno eleito em dezembro de 1945. Árdua, por isso, também foi a tarefa recaída sôbre os ômbros da nossa administração, pois além do fardo material, recebeu pesados encargos morais. Para destruir êsse ambiente, a segurança e a sinceridade do presidente da República, seu modo de agir, seu apêgo à lei e sua vontade de acertar, são certamente motivos suficientes, mas é necessário que a trégua política, tão necessária, e aliás compreendida por algumas agremiações, possa trazer a tranquilidade exigida pelo estudo e solução dos nossos problemas vitais. O Govêrno encara-os de frente, mas precisa do amparo de todos os brasileiros e da cooperação sincera dos patriotas. Custou-lhe debelar a crise de confiança. Restabelecida a nação nos seus quadros legais, acreditados os seus dirigentes, certamente levaremos de vencida as dificuldades do momento. Não nos faltam ânimo de trabalhar, patriotismo nunca desmentido e uma cega vontade de reconstruir o Brasil dentro das bases tradicionais da nossa atividade.

Antes de tudo, porém, é preciso restaurar e confirmar nossa inabalável confiança nos homens que nos dirigem e que outra intenção não têm, senão a de nos conduzir pela estrada ampla e livre da democracia.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Acaba o govêrno de solicitar ao Congresso Nacional uma lei estabelecendo o regime de licença prévia para a importação e a exportação durante o prazo de um ano, prorrogável por igual período.

Trata-se de uma medida de necessidade e oportunidade indiscutíveis. Tanto no que diz respeito às remessas para o exterior, como no tocante às aquisições feitas no estrangeiro, o controle em apreço representa neste momento a defesa de interesses da maior relevância. A importação livre, nesta hora de crise econômica e financeira e do ingente esfôrço deflacionário, dá margem à evasão de ouro com a vinda de artigos de luxo, em favor dos quais podem sofrer preterição os essenciais à subsistência do povo e os reclamados para o fortalecimento da nossa economia. Pior ainda é a exportação descontrolada e arbitrária. Nos mercados de além-mar, os preços são muito altos e oferecem lucros consideráveis, resultando daí que os nossos produtores preferem mandar para fora os seus produtos a vendê-los dentro do país, com vantagens menores. Por conseguinte, a ausência de freio nesse terreno importaria em deixar as populações sujeitas à escassez de mercadorias indispensáveis e obrigadas a comprá-las com penosas dificuldades e por preços elevadíssimos.

Não há, pois, como negar o imperativo da providência legislativa pedida pelo govêrno, a bem da nação e da coletividade. O que é preciso é que a lei faça expressamente a discriminação dos artigos dependentes de licença para entrarem ou sairem do país. Desta forma se evitarão as queixas de importadores e exportadores e as influncias que eles certamente procurarão por em jogo para furar a malha controladora.

★

A CASA DOS COMERCIÁRIOS

O Serviço Social do Comércio acaba de apresentar a sua primeira realização positiva. Trata-se da inauguração, no Engenho Novo, da "Casa do Comerciário", onde os que mourejam no comércio terão ampla assistência médica e social.

Para que a "Casa do Comerciário" se tivesse tornado realidade em espaço de tempo tão curto, foi preciso que à frente do SESC estivesse um homem da envergadura do Sr. João Doudt de Oliveira, que procura, por todos os meios e modos, tornar cada vez mais íntima as relações entre patrões e empregados. E' o velho conflito do capital e do trabalho, de consequências tão trágicas em tantos pontos do mundo, que se vai solucionando pacificamente entre nós, graças à perfeita compreensão de homens esclarecidos que são dirigentes de classes patronais.

Não faltou à solenidade a demonstração da simpatia oficial. O presidente Dutra, que, em seu govêrno, vem realizando uma sadia política trabalhista, amparando os que trabalham sem lhes fazer promessas e sem lhes pedir nada mais além do estrito cumprimento do dever para com o país, esteve presente, positivando assim que o govêrno apoia as iniciativas particulares, quando visem apoiar essa sua política.

A "Casa do Comerciário" agora inaugurada é uma primeira unidade entre as muitas que serão instaladas no Rio e em todo o país. Vale como uma afirmação e como uma esperança. Os comerciários precisam do amparo que está sendo organizado e saberão retribuir, na justa medida, através de seu trabalho patriótico para que tais iniciativas, não sepercam, mas sirvam antes de estímulo aos que delas se beneficiam e aos que as criam, sem outro objetivo senão o de formar coletividades sãs de corpo e sãs de espírito.

ESQUARTEJOU O CADAVER DE SUA VITIMA

E foi condenado à morte

SANTIAGO, 26 (AFP) — O assassino do milionário norte-americano Demeidio Amar foi condenado à pena de morte pelo juiz sumariante.

A execução se efetuará sem perda da tempo.

O adcogado da familia apresentou-se á Cchacelaria, pedindo visto no passaporte da mãe do extinto, que vive na Palestina e quer vir radicar-se no Chile. O assassino do milinário chama-se Alberto Hiporanes Caldera Garcia e seu crime foi cometido sem precedentes na história da criminologia chilena.

Matou-o domingo 10 de maio e deixou o cadáver todo o dia no no local do crime.

À noite voltou ao local e então desmembrou o corpo, após fazer-lhe a autopsia como os médicos. Tirou os rins, os pulmões, o fígado, o coração, os intestinos, e mais tarde os espalhou por diversos pontos.

A cabeça foi, depois de tirados todos os dentes, enterrada com cal viva, para impedir o reconhecimento.

Mas a policia a encontrou e pôde recompô-la.

Em ação de graças pela nomeação do novo prefeito

A missa hoje celebrada na igreja do Carmo

Na Igreja do Carmo foi realizada esta manhã, u'a missa, em ação de graças, em regozijo pela nomeação do general Angelo Mendes de Morais, para o cargo de prefeito do Distrito Federal. Esse ato religioso foi mandado celebrar por um grupo de amigos, admiradores e companheiros do Exército, do novo governador da cidade. Estiveram presentes todos os secretários gerais da Prefeitura, vários vereadores, políticos do Distrito Federal, bem como numerosos funcionários da Prefeitura. A missa foi celebrada por D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

O general Mendes de Morais, compareceu ao ato religioso em companhia de sua Exma. esposa.

Agitação

Todo mundo sabe que é fraquíssima a representação comunista na Câmara Federal. (Aliás também o é na de vereadores) Seria exagero dizer que todos são analfabetos, mas as exceções são raras. Se sabem ler e escrever, não têm o senso do ridículo, a auto-crítica, e examinam tudo sob o prisma que lhes ordena Moscou. São primários, como acertadamente disse, o Sr. Hermes Lima, na sessão de ontem, quando enfrentou galhardamente, sòzinho, toda a representação vermelha. O deputado socialista punha os pontos nos "ii", quando falava o gesticulante e simpático coronel Lino Machado, sôbre uma lei que interessa aos militares extremistas.

— A propósito dizia um jornalista, se esta lei fosse para os civis, garanto que o Lino Machado a acharia esplêndida...

Mas o "clou" da sessão foi, mesmo, o duelo entre o Sr. Hermes Lima e os vermelhos, com apartes veementes e dedos em riste quase no nariz dos contendores. Calmo, preciso, respondendo com segurança e vantagem a todos os apartes, o deputado pelo Distrito Federal dominou amplamente todo o team contrário.

Quando os vermelhos falaram em traição, o Sr. Herme Lima fulminou:

— Em assunto de traição, VV. EE. podem dar lição.

E assim por diante. Ao suspender-se a sessão, tal a balburdia que reinava, um jornalista disse ao Sr. Hermes Lima:

— Você, sozinho, acabou com a representação comunista...

NA GAIOLA DE OURO

Estavam saudosos do "movimento" — Ginástica e desporto nos colégios

QUERIAM MOVIMENTO... — "Foi uma mão na roda essa deliberação do Senado "vetando-nos" a faculdade de apreciar os "vetos" do prefeito", dizia ontem um dos vereadores. Como na anedota, estavamos procurando, há muito, um pretexto para abandonar o P. R. E agora, numa sessão quilométrica, das 14 às 23 horas, com muito discurso, muito insulto e nada de prático para a população carioca, "descascamos o abacaxi".

Os elementos agitados da Câmara do Distrito Federal estavam saudosos de uma sessão bem movimentada, uma vez que os casos pessoais foram esgotados nos últimos dias. Assim, ontem, o Senado Federal e principalmente os Srs. Melo Viana, Mario de Andrade Ramos e Bernardes Filho foram colocados no "pelourinho".

As duas sessões de ontem, tudo indica, não tiveram repercussão no seio do povo carioca. As coisas na Câmara têm sido conduzidas com tal inabilidade, com tanta demagogia, que suas figuras mais respeitáveis julgaram conveniente não se envolverem nos debates.

A sessão "maratona" trouxe um resultado prático: o afastamento dos Srs. Gama Filho, Benedito Mergulhão e Sagramor de Escuvero, do P. R., com a possibilidade de se bandearem para o Partido Trabalhista Brasileiro, e do Sr. Julio Catalano, da liderança do P.S.D.

*

EDUCAÇÃO FISICA NAS ESCOLAS — A vereadora Ligia Lessa Bastos sugere o restabelecimento da cadeira de Educação Física. Nas escolas públicas e colégios secundários êsse problema está muito abandonado. Eis aí assunto útil aos deputados e vereadores, quando se debate tanta coisa sôbre o ensino no Brasil.

Os programas nas escolas secundárias e superiores são extensos, com o objetivo de satisfazer vaidades de professores e a venda de livros didáticos. Nos colégios primários, secundários e escolas da Universidade, uma das grandes falhas é a falta de horários para a educação física, professores e ginásios. Os alunos decoram os nomes em grego das perninhas dos insetos e milhares e milhares de outras coisas para especialistas, destinadas ao esquecimento. Mas entre os grandes erros, e de cosequências tristes, avulta a inexistênvia da ginástica, capaz de melhorar, progressivamente, o físico da rapaziada.

A prática da ginástica e do desporto nos colégios é imprescindível e deve merecer dos vereadores o melhor carinho.

NA COMISSÃO DO PORTO DE SANTOS

Reunin-se a Comissão Especial de Inquérito sobre a situação do Porto de Santos, sob a presidência do deputado Milton Prates, tendo o relator, Sr. Jales Machado, procedido à leitura do seu parecer. Em face da importância desse documento o presidente decidiu mandar publicá-lo para melhor exame dos membros da Comissão que deverão sobre o mesmo se pronunciar na proxima sessão.

NÃO PEÇO DEFERIMENTO

Bastos Tigre

Todas os vezes que um novo prefeito vem encher de esperanças os munícipes queixosos e os candidatos a emprego, faço-lhe em tom lamuriento este pedido, que não espera deferimento:

Acabe V. Excia. as obras começadas, continuadas e paralisadas pelos seus antecessores. Termine-as e ponha-lhes solenemente a placa inaugural. A glória será tôda sua.

Suplica inútil e vã! Nem a promessa da glória marca "sic vos non vobis", consegue subornar o novo governador da cidade. Ele iniciará obras novas e que não porá termo e que os seus sucessores não terminarão.

E por esse caminho ou, melhor, por este descaminho, aí estão avenidas, ruas, praças, jardins, hospitais, escolas, etc., por acabar, quando não transformados em ossadas, antes de terem tido forma e vida.

O mais típico destes fenomenos é a Esplanada do Castelo. A derrubada do mesmo foi começada já lá vão quarenta anos peol prefeito Carlos Sampaio. Através destes oito lustros, sem pressa, desagarinho, veio surgindo um aglomerado de edifícios modernos, alguns monumentais, para a administração pública e o comércio. E aí temos a elegante zona urbana da Esplanada onde muitos prédios de vinte anos e menos, já foram substituídos por outros mais altos e mais belos.

Pois bem, o morro do Castelo ainda não foi totalmente derrubado! Ainda permanecem de pé grosso torreões de terra, como relíquias de mau gôsto do velho morro familiar aos personagens de Machado de Assis. E ainda lá está, desafiando a picareta municipal, ali estão arcaicos pardieiros das eras d'antanho, paredes esborcinadas, cobertas de môfo e limo, ... e suja. Lá estão eles, contemplando o avanço das avenidas modernas e limpas, e o tráfego dos automóveis.

Ninguém pode com eles! Nem Passos, nem Frontin, nem Antonio Prado conseguiram pô-los por terra! Nem o Estado Novo com o "posso, quero e mando" ditatorial. Evidentemente há forças ocultas a proteger as sórdidas taperas, a imunda ruinaria da rua São José, da Avenida Erasmo Braga, da rua do Carmo, da Vieira Fazenda, dos becos do Cotovelo, da Fidalga, da Misericórdia e por aí afóra.

Sr. General Prefeito! Termine as obras de desmonte da Esplanada. Ponha-lhes a placa inaugural. Mas se V. Excia. não me atender, não importa. Não espero deferimento. E é para não perder o hábito.

Videla, no Brasil; Gonzalez, no Chile

Popularíssimo o presidente da República andina — E' o político mais prestigioso das províncias

QUANDO o atual presidente do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla esteve no Brasil, como embaixador, conseguiu largo prestígio nos círculos sociais, diplomáticos e entre os jornalistas. Dentro de pouco tempo, com seu espírito eminentemente democrático, obteve sólida simpatia nas massas. Vale a pena recordar que, quando da entrada do Brasil no conflito mundial, tendo deixado a Embaixada, o atual presidente do Chile formou entre os nossos líderes que realizaram comícios nas escadarias do Teatro Municipal, aprovando a decisão do govêrno brasileiro, de levar aos campos de batalha da Europa a nossa gloriosa FEB. Falando de improviso, Videla pôde sentir o seu prestígio no Brasil, mesmo sem as honras de um cargo de embaixador. Foi um dos oradores aclamados pelo povo brasileiro em praça pública, falando um castelhano excelente, com muitas referências em português.

O atual presidente do Chile é um dos políticos mais queridos em sua terra, principalmente nas províncias. Em Santiago do Chile e Valparaiso, goza de muita popularidade, pois na diplomacia, no Parlamento e, agora, no Palácio de la Moneda, não se distanciou das massas. Pelo contrário. Continua identificado com os sofrimentos, anseios e felicidades do povo chileno. No Brasil conhecêmo-lo como Videla, mas no Chile é o Gonzalez. No país amigo o sobrenome usual, oriundo da filiação paternal, é o primeiro e não o segundo, como no Brasil.

DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO

O novo juiz Eleitoral do Distrito

O Tribunal de Apelação, em sua sessão plena e por unanimidade de votos, acaba de escolher o desembargador Saul de Gusmão para substituir, como juiz efetivo do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito, o ministro Afranio Costa, em virtude de haver este ingressado nas funções de ministro do Tribunal Federal de Recursos.

A escolha do Poder Judiciário do Distrito recaí, assim, num antigo e brilhante magistrado, cuja dignidade no exercício de suas funções o tornaram uma figura de destaque nos círculos jurídicos e na sociedade.

O desembargador Saul de Gusmão foi tambem nosso antigo confrade de imprensa, em cujas atividades ingressou ainda muito moço, como simples jornalista profissional, só tendo se afastado de tais funções, para ingressar na Justiça, após honrosa classificação em concurso.

Da sua experiência na vida pública, quer oriunda do jornalismo, através dos fatos sociais de maior repercussão em sua época, quer em virtude das suas altas funções de magistrado, no julgamento desses próprios fatos, evidentemente muito deverá a Justiça Eleitoral esperar de seu novo juiz.

SÉCULO XXI

Um cientista britânico, o professor A. M. Low, compraz-se em discretear acêrca do ano 2000... Como será a vida humana no século XXI? Os progressos atuais da Ciência permitem-nos, de certo modo, prefigurá-la. A travessia aérea do Atlântico, por exemplo, que era uma aventura, há vinte anos, hoje é fato vulgaríssimo da aviação mercantil. O Rio dista de Nova York apenas um dia de vôo. E a viagem Europa-Estados Unidos, faz-se, sem grande bulha, em dezenove horas. Daí o calcular Low em sessenta minutos o salto transatlântico no ano 2000. As viagens de turismo interplanetário podem dar-se como certas, ainda antes do fim da atual centúria. A Lua hospedará recém-casados, com a a mesma simplicidade com que os atraía, há anos, a poética Suíça ou a vetusta Itália. A maior novidade, nas antevisões do sábio insular, reside nas "criadas e amas-secas atômicas".

A energia que destruiu Hiroxima e Nagasaqui, tende a vulgarizar-se, como todos os mistérios. Assim como, já hoje, o rádio se espalha nas mais humildes aldeias e mais pobres choupanas do Mundo, a energia nuclear, daqui a cinquenta anos, estará ao alcance de todas as bolsas e de todos os entendimentos. O átomo, devidamente instruído, lavará roupa, passará a ferro e dará a mamadeira às crianças... O prodígio estará de tal maneira domesticado que ninguém mais falará de bombas atômicas, nem de Conselhos Mundiais de Segurança. As fôrças físicas são, de sua mesma natureza, eminentemente populares. Quando Edison mandou à Europa o primeiro fonógrafo, austeros sábios da Academia de Paris juravam tratar-se de simples burla, digna de um circo de cavalinhos... Resta saber se o desenvolvimento da Biologia acompanhará os progressos das ciências mecânicas... Poderemos viver cento e cinquenta anos? Ainda levará um petiz, nove meses para vir cá fora? Mamar-se-á no ano 2000, como nos bons tempos do Romantismo ou do bucólico Francisco Rodrigues Lobo?... Se todo êsse adiantamento não nos livrar da apendicite e da dôr de dentes, é o caso de mandarmos à fava a Ciência, com C maiúsculo, ou sem êle. É evidente que a doença, a caquexia, o fato de estar moribundo — brigam, gritantemente, com os aviões de seis motores e os aparelhos a jacto. A Morte já não tem clima adequado num século em que se vai de Nova York a Londres em dezenove horas. É preciso que descubramos o segrêdo da longevidade da nossa espécie zoológica. Não tentemos fabricar homens artificiais — mas, ao menos, vivamos duzentos ou trezentos anos. Se, no ano 2000, ainda padecermos de enxaqueca ou dispepsia, de que valerá termos ido à Lua e comprado terrenos em Marte?... O século XXI deverá ser o da nossa emancipação biológica, o da nossa maioridade física. Aos cinquenta anos, começaremos a frequentar a escola; aos setenta, seremos doutores, e aos cento e vinte, daremos à nossa vizinha dileta, com a tremura indicativa do primeiro amor, a rosa mais rubicunda que florir neste ou em outro sistema planetário, onde se cultivem, juntamente, a inocência e a flor...

Berilo Neves

EVA PERON SERA' RECEBIDA OFICIALMENTE NA INGLATERRA

LONDRES, 26 (U. P.) — Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha, manifestou que Eva Peron será considerada hóspede oficial do governo britânico e que serão prestadas homenagens especiais à sua pessoa, quando de sua próxima visita.

DE NICOLA REELEITO PRESIDENTE DA ITALIA

ROMA, 26 (AFP) — O Sr. Nicola foi reeleito presidente da República.

OS BONDES VÃO MUDAR DE CÔR

Os bondes da cidade terão nova pintura, com a combinação "grenat" e amarela, em substituição à côr verde. O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, após ter visitado o pátio da Secretaria de Viação, em companhia do engenheiro Amantino de Carvalho, esteve na rua 13 de Maio, no "Tabuleiro da Baiana", observando a nova pintura dos elétricos da cidade.

CENA DE SANGUE NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Esfaqueou o companheiro de trabalho

O soldado 67, da 3.ª Companhia do 6.º Batalhão da Policia Militar, prendeu em flagrante, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua general Caldwel, ontem à noite, quando corria perseguido por populares após haver esfaqueado um homem, Ranulfo Irineu da Rosa, de 23 anos, trabalhador da "Resistência", morador no Morro do Querozene, casa sem número.

Na delegacia do 10.º distrito, para onde foi conduzido o criminoso, ficou apurado pelo comissário Pires de Sá, que a vitima era João Ferreira dos Santos, de 22 anos, solteiro, tambem trabalhador da "Resistência", e morador na rua Itapagipe, 333, fundos. João recebeu ferimento de faca, no pulmão esquerdo e outro no braço, sendo por isso recolhido em estado grave ao Hospital de Pronto Socorro.

Apurou ainda o comissário, que deu motivo ao crime, haver uma mulher de nome Maria de Lourdes Santos, moradora no morro de São Carlos, e companheira de infância de João Ferreira dos Santos, ter feito referências desabonadoras a Ranulfo e a sua mulher. Encontrando-se ontem juntos, na avenida Presidente Vargas, Ranulfo discutiu com os dois e esfaqueou João. Na fuga, o criminoso havia jogado a faca sobre um telhado, na avenida Presidente Vargas, onde a policia só algumas horas depois a encontrou.

Ranulfo foi autuado por tentativa de morte.

NO CATETE

O presidente da República despachará hoje com os ministros almirante Sylvio Noronha, titular da pasta da Marinha, e Morvan Dias de Figueiredo, da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

CONVITE

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELA FUNDAÇÃO DA POLICLINICA DE RAMOS

O Dr. Campos de Rezende tem a satisfação de convidar V. Excia. e Exma. família para assistirem à missa na Igreja de N. S. das Mercedes, à Rua Roberto Silva n.º 76, no próximo domingo, dia 29 de Junho de 1947, às 11 horas, em ação de graças pela inauguração de uma policlinica médica à RUA URANOS, 1160 — 1.º, na estação de Ramos e que irá prestar serviços médicos de clínica geral e moléstias das crianças gratuitamente, sob o seu patrocínio e que será dirigida pelo DR. DOMINGOS MONTEIRO. Após a missa o bonissimo reverendo NESTOR DE ALENCAR, lançará a benção à policlinica que será posta em serviço do povo logo após sua inauguração.

A esta solenidade comparecerá o ilustre médico e político

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL

que como convidado de honra presidirá a inauguração da

POLICLINICA DE RAMOS

DR. OSWALDO MOURA BRASIL DO AMARAL ilustre oftalmologista carioca, vereador à Câmara Municipal do Distrito Federal, portador de uma fé de ofício que o tem credenciado, não só nos meios científicos do país, como entre o eleitorado, que o considera, mui justamente, um intemerato baluarte das lutas democráticas. O distinto médico e político será convidado de honra na inauguração da Policlinica de Ramos, cuja solenidade presidirá

POLITICA E POLITICOS

CEARA'

A crise cearense pode ser presa de incêndio, ainda esta semana. Telegramas de Fortaleza anunciam que, apesar das ordens do Tribunal de Justiça contidas numa decisão legalmente proferida para que a assembléia se abstenha de fazer a eleição indireta do vice-governador, insistem os constituintes em realizá-la amanhã, escolhendo o Sr. Menezes Pimentel. Se assim ocorrer, adiantam os telegramas, o Poder Judiciário pedirá a intervenção federal ao presidente da República, pois a Constituição autoriza a medida, para garantir a execução de sentenças judiciais. Eis o que informa, a propósito, o correspondente de A NOITE em Fortaleza:

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Joaquim Bastos, presidente da Assembléia Constituinte, declarou que a mesma realizará amanhã a eleição do vice-governador, que será o Sr. Menezes Pimentel, de acôrdo com entendimentos previamente feitos, mau grado a determinação do Tribunal de Justiça que mandou suspender o referido ato. Um vespertino diz que, em consequência disso, o Judiciário pedirá ao presidente da República a intervenção federal. Os jornais da U.D.N. dizem, em manchettes, que "não passará duma burla a eleição indireta do vice-governador".

O "Diário Oficial" publica hoje o texto integral da constituição do Estado.

REGRESSOU

O Sr. Silvio de Campos, que parece não haver desistido de aproximar o P.S.D. do Sr. Ademar de Barros, regressou ao Rio. O antigo político de São Paulo, que reparte seu mandato entre esta capital e a do seu Estado, teria sofrido novas desilusões sôbre o seu propósito, depois das recentes reafirmações dos Srs. Mario Tavares e Cezar Vergueiro, mas ainda alimenta esperanças de que, cedendo o governador paulista um pouco mais do que lhe exige o P.S.D., será possível um entendimento concreto. Por seu turno, em S. Paulo alguns deputados estaduais do P.S.D. trabalham no mesmo sentido.

PONTO MORTO

O Sr. Benedito Valadares declarou-se, ontem, na Câmara que as negociações para a unificação do P.S.D. mineiro estão num ponto morto.

CEL. GILBERTO MARINHO

Dizia-se, ontem, nos círculos políticos que após a visita do coronel Gilberto Marinho ao general Eurico Dutra, no Catete, o antigo sub-chefe da Casa Civil da presidência da República teria recebido convite para importante comissão federal.

CRISE NO P. R.

Os vereadores Benedito Merguilhão, Gama Filho e Sagramor de Scuvero deixaram o Partido Republicano, pelo que o Senado avocou a si o exame dos vetos do prefeito. Pelo mesmo motivo, o Sr. Julio Catalano deixou a liderança do P.S.D. na gaiola de ouro.

MANTIDO O DEP. DAS MUNICIPALIDADES

Os constituintes paulistas mantiveram o Departamento das Municipalidades como órgão de assistência técnica aos municípios. Reforçaram, dêsse forma, a antiga repartição, criada na época do Estado Novo e que serviu de modêlo para outras semelhantes, em vários Estados. Aliás, a Constituição Federal consagrou a existência legal dos departamentos de municipalidades no seu texto. Muitos Estados não incluiram dispositivo idêntico na sua redação, principalmente porque se trata de uma repartição criada por lei ordinária, e que se pode manter independentemente da inclusão de ordem expressa nas cartas estaduais.

Também o Deip paulista ficou mantido, graças ao voto de desempate do presidente da Câmara de São Paulo.

PORTO ALEGRE

Está sendo aguardado no Rio o Sr. Gabriel Pedro Moacir, prefeito de Porto Alegre, que, de passagem por São Paulo, ultimará um empréstimo de 150 milhões de cruzeiros para a Prefeitura da capital gaúcha. O Tribunal de Contas e o Conselho Administrativo do Rio Grande do Sul deram parecer favorável à operação, destinada a atender à ampliação dos serviços sanitários da capital riograndense.

A CURIA METROPOLITANA COMPROU UM JORNAL

S. PAULO, 26 (Asp.) — Falando a um jornal local, o Sr. Armando Gomes, membro do diretório estadual do P.T.B., que seguiu para o Rio, informou que o "Jornal Trabalhista", órgão do P.T.B., acaba de ser vendido à Curia Metropolitana.

ROMPEU COM A U. D. N.

S. PAULO, 26 (Asp.) — A Ação Popular Renovadora distribuiu um comunicado rompendo definitivamente com a U.D.N. de São Paulo. Essa resolução foi tomada depois de uma reunião sob a presidência do deputado Paulo Nogueira Filho, com a presença de vários elementos do interior desta capital.

A VICE-GOVERNANÇA PAULISTA

S. PAULO, 26 (Asp.) — Esboça-se nos meios do P.S.D. um movimento no sentido de lançar a candidatura do deputado Cirilo Junior para a vice-governança do Estado. Esse nome seria apoiado pelo P.S.D., U.D.N., P.R. e, possivelmente, por outros partidos.

Uma data baiana

O Sr. Pacheco de Oliveira, velho político baiano, apresentou e viu aprovado, ontem, pela Câmara de Deputados o seguinte requerimento.

"Requeremos que a mesa da Câmara telegrafe ao governador da Bahia pela passagem da data de hoje, congratulando-se com o povo daquele Estado, especialmente do município de Cachoeira, numa homenagem de justiça à memória dos nossos antepassados pelos feitos de 25 de junho de 1822, quando da resistência em defesa à integridade do Brasil, resistência que deu início à valorosa arregimentação das forças em marcha sôbre a capital, para a explendorosa alvorada de 2 de Julho, consagração pelo sangue dos nossos patrícios do grito imorredouro de Sete de Setembro."

Resoluções da Constituinte mineira

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.) — Foi deliberado na sessão de ontem da Assembléia Constituinte a manutenção do mandato de 5 anos para governador do Estado, tendo sido rejeitada a emenda para que o vice-governador fosse presidente nato da Assembléia. Foi, também, fixada em 30 anos a idade mínima para governador.

O PSD alega perseguições

SÃO PAULO, 26 (Asap.) — O P. S. D. distribuiu uma nota à imprensa, protestando contra perseguições que diz estarem sofrendo os seus correligionários no interior. Fala que tal fato vem ocorrendo principalmente no município de São Miguel.

O presidente visitará Goiás em agôsto

GOIANIA, 26 (Asap.) — Noticia a imprensa que o presidente Eurico Dutra visitará Goiás no mês de agosto próximo, estendendo sua excursão até o Vale do Tocantins, a fim de examinar as imensas possibilidades daquela rica zona.

Em torno da aposentadoria do senador Dario Cardoso

GOIANIA, 26 (Asap.) — O deputado Ari Frausino, com entrevista à imprensa, confirmou ter solicitado uma copia autêntica do processo, que concedeu aposentadoria, por invalidez, ao senador Dario Cardoso. Acrescentou que se trata de um processo muito comentado em Goiaz, só comparavel ao "Caso Michael".

O nome de um conceituado agricultor para prefeito de Campos

CAMPOS, 26 (Asap.) — Comenta-se com muita insistência que o Partido Trabalhista Brasileiro, União Democrática Nacional e o Partido Republicano, coligados, apresentarão o nome de um conceituado agricultor, presidente do Sindicato Agrícola e do Banco dos Lavradores de Cana, para prefeito de Campos, devendo essa candidatura ser lançada dentro de 48 horas. Trata-se do senhor Serafim Saldanha, que seguiu, no noturno, para o Rio, hospedando-se no Hotel Avenida.

SOCIEDADE

Acredite se quiser...

Há dias, certo cavalheiro de nossa alta sociedade, "gourmet" notável, sentou-se à mesa de um dos nossos mais elegantes restaurantes e encomendou um bife com ervilhas, dando sôbre o seu preparo instruções muito minuciosas.

Veio o prato. Terminada a sua degustação, o "garçon", muito solícito, indagou:

— Então, doutor, que tal achou o bife?

O freguês respondeu:

— Achei-o com alguma dificuldade. Estava escondido debaixo das ervilhas.

*

O professor X é um ancião ilustre e ilustrado. Mas profundamente distraído, como todo cientista que se preza. Por isso, há dias, ao retirar-se da sala de espera de um consultório médico, pegou de um guarda-chuva que se achava próximo.

Nisso, um cavalheiro, com delicadeza, observou:

— Queira desculpar, senhor, mas êsse guarda-chuva é meu!

Profundamente envergonhado, o professor apresentou todas as desculpas possíveis, adiantando que possuía quatro daqueles objetos, mas que se achavam todos em consêrto, há longo tempo.

Logo, porém, que se viu na rua, o professor X correu a buscar os seus guarda-chuvas.

Vinha calmamente pela Avenida, sobraçando-os, o velho mestre, quando, por casualidade, se encontrou com o mesmo cavalheiro que estava na sala de espera do Consultório Médico. Este, sorrindo, bateu no ombro do ancião, dizendo:

— Olá, amigo! A colheita de hoje foi boa!...

*

Esse problema de escolha de nomes para o recem-nascidos já preocupou os poderes públicos, a tal ponto que foi baixada uma ordem no sentido dos oficiais do Registro Civil não aceitarem "batismos" extravagantes, ridículos, inconvenientes, etc.

Entretanto, no que se refere aos bichos, a matéria ainda não foi disciplinada. Eis por que existem, por aí, tantos animais de nomes estranhos. Hajam visto os cavalos de corridas. Mas, no gênero, o que conhecemos de mais... original, é, sem dúvida, uma suave gatinha, que vive no Hotel Fazenda da Serra, em Itatiaia. Ela se chama apenas isto: "Catabólica"!

Dizem que tal escolha se deve a uma professora primária que ali veraneou e que é uma infatigável leitora do "Coma e emagreça".

DICK.

ANIVERSARIOS

Augusto Benac — Registra-se hoje o aniversário natalício do nosso antigo companheiro de redação Augusto Benac, que por seus predicados de espírito e de coração conquistou sinceras amizades, não só entre os seus colegas de profissão como na sociedade em geral. Ao nosso prezado confrade, estão sendo prestadas, como sempre, cordiais homenagens.

Fazem anos hoje:

O juiz de direito Sr. Homero Pinho; o Sr. Decio Ferrão Berrini, alto funcionário do Ministério do Trabalho; o professor Sergio Teixeira Macedo; o Sr. José Vinitius de Oliveira, assistente técnico dos Serviços Hollerith; o Sr. Martins Guerra, chefe da Contabilidade da Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas S. A.

Menina Annete Terezinha Bloise — *Na próxima segunda-feira, dia 30 do corrente, completa cinco anos de idade a graciosa menina Annete Terezinha Bloise, dileta filha do nosso colega de imprensa Severino Bloise e de sua esposa dona Cecília Coderini Bloise. Por esse motivo a linda Annete oferecerá naquele dia às suas amiguinhas, doces e bombons em sua residência.*

HOMENAGENS

— Realiza-se hoje ao restaurante da Casa do Estudante do Brasil, um almoço em homenagem ao professor Ermiro de Lima, por motivo de sua escolha para chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital do Servidor Público.

— Comemorando a passagem da data natalícia do Sr. J. Alberto Potier Junior, atual delegado de polícia do 28.° distrito, Campo Grande, seus auxiliares fizeram-lhe ontem uma expressiva manifestação de aprêço. Também à tarde, o aniversariante, que é nosso antigo confrade de imprensa, recebeu na redação de "Brasil Policial", que dirige, por parte dos redatores, uma manifestação, sendo-lhe oferecido um distintivo de ouro. Por essa ocasião falou um dos representantes daquele jornal.

CONFERENCIAS

Foi transferida para o dia 3 de julho próximo a conferência que o professor Robert Brechen ia realizar hoje sôbre "Cartesianismo e romantismo". A palestra será proferida, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Educação, na avenida Rio Branco n. 91, 10.° andar, às 17 horas. Entrada franca.

— A professora Alicette de Beltran, diretora do Instituto para Crianças Anormais, dará hoje, quinta-feira, 26, na sala da SBAT, avenida Almirante Barroso, 97, 2.° andar, às 18,30 horas, uma conferência sôbre as anomalias, taras e fobias das crianças.

FESTAS

O Olimpico Club realizará no próximo sábado, à noite, uma grande festa junina. O ingresso dos associados e suas famílias, aos quais é dedicada a festa, será feito com a apresentação da carteira social.

TORNEIO DE BILHAR

Será iniciado no dia 1° de julho vindouro no 11.° pavimento da ABI, o torneio de bilhar aberto exclusivamente aos associados e destinado a estimular o desenvolvimento dêsse sport entre os jornalistas. O certame será disputado às terças e quintas-feiras e sábados, das 18 às 20 horas, havendo prêmios para os 1.°, 2.° e 3.° colocados. A Comissão diretora é constituída dos senhores H. Villa-Lobos, Paulo de Magalhães, Paulo Orlando e Newton de Araujo.

As inscrições, ao preço de 30 cruzeiros e efetuadas na tesouraria da ABI, serão encerradas no dia 27 do corrente.

FALECIMENTOS

Irmão Facchini, S. J. — Faleceu nesta capital o Irmão Atilio Roberto Facchini, S. J., figura de destaque no clero nacional. Tendo nascido no Estado de Santa Catarina, ingressou na Companhia de Jesus, onde serviu longos anos como irmão coadjutor em São Paulo, Itú, Friburgo e Rio de Janeiro, nos colégios da Ordem e principalmente no "Mensageiro do Coração de Jesus". A sua morte causou grande consternação.

O corpo foi sepultado na capela mortuária da Ordem dos Jesuítas no cemitério de S. João Batista, tendo saído o féretro da Igreja de Santo Inácio de Loiola, onde se celebraram ofício fúnebre e missa em intenção da alma.

MISSAS

No altar-mór da Catedral Metropolitana, será rezada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 9,30 horas, missa de sétimo dia em sufrágio da alma do Sr. Aurelio Lopes Domingues, diretor-aposentado da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, falecido nesta capital, no fim da semana passada.

NÚPCIAS

Flagrante feito por ocasião do ato religioso do enlace matrimonial do Sr. Laureano Alves Baptista, gerente da conceituada ÓTICA MACHADO, à rua Buenos Aires, 214, com a prendada senhorita Neuza Machado, ocorrido a 21 do corrente. A noiva é filha do Dr. Aldemar de Almeida e Sra. Adalgisa Machado de Almeida; e o noivo filho do do Sr. Gustavo Alves Baptista e Sra. Emília Vilarri Baptista. Serviram de padrinhos nesta cerimônia, o Sr. Sylvio Machado Oliveira e sua esposa Sra. Ariette Machado

ENTRAM EM GREVE OS MINEIROS DA FRANÇA

PARIS, 26 (United Press) — Entraram em greve 180.000 mineiros do norte da França. O movimento é em protesto pela aprovação da nova lei de impôsto, que provocará o aumento do pão, carne, leite e fumo.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Efetuar-se-á de hoje para amanhã (26-27) no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao Santíssimo Sacramento do clero arquidiocesano.

A entrada acha-se marcada para as 21 horas, pelo portão ao lado.

Calendário litúrgico — 26 de junho — S. João e São Paulo, mártires; duplo, vermelho. Missa própria, 2ª de São João Batista.

Padroeiros: Vigilio, Davi, Sálvio, Mexênio, Pelágio e Antelmo.

O Tempo

Máxima: 23.7 — Mínima: 18.0

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, com chuvas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Éste, frescos.

Cinema

VENENO — No São Carlos

O amor, que caminha ao lado do pecado, representa um veneno de ação lenta para o espírito. Eis uma das proposições de Henry Bernstein em sua novela "L'Orage", um caso de amor irreprimível. Dominou todos os preconceitos possíveis, mas, afinal, teve que curvar-se ante circunstâncias humanas, sentimentais. O aspecto psicológico mais intenso do livro é exposto em criatura aparentemente libertina, mas repleta de dignidade, desprendimento e altruismo. Pode haver leviandade, decréscimo de conduta, mas o espírito, sob o poder do sentido afetivo, é suscetível de reação e revelar tôda a plenitude da sua beleza. O principal personagem da história foi em busca de criatura devassa, a fim de libertar o parente da sua nefasta influência. Entretanto, o destino facultou uma impressão diversa. Em várias horas, essa jovem viveu uma série de variações emotivas. Do caráter libertino à abenegação. Foi contemplando uma cena em que a aparente devoluta trazia um pouco de fé e coragem a um agonizante, que nasceu um grande amor. A narrativa cinematográfica está repleta de ternura e delicadeza de sentimentos. Se o diretor Marc Allegret assimilou perfeitamente os pensamentos do autor de "Le bonheur", melhor ainda a principal intérprete. Michele Morgan simboliza um mundo de emoções. Seus olhos, plenos de suave amargura, têm a fôrça de transmitir todos os tumultos interiores. Seus gestos e expressões têm todo o fascínio das regiões singulares do belo. Algo como um sonho não sentido, vago. Neste filme ela completa todos os anseios do tema e totaliza a inspiração marcante que ficou.

Não importa que o filme tenha sido rodado em 1938, ou tampouco o fato da cópia ser antiga. Mesmo com os riscos que lembram a passagem do tempo, há muita atmosfera, descritiva e várias minúcias envolventes, conforme a notável partitura de Georges Auriac ou os inúmeros efeitos artísticos da fotografia de A. Thirard e Lou Née. O elenco é perfeito. Charles Boyer, muito bem adaptado ao papel, soube vivê-lo destacadamente. Assim, Lisette Lawin, na espôsa atraiçoada, Jean Louis Barrault no exótico apaixonado, bem como Jeanne Lory, Françoise Brienne, Jofre Robert e outros. Título original: "L'Orage", 1938.

CONCLUSAO — O tema é bem conhecido, mas está narrado em imagens de excelente cinema. "Reprise" que pode ser revista com prazer.

MUITO DINHEIRO ATRAPALHA — Classe "C", no Palácio

Atrapalha mesmo, porém não no presente caso, onde as dificuldades são ocasionadas pelo excesso de trapaceiros. O autor das aventuras de Charlie Chan — Earl Deer Briggs — idealizou uma história repleta de ingenuidades. A transposição cinematográfica, conquanto simples e despretensiosa, não deixa de ter o seu lado aceitável, sob o ponto de vista de divertimento ligeiro. O humorismo beneficia de tal forma o espírito atormentado do mundo atual e tem diminuido tanto essas incursões alegres, que é lícito redimir alguns senões das comédias. Assim, o caso presente. A essência é fraca, repleta de pontos convencionais e, afinal, não defende tese alguma. A direção de Frederick de Cordova tampouco é brilhante. Apenas conseguiu que os intérpretes vivessem os papéis, de sorte a favorecer certo entretenimento. Entre êles, Dane Clark, com a sua "verve" espontânea, realçando as passagens divertidas. Conforme o caso de Fernandel em "A volta ao mundo", êle melhora bastante o filme. Depois, há a classe proeminente de Sidney Greenstreet, disfarçando a falsidade do papel. A graça dessa figurinha de adolescente encantadora que é Martha Vickers. Não falta uma nota de reverência ao passado, com a presença de dois grandes vultos do cinema silencioso: "Creighton Hale, (Biggs), e Monte Blue: ainda um pequeno "bit" — um dos policiais encarregados da captura do herói.

Completam o elenco: Alan Hale, Barbara Brown, Craig Stevens, John Ridgley, Dick Erdman, Howard Freeman, Ian Wolfe e outros. Partitura musical bem razoável, de Frederick Hollander e fotografia de Ted McCord. Título original: "That Way With Woman", Warners, 1946.

CONCLUSAO — Conjunto regular apropriado para os que buscam apenas um pouco de distração ligeira.

O INDÔMITO E SUA NOITE DE AVENTURA — Classe "D", no Rex

Apesar de fraco, o primeiro, "Wilde Beauty", ainda merece alguma remissão. Devemos recordar que há muitas crianças pelo mundo a fora, necessitando de um pouco de recreação singela. Além do mais, todos nós passamos pela gloriosa fase de admiração das proesas dos "westerns". Desta vez tudo está entrosado com mais uma história "cavalar". E como êsses bichos aparecem no filme! Entre verdadeiras legiões, surgem alguns episódios de certa beleza pictórica, o único merecimento da película. No mais, a "fórmula" é das mais surradas. O cavalo sabidão. A mocinha apaixonada. O herói, que surra o vilão. O bandido que sofre tremendo castigo: esmigalhado pelo tropel dos cavalos em fúria. Assim é o filme. As crianças precisam de divertimento. Direção banal de Wallace W. Fox e desempenhos ultra rotineiros de Louis Collier, Don Porter, Jacqueline de Witt, Robert Wilcox, Robert "Buzzy" Henry (o menino índio), George Cleveland e o cavalo (!) Wild Beauty. O segundo, "Her adventures night", também da Universal, não merece desculpa de espécie alguma. Pretender divertir por intermédio de sugestões tolas é um caminho certo para o ridículo. Em meio de uma porção de absurdos, os responsáveis deixaram de explorar alguns ângulos curiosos. E quando o garoto "telhudo" conta a história de amor e aventuras policiais, que uniu os seus pais. Com um pouco de habilidade, o original filão poderia fornecer algo de curioso. Conforme está narrado por John Rawlins é espetáculo detestável. No entanto, a história revela outros pontos merecedores de melhor tratamento, conforme o caso dos namoros nos fios telefônicos. A nota satisfatória para os olhos é a presença da excelente atriz Helen Walker, desperdiçada nessa farsa vulgar. De quando em vez, apenas com a sua presença, consegue aprumar ligeiramente a narrativa. O terrível Dennis O' Keef faz o papel do seu espôso. Tom Powers é o garoto endiabrado e Fuzzy Knight, Charles Judels, Scotty Beckett, Milburne Stone e outros, completam o "cast".

JONALD.

Deana Durbin em "Amor de Encomenda" na tela dos cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca

Os filme de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, e CARIOCA — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin e Tom Drake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Muito Dinheiro Atrapalha", com Dane Clark, Martha Vickers e Sidney Greenstreet. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Paixão Impossível", com Hugo del Carril e Sabina Olmos. — Às 14 — 16 — 18 20 — e 22 horas.

IMPÉRIO — "Paixão Em Jogo", com Esther Williams e Van Johnson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Sua Noite de Aventura", com Dennis O'Keefe e "O Indômito", como Don Porter — Às 14 — 16,30 — — 19 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatem". — Comédias, desenhos, shorts, jornais etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "A Volta ao Mundo com 10 Centavos", com o cômico francês Fernandel. — Às 13 — 15,15 — 17,30 15,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO (2ª Semana) — "Correntes Ocultas", com Katharine Hepburn e Robert Taylor. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Dakota", com John Wayne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, PRIMOR E REPÚBLICA — "A Morta Viva", com James Ellison, Frances Dee e Tom Conway. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "A Dália Azul", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan. — Às 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Amor de Encomenda", com Deanna Durbin. — A partir das 13 horas.

SÃO JOSÉ — "Paixão dos Fortes". — Às 12 — 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Amarga Ironia" e "O Vingador Invisível". — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Longe dos Olhos". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Estirpe de Fidago". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aladim e a Princesa de Bagdad". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite de Suplício" e "Rumo ao Oeste". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

A Delegacia do I.A.P.C., no Distrito Federal, convida a todos que tenham deixado carteiras de previdência de outras instituições ou carteiras profissionais, em seu poder, a virem retirá-las, no Protocolo Geral, à avenida Rio Branco, 118/120 - 5.º andar, entre 12 e 15 horas, dentro do prazo de 60 dias.

As carteiras pertencentes a segurados já falecidos só poderão ser entregues a quem comprovar ser cônjuge, filhos ou pais do mesmo.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1947 — Antenor Gomes de Carvalho, delegado.

Teatro

VÁRIAS NOTICIAS

A companhia francesa do Municipal repete hoje, em vesperal, seu programa de estréia, constituido pelas peças "L'Impromptu de Versailles" e "On ne badine pas avec l'amour".

* * *

Embarca hoje, em companhia de seu marido, Edmundo Gregorian, com destino a Lisboa e, de lá, para Roma e Cairo, a antiga atriz Beatriz Costa, que tanto brilhou, outrora, na cena brasileira.

* * *

Um novo conjunto cênico, os "Artistas Amadores", estreou, segunda-feira passada, no Municipal, de São Paulo, com a famosa peça de J. B. Priestley, "Esquina perigosa" (Dangerous corner"). O espetáculo será repetido no sábado e no domingo, ao preço de 25 cruzeiros a cadeira.

* * *

A atriz Maria Sampaio foi condenada a pagar 30.000 cruzeiros de salários aos atores Delorges Caminha e Francisco Moreno, pela justiça do trabalho, em razão da dissolução da companhia teatral que atuava no Teatro Fenix, onde representou a peça "Chantage".

* * *

Os "Comediantes Mineiros" estão preparando sua estréia, em Belo Horizonte, com a peça "Recomeçar" (Le Feu qui reprend mald), de Jean-Jacques Bernard, do repertório da Comédie-Française.

* * *

Fechados o João Caetano e Carlos Gomes, só há hoje uma revista em cena: "Quê que há com teu pirú?", com Oscarito e um grande elenco. Amanhã, entretanto, o Recreio já terá a concorrência de Dercy Gonçalves, que estreará a nova revista, "A mulher infernal", de José Wanderley e Renato Alvim.

* * *

Será hoje a estréia de "Elizabeth de Inglaterra", no Regina, com a senhora Henriette Risner Morineau, no papel central. Mas, sendo o espetáculo de hoje uma récita de beneficio, a critica sómente amanhã verá esse espetáculo.

* * *

Os Srs. Raul Soares, da Casa do Ator de São Paulo; Francisco Colman, presidente do Sindicato de Atores Teatrais, e Waldemar Seyssel, do Conselho Permanente de Teatros e Circos, visitou o governador paulista, Sr. Ademar de Barros, para agradecer-lhe a assinatura de recente decreto beneficiando as atividades teatrais e circenses.

* * *

Em São Paulo, continua atuando a companhia de operetas Franca Boni. Está sendo anunciada para breve a estréia da companhia dramática de Diana Torrieri.

* * *

É provavel a vinda, ainda este ano, ao Rio, de uma grande companhia vienense de operetas, que aqui dará "O morcego", "O país do sorriso" e uma nova obra de Franz Lehar, ainda não representada fóra da Europa. No caso de serem completadas as negociações, essa companhia ocupará o Teatro Municipal.

* * *

Será dada amanhã, no Ginástico, a primeira representação da moderníssima peça de Massimo Bontempelli, "Deusa de todos nós", em tradução de Mario da Silva e de Gustavo Dória.

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Quê que há com teu pirú?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito, às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristóteles Penna, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth da Inglaterra", de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, com Henriette Risner Morineau. Às 16 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Mulher infernal", revista de Renato Alvim e José Wanderley. Às 21 horas.

GINASTICO — "O Segredo", de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luis Iglésias, com Eva e outros. Às 16, às 20 e às 22 horas.

BOB HOPE NO TEATRO RECREIO

OSCARITO é um cômico mundial e a revista "QUÊ QUE HA COM TEU PIRÚ ?" é digna da Broadway, declarou o famoso "astro" americano

Bob Hope, o grande cômico do cinema americano acompanhado de sua esposa, aplaude entusiasmado os engraçadissimos quadros de "QUÊ QUE HA COM TEU PERÚ?"

Fazendo questão de cumprimentar Oscarito pela sua grande atuação, Bob Hope foi levado á Caixa do Teatro Recreio pelo produtor Walter Pinto, provocando alí um grande escândalo entre as girls que o cercaram, sendo difícil tirá-lo para o fotógrafo bater este sensacional flagrante

Bob Hope sentou-se numa confortavel Pullman do Balcão do Teatro Recreio e afirmou que a revista "QUE QUE HA COM TEU PERÚ?" é digna da Broadway em luxo, comicidade e beleza

Trafegam autos no local destinado a pedestres

O trânsito de automóveis na rua Barros Barreto, em Bonsucesso, está sendo feito, em determinado trecho da rua, pelas calçadas, ameaçando a vida de moradores e danificando muros das casas residenciais. Ainda hoje o auto-caminhão ns. 73.893 e 73.019, passou junto a casa n. 46, carregado de areia, afundando o passeio mais de meio metro e danificando ainda, o muro. Por pouco deixou de haver vitimas pessoais, pois a familia ali residente, estava, no momento, no jardim.

Os casos dessa natureza sucedem-se naquela rua. O desastre de hoje, foi comunicado á policia do 20.º distrito policial.

Expôs as embarcações a perigo

O ministro da Marinha pede providências ao da Viação contra uma rádio-difusora paulista

Tendo a Rádio Bandeirante, da capital paulista, irradiado em um programa humorístico um aviso aos navegantes dizendo: "Hoje não há aviso aos navegantes", justamente num dia em que as nossas autoridades navais avisavam pela difusora oficial que a Esquadra ia fazer um exercicio de tiro real em determinado ponto da costa, o ministro da Marinha dirigiu ao seu colega da Viação um pedido de providências junto áquela sociedade de rádio, a fim de que tais gracejos não mais se repitam.

O ministro da Viação, Dr. Clovis Pestana, encaminhou ao diretor geral dos Correios e Telégrafos, major Rubens Rosado Teixeira o expediente do Ministério da Marinha, para que esta autoridade tome as necessárias medidas.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 — O governador do Estado visitou a Associação Comercial, onde se reuniram os diretores, os lideres da Assembléia Legislativa, representantes de todas as classes sociais.

O governador discursou agradecendo a colaboração de todos ao seu govêrno e fez um relato da situação financeira e econômica do Estado.

Muito bôa essa CARIOCA! Que revista!

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

DERCY GONÇALVES CONTRA O PREÇO ALTO DOS TEATROS

— "É preciso conceder alguma coisa ao povo", diz a popular cômica — E para facilitar a todos os públicos, ricos, pobres e remediados, ela abaixou o preço dos seus espetáculos no João Caetano

Dercy Gonçalves

O custo elevado dos artigos para teatro tem obrigado os empresários a aumentar gradativamente o preço das entradas nos teatros. Assim as classes populares vão dia a dia se retraindo e trocando os espetáculos de palco pelas outras diversões em que por preços baixos obtêm a alegria que procuram.

A querida cômica Dercy Gonçalves acha, entretanto, que os empresários, principalmente os de revista, devem diminuir os preços e colaborarem assim com a população que tanto vem sofrendo com a desmedida "alta" de tôdas as coisas indispensáveis no cotidiano.

— Não pensemos em grandes lucros, pensemos em divertir o povo, declara a estrela do João Caetano, mesmo que para isso tenhamos de nos sacrificar. Fazer do gênero popular um gênero para elite será um contrassenso contra o quál lavro aqui a minha desaprovação.

E prossegue, na sua entrevista dada a diversos jornalistas:

— Eu também, como os demais responsáveis por Companhias dispendiosas, jamais poderia neste ano pensar em reduzir a tabela da bilheteria. Mas, que fazer? Percebo que o povo quer bons espetáculos, luxuosos, e ainda quer preços razoáveis. E' preciso conceder alguma coisa ao povo: já reduzi para vinte cruzeiros o custo de uma poltrona no João Caetano... Ingresso assim, com o meu comércio, no grupo dos que estão tentando, em lojas ou oficinas, dominar o povo da carestia..

E com essa boa notícia, que por certo repercutirá na multidão dos seus "fans", alguns até agora impossibilitados de ir ao teatro, Dercy Gonçalves, a "mulher infernal", comunicou-nos que sómente até fins de julho estará no João Caetano e fará em São Paulo a mesma política, o que lhe valerá pelo apoio integral do público.

LIVROS NOVOS

"A Outra Comédia" — W. Somerset Maugham — Edição da Livraria do Globo - Porto Alegre

Onde termina a realidade e começa a ficção na vida das atrizes? "A Outra Comédia", o novo romance de W. Somerset Maugham, é uma apaixonante resposta a esta pergunta. E assim vem ocupar destacado lugar na galeria das suas inesqueciveis figuras uma nova personagem: Julia Lambert, a atriz, de quem o filho dizia: "Tu não existes. Nada mais és senão uma das inúmeras criaturas que tens interpretado."

"A Outra Comédia" é, em tudo e por tudo, uma criação que vem confirmar o ponto de vista em que se colocou o critico Harrison Smith, quando afirmou: "Podemos considerar como ponto pacifico que o maior técnico e estilista ainda vivo, e talvez o talento mais fecundo do romance inglês, é William Somerset Maugham."

O volume, traduzido diretamente do original inglês ("Theatre") pelo Sr. Genolino Amado, aparece na prestigiosa "Coleção Nobel", da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

Vamos rir em VAMOS LER!

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AS CLASSES PRODUTORAS E AO PÚBLICO EM GERAL

- A Exposição Internacional de Indústria e Comércio foi criada pelo Decreto-Lei n.° 9.880, de 16 de setembro de 1946.
- O Regulamento da Exposição Internacional de Indústria e Comércio foi aprovado pelo Decreto n.° 21.980, de 25 de outubro de 1946.
- A concessão da Exposição foi outorgada ao Hotel Quitandinha S. A., através de concorrência pública, por áto do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio (Diário Oficial de 14 de janeiro de 1947, pp. 578 e seguintes), por dez anos, podendo ser renovada por igual período.
- Pelo mesmo áto de outorga da concessão foi aprovado o Regulamento Interno da Exposição, em Quitandinha.
- A Exposição Internacional de Indústria e Comércio será realizada sob o patrocínio, por dez anos, das Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria, as duas mais importantes entidades das classes produtoras.
- A Exposição Internacional de Indústria e Comércio funcionará sob a imediata fiscalização da Comissão Permanente de Exposições e Feiras, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, nos têrmos do Decreto-Lei n.° 24.163 de 24 de abril de 1934.
- A Exposição será inaugurada no dia 15 de novembro de 1947, salvo se certas definições de assuntos ainda dependentes do elevado critério do Govêrno exigirem o adiamento por alguns dias, não devendo, no entanto, a data inaugural ultrapassar o limite do ano corrente.

INFORMAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 311 — RIO DE JANEIRO

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, criada em caráter permanente pelo Govêrno Federal, e por êsse mesmo Govêrno outorgada em concessão, após concurrência pública, à firma Hotel Quitandinha S. A., para que funcione em dependências anexas às do conhecido estabelecimento hoteleiro de Petrópolis, estará em pleno funcionamento a partir de 15 de novembro dêste ano.

Deram-lhe as altas autoridades da República o cunho duradouro, e nisso está uma originalidade, com três intuitos: Primeiramente, o de conceder as maiores facilidades possíveis, a qualquer tempo, para o melhor desenvolvimento dos negócios entre produtores e comerciantes brasileiros e estrangeiros. Segundamente, o de incrementar, por meio de continua comparação de técnicas e processos industriais, o aperfeiçoamento progressivo e ininterrupto da produção nacional. Terceiramente, o de manter subjugado o mercado negro, sobretudo a favor do povo, pelo contacto direto entre os que fabricam, os que distribuem e os que consomem.

São êsses alevantados propósitos, de estímulo à economia nacional, que justificam os favores legais concedidos à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, como por exemplo, para citar só um que vale por todos: o pôrto franco. São êsses dignos intentos, de tanta significação para o desenvolvimento do Brasil, que explicam o fato de as exibições irem ser supervisionadas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e realizadas sob o patrocínio das duas mais importantes entidades das classes produtoras: A Confederação Nacional da Indústria, e a Confederação Nacional do Comércio.

Outra feição digna de nota, idealizada pelo Govêrno Federal, está em que a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, mais do que valioso mostruário de matérias primas, produtos semi-acabados e produtos acabados, será também um centro de ativo comércio de compra e venda, de importação e exportação, que porá pela primeira vez em contacto direto os nossos industriais e comerciantes do Interior com os grandes industriais e comerciantes assim das nossas Cidades como do Exterior. A semelhante luz, constituirá a Exposição verdadeira bolsa, de mercadorias de todos os tipos e de tôdas as procedências, motivo por que, através de escritórios anexos ao certame, proporcionará aos interessados quantas informações êles necessitem para iniciar, encaminhar e fechar negócios.

Eis aí, em plena evidência, a razão da escolha das dependências anexas do Hotel Quitandinha para local da Exposição Internacional de Indústria e Comércio. Não é só a conveniência da hospedagem e do confôrto que aquele estabelecimento pode prestar aos muitos visitantes que hão-de acorrer dos pontos mais longinquos da Pátria. É mui principalmente, além da ótima situação geográfica do Hotel, o ambiente adequado que êle oferece aos homens da indústria e do comércio, um ambiente sem o bulício das grandes metrópoles e sem o atropêlo das multidões amantes das atrações circenses das chamadas feiras de amostras, às quais constituem um tipo que se não há-de confundir com o novo sistema mundialmente definido destarte: "As exposições de comércio são centros de reunião, onde, em prazo curto, com despesas mínimas é possível realizar o máximo de bons negócios".

Hotel Quitandinha S. A., não receberá subvenção de qualquer espécie; muito ao revés, cederá gratuitamente ao Govêrno dez por cento da área total. Mas tudo isso é um bem, porque facilita a ligação dos colaboradores da Exposição Internacional de Indústria e Comércio com as egrégias autoridades do País, sem que a maledicência possa escancarar as guelras.

Há algo, no entanto, com que a firma concessionária conta, e não dispensa: É o auxílio de todos os brasileiros dignos, que decerto logo compreenderão quanto o empreendimento contribuirá, quer no seu sentido comercial e industrial, quer como expressão elucidativa e educativa no terreno da ciência e da técnica, quer do ponto de vista turístico, para o progresso do Brasil.

Quitandinha, obra concebida por brasileiros, executada por brasileiros e com materiais brasileiros, há-de transformar-se em futuro próximo, por fôrça da Exposição Internacional de Indústria e Comércio e do Hotel, em o maior foco de convergência e irradiação de negócios da América Latina e um dos maiores centros comerciais do mundo inteiro, a par de ponto obrigatório do turismo internacional.

Joaquim Rolla

AS NOVAS MOEDAS ITALIANAS — Moedas republicanas acabam de ser cunhadas na Itália, de dez, cinco e uma lira, devendo ser lançadas em circulação para substituir o dinheiro de papel, quase irreconhecivel. Essas moedas são ligas de zinco e alumínio, não contendo prata, metal que está escasso na Itália. (Foto U.P., especial para A NOITE).

Empréstimo de 500 milhões

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei do govêrno de contrair um empréstimo de 500 milhões de cruzeiros para a execução de obras de utilidade pública, uma vez que os juros não excedam de 5 por cento ao ano. O empréstimo autorizado poderá ser tomado no estrangeiro, devendo o govêrno do Estado subordinar-se ao artigo 63 da Constituição Federal.

O EXAME PRE-NUPCIAL

O projeto de lei sobre a obrigatoriedade do exame pré-nupcial teve parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, relatado pelo Sr. Hermes Lima. O projeto é de autoria do Sr. Lameira Bittencourt, e o parecer daquela comissão é apenas no sentido de dizer que a medida não fere a Constituição. Os outros aspectos do assunto estão afetos à Comissão de Saude Pública e outras, que ainda não se manifestaram.

O PRECEITO DO DIA

APARÊNCIAS QUE ENGANAM

A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o álcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as conseqüências prejudiciais que a privação de alimentos acarreta.

Não procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos sadios e variados. — SNES.

"Vamos ler" em VAMOS LER!

TORNEIO DE BILHAR

Estão abertas até o dia 27, no 11.º andar da A. B. I., as inscrições para o torneio de bilhar a se realizar em junho vindouro, no andar de Estar da Casa dos Jornalistas e do qual somente poderão participar os sócios da Associação Brasileira de Imprensa, que deverão pagar a taxa de trinta cruzeiros. A comissão diretora do certame, composta dos Srs. H. Villa-Lobos, Paulo de Magalhães, Paulo Orlando e Newton de Araujo, é encontrada diariamente naquele pavimento da A. B. I., das 17 às 20 horas.

POR DETRÁS DA COLINA DA PENHA...

TRÊS CIDADES DESCONHECIDAS — OS BARRACÕES SURGEM COMO COGUMELOS — REFLEXÕES SÔBRE AS "FAVELAS" — O LUXO DOS RICOS E O CONFORTO DOS POBRES — ONDE O DINHEIRO POUCO VALE E A EDUCAÇÃO É TUDO — QUANDO TUDO SE NIVELA AO DIAPASÃO DAS MESMAS ALEGRIAS — NUMA CHOUPANA OU NUM PALÁCIO — ADIANTE EM BUSCA DA AVENTURA — TROCANDO AS RODAS PELAS PERNAS — UM CABRITO INVEJOSO E UM PORCO DESCALÇO... — A RODA DO "SETE E MEIO" E A MORENA QUE VAI PASSANDO — MINGUA DE CRUZEIROS EM "CRUZEIRO" — ENTRE UM TRANSFORMADOR E UM FOGÃO — O "FATHER DIVINE" DE CASCATINHA — AS IDÉIAS DO "SEU" MARINHO E O PROGRAMA DO "JUREMA F. C." — D. ERMELINDA — JUIZ OU "JUIZA"? — É MULHER, MAS TOPA QUALQUER PARADA — ONDE OS MORADORES DÃO UMA LIÇÃO À PREFEITURA — DETALHES CURIOSOS E PITORESCOS DE UMA REPORTAGEM AO ACASO — RESULTADOS DE UMA EXCURSÃO COM O VEREADOR LEVY NEVES

(Reportagem de CARLOS BUHR)

Para quem vive à procura de alguma coisa, o acaso é sempre um bom amigo. A policia tem nele um diligente auxiliar e os jornalistas um oportuno cicerone. Foi o acaso que nos levou ontem a um dos meandros mais desconhecidos da nossa capital. Duvidamos que o leitor já tenha ouvido falar alguma vez em "Cruzeiro" e "Cascatinha" como titulos designativos de algum bairro residencial. Pois bem. Foram esses dois bairros que o acaso nos levou a conhecer. O destino era a Penha, que, mesmo na sua parte mais conhecida, é um dos subúrbios esquecidos da zona leopoldinense.

Iamos em companhia do vereador Levy Neves, numa das suas habituais excursões pelos labirintos das regiões rurais da terra carioca e, assim, ao sabor da orientação de um informante, fomos parar bem longe, lá do outro lado da colina sobre a qual se ergue, solitária, a tradicional Igreja da Penha.

O automóvel ficou pelo caminho...

O nosso guia insistiu. Se quiséssemos conhecer uma região que poucos conhecem, que metessemos o nosso carro por uma das ruas transversais à rua Uranos e rumassemos para o sul, isto é, para o lado que se estende à esquerda da linha férrea. E seguindo o conselho, encontramos a aventura. A tal rua, como todas as demais em sua grande maioria, era um desmentido formal à própria designação. De rua só o nome. A viatura rangia, em protestos e sacudidelas, sobre as covas e os abismos de uma pavimentação acidentada. Até que parou. As rodas se enterravam na lama. Para a frente não iria de nenhum modo. Só para trás. E nós concordamos. Voltamos para trás, à procura de outra via de acesso. Passando por estradas apenas "carroçáveis", contornamos a colina da Penha, vencendo buracos, poços dágua e pedregulhos agressivos...

... E os barracões vão surgindo, como cogumelos

A nossa primeira escala seria no "Cruzeiro". Antes, porém, deparamos com um espetaculo curioso. Pela vertente que desce suavemente pelas encostas de um morro, um mundo de gente se agitava como "ilhas" atropeladas em preparativos de temporal. Homens, mulheres e crianças se entregavam a uma só tarefa e graças a essa concentração de esforços da ajuda que uns emprestavam a outros, os barracões iam surgindo como cogumelos. Mais uma favela. E com que rapidez se organizava! Quatro paus fincados, algumas tábuas para as janelas e meia dúzia de latas espichadas para o telhado e, pronto: o "sweet home" estava edificado. Respeitamo-lo na sua humildade; poderá ser pobre e não deverá ser doce, mas é um lar. As vezes, um cantinho miseravel vale mais que o luxo de um palácio, se dentro dele a felicidade encontrar pouso. Estando presente a felicidade tudo se nivela ao diapasão das mesmas alegrias. Nesse caso um banco de madeira coberto de chitão não difere de um "maple" ricamente estofado. Não importa, mesmo que as paredes sejam de barro, de madeira, de zinco ou de alabastro, desde que os pobres cuidassem, como os ricos, de viver melhor a vida. O luxo depende do dinheiro; o conforto, apenas de educação. Portanto, se as favelas são um mal irreparável, é suavisá-lo, ensinando seus moradores como cobrir a própria miséria: um chitão cobrindo as asperezas do banco, um pano modesto sobre a mesa carunchada, paninhos recortados sobre os "caixotes", cortinas de saco pelas portas e janelas e aqui e acolá um vaso florido ou um enfeite barato e, acima de tudo isso, muita limpeza em todos os cantos. É o "luxo" que nada custa, mas que vale uma fortuna para o conforto e o bem estar dos que vivem na pobreza.

Essas reflexões nos prenderam por longo tempo em torno da cidade sem nome que rapidamente ia se estendendo pela multiplicação prodigiosa de casebres e choupanas...

Basta que tenha rodas para não passar

Continuamos a nossa excursão pelo desconhecido. O caminho cada vez pior e o nosso carro, cada vez mais sacrificado, parava diante de uma vala. Por ali basta ter rodas para não passar; só mesmo com duas pernas e um bom pulo. Foi o que fizemos. Não havia outro jeito. Trocando as rodas pelas pernas avançamos pela estrada, pulando obstáculos. Um cabrito nos olhou com agilidade. Mais adiante, um porco invejou nossos sapatos. Tudo tão sujo e ele descalço no meio da imundicie! Depois vieram as galinhas desocupadas e despreocupadas. Tal qual um grupo em férias domingueiras que se assustou com a nossa presença; desocupados e despreocupados, seus componentes, acocorados em torno de um baralho, se entregavam a um onilho, o chamado "sete e meio"... Não, não éramos da policia. E o jogo continuou. Só uma vez vimos as cabeças se voltarem em direção oposta ao Movimento das cartadas. Foi quando passou uma linda morena. Aí giraram sôbre os pescoços num côro de "fiu-fius". Só a da morena continuou firme, olhando para a frente. "Nem te ligo!..." Também... Com uma lata daquele tamanho na cabeça!

Em "Cruzeiro" há mingua de cruzeiros

O vereador Levy Neves vai ouvindo histórias. Todos precisam de alguma coisa e, coletivamente, precisam de tudo. Pagamos taxa de higiene, reclama um, e nunca vimos um "gari" por estas bandas. A Prefeitura nos cobra imposto de calçamento, acentua outro, e, no entanto, nem ruas temos. Um terceiro refere-se à iluminação dizendo que em todas as casas só há candieiros de azeite ou lampião de querosene. E conta sua história:

— Certa vez fui à Light e, falando em nome dos moradores, pedi que nos favorecessem com a luz elétrica a domicilio. O "mister" que me atendeu disse que tudo era possivel desde que eu comprasse um transformador. Também falou sôbre o preço: 70 mil cruzeiros! Deus do céu, onde é que eu vou buscar tanto dinheiro! E, depois, p'ra que o tal de transformador? Do que eu preciso, e muito, é de um fogão.

O homem estava fazendo "blague". Sabia que o transformador era necessário para baixar a tensão da corrente que, embora parca, ilumina um dos caminhos da "favela". Como lhe perguntassem se, reunidos, não poderiam os moradores subscrever o capital, o homem respondeu:

— Se o senhor virá toda essa gente de cabeça para baixo, garanto que dos bolsos cai uma "pelega"...

Diante disso o assunto estava resolvido. "Cruzeiro" com tal mingua de cruzeiros teria que continuar sem luz. A Light não vende fiado. E por que a Prefeitura não compra o transformador cobrindo com a sua luz de verdade, outras tantas "luzes" que faltam aos habitantes do "Cruzeiro" sôbre educação, habitos de higiene, assistência à infância, etc?

O "Father Divine" de Cascatinha

A estrada (que honra para tal picada) continuou orientando os nossos passos e, para nos levar à "Cascatinha", fez-nos atravessar um corte da colina em completo abandono. Passamos por um campo de "football" e o nosso informante faz um pedido. Queria trocar esse campo por outro melhor pertencente à Policia Militar de Cascatinha.

— O senhor compreende — acrescenta — um joguinho aos domingos e um "arrasta-pé" na sede do clube são a única distração do pessoal... Aquele terreno da invernada seria de "colher"... Também p'ra que um campo tão grande p'ra tão poucos cavalos?

Continuando, fomos parar na sede do "Jurema F. C.". O presidente, fundador, dono e "faz-tudo" do clube, é o Sr. Mario Marinho de Souza. A sede também é dele. Mudou-se para os fundos do prédio, aumentou a área da sala de frente, construiu um palco e, com isso, deu asas à sua vocação em beneficiar o próximo. Sim, porque o "Jurema" não é apenas um clube, é uma instituição cultural, educativa e recreativa. Propaga entre os seus associados os bons hábitos de higiene, as boas regras de educação, os mandamentos da alimentação sadia e desenvolve ao mesmo tempo um louvavel espirito de cooperação. Basta dizer que todos os acontecimentos em "Cascatinha" passam pelo crivo do quadro social do "Jurema". Nasceu um bebe? Muito bem. O pessoal do clube se reune para uma festa, o diretor anuncia o fato e, no fim da brincadeira ficou uma Caderneta da Caixa Econômica com um depósito inicial em nome do pimpolho.

— Cada um dá um tanto — explica o diretor — e se o total não atingir a quantia estipulada, isto é, o minimo de cem cruzeiros, o clube completa o resto.

O processo se estende a tudo, desde que se trata de prestar auxilio a quem precisa: doença, casamento, batizado, etc.

— Mas a minha idéia vai mais longe — adiante o presidente — Pretendo instalar aqui uma escola de primeiras letras. Sou quase analfabeto e posso avaliar o que isso representa. Eduquei meus filhos e sei o sacrificio de todo pobre que não quer ver os filhos crescerem sem o combustivel para as luzes do intelecto. Que tal a idéia?

Ótima, "seu" Marinho, ótima... Que não esmoreça nos seus projetos, porque terá sempre ao seu lado a gratidão de todos, até da própria Prefeitura e de outros órgãos do govêrno que, até hoje, bem pouco fizeram pelo povo do seu bairro.

O vereador Levy Neves fica entusiasmado e resolve contar ao presidente do "Jurema" a história de um preto americano que começou assim, e acabou sendo um Deus para os seus pobres. E arremata:

— Quem sabe, meu amigo Marinho, "se o senhor não virá a ser um dia o "Father Divine" de Cascatinha?

Concluindo... Outros detalhes curiosos

A roda em torno do vereador petebista fez-se grande. D. Ermelinda Lima, compareceu e faz valer a sua situação de advogada dos cascatinhenses. Ali, é ela que luta por tudo e por todos, invadindo, se preciso fôr, todas as bastilhas dos chefes administrativos municipais e federais. Apareceu tambem uma figura interessante de mulher. Franzina, nervosa e agitada, mostrava ter quedas para conduzir as massas. Ali mesmo pregou sua revolta contra a pretensa invasão dos comunistas em Cascatinha, acentuando que, sendo mulher, tem apetite e topa qualquer parada. Basta dizer que D. Maria de Lourdes Antunes — é esse o seu nome — nas horas vagas é juiz de football!

O grupo formado pelos "leaderes" percorreu o bairro e ouviu os moradores. Eles querem agua, luz elétria, ruas calçadas, uma escola, transportes, etc. Certas pretensões foram resolvidas por conta própria. Está neste caso a limpeza de algumas ruazinhas modestas. Como a Prefeitura não está em condições de realizar esse serviço, os moradores encontraram uma solução numa coleta mensal. Os interessados subscrevem a quantia que podem e com esse dinheiro contratam os trabalhadores necessários. Graças a isso, Cascatinha tem as suas ruas franqueadas aos que, de outra forma, teriam que as palmilhar com botas de cano alto e armado de facão ou de espingarda para evitar assaltos. Não sabemos como especificar melhor, porque, hoje em dia, em qualquer rua deserta há até mais gatunos e malfeitores do que cobras e outros bichos...

E com esse detalhe, convem terminar a reportagem, sem contar os tropeços da retirada em busca do carro que ficou longe, ansiando a sua volta para os buracos mais conhecidos da nossas ruas "pavimentadas".

TIPICA CORRIENTES E SEUS SUCESSOS

Hoje, às 22 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais uma audição da orquestra do momento!

Eduardo Patané

A Rádio Nacional prima pela variedade dos seus programas. Todos os gêneros são apresentados pela PRE-8 com aquele "savoir faire" inconfundível. Desde os programas de gravações selecionadas, incluindo músicas de todos os povos, até os "big broadcasts" com as grandes orquestras, tudo é dosado com alto senso artístico na programação geral da emissora líder do Brasil.

Uma das modernas atrações do "cast" da PRE-8 é, sem dúvida, a Típica Corrientes, orquestra das mais perfeitas no seu gênero, sob a regências do maestro Eduardo Patané, que é o autor dos arranjos especiais das já famosas audições das quintas-feiras, às 22 horas.

Hoje, estará nos receptores de todo o país, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, mais uma audição magnifica da Típica Corrientes, gentileza de A Razoavel, a grande casa de sedas, linhos, lãs e tecidos em geral, da Rua da Alfandega, 226.

Para essa audição de classe, o maestro Patané selecionou os números seguintes:

"El Entrerriano" — orquéstra.
"Confessión" — Ruy Rey com orquéstra.
"La Marimba" — Ruy Rey com orquéstra.
"Fuegos Artificiales" — orquéstra.
"Yo no se que me han hecho tus ojos" — Nuno Roland com orquéstra.
"Yuyu Verde" — Nuno Roland com a orquestra.
"Siga el Corso" — Nuno Roland com orquéstra.

Um programa que será mais um sucesso para a Típica Corrientes da Rádio Nacional!

OUTRO ACIDENTE COM UM "CONSTELLATION"

NOVA YORK, 26 (AFP) — Um avião francês "Constellation" sofreu ontem um desastre no aeródromo de La Guardia. Sòmente o sangue frio e a presença de espirito do piloto francês, capitão Jean Moulinier, evitaram um acidente que poderia ter tomado proporções graves. O trem de aterrissagem do aparelho da Air France cedeu depois que o "Cometa Bearn", tendo aterrissado normalmente, já havia deslizado mais de 30 metros.

A parte direita do trem cedeu lentamente, o que fez pender a asa do avião, inclinando-o para o solo e fazendo dar uma meia volta no possante quadrimotor, de 45 toneladas. No mesmo instante em que percebeu que o trem de aterrissagem não funcionava, o capitão Moulinier cortou o gás dos quatro motores, a fim de evitar o incêndio. Moulinier é antigo piloto da Raf e conta com 60 travessias transatlânticas na Air France, em seu ativo.

Trinta e um passageiros ficaram feridos ligeiramente, e desceram do avião por meio de uma escada trazida pela equipe de socorro. Todos os passageiros, americanos e franceses, se expressaram em têrmos elogiosos para com o piloto e co-piloto. O "Cometa Bearn" transportava, além de 31 passageiros, 10 tripulantes.

Recorda-se que Moulinier, juntamente com Chatel, pilotava o hidro-avião "Lionel Marmier", quando do acidente ocorrido na América do Sul, que custou a vida de sòmente dois passageiros, quando poderia ter sido uma grande catástrofe aérea.

O Vale do São Francisco

Será iniciada amanhã, às 10 horas, no Cinema Capitólio, a exibição do filme "O Vale do S. Francisco", "short" que apresenta vários aspectos da viagem presidencial ao norte e foi filmado pelos cineastas do Serviço Cinematográfico da Agência Nacional.

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

Vai servir como assistente técnico da Comissão de Finanças

Em virtude de requisição da Câmara dos Deputados, o presidente da República autorizou, por despacho, ao ministro da Fazenda, a pôr à disposição daquela casa legislativa o Sr. Celso Barreto, ex-diretor do Imposto de Renda, para servir na Comissão de Finanças, como assistente técnico.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910; ramais: 35 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

Todos os homens são irmãos

Possuem igual dignidade e iguais direitos — Aprovada a Carta Internacional dos Direitos Humanos

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — A Comissão de Redação de Estatutos dos Direitos Humanos das Nações Unidas terminou seu trabalho com a aprovação oficial da primeira Carta Internacional dos Direitos Humanos. O texto, que será remetido à assembléia plenária geral para aprovação, é o seguinte:

Artigo I — Todos os homens são irmãos e estão dotados de razão e consciência. São livres e possuem igual dignidade e iguais direitos.

Artigo II — O objetivo da sociedade é oferecer a cada um de seus integrantes igual oportunidade para o total desenvolvimento de seu espírito, mente e corpo.

Artigo III — Como seres humanos, não podem viver e desenvolver-se sem ajuda e apoio da Sociedade, cada qual possui deveres fundamentais com a sociedade que são: obediência à lei, exercício de atividade util, disposição e aceitação das obrigações e sacrifícios que o bem estar comum exijam.

Artigo IV — No exercício de seus direitos cada qual está limitado pelos direitos dos demais.

Artigo V — São iguais perante a lei e tal direito igual à proteção desta.

Artigo VI — As autoridades e juizes, assim como as pessoas, estão sujeitos às leis. Todos êles gozarão de direitos e liberdade estabelecidos por esta declaração, sem distinção de raça, sexo, idioma ou religião.

Artigo VII — Todo mundo tem direito à vida, à liberdade pessoal e à segurança pessoal. (Texto alternativo: Tôda gente tem direito à vida à integridade física ou mental, e à liberdade e segurança pessoal.

Artigo VIII — Ninguem poderá ser privado de sua liberdade pessoal, nem detido em custodia, exceto nos casos previstos pela lei e depois de processado. Qualquer preso ou detido terá direito à determinação judicial imediata a respeito da legalidade da detenção a que foi submetido.

Artigo IX — Ninguem será culpado de um delito até que seja declarado convicto pela lei. Ninguem será declarado convicto nem acusado por qualquer delito, exceto por julgamento de uma corte de justiça permanente e imparcial, celebrada de acordo com a lei, depois de julgamento público e equitativo, em que tenha oportunidade de falar e lhe tenha sido oferecido garantia completa de defesa.

Artigo X — Ninguem poderá ser convicto de delito a menos que tenha infringido alguma lei vigente no momento de efetuar o ato considerado delituoso nem estará sujeito a pena maior que a aplicada no tempo em que o delito foi cometido. Ninguem acusado de qualquer delito poderá ser submetido a torturas.

Artigo XI — Proíbe-se em todas as suas formas a escravidão que está em contradição com a dignidade do homem. As autoridades somente poderão impor serviço de trabalho pessoal, aplicando a lei e no interesse comum.

Artigo XII — A inviolabilidade do lar e da correspondência e o respeito à reputação devem ser protegidos por lei.

Artigo XIII — Existirá liberdade de trânsito e livre escolha de residência dentro dos limites de cada Estado. Os individuos também poderão emigrar ou expatriar-se livremente. Esta liberdade poderá ser limitada por qualquer lei geral aprovada em benefício do bem estar e da segurança nacionais.

Artigo XIV — Tôda gente terá direito de livrar-se da perseguição por política ou outras crenças baseada em preconceitos raciais, refugiando-se em qualquer estado vizinho disposto a conceder-lhe asilo.

Artigo XV — Tôda gente terá direito ao estado legal e ao gozo de direitos civis fundamentais. Todos terão acesso aos tribunais independentes e imparciais para a determinação de seus direitos, obrigações e compromissos dentro da lei.

Artigo XVI — Existirão oportunidades iguais para que qualquer um possa dedicar-se a qualquer vocação e profissão que não constituam empregos públicos.

Artigo XVII — Tôda gente têm direito à sua propriedade pessoal. Ninguem poderá ser privado de sua propriedade, exceto nos casos de benefício público e com uma indenização justa. O estado determinará quais as coisas, direitos e empresas suscetíveis de expropriação e regulamentará a aquisição e o uso de tais propriedades.

Artigo XVIII — Todo mundo tem direito a uma nacionalidade.

Artigo XIX — Nenhum estrangeiro admitido legalmente no território de uma Estado poderá ser expulso sem ter julgamento legal.

Artigo XX — A liberdade individual de pensamento e consciência para manter ou alterar a crença é um direito absoluto, e sagrado. A prática de culto público ou privado, observação religiosa e manifestação de distintas convicções, somente podem sujeitar-se às limitações necessárias à proteção da ordem pública, à moral e aos direitos e às liberdades dos demais. (Texto alternativo: Todo mundo terá liberdade de possuir crenças religiosas ou de outra espécie, ditadas pela sua consciência e mudar estas crenças. Todo mundo terá liberdade de participar só ou em comunidade com pessoas de igual tendência em qualquer forma de culto religioso).

Artigo XXI — Todo mundo terá liberdade de divulgar ou manter sua opinião ou receber e procurar informações e a opinião dos demais em quaisquer fontes.

Artigo XXII — Existirá liberdade de expressão oral e escrita na imprensa, livros, visual, auditiva e por outros processos. Haverá igual acesso a todos os meios de comunicação.

Artigo XXIII — Haverá liberdade para reunião pacífica e associação para propósitos politicos, religiosos, culturais, cientificos e outros.

Artigo XXIV — Nenhum Estado negará direito a individuo algum, por êle pessoalmente, ou em associação com outros, de se comunicar com o govêrno de seu Estado, de sua residência ou das Nações Unidas.

Artigo XXV — Quando o govêrno ou um grupo de individuos, grave e sistematicamente, viole os direitos fundamentais e as liberdades de individuos e grupos, êstes terão o direito de resistir à tirania e à opressão.

Artigo XXVI — Todo o mundo terá o direito de tomar parte ativa no govêrno, diretamente ou mediante seus representantes.

Artigo XXVII — A autoridade do Estado apenas é derivada da vontade popular e tem o dever de atuar de conformidade com os desejos do povo. Tais desejos se manifestam particularmente por eleições democráticas, que serão periódicas, livres e secretas.

Artigo XXVIII — Todo o mundo terá igual oportunidade de obter emprêgo ou cargo público do Estado de que seja cidadão ou oportunidades de exame, o que fará com que os empregos públicos não possam ser objeto de privilégios ou favoritismo.

Artigo XXIX — Todo o mundo tem o direito de efetuar um trabalho socialmente util.

Artigo XXX — O trabalho humano não é uma mercadoria. Será levado a efeito em boas condições e garantirá um nivel decoroso para o trabalhador e sua família.

Artigo XXXI — Todo o mundo tem direito à educação. A educação primária será livre e obrigatória. Haverá igual oportunidade para todos e facilidades para a educação técnica, cultural e superior que possa ser subministrada pelo Estado ou comunidade na base de mérito e sem distinção de raça, sexo, idioma, religião, posição social, filiação politica ou meios econômicos.

Artigo XXXII — Todos têm direito à participação equitativa ao descanso e desfrute de tempo livre.

Artigo XXXIII — Todos, sem distinção de condições econômicas ou sociais, terão direito a conseguir maior nivel de saúde. É somente mediante medidas adequadas, sanitárias e sociais, poderá cumprir o Estado ou a comunidade sua responsabilidade em face da saúde e segurança de seu povo.

Artigo XXXIV — Todos têm direito ao seguro social. No máximo de suas possibilidades, o Estado tomará disposições para promoções nos empregos sem perspectivas e para garantir o individuo contra o desemprego, a incapacidade física, a velhice e outras perdas dos meios de se ganhar a vida independentemente de sua vontade. As mães e os menores terão direito a atenção especial.

XXXV — Todo o mundo terá direito a participar na vida cultural da comunidade, desfrutar da arte e compartilhar dos benefícios que resultarem das descobertas cientificas.

XXXVI — Nos Estados habitados por elevado número de pessoas de raça, idioma e religião, que não sejam os da maioria da população, que pertençam à dita minoria religiosa, etnica, linguística ou religiosa, tenham direito, quando seja compatível com a ordem pública, estabelecer e manter escolas, instituições artísticas ou religiosas e usar o seu próprio idioma na imprensa, nas assembléias públicas e perante tribunais e outras autoridades do Estado.

O Instituto Profissional 15 de Novembro recai na desorganização antiga

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

uma seção industrial, para obter renda, a fim de pagar os técnicos contratados para dar instrução aos menores internados. Mobilizando os seus próprios recursos, pôde o Sr. Gabriel de Lucena adquirir máquinas, matéria prima e fazer o pagamento dos professores. Por esta forma, abriram-se as oficinas de alfaiataria, encadernação, carpintaria, sapataria e outras. Da mesma maneira, foi reformado o Centro Agrícola do educandário e renovado o seu rebanho, com o que passou a produzir leite para os alunos. A padaria, que antes nunca havia funcionado, começou também a dar pão fresco às crianças.

Quem visitasse o Instituto Profissional 15 de Novembro, meses depois de assumir a sua direção o Sr. Gabriel de Lucena, ficaria edificado com a transformação havida. As crianças já dormiam cada uma em seu leito, devidamente vigiadas. Durante o dia, faziam ginástica, exercícios para-militares, e, em turmas, frequentavam as oficinas abertas, aprendendo uma profissão.

Quanto ao prédio do educandário, que, antes se encontrava sujo, com as portas, os vidros e as instalações sanitárias quebradas, passou a apresentar ordem e limpeza exemplares, como puderam constatar representantes da imprensa e altas autoridades que o visitaram.

Um inquérito

Estavam as coisas neste pé, quando o público foi surpreendido com a notícia de que o diretor do Serviço de Assistência a Menores (S. A. M.) a que está subordinado o Instituto Profissional 15 de Novembro, solicitara e obtivera a abertura de um inquérito para apurar irregularidades que se estariam ali verificando, afastando-se, desde logo, o seu diretor.

A nossa reportagem pôs-se então, em campo, para averiguar de que se tratava. E obteve informações pelas quais se vê como uma turra burocrática veio interromper uma obra meritória e fazer voltar aquele educandário à sua antiga situação de anarquia, com evidente prejuízo para as crianças ali internadas.

A história de um hospital

No centro do Instituto Profissional 15 de Novembro há um hospital, para êle construido. Na administração passada, porém, fôra reservado para os mutilados da F. E. B., que, aliás, ali nunca foram recolhidos. O Sr. Gabriel de Lucena pleiteou a restituição do hospital, para o tratamento das crianças do Instituto, que estavam sendo atendidas, sem o necessário conforto, em um pavilhão pequeno. Aconteceu, porém, que o diretor do S. A. M., que tem hospital próprio, também pleiteou o hospital. Havia, entretanto, um despacho do Presidente da República, publicado no "Diário Oficial", que mandava entregá-lo ao Instituto Profissional 15 de Novembro. E o Sr. Gabriel de Lucena, que já havia recebido o prédio, recusou-se a passá-lo ao S. A. M.

Surgiu daí a turra de que resultou o golpe de revide, com a abertura do inquérito.

E' lógico que o motivo alegado não foi o caso do hospital, pois o diretor do Instituto Profissional 15 de Novembro estava amparado por um despacho do general Dutra. Foram alegadas outras "irregularidades", ligadas à secção industrial. Tais "irregularidades", porém, amplamente conhecidas de todos, inclusive das altas autoridades da República, são nada mais nada menos do que a fundação, com os recursos pessoais do Sr. Gabriel de Lucena, das instalações para o aprendizado dos meninos, com as máquinas e a necessária matéria prima para alimentá-las. Aquelas instalações eram a escola dos alunos e, com os recursos provenientes das encomendas recebidas, eram pagos os professores e estavam sendo amortizadas as máquinas adquiridas por aquele administrador, com os seus recursos pessoais. Foi a maneira honesta que encontrara, para transformar o I. P. Q. N., de um recolhimento de crianças ociosas, em um estabelecimento profissional, como indica o seu nome.

Por esta obra benemérita, que mereceu elogios escritos de altas personalidades, está o Dr. Lucena a responder a um inquérito mandado abrir pelo capricho de um superior hierárquico que, de acôrdo com os termos draconianos de regulamentos elaborados no período da ditadura, nomeia os encarregados do inquérito e, depois, êle mesmo o julga. E assim se não se fizer sentir em tempo a ação coibidora do ministro da Justiça, entrará êle na posse do hospital que o presidente da República mandara atribuir ao I. P. Q. N.

A volta de indisciplina

O pior, porém, é que o afastamento do Sr. Gabriel de Lucena trouxe como consequência imediata o fechamento das oficinas, com a extinção da secção industrial. Os professores foram despedidos e as máquinas paradas são atacadas pela ferrugem, enquanto deteriora a matéria prima. As crianças, sem ensino técnico-profissional, passam as horas do dia no abandono. A disciplina, tão custosamente restabelecida, já não mais existe. E o Instituto voltou a ser, como nos tempos da ditadura, um estabelecimento sem nenhuma finalidade de reeducação e readaptação para os menores que ali se acham internados. Voltam ali a ocorrer cenas deploraveis, como ontem se registrou e que a atual direção procura esconder.

A situação é tão desoladora que tem havido revoltas no Pavilhão Anchieta, com a fuga de muitos alunos. E a Assistência do Meier já foi chamada a atender até a casos de intoxicação coletiva, sendo que, de uma das vezes, estavam envenenados cerca de 100 alunos.

E por esta forma, a educação profissional que o Dr. Lucena havia planejado para as crianças ali recolhidas e para a qual mobilizara os seus próprios recursos pessoais, foi destruida pela turra de um superior hierárquico em tôrno de um hospital que, pela sua própria localização, pertence ao I. P. Q. N.

Rádio-amador o prefeito da capital

Aclamado sócio da LABRE o general Mendes de Morais

A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, sociedade civil com personalidade jurídica, que tem como objetivo o estudo das questões rádio-tecnicas e a formação da Reserva Técnica das Forças Armadas, além da parte recreativa, está incluindo, desde que assumiu a presidência o General Brasiliano Americano Freire pessoas de projeção em seu quadro social.

Depois de haver nele ingressado, com prévio assentimento do ministro Canrobert Pereira da Costa, foi aclamado, ontem, à noite, na reunião do Conselho Diretor, membro da prestigiosa instituição o general Angelo Mendes de Moraes, novo governador desta metrópole.

QUEM PERDEU ?

Foram encontradas e entregues na portaria deste jornal as carteiras de identidade das seguintes pessoas: capitão tenente Rubens de Castro Figuerôa, Arquimedes Manoel dos Santos e Antonio Geraldo Cypriano.

Os documentos estão à disposição dos seus donos na portaria do 3º andar.

O PRECEITO DO DIA

O DESCANSO DO FIM DE SEMANA

Além do repouso diário, o organismo necessita do descanso semanal. Porisso é que se adotaram a folga dominical e a semana ing.. dias devem ser aproveitados para longos passeios, de preferência pelos arredores da cidade, em ambientes diversos daqueles em que se permanece durante a semana.

Aproveite o descanso semanal para passar algumas horas aprazíveis, em parques, sítios, fazendas ou praias. — SNES.

A Conferência Inter-Americana dos Chanceleres

Acredita-se que será em agôsto

A Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, a ser realizada em data próxima, no Rio, tem por finalidade a celebração de um tratado que dê forma permanente aos princípios incorporados ao Ato de Chapultepec. Como se sabe êsse Ato, de março de 1945, recomendou, na sua parte 2ª, a assinatura de um pacto inter-americano que estruturasse os preceitos fundamentais contidos na Declaração, então assinada, de assistência recíproca e solidariedade americana.

Resolvido que seria o Rio de Janeiro o local da Conferência, pretendeu-se realizá-la já em 1945, só não tendo sido efetuada naquela ocasião por motivos superiores, que não nos compete aqui discutir.

Procrastinada até agora, acredita-se que terá lugar no próximo mês de agosto, dependendo das demarches que o govêrno brasileiro está procedendo nesse sentido.

Segundo os documentos preparados pela União Panamericana, sabe-se que foram apresentados nada menos de oito projetos para o tratado que se pretende assinar. Esses projetos foram submetidos pelos governos do Brasil, Estados Unidos, Chile, México, Uruguai, Bolivia, Equador e Panamá, logo após a Conferência do México, à consideração da União Pan-Americana, e dos demais países americanos.

O principal problema da Conferência, portanto, é fazer coincidir os pontos de vista diversos dos projetos apresentados, reunidos num só pacto a ser assinado por todas as nações do continente.

NA CÂMARA

Uma sessão agitada — Os comunistas perturbam os trabalhos

A sessão de ontem, na Câmara, ofereceu, por vezes, aspetos não sómente de agitação como muito desagradáveis, sob todos os pontos de vista.

O Sr. Lino Machado, da bancada maranhense, fôra à tribuna para combater o substitutivo do Sr. Afonso Arinos ao projeto do Sr. Vieira de Melo, que reforma os militares filiados a partidos postos fora da lei. Ouvindo o seu colega atacar o referido substitutivo, o Sr. Hermes Lima, em sucessivos apartes, passou a defender o trabalho do deputado mineiro.

O Sr. Cirilo Junior, líder da maioria, também, mas na parte em que o orador atacava o govêrno.

Em um de seus apartes, o Sr. Hermes Lima disse que a maneira como o representante maranhense estava conduzindo o seu discurso era própria dos comunistas. Estes chegaram-se para junto do orador e entraram também a apartear, estabelecendo-se entre êles e o Sr. Hermes Lima uma troca de frases pouco parlamentares... A certa altura disse o deputado da Esquerda Democrática, dirigindo-se aos comunistas:

— Não sou elementar, nem primário, nem desarvorado, como vossas excelências!

Já então os tímpanos procuravam abafar os apartes, mas em vão.

O comunista Diogenes Arruda grita:

— V. Ex. é um traidor!

— V. Ex. é bobo! Bobo! Bobo!

O Sr. José Augusto, que presidia a sessão, faz soar mais ruidosamente os tímpanos, e suspende a sessão.

Vinte minutos depois, foi ela reaberta, voltando o Sr. Lino Machado à tribuna para prosseguir o seu discurso.

A troca de apartes violentos não se renovou...

NA POLÍCIA CIVIL

Tomou posse ontem, o Sr. Paula Pinto, antiga e experimentada autoridade policial, na Delegacia de Vigilância e Capturas, que vai superintender, e para onde foi acertadamente designado, ultimamente, pelo Chefe de Polícia.

O cargo foi-lhe transmitido pelo senhor Dulcidio Gonçalves, que, por sua vez passou a superintender a Delegacia de Economia Popular.

Os senhores delegados: Mario Lucena, Joaquim Antunes de Oliveira, Dulcidio Gonçalves, Cesar Garcez, Fernando Bastos Ribeiro, e o diretor da Polícia Técnica, José Moutinho Dória, tomaram posse, no gabinete do general Lima Câmara, chefe de Polícia, dos cargos especializados para os quais haviam sido nomeados, conforme A NOITE noticiou, na segunda-feira.

Comunicados fúnebres

Maria Eugenia Barreto Pinto

(VIUVA ADEL PINTO)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Mario Barreto Pinto, senhora e filhos; Reynaldo e Edmundo Barreto Pinto; Luiz Gomes de Almeida, senhora e filhos; Odete Barreto Caminha e filho; Lauro de Andrade, senhora e filha; Lucio de Andrade, senhora e filho; Helio Soares, senhora e filhos; Ligia e Lola de Andrade e Marta de Moura, agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua inesquecível e idolatrada mãe, sogra, avó, bisavó e madrinha e convidam a assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto), amanhã, dia 27, sexta-feira, às 11 horas, confessando-se, desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO FRANCISCO

(FALECIDO EM PORTUGAL)
MISSA DE 30.º DIA

✝ A. Francisco, senhora, filhos, irmãos, irmãs e demais parentes, ainda sob a dolorosa impressão do passamento de seu querido pai, sôgro, avô e parente, ANTONIO FRANCISCO, ocorrido em Portugal, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa que fazem celebrar, por sua bonissima alma, no dia 28 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 1/2 horas. A todos hipotecam sua gratidão por esse ato de religião e caridade.

ANA RODRIGUES DA COSTA

(ANINHA)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nair Monteiro, Newton Monteiro e filha, viuva Sylvio Camarinha e filho, Emilia Araujo e Edgar Araujo, Leovigildo da Costa Filgueira, Niva Filgueiras e filha, Arthur e Lydia Marciano e demais parentes, agradecem aqueles que os confortaram por ocasião da perda irreparavel de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada — ANNA RODRIGUES DA COSTA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sua memória será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 27, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento da Antiga Sé, à Av. Passos, esquina da Rua Buenos Aires.

FRANCISCO CARVALHO SILVA

(MISSA DO 30.º DIA)

✝ O Club de Regatas Vasco da Gama convida os seus associados para a missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma do sócio Benemérito e Membro do Conselho Deliberativo FRANCISCO CARVALHO SILVA, manda celebrar, no altar-mor da Igreja de São Jorge, no dia 27 de Junho, às 10,30 horas. A Diretoria agradece o comparecimento a esse ato religioso.

OVIDIO JOSÉ DE FREITAS

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

✝ Viuva Carolina Ripper de Freitas, Xavier de Freitas, Marieta Freitas, Armando José de Freitas e senhora, Antonio José de Freitas e senhora, Silvio José de Freitas, senhora e filho, José Attico Leite, senhora e filhos, Nelson Nascimento Cardoso, senhora e filhos, agradecem a todos que se manifestaram no passamento do querido OVIDIO e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que se fará rezar por sua alma na sexta-feira, dia 27, às 10½ horas na Igreja da Catedral.

MIGUEL PASCHOAL

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Angela Seabra Serantes Paschoal, Dr. Cesar Moreira Seabra e senhora, Dr. Francisco Cabral e senhora, e demais parentes, agradecem a todos que compareceram à missa de sétimo dia, e novamente convidam para assistir à missa de 30.º dia que mandam rezar pelo eterno descanso de seu bonissimo esposo, pai, padrasto e padrinho MIGUEL PASCHOAL, amanhã, sexta-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, antecipando sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Zulmira da Silva Anachoreta Baptista

(VIUVA DE LUIZ AUGUSTO BAPTISTA)

✝ O Bazar América, agradecido e penhorado a todos os amigos que, com sua presença, testemunharam seu pesar pelo passamento da viuva de seu Sócio Fundador, convida para assistir à missa de sétimo dia, que será celebrada, sábado, dia 28 de junho, às dez horas no altar de N. S. das Dores, Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos), confessando-se agradecido.

Deocleciano de Oliveira Dourado

(FALECIMENTO)

✝ Maria Antonietta Gracioso Dourado, Mario Gracioso Dourado, senhora e filhos, José Gonçalves de Souza, sua esposa Lucia Gracioso Dourado e filho, comunicam o falecimento do seu saudoso esposo, pai, sogro e avô DEOCLECIANO DE OLIVEIRA DOURADO, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 16,30 horas, saindo o féretro da Rua Buenos Aires, n.º 290, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

CEL. SEBASTIÃO FONTES

(4.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua familia fará rezar missa no altar-mor da Igreja de São José, dia 27, às 9 horas, pelo descanso eterno de sua alma.

Tragico desastre na praça Tiradentes

O auto-caminhão subiu à calçada, matou uma pessoa e feriu várias outras que esperavam um bonde

Teve trágicas consequências o desastre ocorrido, ontem, na praça Tiradentes. Além de vários feridos, houve uma vitima de morte.

Não se conhecem ainda maiores detalhes sobre a morta, pois foi uma jovem a vitima, inclusive a sua residência. O desastre verificou-se de modo brutal. O auto-caminhão número 65.564, dirigido pelo motorista Oswaldo Souza Moreira, ao passar ali, em frente ao Teatro Carlos Gomes, perdeu a direção, e, subindo a calçada foi colher várias pessoas, que, aquela hora, esperavam um bonde.

Os feridos no desastre foram os seguintes:

Hilda Alvim Pereira da Silva, de 26 anos, solteira, comerciária, residente na rua Carvalho Alvim, número 96; Joana Sdautz, de 17 anos, solteira, de residência ignorada; Lucinda Dias, de 57 anos, viuva, funcionária pública, residente na rua Hadock Lobo, número 4; Oron Seler, de 46 anos, casada, comerciária, residente na rua Farme Amoedo, número 55; Salamita Pinto Bandeira, de 26 anos, solteira, residente na rua Tavares Guerra, número 24; Aurora Brito Barbosa, de 26 anos, solteira, comerciária, residente na rua São Cristóvão, número 489; Elza Maciel, de 19 anos, solteira, residente na rua Campos Sales, número 31; Araci Bonfim, de 19 anos, solteira, comerciária, residente na praça Paris, número 3; Ruth Sanakel, de 19 anos, solteira, residente na avenida Paulo de Frontim, número 516; Eralde Pinto de Oliveira, de 28 anos, casada, comerciária, residente na rua Cardoso de Morais, número 296; Adalgisa Gilou, de 20 anos, casada, residente na rua Monte Alegre, número 6, Apt.-104; Alice Magaya, de 22 anos, solteira, residente na rua Andrade Neves, número 289, em Niterói, e Sergio, de 22 meses, filho de Italo de Oliveira, e sua mãe Olinda de Oliveira, de 23 anos, casada, residente na rua Tenete Possilo, número 1, Apt.-801. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência, de onde se retiraram, exceto Joana Sdautz, que faleceu horas depois de socorrida.

O cadaver da infeliz moça foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista foi preso pelo tenente da Policia Militar, Expedito Guedes de Carvalho e autuado na Delegacia do 10º distrito policial.

AS TARIFAS DAS FERROVIAS FRANCESAS

PARIS, 26 (AFP) — A partir do dia 1.º de julho as tarifas aplicaveis aos viajantes nas estradas de ferro francesas serão aumentadas de 20 por cento, segundo comunica o Ministério de Obras Públicas e Transportes. As tarifas sobre mercadorias também sofrerão um aumento de 23 por cento.

Estas decisões foram adotadas visando o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Sociedade Nacional de Estradas de Ferro, comprometido em consequência dos recentes aumentos concedidos aos ferroviários.

TEMPORADA FRANCESA NO MUNICIPAL

"La Marche Nuptiale", de Henri Bataille, pela Companhia Marie Bell

Sobre o teatro do autor que ouvimos ontem, no Municipal, pode ser erguido um mausoléu rococó, pomposo como as suas galas verbais, colocando-se-lhe em cima uma lápide de caprichoso desenho, com estas palavras tranquilizadoras: "Aqui jaz, meio fossilizado, o teatro de Henri Bataille". Melhor seria ainda se alguem ajuntasse: "Repousa em paz". Na verdade, é um crime perturbar o sono tranquilo dos mortos e, ainda por cima, incomodando os vivos... A tais considerações nos leva o espetáculo de ontem à noite, com essa peça incrivelmente artificial, prefabricada e, em tudo por tudo, desinteressante, que é "La Marche Nuptiale". E' lastimavel, na verdade, a orientação dada, de uma maneira geral, ao repertório do conjunto que ora atúa no Municipal. Foram maus os conselheiros do Sr. Clairjois, na escolha desse repertório, e a Sociedade Artistica Brasileira de que tanto se esperava, inaugurou, assim, mais ou menos desastradamente, a sua intervenção nos negócios do Municipal. Diante de uma velharia desenxabida como a de ontem, sem nenhuma significação artistica e literária, inteiramente demodê, fica-se a pensar como é isso possivel e que razões secretas teriam tido os atores e atrizes chefiados por Marie Bell para preferir tal espécie de teatro às obras representativas da moderna dramaturgia francesa, naturalmente melhor aceitas e compreendidas, hoje em dia, por qualquer platéia culta.

Depois de Bataille, vamos ter Bernstein, outro autor que está quase tão fora de moda como o primeiro, com seu jogo de habilidades e o seu tom igualmente discursivo. E por pouco não tivemos também a "Tosca", de Sardou, que seria o coroamento de tudo isso... O que nos espanta é que se insista ainda nesse teatro, depois que Louis Jouvet nos deu, com sucesso, no Municipal, peças de corte mais moderno e interessante. Por que nos trouxe Marie Bell, na sua bagagem, obras de Paul Claudel, de Jean Anouilh, de Charles Vildrac, de Jean-Jacques Bernard, de Jean Cocteau ou de André Obey? Talvez lhe tenham dito que o Brasil adora Bataille e Bernstein, que não tem a menor noção do que seja teatro moderno, — e que quem vai ao Municipal cuida mais de exibir casacas e brilhantes, decotes e "manteaux" do que de ouvir o texto das peças, o que, em parte, é verdadeiro... Mas os que ouvem já não suportam Bataille e, possivelmente, a impressão do espetáculo de ontem para êsses foi de desagrado.

Não falemos da peça, — que mais vale ignorá-la, com suas tiradas, seus artificios indignos de um autor de verdade, como o dos personagens se afastarem cinco passos e virarem as costas, para que os amorosos discutam sua paixão, — e passemos à interpretação. Seria injusto negar que a senhora Marie Bell é uma grande atriz. Mas seria falso dizer que ela estava integrada no papel de Grace. Convencionou-se, na França, que o tempo não conta para as atrizes. A qualquer altura de suas carreiras, podem elas fazer o papel de "jeunes filles". Não se menciona a idade de Grace. Mas os seus atos, os seus impulsos românticos a juventude, mesmo, de seu amante tudo isso a situa numa zona já fora do alcance de Marie Bell. E' preciso boa vontade para aceitá-la no papel que escolheu, o de uma espécie de Mimi trágica perto de um Rodolfo sem talento. Além do mais, faltou-lhe apoio por parte do Sr. Bernard Roussillon, ator de recursos modestos, com uma propensão para caricaturar o personagem, muito acima de suas possibilidades e da sua compreensão. O Sr. Maurice Escande, dizendo bastante bem, é no entanto um ator com os defeitos peculiares ao teatro já ultrapassado pela influência do naturalismo. Sua preocupação não é a de ser natural, mas bem ao contrário, a de dar na vista... e de dar na vista, não da mulher que em vão pretende conquistar, mas do público. Seu truque é colocar-se sempre em posição de três-quartos, para a platéia, e a dez ou quinze passos de distância dos outros personagens, de modo a atrair os olhares do público para si, apenas, quando diz as suas falas. No último ato, nas suas últimas serenatas de amoroso rechaçado, em presença do próprio rival, (convenientemente de costas...) chegou a provocar alguns risos inoportunos, tal a velocidade com que se voltava para um e para outro lado. Parecia eletrificado. Louise Conte, uma mulher elegante, de admiravel figura, é monocordia, recitando o papel, sem dizer com a naturalidade desejada, mesmo em se tratando de uma peça de Bataille. Jean Mayer excelente, no seu papel. Excelente, também Denise Noel, na pequena vizinha. Dos cenários, salva-se o do primeiro ato. Os outros, sofriveis e apagados. Na cena do almoço, do segundo ato, tem-se uma demonstração singular de falso realismo.

Três pessoas, Charles e dois carregadores de piano (êstes parecem saidos de um baile de carnaval) bebem de uma garrafa de cerveja... e ao fim de tudo ainda resta metade do conteúdo na garrafa. Esse detalhe pode ser tomado como simbolo da má peça de Bataille, que, inteira, poderia ser dada em um único ato, em dois quadros rápidos. Mas o autor a fez render excessivamente, como a cerveja daquela garrafa. Sinceramente desejamos a Marie Bell melhor sorte nos espetáculos futuros.

R. M. J.

O principezinho não gosta de protocolo...

PARIS, 26 (AFP) — Procedente de Nova York, chegou na manhã de ontem em um avião da carreira, ao aeródromo de Orly, o príncipe Hamid Reza Palevi, de 15 anos de idade, irmão do rei do Irã.

A chegada do pequeno príncipe iraniano (persa), reveste-se de circunstâncias imprevistas. O jovem desaparecera ante-ontem de seu hotel em Nova York, dizendo a sua irmã que "ia comprar jornais".

Como não voltasse, a polícia se movimentou.

Pensou-se logo que se tratava de uma fuga, pois rapaz principesco, ainda recentemente fizera coisa semelhante.

Parece que não gosta de protocolos...

Hamid Reza Palevi, logo após desembarcar, seguiu para a Embaixada do seu país.

A situação econômica brasileira

Processa-se paulatinamente o reajustamento de preços no comércio nacional de madeiras — Prestando seu depoimento à "enquête" de A NOITE, o Sr. Ciriaco José Luiz, vice-presidente do Centro de Materiais de Construção, focaliza os problemas de sua categoria econômica

A NOITE, conforme noticiou em sua edição final de ontem, quando publicou a palavra do senhor João Daudt d'Oliveira, prestigioso líder das classes produtoras nacionais, inicia, hoje, a publicação dos depoimentos dos homens do comércio e da indústria nacionais, acêrca da situação econômica brasileira.

O comércio e o momento econômico

O senhor Ciriaco José Luiz, diretor do Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro e vice-presidente do Centro de Materiais de Construção desta capital, além de alto comerciante nesse setôr econômico e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, é um estudioso sério de nossos problemas econômicos. Sua palavra, por conseguinte, reflete o pensamento dos madeireiros a respeito da situação atual do comércio. E no que se refere a esse ponto do problema econômico brasileiro, assim se expressou a A NOITE o nosso entrevistado:

São muitas as causas das dificuldades do comércio. A principal é a queda dos negócios em geral, consequência da natural normalidade de todas as atividades mobilizadas durante a guerra, e que, agora, voltaram ao ritmo normal. Isto aconteceu com paises de economia robusta. Conosco, com mais razão de ser, não só pela nossa imprevidência, como por estarmos também, entrando na fase aguda de um reajustamento econômico.

O govêrno e o problema econômico

Respondendo à nossa pergunta — «Quais as medidas que se deve tomar para evitar o desajustamento econômico?» — afirma-nos o senhor Ciriaco José Luiz:

— Deixar livre o comércio, a indústria e a produção. Extinguindo os Institutos, que com os seus contrôles, vem atrofiando a produção nacional, principalmente os que se entendem com os gêneros de primeira necessidade. Depois que o Ministério da Agricultura, desenvolver a produção dos principais gêneros alimentícios, à altura de nossas necessidades, extinguir também, as Comissões de Preços. Isto feito, dentro de dois anos o meu caro jornalista, teria como eu, a grande alegria de vêr o nosso país com o nivel de vida mais baixo do continente. No meu setôr comercial que é madeira, o reajustamento de preços está se fazendo paulatinamente sem grandes distúrbios financeiros. Intensificando-se, naturalmente, a produção do açucar, do café, do feijão, do arroz, da banha, e com a produção já suficiente de tecidos, os preços tornar-se-iam razoáveis, e tudo mais com a livre concorrência cairiam ao seu justo valôr. E o nosso eminente presidente Eurico Dutra, seria aclamado, muito breve, como o melhor presidente que já tivemos.

O barateamento do custo de vida

E finalizando a palestra que entreteve com o redator de A NOITE, o senhor Ciriaco José Luiz assim se reporta ao barateamento do custo de vida:

— Pelas medidas acima lembradas é que se processará o barateamento do custo de vida. E acredito que na resposta à pergunta anterior já explanei devidamente o meu pensamento a esse respeito: ou seja, liberdade do comércio para barateamento dos preços, dentro, aliás, da lei básica da economia; ou seja a lei da oferta e da procura.

O novo embaixador inglês no Brasil

LONDRES, 26 (AFP) — Em audiência, para apresentação de despedidas, foi recebido ontem por Sua Majestade o rei Jorge VI, o novo embaixador de Inglaterra junto ao govêrno do Brasil, Sir Neville Montague Butler.

Comunicados fúnebres

Paulo Cesar Magalhães Campello

Duarte Severino Campello de Rezende e senhora, Severino Campelo de Rezende e senhora participam o falecimento do seu querido filho e neto, PAULO CESAR, e convidam para o seu enterro, que sairá amanhã, 27, às 9½ hs., da rua Aurea, 18, para o cemitério da Ordem do Carmo.

OUÇA HOJE

17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO MELODIAS POND'S
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — JOIAS DA LITERATURA
21.00 — ALMA DO SERTÃO
21.30 — PROGRAMA DE SILVINO NETO.
22.00 — PROGRAMA DA TIPICA CORRIENTES
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.06 — ENCERRAMENTO

Fatos diversos

Estupida cena de sangue ocorreu ontem, à noite, num botequim situado no prolongamento do Cais do Porto. Alcides Ferreira, de 27 anos, solteiro, estivador, residente no Parque Proletário, quando ali bebericava em companhia de um indivíduo chamado "Chico Preto", deles se aproximou um desafeto dêste último que, após ligeira troca de palavras, sacou de um revólver e fez disparos contra o mesmo. O projetil foi atingir, no entanto, Alcides Ferreira, na coxa direita, produzindo-lhe fratura exposta naquele membro. Medicado no Posto Central de Assistência, após curativos, o ferido foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário Walter Dantas, do 16º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

João Ferreira Santos, de 23 anos, solteiro, operário, residente na ladeira da Providência, 121, ao passar pela Praça da República, em frente ao prédio número 89, foi agredido a faca. Tendo recebido um ferimento penetrante na região costal, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Maria Paula Garcia, de 41 anos, viuva, residente na Chacrinha do Vintem, no Engenho Novo, quando passava pela rua Clap, esquina do Mercado Municipal, foi abordada por um indivíduo que lhe dirigiu propostas indecorosas. Como repelisse o convite, foi agredida a faca, recebendo um ferimento no abdomen. Medicada no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Sofreu violenta queda na residência, fraturando a coxa direita, o menor Pedro, de 15 anos, filho de Pedro Ivo de Carvalho, residente na rua Meyer, 29. Medicado no Posto de Assistência do Meyer, foi, após os curativos, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Caiu de um andaime nas obras da rua da Alfândega, 120, Joaquim Augusto Correia, de 31 anos, operário, ali residente. Tendo sofrido fratura da coxa esquerda, foi medicado no Posto Central de Assistência e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Os autos número 2-31-37, particular, e 8-63-11, oficial, chocaram-se, ontem, à noite, na Avenida Venezuela, em frente à Rádio Tupi. Do choque saíram feridos Alice Alexandrino Freitas, de 31 anos, casada, residente na rua Dona Claudina, 118, apartamento 1, e seu esposo Laudelino Freitas, de 36 anos, mecânico. Um dos autos atropelou ainda o comerciário Wilson Rodrigues, de 21 anos, solteiro, residente na rua Souza Barros, 186, casa 5. Todos foram medicados no Posto Central de Assistência, de onde se retiraram, exceto Laudelino Freitas, que tendo sofrido fratura do crânio foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia do 9º distrito tomou conhecimento do fato.

No pátio da estação de São Diogo na manhã de hoje, um homem de meia idade, pobremente vestido, foi colhido e morto por um trem elétrico.

O corpo, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No local denominado morro do Jacarezinho, na jurisdição do 20º distrito policial, ontem à noite, o indivíduo Constancio de Almeida, com 34 anos, sem emprego e morador naquele morro, foi agredido ali a tiros por um desconhecido que se evadiu.

Com um ferimento na coxa direita, o agredido foi medicado na Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na noite de ontem, apresentando vários ferimentos leves pelo corpo, foi medicado no Posto Central de Assistência o escrevente da Companhia Brahma, Benedito Barbosa, de 29 anos de idade, solteiro, morador na rua Dr. Bulhões n. 484. Declarou ao ser medicado que fora convidado por dois colegas, que atenderam pelo vulgo de "Pé de Valsa" para tomar parte num jogo, na rua Barão de Petrópolis. Naquele local então foi atacado por "Pé de Valsa", que depois de despojá-lo da importância de 5.000 cruzeiros, evadiu-se.

O escrevente da Cia. Brahma depois de medicado retirou-se para sua residência.

Melchíades Damasio, funcionário público, morador à rua Alves Pinheiro, 26, queixou-se ao comissário de serviço no 29.º Distrito, de que tendo ido a um baile de "São João", na casa da rua Fernando, sem número, em Santa Cruz, ali foi agredido pelos irmãos Francisco e "Catulinho", os quais ainda o roubaram num relógio de pulso, avaliado em 900 cruzeiros.

Os investigadores Luiz Marcondes, Altair e Maltez, dá De- de madrugada, dentro do auto- legacia de Vigilância, prenderam movel de praça 4-26-98, que se encontrava parado na rua Barão de Mesquita, os indivíduos Felisberto Gonçalves da Conceição, José Soares da Silva e Affonso Gaspar Figueiredo, ex-praça do Exército, vulgo "Afonso Branco", que foi há tempos o autor da morte do investigador "Sapo" e fora condenado a 1 ano de cadeia, tendo já cumprido a sentença.

O motorista do carro, Manoel Ferreira, também acompanhou os presos à Polícia Central, e ao que ficou apurado ia levar um "beiço", pois nenhum dos passageiros tinha dinheiro para pagar as despesas.

Também foi detido no interior do automovel o desertor da Armada, já processado e condenado, Lenerman Chaves.

A polícia vai processar os três primeiros e enviar Lenerman para a Marinha.

Marion Walhaker Athearn, moradora na rua Lineu de Paula Machado, 190, apartamento 201, queixou-se ao comissário Pereira da Costa, do 1.º distrito, de haver sido furtada em um anel avaliado em Cr$ 4.000,00. Dirigindo-se ao local, o detetive Teixeira apurou que a queixosa desconfiava de uma empregada de nome Madalena.

Hoje pela manhã, o detetive quando a Madalena chegou ao serviço, aconselhou-a a arrumar a casa da patroa, e depois ir à delegacia.

Madalena arrependeu-se e "achou" o anel no meio das roupas da cama da patroa, comunicando o fato à polícia.

O que ela não explicou bem foi como é que o anel colocado pela patroa em certa caixa de jóias, fora parar em cima da cama, entre os lençois...

O Ministério Público junto ao Tribunal de Recursos

A nomeação do Dr. Luiz Gallotti para sub-procurador geral da República foi recebida com aplausos em todos os meios, sobretudo na família judiciária. A fidalguia de trato, a superioridade de ânimo, o espírito conciliador e associador, estas e tantas outras qualidades pessoais explicam os efusões da efetividade em torno da figura agora na chefia do Ministério Público junto ao Tribunal Federal de Recursos. Mas, o que exprime para o grande público a felicidade da escolha, unanimemente consagrada, é a tradição de competência, operosidade e inteireza moral que o procurador Luiz Gallotti firmou em todas as missões confiadas aos seus méritos e virtudes. Não só no Ministério Público Federal, mas também nos congressos e associações, nas comissões Legislativas, nas intervenções de arbitramento político, na chefia do govêrno de Santa Catarina, o ilustre jurisconsulto tem imposto à admiração e ao reconhecimento gerais, seu luminoso exemplo de amor à causa pública.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Recital de Helena Pimentel Viana

A cantora Helena Pimentel Viana

No salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, realizar-se-á, hoje, o recital de Helena Pimentel Viana. Cantora de mérito real, já demonstrado por vêzes, tem recebido os melhores aplausos da platéia desta cidade. O seu concerto de hoje está, por isso mesmo, sendo esperado com todo o interesse. Esse concerto é o 235 promovido pelo Centro Artistico Musical que reune muitos valores da nossa música.

O programa é o seguinte:

1.ª parte — Maendel — C'hio mai vi possa; Crétry — Ariette de "Richard", Couer de "Lion", Mozart — Voi che sapete; Mozart — Non so più.

Autor desconhecido (século XVII) — Harmonização de Wecherlin — Ma belle si ton âme; Autor desconhecido (século XVII) — Harmonização de Tiersot — Tambourin; Autor desconhecido (século XV) — Harmonização de Perilhou — Margoton.

Schumann — L'heure du Mystere; Brahms — La lune se lève; Brahms — Serenata Inútil.

2.ª parte — Rimsky Korsakoff — Aimant la rose rossignol (em russo); El Majo Discreto — Granados; Vieira Brandão — Uyára; Ernani Braga — Morena; Ernani Braga — Engenho Novo.

Ao piano: Leonora Gondim.

"Gostaria que os comunistas fossem tão democratas quanto eu"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE VIDELA

A NOITE ouviu, em Porto Alegre, o presidente Gonzalez Videla, cujas declarações acabamos de receber por via telegráfica, como veremos a seguir:

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente Videla pediu inicialmente que os jornalistas registrassem que era com viva satisfação que saudava, por intermédio da imprensa, o presidente Dutra e o povo brasileiro. Em seguida declarou ser fundamental o estudo das bases de um novo tratado comercial entre o seu país e o nosso. O que estava em vigor havia sido elaborado em plena guerra e agora se faz necessário um outro, mais amplo, para a paz, porque a situação atual é muito diferente da anterior.

Depois de aludir aos problemas chilenos que preocupam o seu govêrno, como sejam a inflação, a melhoria das condições de vida, disse que o comunismo chileno está dentro da lei, funcionando livremente. E acrescentou:

— "Tacharam-me de democrata renegado, entretanto, gostaria que os comunistas fossem tão democratas quanto eu".

Falando sôbre o plano Truman, expressou o primeiro magistrado chileno a sua opinião de que todos os países devem dar demonstração de ajuda uns aos outros. E' necessária uma cooperação econômica mais estreita a fim de que saiam todos da precária situação econômica atual. Acentuou que o Chile esperava cooperação técnica e financeira dos Estados Unidos para normalizar seus planos de industrialização.

Manifestou-se o presidente chileno partidário da idéia de que os países latino-americanos precisam industrializar suas matérias primas, declarando esperar o concurso, nesse propósito, não só do Brasil, mas de outros países que deseja visitar, entre as quais a Bolívia e o Perú.

— Seguimos na América uma política democrática. Precisamos levá-la ao terreno econômico. Só dessa maneira afastaremos as ideologias estranhas. Os americanos precisam de uma política própria.

Prosseguindo, declarou:

— Tenho fé na O.N.U. A situação atual do mundo está entregue às grandes potências. Os pequenos países nutrem confiança de não haver conflito entre os países democráticos e a Rússia.

Referindo-se à situação do Paraguai, declarou o Sr. Videla que o Chile permanece inteiramente neutro, porque tem a respeito do assunto uma opinião continental.

Concluindo, aludiu ao plano quinquenal do govêrno do general Peron, dizendo achar-se o mesmo dentro das aspirações do programa do atual govêrno argentino. O tratado concluído entre o Chile e a Argentina não prejudicará a terceiros, achando-se mesmo o país andino disposto a propor o mesmo acôrdo ao Brasil ou a outro qualquer país.

SIGNIFICAÇÃO DA VISITA DO PRESIDENTE VIDELA

No pavilhão do Touring Club, enquanto era aguardado o desembarque do presidente Videla, colhemos de algumas personalidades de relêvo, expressivos conceitos acerca da visita do ilustre estadista.

PALAVRAS DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

São palavras do Sr. Nereu Ramos:

"O Brasil recebe a visita do presidente Gonzalez Videla com emoção de que acolhe um de seus maiores e melhores amigos".

O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, disse-nos:

PALAVRAS DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, disse-nos:

"A presença do presidente Videla ao Brasil constitui grato acontecimento para a política do entendimento pacífico entre as Nações do Continente".

EXPRESSÕES DO LEADER DA MAIORIA DO SENADO

O Sr. Ivo de Aquino, líder da maioria do Senado, assim falou:

"Na qualidade de senador brasileiro, não posso deixar de ter em consideração a honra que é para o Brasil a visita do ilustre estadista, representante dos mais legítimos do pensamento da unidade continental, e grande amigo do Brasil, continuando, dessa forma a velha tradição de amizade entre o nosso país e a grande República do Pacífico".

FALA O MINISTRO CLOVIS PESTANA

O Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, sobre a honrosa visita:

"E' mais uma manifestação do espírito e do pensamento que preside o destino de todos os países da América".

EXPRESSÕES DO TITULAR DA AGRICULTURA

O Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, assim se expressou:

"A visita do presidente Videla é a de um velho amigo do Brasil que nos vem reafirmar a solidariedade do Chile na grande obra de panamericanismo".

FALA O PREFEITO

"O Rio de Janeiro acolhe com desvanecimento o eminente presidente Videla em sua triunfal viagem".

Na Base do Galeão

Cedo, já se encontravam na Base do Galeão o embaixador do Chile acompanhado de todo o pessoal da embaixada. Também ali se achavam alguns membros da comitiva do presidente Gonzalez Videla, que chegaram antes ao Rio e que são o sub-secretário de Economia e Comércio do Chile, Sr. Alberto Baltra e Srs. German Vergara e Enrique Bernstein, respectivamente Conselheiro e diretor do Departamento Diplomático do Ministério das Relações Exteriores do país amigo. No Galeão também se viam os nossos colegas da imprensa chilena Ramon Cortez, diretor de "La Nación" e Hermán Leight, do diário "La Hora", ambos de Santiago do Chile.

Às 10 horas, aproximadamente, aportavam à Base os representantes do Itamaraty ministros Souza Leão, Jorge Olinto, Gabão Bueno e Jaime Brito e os secretários Manuel Teffé, Ouro Preto, Ilmar Marinho, Corrêa do Lago e Sr. Renault Almeida. Em companhia dos representantes do Ministério do Exterior se achava a Sta. Figueira de Mello, que vai ficar à disposição da Sra. Gabriel Videla. Após a chegada dos ministros e secretários das Relações Exteriores desembarcaram na Ilha as altas patentes das nossas Forças Armadas postas à disposição do presidente do Chile. Na Base do Galeão se viam, além do comandante da 6.ª zona, brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira, os Comandantes da Base e da Escola de Especialistas e respectivas oficialidades, bem como o diretor da Fábrica, coronel Arariboia Macedo e diretor do SPS do Galeão e sua oficialidade.

Às 11,35 aparecem, o avião presidencial comboiado por uma esquadrilha da FAB. Às 11,45 descia na pista do circuito do Galeão. O presidente Videla foi o primeiro a descer, seguido da sua Exma. esposa e de sua comitiva.

Depois dos primeiros abraços, ouvido pela imprensa, o Sr. Gonzalez Videla exclamou: "Sou feliz, muito feliz, do mundo por achar-me no Brasil, neste momento".

Em seguida, dirigiu-se S. Excia. com todas as altas autoridades chilenas e brasileiras, para a ponte de desembarque da ilha, onde tomou a lancha que o transportou para bordo do destroier no qual chegaria à praça Mauá, após a revista aos navios surtos na Guanabara.

A caminho da lancha, uma companhia de Guarda da Base prestou continência ao presidente do Chile, tendo a respectiva banda de música executado os hinos chileno e brasileiro.

A recepção na praça Mauá

Às 12,30 horas o contra-torpedeiro "Greenhalg" atracou na Praça Mauá, no cais fronteiro ao Touring Clube do Brasil, onde desembarcou o ilustre visitante acompanhado de sua comitiva.

Aguardando o presidente Videla, encontravam-se o presidente Eurico Gaspar Dutra; o vice-presidente da República e senhora Nereu Ramos; o presidente da Câmara dos Deputados e senhora Samuel Duarte; o vice-presidente do Senado Federal e senhora Melo Viana; o presidente do Supremo Tribunal Federal e senhora José Linhares; os ministros de Estado e suas esposas; os chefes dos gabinetes Militar e Civil da Presidência da República e senhoras; a Comissão do Senado Federal; a Comissão da Câmara dos Deputados; o presidente do Supremo Tribunal Federal; o chefe do Estado Maior Geral e senhora Cesar Obino; o chefe do Estado Maior da Armada e senhora Lara de Almeida; o chefe do Estado Maior do Exército e senhora Freitas Almeida; o secretário geral do Ministério das Relações Exteriores e senhora Hildebrando Accioli; o chefe do Estado Maior da Aeronáutica e senhora Gervásio Duncan; o prefeito do Distrito Federal e senhora Mendes de Morais; o comandante em chefe da esquadra e senhora Figueiredo de Medeiros; o comandante da Primeira Região Militar e senhora Zenóbio da Costa; o chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores e senhora Camilo de Oliveira; o chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores e senhora Rubens de Melo; o comandante da Terceira Zona Aérea e senhora; o chefe de Polícia e senhora Lima Câmara; o introdutor diplomático e senhora Thompson Flores; os membros da embaixada do Chile; os chefes das Casas Militar e Civil da Presidência da República; e os membros da Comissão de Recepção.

As homenagens

Na ocasião do desembarque a banda da Escola de Aeronáutica executou os hinos nacionais do Chile e do Brasil, seguindo-se na avenida Rio Branco a marcha de um batalhão do Exército Brasileiro. Terminada a execução do hino nacional, o presidente Eurico Dutra dirigiu-se ao encontro do presidente Gonzalez Videla, trocando ambos cordial abraço.

O presidente Videla, após o desembarque, entre jornalistas

As representações

Em seguida, o chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores fez a apresentação das pessoas presentes ao presidente chileno, tendo o general Eurico Dutra convidado S. Excia. após, a dirigir-se para o palácio das Laranjeiras, onde o presidente Videla ficará hospedado durante sua permanência nesta capital.

A recepção nas ruas

Ao deixar o recinto do Touring Clube para tomarem lugar no automóvel que os conduziria às Laranjeiras, os presidentes Gonzalez Videla e Eurico Dutra, grandemente aclamados pela enorme multidão que se encontrava na Praça Mauá e adjacências.

Formado o cortejo de automóveis com o carro presidencial à frente conduzindo os dois presidentes e os srs. general Alcio Souto e coronel Santiago Robles, os batedores da Inspetoria do Tráfego iniciaram a marcha pela avenida Rio Branco em demanda das Laranjeiras.

Durante o trajeto grande massa popular aclamou vivamente o ilustre hospede chileno a sua comitiva. Na Avenida Rio Branco, populares empunhavam bandeirinhas chilenas e brasileiras e das sacadas dos edifícios eram atirados confetis e serpentinas.

Da Praça Mauá à rua Farani e na rua Gago Coutinho estava formada a tropa do Exército Brasileiro, integrada por 20.000 homens e que foi passada em revista pelos dois presidentes.

Chegados ao Palácio das Laranjeiras o presidente Eurico Dutra despediu-se do presidente Videla, sua esposa e filha e dos demais membros da comitiva, regressando em seguida ao Palácio do Catete.

"SINTO-ME UMA BRASILEIRA, APENAS NASCIDA NO CHILE"

Falando a A NOITE, ao chegar hoje ao Rio a senhora Gonzalez Videla, depois de gentilmente posar para êste jornal, fez a seguinte declaração, que bem reflete a fidalguia de seu espírito: "Sinto-me uma brasileira, apenas nascida no Chile".

Impressões do encontro dos presidentes

Às 14 horas o "M 3", conduzindo o presidente Videla e sua comitiva atracou junto à Estação de Passageiros da Praça Mauá. Coloca-se a escada. A bordo, a guarnição se movimenta e forma em linha ao longo de todas as saliências da garbosa nuidade da nossa Armada. O chefe do Govêrno chileno está no tombadilho e acena alegremente a sua cartola, correspondendo a saudação dos estivadores que se colocaram junto ao cordão de isolamento na área de desembarque. Ultimada a colocação da escada, a presidente Videla se dirge ao cais. Em sentido contrário vem o presidente Dutra. Ambos sòzinhos. E assim se encontram no meio da passagem. Um aperto de mão e depois um demorado abraço entre vibrantes palmas selam o encontro das duas maiores autoridades do Chile e do Brasil.

Enquanto é executado o hino das duas Pátrias irmãs, os fotógrafos aproveitam o expressivo quadro dos dois presidentes para o histórico flagrante.

No saguão, onde ambos chegaram, desacompanhados, o presidente Dutra faz as apresentações. Cumprido esse cerimonial protocolar Dutra e Videla prosseguem e ganham a Praça Mauá.

No saguão continuaram as autoridades e um numeroso grupo de damas que, formadas em linha, aguardavam a chegada da senhora Videla e sua filha.

Lá fora, em plena praça Mauá, os dois presidentes continuam sòzinhos no meio da multidão.

Há um movimento de surpresa entre o povo. Onde estão os automóveis? Mas não há um só automóvel. O presidente Videla e o presidente Dutra dispensaram os luxuosos veículos e, dando ensejo a um espetáculo de impressionante singeleza, de ilimitada significação, continuaram a pé. Meteram-se no meio do povo. Mesmo a chuva, que a esta altura, caia em grossas bátegas, não os demoveu dessa atitude de confiança e aproximação com a massa, que os saudava com indescritível entusiasmo. Não foi possível conter êsse entusiasmo. A multidão, diante do espetáculo que se desenrolava, maravilhsoo, diante dos seus olhos, não se controlou e rompeu os cordões de isolamento cercando os dois titulares com a mais viva e sadia demonstração de sua admiração e simpatia. Videla e Dutra, no meio do povo, confundidos com a multidão, alcançaram a rua Visconde de Inhaúma, onde os deixamos para registrar os detalhes dêsse inolvidável espetáculo.

Postos à disposição do presidente do Chile

O govêrno pôs à disposição do Sr. Gonzalez Videla, o comandante Eurico Penche, que, durante largo tempo, serviu como nosso adido naval no Chile.

— Durante a permanência no Rio de Janeiro de S Ex. o Exmo. Sr. Gonzalez Videla, presidente do Chile, ficará à disposição da Presidência da República o ministro Dhalma Ribeiro Lessa, para atender ao chefe do Executivo do país amigo.

Para entregar ao ilustre casal o Palácio das Laranjeiras

No Palácio das Laranjeiras aguardavam o presidente do Chile e a Sra. Gabriel Gonzalez Videla, a fim de lhes fazer, em nome do presidente da República a entrega da residência que ocuparão durante sua permanência nesta capital, o 1º secretário, chefe do Cerimonial da Presidência da República e a Sra. Francisco D'Alamo Lousada.

Mensagem de congratulações dos jornalistas

PÔRTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O presidente da Associação de Imprensa, Arquimedes Fatini, e os demais membros da diretoria entregaram ao presidente Videla, do Chile, à sua chegada, uma mensagem de congratulações e boas vindas, tendo o primeiro magistrado da grande nação andina agradecido essa prova de carinho.

UM CASO ESTRANHO

Estava morto, com um fio, que ligara à corrente de cobre enrolado no corpo da luz elétrica

Foi encontrado morto, no quarto que ocupava na rua Camerino número 95, o operário da ilha do Viana, de nome Antonio Pinto de Souza, de nacionalidade portuguesa, com 46 anos de idade, solteiro.

Antonio Pinto havia morrido há dois dias. O corpo já estava em franca decomposição. Apresentava porém estranhas circunstâncias. Envolvia-o um fio de cobre, enroscando-o como uma serpentina. Este fato fez surgir a hipotese de que Antonio Pinto tivesse praticado o suicidio, pela eletrocução. Uma das extremidades do fio, parecia ter sido ligada a uma tomada da corrente elétrica da luz. Falou-se, entretanto, que há muito Antonio Pinto havia imaginado um aparelho elétrico, de sua invenção, com o fim de produzir determinadas reações terapeuticas, que só ele sabia em que consistiam.

A polícia fez remover o cadaver para o necrotério. Os médicos dirão se, na verdade, Antonio Pinto de Souza morreu por eletrocução. Na Delegacia do 9º distrito policial, está instaurado inquérito a propósito.

Morte natural, acidental ou suicidio? Eis as perguntas que ficam no ar, até ser o caso esclarecido.

O Brasil e as importações

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

parado pelo Dr. C. F. Carson, da Divisão Latino-Americana do Departamento do Comércio, diz que «durante os últimos três meses, o Brasil, Colombia, Equador, México, Perú e o Uruguai aumentaram suas restrições à importação para deter esse declinio. A Argentina também tornou mais rigorosos os seus contrôles, e, embora os meios de pagamento externos tenham declinado, as restrições visaram principalmente a proteção das indústrias nacionais». Acrescenta o relatório que esta situação causou uma severa congestão de artigos importados nos portos latino-americanos e alguma confusão no comércio de importação».

«Desde os últimos meses de 1946», diz o relatório «a tendência das reservas de ouro e divisas da maioria dos países latino-americanos, com exceção de Cuba e Venezuela, foi para a baixa ou o aceleramento do declinio já existente.

O relatório do Dr. Carson aponta os seguintes declinios dignos de nota: As reservas argentinas cairam de 257 milhões, durante os quatro primeiros meses deste ano. Em fins de 1946, a Argentina possuia um total de 1.727 milhões de dólares.

A Bolivia, que devia 2.400.000 dólares em 13 de abril deste ano, teve de tomar emprestado ..... 7.500.000 dólares aos bancos americanos, até que recomecem as compras americanas de estanho.

As reservas do Brasil sofreram uma redução de 79 milhões de dolares de agosto de 1946 a março de 1947 — principalmente em dólares americanos.

As reservas da Colombia sofreram uma quéda de mais de 25% em nove meses, a começar de agosto de 1946.

As reservas de Costa Rica declinaram, com tamanha rapidez que houve uma tremenda confusão de pedidos de divisas não atendidos.

O Equador esteve em situação idêntica, tendo sido obrigado a apelar para o Fundo Internacional de Estabilização.

As reservas do México cêrca de 100 milhões de dólares em 1946, e o declinio continuou em 1947.

O relatório Carson diz que, em todos estes casos, os governos individuais adotaram medidas, principalmente através de um mais rigido contrôle do câmbio para conter essa tendência. O Brasil estabeleceu um sistema de racionamento, sob o qual os pagamentos serão feitos com as receitas correntes, de acôrdo com um plano muito minucioso. O México, por outro lado, aconselhou os bancos a desencorajarem os créditos para importação, como alternativa à imposição de restrições à importação.

A LEI DE LIMITAÇÃO DE LUCROS

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Ora, é sabido que o Decreto-lei n.º 9.524, pretendendo bloquear uma parte dos valores entrados no país e, em consequência, atenuar a circulação de papel moeda, constituiria um dos recursos para o govêrno atual enfrentar o gravissimo problema da infinção fiduciária, o mais sério do Brasil na hora presente. E' de ponderar, consequentemente, que só se justificará que o govêrno se despoje dessa arma se puder substituí-la por outra de eficiência equivalente ou maior, não sendo de desprezar a hipótese de fortalecê-la, ao invez, com requisitos capazes de evitar as deficiências acaso observadas na prática.

Convém registrar que, constituindo a questão dos preços nas vendas para o estrangeiro ponto fundamental na política do comércio externo do país, ela demanda estudos que transcendem da incumbência atribuída à subcomissão. A órgãos especializados como o próprio Ministério da Fazenda, o Itamarati e o Conselho Federal do Comércio Exterior cabe a tarefa de bem orientar o Governo em tal setor, estruturando os lineamentos fundamentais dessa política. A colaboração da C. C. P. deveria cingir-se ao aspecto das influências dos preços do mercado externo sôbre os do mercado interno. Foi, certamente, entre outros motivos, por ter em conta o alto grau dessa influência que, dois dias antes do congelamento geral, nos Estados Unidos, o governo fixara todos os preços de exportação.

9) — Diversidade dos custos de produção — O artigo 5º torna claro que o "preço de custo" de que trata o projeto significa, no caso dos produtos industriais, o "custo de produção". E relaciona os itens que compõem êsse custo. Sôbre o da alínea "e" (margem de lucro) já se manifestou êste relatório. Os demais, como salientou o representante do comércio, no que concordou o representante do Ministério da Fazenda, não compreendem todas as rubricas formadoras dos custos, sendo necessário acrescentar os referentes a impostos e contribuições para institutos propaganda e outros. Faltariam ainda, pelo menos, os itens correspondentes à depreciação e amortização de equipamentos industriais e à despesa de administração.

São omissões faceis de sanar. Não facilmente contornaveis seriam, porém, as dificuldades apontadas em observações outras. No sistema do ante-projeto, a limitação do lucro tem por fundamento primeiro o custo da produção. O preço de venda de cada produto seria uma resultante do respectivo custo de produção. Daí decorreriam, para o mesmo produto, tantos preços diferentes quantos fossem os custos alcançados pelos produtores. Como êsses são numerosos, pois raramente se encontram duas fábricas produzindo rigorosamente aos mesmos custos, preços multiplos para o mesmo produto resultariam nos mercados, se estes, pela escassez, não puderam fazer sentir sua ação niveladora, rejeitando as cotações dos produtores marginais que produzem caro e premiando, com maior lucro, os que produzem com mais eficiência.

De outro lado, o sistema, teoricamente, e de modo não intencional, asseguraria a mesma margem de lucro às fábricas que trabalhassem racionalmente ou sem racionalização nenhuma. Numa época em que a moderna tecnologia da produção tantos benefícios poderá trazer ao desenvolvimento do país e bem-estar de seu povo, através do rebaixamento dos custos, parece que a política a adotar deva ser a de sentido inverso, isto é, a do maior estímulo possível à racionalização.

Poder-se-ia responder que êsses inconvenientes seriam solucionados pela adoção do custo médio de produção. Mas, para tomar-se por base êsse custo médio, seria necessário alterar a própria sistemática do ante-projeto.

10) — "A pesquisa dos custos" — Outras ponderações devem ser feitas, ainda no capitulo dos custos. Em geral, o produtor, no Brasil, não conhece os próprios custos de produção. Suas contabilidades não estão preparadas para êsse fim.

Para obterem-se custos de produção dignos dêsse nome, providência essencial deve ser a padronização das escritas, dos balanços e das contas de lucros e perdas. Padronização e definição legal das contas, com certa flexibilidade para atender à diversidade de situações da produção.

A primeira vantagem seria a de emprestar aos balanços e contas de lucros e perdas um atributo que hoje praticamente só possuem em escala reduzida: o da "comparabilidade". Além disso, o conhecimento dos custos pode orientar não somente a política de preços, mas a política econômica em geral. No setor aduaneiro, a proteção tarifaria seria limitada pelos custos da produção nacional, evitando-se encargo sôbre o consumidor brasileiro, excedente do exigido pela necessidade de criação e manutenção de certas indústrias. No dominio do crédito, os custos proporcionariam uma medida adequada para o financiamento.

Um serviço nacional de custos de produção, podendo enquadrar-se no futuro Conselho Nacional de Economia (art. 205 da Constituição) incumbir-se-ia dêsse ramo de pesquisas da economia brasileira.

11) — "A guia de venda e as transações mercantis" — A segunda proposição fundamental do ante-projeto em exame é a do contrôle das transações mercantis através de uma guia, na qual o produtor ou fabricante deve declarar o valor da venda. Em princípio, a idéia de fazer acompanhar as mercadorias por um documento em que fossem registrados os encargos que sofreu até chegar ao consumidor, constituiria processo idôneo para impedir margens excessivas dos intermediários, facilitando o policiamento dos preços.

Porém, no meio brasileiro, grandes seriam os embaraços. E, pelo menos a fase de adaptação, poderia constituir um periodo mais ou menos longo de entraves às correntes mercantis por onde se processa a distribuição das mercadorias.

Sabe-se que o nivel dos preços é uma rsultante ou, mesmo um quociente:

$$\frac{M V + M'V'}{T} = P$$

E que, nessa equação, M é o meio circulante, V, a velocidade da moeda escritural, T, o volume das transações, e P, o nivel dos preços.

Ainda que não se empreste valor absoluto à fórmula algébrica para traduzir fenômeno econômico — onde há lugar para interveniência de fatores variados — ainda que não se aceite integralmente a equação das trocas de Irving Fischer, não há negar, a valia da fórmula, ao menos como expressão ou definição do fenômeno, em têrmos gerais. Ela torna bem claro que quaisquer dificuldades que façam diminuir o divisor, expresso pelas transações, implicará no aumento do quociente, ou seja, dos preços. E, portanto, de temer que o meio idealizado para fazer baixar os preços, não venha dar lugar a efeito contrário, isto é, à alta dos preços, pelo embaraço que poderá representar para as transações mercantis.

12) — Opiniões sôbre a guia — Relativamente a êsses embaraços, escreve o representante do comércio em seu relatório:

"Só o desconhecimento da vida prática poderia ter levado os autores do ante-projeto à criação da guia de que trata o artigo 8º. Cria uma guia de venda, de modêlo especial e, como no ante-projeto não se manda suprimir, nem substituir por essa guia, a Nota Fiscal, modêlo anexo ao decreto-lei n. 7.404, de 1945, segue-se que os produtos, tributados pelo imposto de consumo, terão que ser acompanhados de duas notas: a fiscal e a que agora é projetada.

Se se levar em conta que, dadas as dificuldades de preenchimento dessas notas, pelo comércio varejista, o próprio fisco o dispensou do seu uso, bem se avalia a perturbação que trará ao movimento comercial o preenchimento, obrigatório, da guia de venda, por parte do comércio varejista, e do onus que êsse serviço acarretará para a indústria e para o comércio por grosso.

Pelo disposto no art. 8º estão incluídos na obrigatoriedade da emissão dessas guias de venda, até os produtores, o que vale dizer, até o pequeno lavrador, as mais das vezes analfabeto ou sem meios práticos para o rápido e correto preenchimento das tais guias que, não obstante todas estas dificuldades facilmente previsiveis, são obrigatórias, como a condição "sine qua non" para o transporte dos produtos.

Se se considerar que, ademais dêsse grave inconveniente, os artigos 9º e 10º do ante-projeto fazem outras exigências, de difícil atendimento, bem se pode concluir, com inteira isenção de ânimo, das dificuldades que tais normas, se convertidas em lei, trariam à circulação de todos os produtos essenciais à vida."

E o representante do Ministério da Fazenda:

"Concordamos com o Sr. relator, quando se refere às dificuldades na prática, das guias previstas no ante-projeto".

Precisamente ,essas dificuldades práticas podem repercutir nos preços, de modo desfavorável ao consumidor.

De que as correntes de circulação das mercadorias já estão sujeitas a múltiplas formalidades, dá-nos idéia nitida o trabalho apresentado pelo Sr. Afranio de Carvalho no 1º Congresso Brasileiro de Economia (Rio, 1943). Procurando demonstrar a tese de que "a circulação de mercadorias está atualmente sujeita, no nosso país, a tantos documentos e formalidades, que chegam a constituir verdadeira obstrução burocrática", conclui S. S. por apresentar um ante-projeto unificando as guias exigidas para o trânsito das mercadorias.

O fato de ter o Congresso de Economia, onde predominavam as representações do comércio e da indústria, aprovado a tese, significa que essas classes já consideraram excesivas as formalidades atuais a que satisfazem quando põem as mercadorias em movimento".

Seria ocioso insistir nêsse ponto em face das declarações já referidas do representante do Ministério da Fazenda. Com lisura elogiavel, S.S. reconhece as dificuldades que tinham sido apontadas.

13) — "Ação sôbre os preços" — Os signatários entendem que a ação direta sôbre os preços, a cargo da C.C.P. e seus orgãos auxiliares, tendo por fim principalmente coibir abusos e excessos, deve constituir parte de um sistema de politica econômica do govêrno. As outras partes dêsse sistema teriam ação indireta sôbre os preços e, mesmo assim, mais profunda, de acôrdo com o programa que vem sendo executado pelo govêrno e que está exposto com segurança na mensagem dirigida ao Congresso, por S. Excia. o Senhor presidente da República, e que se resume:

a) na politica cambial;
b) na politica monetária;
c) na politica de comércio exterior;
d) na politica de crédito;
e) na politica orçamentária;
f) na politica tributária;
g) na politica de estimulo à produção;
h) na politica de estimulo à circulação;
i) na politica de investimentos. que constituem setores onde uma ação do govêrno, disciplinada e constante, encontrará as soluções necessárias aos nossos complexos e graves problemas econômico-financeiros, que tanto influem sôbre o custo da vida.

E' o parecer.

INFELIZES CRIANÇAS

(Titulos principais na 1.ª pág.)

A NOITE publicou, ante-ontem, uma notícia sôbre graves irregularidades ocorridas no Instituto Profissional Quinze de Novembro, situado na rua Padre Telémaco, em Quintino Bocaiuva. Esse estabelecimento, que era dirigido pelo Dr. Gabriel Lucena, afastado no dia 30 do mês próximo passado, a fim de responder a um inquérito pedido pelo diretor do Serviço de Assistência aos Menores, Sr. M. C. Braga Neto, sofreu neste lapso de tempo, sob a direção do Dr. Nelson de Sousa e Silva, uma transformação deplorável, tal a falta de técnica e o completo desconhecimento do assunto por parte da nova direção. O Dr. Gabriel Lucena, há pouco, quando ainda dirigia aquele Instituto, recebeu a visita do presidente da República, general Dutra, que teve palavras elogiosas para a sua atuação, pois, cumprindo os mais elevados preceitos sociais, transformou aquela comunidade num sadio local de trabalho. Os menores ali internados tinham assistência de técnicos e profissionais, assalariados pelo Dr. Gabriel Lucena, os quais ensinavam as mais variadas profissões, transformando os pequenos desamparados em hábeis artífices. O inquérito solicitado pelo diretor do S. A. M., Sr. M. C. Braga Neto, teve a necessária resposta. Um grupo de vereadores, composto dos senhores Gama Filho, Tito Livio e Sagramor Scuvero, acompanhado por numerosos jornalistas, fez uma visita relâmpago à sede do Serviço de Assistência a Menores, e, não foi sem grande assombro que os representantes cariocas puderam observar o que de desamparo e de miséria moral existe sob o título de Assistência aos Menores Desamparados. O estabelecimento mater da Instituição é apenas um dêsses inenarráveis campos de concentração, onde junto ao percevejo vicejam as misérias morais no mais alto grau.

O S. A. M.

O S. A. M. ocupa o prédio número 228 da rua Francisco Eugênio. O edifício é sinistro. Sua aparência é de legitima penitenciária. Um grande portão de ferro barrou-nos a entrada. A um toque de campainha atendeu-nos o porteiro e inspetor de dia, Luiz Francisco de Oliveira. Colhido de surpresa, pois a visita foi feita com êsse objetivo, não pôde opor dificuldades o funcionário. O vereador Gama Filho pediu-lhe que mostrasse o estabelecimento. Fomos encaminhados para o alojamento provisório para menores, no andar térreo. Aí um espetáculo impressionante esperava os visitantes. O alojamento é amplo. Alinhadas junto às paredes, camas de ferro. A maioria sem colchão, e com o enxergão em farrapos. Uma luz triste ilumina o ambiente. Um odor de sujo, de imundície, recende por tôda a parte. Alguns leitos estão vagos. Perguntamos a causa. O funcionário não soube responder. Vagamente deu a entender que estavam fora. Saímos para o pátio em busca de ar puro. Pedimos para ver a Secção Feminina. Fomos encaminhados para a parte lateral direita do edifício. Uma sólida porta e muro altíssimo: o inspetor Luiz bateu à porta pedindo para entrar. Era o dormitório da Secção Feminina. Aí 17 mocinhas em estado de gestação dormiam. A mesma falta de higiene observada no dormitório dos rapazes fez-se notar. Pedimos para ver o alojamento superior. No primeiro andar, em dois quartos de exiguas proporções dormiam 99 meninas, havendo grupos de duas em cada cama. A impressão de quem olha para o interior do quarto é o de um grande galinheiro. As camas são tipo beliche, de dois leitos, de forma que o conjunto é algo de surpreendente. Quase tôdas dormiam. Pedimos para ver o alojamento das crianças. Outra enorme porta foi-nos aberta. Inúmeros leitos vasios. Três filas enormes. Os garotos enroladinhos em cobertas de duvidosa limpeza ressonavam a sono solto. Mais adiante, a enfermaria.

A enfermaria do S. A. M.

Merece um capítulo especial a enfermaria do S. A. M. Enfermaria é fôrça de expressão. Este nome foi dado ao recinto onde várias crianças enfermas dormiam. Sôbre as mesas nenhum medicamento. Indagamos do funcionário e dêle recebemos resposta de que a farmácia estava muito desfalcada e que não havia material. Os remédios porventura ingeridos pelos doentes eram fornecidos pelos médicos. Eram "amostras gratis" que recebiam dos laboratórios a título de propaganda. Porém, para os doentes que ali estavam no momento nenhum remédio era fornecido, pois não havia. A um canto, um leito encoberto por um lençol chamou-nos a atenção. Era um doente no isolamento, disse-nos o funcionário, e esclareceu: sarampo. Uma abertura na parede levou-nos a outro quarto. Um espetáculo deprimente, confrangedor foi-nos dado contemplar. Quatro camas de ferro, juntas. E, sôbre elas, encolhidos, misturados braços e pernas, 10 crianças jaziam. Estavam isoladas, esclareceu o funcionário. Isolamento, é, como se vê, a palavra de ordem no S. A. M. Isolamento de tôdas as normas capazes de fazer cidadãos úteis à Pátria. Êste isolamento significa incúria, e desleixo com que o problema do menor abandonado é ali encarado, quando cento e vinte milhões de cruzeiros (Cento e vinte mil contos) são invertidos numa obra de degradação e opróbio, comprometendo o govêrno.

A creche

Num outro pavilhão estava situada a "créche" do S. A. M. Sob a vigilância da enfermeira Amália Melo Viana, 18 criancinhas descansavam. Uma delas tossia convulsivamente. Coqueluche, disse-nos. Na mesa encontramos as papeletas dos médicos. Nenhuma com os gráficos de temperatura cheios. Nem uma anotação, sequer. Saímos dali arrepiados. Parecia que um bloco de gêlo se localizara em nosso estômago.

Falam os vereadores

A reportagem de A NOITE solicitou dos vereadores que externassem sua opinião a respeito do que haviam observado:

— Impressão dolorosa, disse o vereador Tito Livio.

— Infeliz da pátria, falou o vereador Gama Filho, cuja infância é abandonada e tão miseravelmente explorada. Admira-me que o Sr. Braga Neto, que tem cento e vinte milhões de cruzeiros anuais, não seja capaz de dar provas de que é de fato eficiente. Isso acabamos de testemunhar. Verificamos que êle deve ter economizado tôda a verba que o govêrno concedeu para o S. A. M., dado o estado deplorável, como aquele que foi oferecido aos vereadores do Distrito Federal, na sede do S. A. M.

— Na rádio, numa Mesa Redonda, disse Sagramor, tive a ocasião de dizer ao Dr. Meton de Alencar, então diretor do S. A. M., o que pensava dêsse Instituto, que é um "campo de concentração" da infância brasileira. Agora que estou a par do que é o S. A. M. terei o prazer de dizer da tribuna da Câmara ao Sr. Braga Neto o que vi e o que penso. Cento e vinte milhões de cruzeiros, e nem sabão e criolina para aliviar a fedentina azeda da enfermaria onde 10 crianças estão jogadas em quatro camas. E não falamos das doenças venéreas e dos casos de anormalidades — entre asilados e vigilantes. E não falemos do "socorro urgente" como as crianças chamam. Alunos maiores, troncudos que são levados constantemente a espancar menores que erram. É uma miséria!

Morta no desastre da praça Tiradentes

(Titulos principais na 1ª página)

Esta fotografia, de Joana Sdantz, foi encontrada em sua bolsa, quando a joven, que contava 17 anos de idade, faleceu ao receber socorros na Assistência. Joana, como noticiamos, já em outro local, foi esmagada por um auto-caminhão na praça Tiradentes, quando esperava um bonde. Outras pessoas ficaram feridas. Ela, contudo, foi mais infeliz, recebeu lesões mortais.

De Joana Sdantz pouco de sabe até agora. Nem a residencia é conhecida. O corpo está recolhido ao necrotério.

Homenagens ao senhor Paschoal Mazzilli

O Sr. Paschoal Mazzilli, que vem participando dos trabalhos da Comissão Central de Preços desde a sua criação, primeiro na qualidade de vice-presidente dêsse orgão e depois como representante da Prefeitura no Distrito Federal, onde até há pouco exerceu as funções de secretário das Finanças, deixou, hoje, esse orgão, tendo apresentado a seus companheiros suas despedidas, pronunciando nessa ocasião um discurso.

O coronel Mario Gomes da Silva, usando da palavra, respondeu com palavras cordiais e lamentou o afastamento do Sr. Paschoal Mazzilli, cuja ação e trabalho na Comissão Central de Preços muito tinham se evidenciado. Terminou pedindo que fosse inserto em ata um voto de louvor ao Sr. Paschoal Mazzilli, o que foi aprovado com uma salva de palmas.

Comunicados fúnebres

VERGINIA MATTESCO

(7.º DIA)

Mario Mattesco, irmãs e demais parentes agradecem às pessoas que compareceram ao funeral de sua inesquecivel mãe VERGINIA MATTESCO, e convidam a assistirem à missa de 7.º dia a se realizar sexta-feira, dia 27, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

BARBARA VIEIRA DE AGUIAR

Francisco Fernandes de Aguiar; major Francisco Aguiar Filho e senhora; Raimundo Fernandes de Aguiar, senhora e filha; Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, senhora e filhos; Dr. Anésio Frota Aguiar, senhora e filhos; Dr. Othon Paulino de Santana, senhora e filha; Adelaide Vieira da Silva (ausente); Rosendo Aguiar, senhora e filha; José Fernandes, senhora e filho, e José Arimatéa Rocha, esposa e filho, comunicam pesarosos o falecimento da inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó BARBARA VIEIRA DE AGUIAR, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterro que se realizará hoje, às 16.30 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Santa Clara, n.º 112, em Copacabana, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. José Baptista dos Santos Junior

AUDITOR DE MARINHA

(AGRADECIMENTO)

Dr. Marcos Baptista dos Santos; esposa, filhos e nôras; Julio Malheiros Fernandes Silva e senhora; Alberto Woolf Teixeira, senhora, filha e genro; Manoel Baptista dos Santos; Dr. João Baptista dos Santos, senhora e filho; Alice Baptista dos Santos; Pedro Dantas Filho e senhora; o Banco Mercantil da Metrópole S/A., agradecem sensibilisados a todos que compareceram ao enterro e à missa de 7.º dia, e enviaram corôas, flores, telegramas e cartões, manifestando seu pesar pela perda de seu inesquecivel irmão, cunhado, tio e amigo, DR. JOSÉ BAPTISTA DOS SANTOS JUNIOR.

Estão viajando, para La Coruña, os vascainos -

LISBOA, 26 (De Silva Rocha, enviado especial de A NOITE) — A delegação vascaina seguiu esta madrugada para La Coruña, de automovel. Tudo indica que para o jogo de domingo Alfredo e Ipojucan apareçam nos postos de Djalma e Danilo.

Uma equipe de football nos jogos olímpicos de Londres

O Brasil não deve levar "turistas" — Os torneios continentais valem como uma lição — Mais técnicos do que atletas — Fala uma voz autorizada da C. B. D.

A realização dos Jogos Olímpicos em 48 na Inglaterra já estão movimentando vários paises interessados em participar dos mesmos. Como se sabe desde 1936, portanto há doze anos que os paises se vêm privados da série de competições olímpicas que sempre empolgaram o mundo. A última Olimpiada realizou-se em 1936 na qual o Brasil esteve presente na participação de várias modalidades esportivas.

Figuramos discretamente, todavia, trouxemos os benefícios de uma aprendizagem e observações colhidas pelos técnicos e estudiosos que acompanharam as delegações brasileiras. Para os Jogos de Londres já estão se movimentando os argentinos que pretendem enviar atletas nadadores, polistas e pugilistas.

Segundo apurou a nossa reportagem nos circulos oficiais do esporte nacional, o Brasil só se fará representar nas Olimpiadas de 48 por um número muito reduzido de atletas, pois não desfrutamos de possibilidades de qualquer sucesso em confronto com os maiores especialistas do mundo. Ademais a figura do Brasil nos últimos torneios continentais não recomenda a presença de equipes nos jogos olimpicos da Inglaterra. Poderemos é certo enviar uma equipe de técnicos capacitados e estudiosos que possam aprender e observar a fim de que possamos aprimorar a nossa prática esportiva com o aproveitamento futuro de métodos de preparação postos em execução pelos paises mais adiantados.

Football amador

Figura de prestigio da C. B. D., conversando com a nossa reportagem teve oportunidade de acentuar que o Brasil poderia desde já cuidar da sua representação de futebol amador, a qual, poderá caber um lugar de destaque na Olimpiada de Londres. Recordou o paredro cebedense que a Argentina já se tornou campeã olimpica e o Perú não o foi em 1936 porque os seus direitos foram esbulhados.

Eis portanto uma prova que o futebol sul americano leva extraordinária vantagem sôbre o futebol europeu, e o Brasil poderia perfeitamente ajustar uma equipe de atletas amadores capazes de cumprir ótima performance em Londres.

A sugestão aqui fica, interessante e perfeitamente praticável. É preferível fazer-nos representar no futebol onde dispomos de condições para brilhar do que levar para Londres uma representação de «turistas» apadrinhados.

Uma visão do Estádio Nacional de Lisboa cujas obras de amplia ção serão brevemente iniciadas. (Foto enviada por José da Silva Rocha, correspondente de A NOITE)

AMPLIAÇÃO DO ESTADIO NACIONAL DE LISBOA

Já se cogita de aumentar a capacidade da praça desportiva lisboeta — A monumental obra e detalhes interessantes em torno da sua construção

LISBOA, junho (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — Quando deixamos o Rio para acompanhar a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama que veio a Portugal para cumprir uma temporada de jogos em beneficio de admiravel obra social — A Colônia Balnear Infantil de "O Século" — o grande assunto dos meios desportivos era a construção do estádio Nacional destinado aos grandes jogos do Campeonato do Mundo que a Confederação Brasileira de Desportos com tão louvavel empenho está organizando para a temporada de 1949.

Efetivamente as atividades desportivas carecem de locais próprios e convenientemente aparelhados para que haja progresso. A construção desses locais todavia não podem resultar de campanhas improvisadas mas de trabalhos técnicos meditados e estudados evitando-se assim prejuizos irremediáveis.

Estamos constatando aqui em Lisboa a verdade desse ponto de vista com a bela realização arquitetônica e urbanistica concebida e executada sob o tema atraente "Estádio Nacional".

A primeira impressão que tivemos visitando o admiravel campo de desportos foi de que aos projetos dos edificios precedeu acurado estudo da escolha do local. Porque em verdade em se falando de estádios para com mil pessoas, deve-se antes do mais pensar na locomoção dessa assistência, na sua acomodação nas imediações, antes e depois dos espetáculos desportivos que se realizam no estádio, da localização dos veiculos que transportam tão elevada massa de espectadores e também nas facilidades que se impõe conceder a todos para facil acesso e facil regresso.

O plano do Estádio Nacional de Lisboa nos entusiasmou sobremaneira porque está executado com todos esses cuidados e assim a obra arquitetônica do monumento desportivo, majestosamente lançado em pedra de Lioz e guardando leves e agradáveis linhas gregas, constitui o centro de surpreendente realização urbanistica.

O Estádio está circundado de amplas auto-estradas não apenas uma é preciso notar mas várias de sorte a ligá-lo a todos os quadrantes da capital.

Nada menos de doze parques circundam o estádio de sorte a localizar os automóveis e ônibus — estes tratados aqui simplesmente "auto-carro" — Os próprios parques são classificados e assim uns se destinam a carros pequenos e outros a carros maiores e outros ainda aos transportes coletivos e oficiais. Há espaço, comodidade e possibilidade de ordem.

O local escolhido não está situado dentro da cidade de Lisboa e sim no vale do Jamor a alguns quilômetros da capital o que de resto era perfeitamente compreensivel para realização tão eficiente como resultou. Isso tudo nos faz lembrar o que será sob certos aspectos o nosso futuro estádio Nacional no Derby Clube. E nem se diga que a distância do local desportivo dos nossos irmãos daquem mar diminui o interesse dos entusiastas porque como sabemos aí, no Rio; já se pensa em fechar inteiramente o estádio Nacional de Lisboa para atender aos milhares de apreciadores que não logram, obter bilhetes para os grandes jogos os quais atingem, em suas rendas cifras superiores a um milhão de escudos, pouco menos de um milhão de cruzeiros.

CORTANDO O PANO

Um sócio do Botafogo escreveu à diretoria pleiteando o perdão de Heleno para que o mesmo reaparecesse contra o Benfica de Lisbôa. A carta não encontrou éco entre os mentores alvi-negros, que estão dispostos a não transigirem com questões disciplinares. Assim, entre os próprios "fans" do grêmio de Wenceslau Braz, permanece o mesmo ambiente de inteiro apoio à decisão da diretoria, que resolveu afastar Heleno do quadro como medida punitiva. Até mesmo o crack está conformado e espera cumprir toda a pena para depois então atirar-se de corpo e alma à defesa das cores do simpático grêmio da estrela solitária. Heleno, como temperamental, precisava de um corretivo. Este veio, tarde é bem verdade, mas veio... A atitude do sócio que resolveu advogar uma causa já vencida foi um tanto precipitada. Porque, ao que tudo indica, ele coloca a sua simpatia pelo jogador acima dos interesses do club.

O lindo troféu doado pelo Sr. Sistilio Bottino

O BENFICA pediu novas datas

Quando da intervenção das autoridades diplomática do Brasil para a vinda do Benfica, intervenção coroada de êxito, o Botafogo tratou de traçar o programa de recepção e atividade do clube português no Brasil. Todas as dificuldades foram afastadas pelo diplomata Frank Moscoso e pelo Sr. Cyro Aranha chefe da delegação do Vasco da Gama, ficando assentado que o Benfica estaria no Rio nos primeiros dias de julho para estrear domingo 13 contra o Botafogo realizando o segundo jogo a 20 contra outro clube carioca, e talvez prolongasse até São Paulo a sua excursão.

Não concederá adiamentos

O Botafogo voltará a comunicar-se hoje com Lisboa a fim de saber em definitivo o que pretende o Benfica. As dificuldades oficiais foram removidas, não se justificando mais qualquer contemporização por parte do clube carioca. Aliás o Botafogo tem datas a sua disposição cedidas cordialmente pelos demais clubes da cidade. Por isso mesmo, não admitirá mais o Botafogo qualquer adiamento do temporada do clube português.

A prova atlética do Argentino F. Club

Está despertando invulgar interesse a corrida rústica a ser disputada no dia 13 de junho, promovida pelo Argentino F. C., sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Atletismo. Foram instituidos prêmios valiosos para os concorrentes que se classificarem até o 20.° lugar. O presidente do grêmio promotor da corrida, Sr. Osmar Fernandes Lage, o popular "Vovô" das corridas automobilisticas, tomou uma série de providências para que tudo corra na maior ordem. A "Volta de Cascadura" de 1947 reunirá os maiores fundistas do Rio, que já estão em preparativos para a competição.

As inscrições estão sendo feitas nas sedese da FMA e do Argentino F. C., por equipes dos clubes ou atletas avulsos.

O vereador João Machado e o nosso confrade Celio de Barros, grande animador do atletismo, servirão como patronos das provas.

Arbitragem britânica

Ingleses ou brasileiros, os árbitros que, além de seus conhecimentos para serem perfeitos, carecem de dirigir matches entre equipes disciplinadas e formadas de jogadores educados -- O que foi a conduta do árbitro Barrick

LISBOA, junho de 47 (De José da Silva Rocha, especial para A NOITE) — A partida Vasco x Selecionado Benfica, Sporting, Belenenses, com a qual se deu inicio a temporada internacional de football, promovida pelo jornal "O Século" em beneficio de sua colônia Balnear Infantil, foi dirigida, como sabem os leitores de A NOITE, por um árbitro inglês, Barrick, de grande prestigio na Associação Inglesa, como se pode deduzir por sua escolha para apitar a final da Taça da Inglaterra.

Sua conduta no jogo de estréia do Vasco não agradou inteiramente aos locais principalmente pela validade do goal da vitória do team carioca. O tiro livre admiravelmente batido por Friaça voou direto para o canto contrário aquele em que se encontrava a guardião Azevedo. A pelota cobriu toda a defesa e certamente surpreenderia o guardião, penetrando nas redes, mas antes da conclusão de sua trajetória, foi cabeceada em espetacular salto pelo ponta Djalma, que realizou um movimento de braços, para elevar-se do terreno. A impressão de muitos espectadores, foi de haver o nosso jogador tocado e pelota com a mão. Barrick porem confirmou o goal aliás, com muita convicção, resistindo as reclamações dos jogadores locais.

O inglês Barrick, grande árbitro internacional, ladeado pelos capitães do Vasco e do selecionado português (Foto enviada por José da Silva Rocha, correspondente de A NOITE

Da arbitragem de Mr. Barrick, deve-se dizer que é um modelo de sobriedade. Sua maior virtude é não interferir no jogo à maneira dos que entendem que alem dos dois quadros, o público vai tambem aos campos de football para ver o juiz... Nada de fantasias, exageros.

Dotado de excelente estado atlético, homem de quarenta anos, mas com capacidade atlética para correr o gramado em passadas rápidas de forma a acompanhar o jogo sem ser notado, Mr. Barrick apitou pouco, mas com precisão e inteligência, deixando de paralisar a pelota quando a falta ajudava ao infrator e aplicando a regra dos impedimentos com boa observação.

Nos tiros livres próximos da área de goal procurou sempre manter as jardas regulamentares contando-as, para da linha própria, colocar os defensores. Ajudou os jogadores machucados, demonstrando perfeito conhecimento da maneira de atender aos pequenos choques traumáticos, com exercícios e movimentos, cujos efeitos benéficos foram logo observados.

Em suma um juiz de primeira, cuja presença em nosso país seria efetivamente util, mas cujo exito ficaria dependendo de outros fatores independentes de suas condições e qualidades de árbitro.

No decorrer do match a que assistimos Mr. Barrick, teve erros de fato, os erros que decorrem de melhor observação dos torcedores, ai está a grande questão: sabe como seria a atuação de um árbitro internacional da marca de um Barrick, num ambiente em que os erros de observação constituem a base da "honestidade" dos juizes. Como se portariam os jogadores, os dirigentes... e nós, os cronistas. Porque a verdade é que os árbitros que dirigem finais da Taça de Inglaterra tambem se equivocam, não vendo o que nós vemos e vendo o que não vimos.

RECEPÇÃO AO VASCO NA SEDE DO SPORTING — Flagrante da recepção do Sporting de Lisboa ao Vasco da Gama, vendo-se o secretário da delegação brasileira, Sr. Silva Rocha, também enviado especial de A NOITE, entregando ao presidente do club luso, a flâmula vascaina e um cartão de prata, recordação da temporada do Vasco a Portugal

CONTRASTE CHOCANTE

A eficiência da E. E. F. do Exército e o fracasso total da Inspetoria do Tráfego

A «Corrida da Fogueira» é uma tradição no setor das competições atléticas da cidade.

Criada com o objetivo de dar expansão ao sport base o sensacional certame que a A NOITE idealisou e realiza anualmente contou, desde seus primórdios, com o apôio das autoridades e aplauso dos centros sportivos de todo pais.

Graças a esse apoio e a esse aplauso a «Corrida da Fogueira» cresceu, tomou vulto e expandiu-se, tornando-se o maior acontecimento atlético da cidade movimentando número extraordinário de atlétas, entre os quais se encontram famosos campeões.

Também o povo compreendeu os objetivos de A NOITE e prestigia a iniciativa, enchendo as nossas avenidas na noite de 23 de junho, para assistir o espetáculo maravilhoso dos concorrentes em luta, pela conquista da vitória.

A organização da prova, na sua parte técnica está entregue a Escola de Educação Fisica do Exército que se desincumbe da tarefa com acerto e eficiência mobilisando numerosos elementos, desde o seu dinâmico comandante ao mais prestimoso soldado.

O mesmo não se pode dizer da Inspetoria do Tráfego à qual incumbe zelar pela segurança do povo e dos próprios concorrentes, isolando o trânsito em todo o percurs oda competição.

De nada serviu a solicitação feita pelo coronel Silvio Santa Rosa, comandante da Escola de Educação Fisica do Exército ao Sr. Edgard Estrela para que tomasse as medidas necessárias ao isolamento do percurso e da chegada.

O capitão Duarte esteve com o inspetor do Tráfego traçando planos e combinando providências, sendo-lhe prometido tudo.

No dia da prova foi o que se viu.

Automóveis entrando pela avenida Beiramar pondo em risco a vida dos disputantes, o mesmo acontecendo na avenida Rio Branco e na Praça Mauá, local da chegada onde os atletas corriam entre o povo e os veiculos.

Que a Inspetoria do Tráfego estabeleça a balburdia que todos conhecem no trânsito diário da cidade, admite-se, por que não há mais jeito de endireitá-la, mas que se comprometa com uma dependência do poder público, como a Escola de Educação Fisica do Exército, e não cumpra o prometido toca ás raias da displicência.

Felizmente, e isto graças à cooperação do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Civil o pouco caso da Inspetoria do Tráfego não surtiu efeito servindo, ao contrário, para demonstrar que com ela, sem ela e apesar dela a «Corrida da Fogueira» alcançou o brilho e esplendor dos anos anteriores.

O TROFÉU "IRMÃOS BOTTINO" SERA' DISPUTADO NO DIA 29

No próximo domingo, dia 29, às 9,00 horas, terá lugar na cancha de tenis do Tijuca T. C. a realização da mais importante prova de Espada, patrocinada pela Federação Metropolitana de Esgrima. Trata-se da disputa do *Trofeu* "Irmãos Bottino", na arma de Espada, com um toque, em terreno batido, ao ar livre, e com as caracteristicas do verdadeiro duelo.

Para essa importante competição os clubes filiados inscreveram seus melhores espadistas, num total de 22 atiradores. Além das caracteristicas que revestem a sua realização, salienta-se o retorno às pistas cariocas, após uma ausência de 20 anos, do sul-americano José Ferreira da Costa, numa homenagem toda especial ao patrono da prova, Sr. Sistilio Bottino, um dos renomados esgrimistas cariocas e atual diretor da Sala d'Armas do Flamengo. Antes de ser iniciada a competição o capitão Alvaro Lucio Areas, presidente da Federação Metropolitana de Esgrima, receberá das mãos do Sr. Sistilio Bottino, representando a insigne familia de esgrimistas.

Danilo fora de cogitações

Alfredo melhora e jogará em La Coruña

PORTO, 26 (De Silva Rocha, serviço especial de A NOITE) — A vitória do esquadrão cruzmaltino frente ao onze do F. C. do Porto foi brilhante. No entanto, há a lastimar a contusão de alguns dos nossos jogadores. Djalma, contundido na peleja contra o Sporting, Chico, Danilo, no match contra o F. C. do Porto, parece que não poderão tomar parte nos futuros compromissos do Vasco, solvo Alfredo que apresenta sensiveis melhoras no seu estado fisico, devendo até revezar com Ipojucan no centro da intermediária contra o Atlético de Bilbão.

Esgotados

Apesar dos esforços do Dr. Giffoni, além dos contundidos existem vários players que estão esgotados. Os jogos seguidos, a longa viagem, as homenagens, os banquetes, tudo enfim, vem cooperando para que o estado fisico dos jogadores não seja dos melhores. Rafa, Ely, Jorge Manéca, todos se queixam de cansaço de que estão possuidos.

O regresso

Em vista disso fala-se já na possibilidade da excursão ser encerrada com a peleja de domingo regressando a delegação para o Brasil nos primeiros dias de julho, todavia, são tantos os convites recebidos para novas exibições que o chefe da delegação pretende consultar o médico e o técnico sôbre a possibilidade de prolongar a temporada do Vasco em campos europeus.

Aceita jogos o Guaraci F. C.

Estando sem compromisso para vários domingos, o direção de Esportes do Guaracy comunica a todos os clubs que possuam campo que aceita jogos para dois quadros de Juvenis pela parte da manhã ou à tarde.

Outrossim, comunica que aceita convites para excursões, a Paracambi, Friburgo, Niterói e outros lugares.

Toda correspondência deverá ser dirigida para a rua Dr. Jobim(257, Engenho Novo.

Mesa redonda na Federação Metropolitana de Natação

Uma iniciativa oportuna da entidade aquática

Os mentores da nossa aquática acabam de tomar uma decisão das mais oportunas e interessantes. Trata-se da instituição de uma "mesa redonda", todas as semanas, na séde da Federação Metropolitana de Natação, para debater os assuntos mais palpitantes do momento no setor aquático. Dessas reuniões participam os membros do Conselho Técnico da F. M. N. e técnicos dos clubes filiados, discutindo medidas a serem executadas para o melhor êxito do desenvolvimento da nossa natação.

A "mesa redonda" tem lugar nos sábados, sendo que na última semana foi realizada a primeira reunião, com apreciavel concorrência.

SEGUIRÁ SÁBADO PARA A BAHIA

O médio Farah, dos aspirantes do Flamengo, não poude acompanhar a delegação rubro-negra que seguiu para o boa terra. Nem todos sabem que Farah é estudante de direito e como estava em provas havia pedido dispensa da viagem à Baia.

Agora, no entanto, que as provas já terminaram, o coronel Orsini providenciou para que Farah fosse embarcado imediatamente a fim de reforçar a delegação, estando pronto para entrar em campo quando necessário. E Farah seguirá pelo [illegible] cinco e vinte no próximo sábado, sendo quase certo a sua participação no segundo tempo da peleja do Flamengo com o Guarany.

A equipe do 3.° Regimento de Infantaria, campeã da "Fogueira", como vencedora do "Bronze Ministerio da Guerra", vendo-se ao centro, a pelota, o coronel Rosa Nepomuceno comandante daquela unidade do Exército

ORLANDO NO VASCO HELENO NO FLUMINENSE

NEGOCIAÇÕES SENSACIONAIS QUE ESTARIAM SENDO FEITAS EM SIGILO

Haviamos encerrado os trabalhos desta edição quando o "carioca-reporter", telefonou para a redação comunicando que no futebol metropolitano, estariam se processando sensacionais negociações entre os clubes Vasco, Fluminense e Botafogo. O grêmio vascaino compraria o passe de Orlando, do Fluminense, e este, conquistaria Heleno ao Botafogo. A nossa reportagem não póde apurar nos meios oficiais as informações acima, todavia a confirmação ou não desta, corre por conta do "carioca reporter".

FURÃO, UM SÉRIO INIMIGO NO "G. P. PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA"

Furão surgiu como uma promessa, ao vencer, na estreia, na temporada última a eliminatória da turma, mas nas apresentações seguintes entrou a fracassar embora ótimos fossem, sempre, os seus exercícios.

Demonstrava maior rendimento na areia, mas, mesmo nesse terreno, deixou a desejar, deixando um tanto desapontados os seus responsáveis e só no início da estação atual voltou a público, como sempre, dando grandes esperanças em virtude dos magníficos trabalhos.

Ganhou, então, seguida e brilhantemente, três carreiras e voltou a aparecer como um bom elemento na turma, para, afinal, misturar-se com estrangeiros e mais velhos, num handicap em 2.200 metros, distância que jamais abordava não encontrando, entretanto, obstáculos para conseguir um espetáculo triunfo, em tempo record que tão cedo será igualado.

Já com cartaz, disputou domingo último o "São Francisco Waner", logrando um magnífico 3.º lugar atrás de Neron e Multiple, embora o seu piloto, por desconhecer os adversários, houvesse ficado em um exagerado alcance, precisando trazer uma partida muito longa para alcançar os da frente.

Agora, mais em carreira dirigente já, melhor que entre os prováveis vencedores do premio básico de domingo figura o tordilho na coudelaria Jabono, um proprietário com por cento que bem merece ver sua jaqueta sair vitoriosa da pista.

Goyo, Heremon, Camaron, Miron ou Chasquillo terão no valente tordilho um competidor respeitabilíssimo.

Carlos Cruz impressionou bem

Chegando no sábado, Carlos Cruz, montou nesse mesmo dia e levou ao vencedor o cavalo Logro, não dando margem ai para um juizo, porquanto era uma verdadeira "fifa".

No dia seguinte, porém, no dorso de Caxambú e Furão impressionou bem, tanto pela posição como pelos arremates, nos quais é enérgico e sereno, parecendo-nos bastante calmo.

Bem jovem, ainda, pois tem 21 anos, apenas, Cruz será um elemento de valia para o nosso turfe, como o era em seu país onde, ao embarcar, ocupava o 2.º posto na estatística, acompanhado o consagrado Araya.

Poucos apurontos esta manhã na Gávea

A manhã de hoje foi fraca talvez, motivado pelas chuvas que desabaram, havendo sido os seguintes os apurontos anotados pelo observador:

Dahul — Domingos — 700 em 45;
Balaustre — Araujo — 600 em 36 2/5;
Halo — Ribas — 800 em 51 suave;
Hullera — Marcellino — 600 em 36 3/5;
Moronguassú — Edio — 600 em 36;
Granflauta — Sobreiro — 360 em 23;
Chips — Martins — 600 em 36 2/5;
Juventa — J. [illegible] — 600 em 37;
Lenita — [illegible] — 600 em 36;
El [illegible] — Red. Filho — 600 em 38;
Crenvi — Castillo — 600 em 40, suave;
Senaleja — Rigoni — 360 em 23, suave;
Gundalupe — Cruz — 700 em 44;
Camacho — J. Araujo — 700 em 43 4/5;
Jubilosa — Rigoni — 360 em 23;
Teimosa — Red. Filho — 360 em 23 2/5;
Ovedio — S. Barbosa — 600 em 36;
Urmano — Mesquita — 500 em 30.

Irigoyen montará Remolacha

Mario Almeida, o protecto treinador, tem alistadas no último páreo de sábado, as éguas Carnavalesca e Remolacha, uma parelha, portanto, de peso.

A segunda, que é a força da carreira terá a direção do hábil F. Irigoyen, que aceitou o convite que lhe foi feito. Carnavalesca será pilotada pelo aprendiz Pedro Coelho.

Jundiaí apresentou grandes melhoras

Melhorou bastante depois da última corrida, o cavalo Jundiahy, alistado no 4.º páreo da sabatina, no qual terá como adversário, entre outros, o Halo, que o derrotou.

O defensor da jaqueta do Sr. Seabra portou-se ótimamente no exercício e, pensamos, desforrar-se à do filho de Suganette, posto que o terreno molhado lhe seja um tanto adverso.

PLEITEARA' O BANGU' A ADOÇÃO DE NOVA TABELA

REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL NA PRÓXIMA SEMANA

Como se sabe, estão em andamento as obras no campo do Bangu. No entanto, como as mesmas não estarão prontas a não ser no final do primeiro turno do campeonato a diretoria dos mulatinhos rosados, fará uma convocação do Conselho Arbitral, a fim de pleitear a inversão. Assim é que os banguenses no primeiro turno, pela tabela, terão que dar o campo. E é justamente isso que a diretoria dos suburbano não deseja, uma vez que somente no returno seu gramado estará em condições.

Outro assunto a ser ventilado pelo Bangú será o da apresentação de uma nova tabela, que beneficiará a todos os grêmios que disputam o campeonato. Cada grêmio terá um compromisso difícil intercalado com outro, fácil. Publicamo-la abaixo, por achá-la de fato interessante.

TABELA PARA O 1.º TURNO

Jogos: — América x Bangú, campo do Vasco; Botafogo x Bonsucesso, campo do Botafogo; Canto do Rio x Flamengo, campo Caio Martins; Madureira x Fluminense, campo do Madureira; Olaria x São Cristovão, campo do Olaria.

—— Fluminense x Botafogo, campo do Fluminense; São Cristovão x América, campo do S. Cristovão; Vasco x Flamengo, campo do Vasco; Bonsucesso x Canto do Rio, campo do Bonsucesso; Madureira x Olaria, campo do Madureira.

—— Botafogo x Madureira, campo do Botafogo; Canto do Rio x Vasco, campo Caio Martins; Bangú x Fluminense, campo do Bangú; Flamengo x Bonsucesso, campo do Flamengo; América x Olaria, campo do Vasco.

—— Vasco x Fluminense, campo do Vasco; São Cristovão x Botafogo, campo do São Cristovão; Olaria x Bangú, campo do Olaria; Madureira x Bonsucesso, campo do Madureira; Flamengo x América, campo do Flamengo.

—— Bonsucesso x São Cristovão, campo do Bonsucesso; Botafogo x América, campo do Botafogo; Bangú x Flamengo, campo do Bangú; Fluminense x Canto do Rio, campo do Fluminense; Vasco x Madureira, campo do Vasco.

—— Fluminense x América, campo do Fluminense; Bonsucesso x Vasco, campo do Bonsucesso; Bangú x Canto do Rio, campo do Bangú; Botafogo x Olaria, campo do Botafogo; Madureira x São Cristovão, campo do Madureira.

—— S. Cristovão x Fluminense, campo do S. Cristovão; Vasco x Bangú, campo do Vasco; Bonsucesso x Olaria, campo do Bonsucesso; América x C. do Rio, campo do Vasco; Flamengo x Botafogo, campo do Flamengo.

—— Flamengo x Olaria, campo do Flamengo; América x Madureira, campo do Vasco; Bangú x Bonsucesso, campo do Bangú; Canto do Rio x Botafogo, campo Caio Martins; São Cristovão x Vasco, campo do S. Cristovão.

—— Fluminense x Flamengo, campo do Fluminense; América x Bonsucesso, campo do Vasco; Madureira x Bangú, campo do Madureira; Vasco x Olaria, campo do Vasco; Canto do Rio x São Cristovão, campo Caio Martins.

—— Flamengo x São Cristovão, campo do Flamengo; Botafogo x Bangú, campo do Botafogo; América x Vasco, campo do Vasco; Madureira x Canto do Rio, campo do Madureira; Fluminense x Olaria, campo do Fluminense.

—— Canto do Rio x Olaria, campo Caio Martins; Botafogo x Vasco, campo do Botafogo; Flamengo x Madureira, campo do Flamengo; Bonsucesso x Fluminense, campo do Bonsucesso; Bangú x São Cristovão, campo do Bangú.

MONTEVIDEU, 26 (A. F. P.) — O vice-presidente da República, Sr. Batlles Berres, desmentiu os rumores segundo os quais o presidente Berreta delegaria suas funções pelo espaço de dois meses por motivo de saúde.

GRANDES FESTEJOS NO ANIVERSARIO DO SERRANO

O Serrano F. C., tradicional grêmio desportivo de Petrópolis, festejará domingo próximo o seu 32.º aniversário de fundação. Para comemorar esse grato acontecimento, o club alvi-ceruleo organizou um grande programa desportivo e social, que se iniciou no domingo passado e se estenderá até depois de amanhã.

Assim é que no sábado, às 20 horas, será levada a efeito uma corrida Rústica, com vários prêmios; sábado, pela manhã, haverá um torneio juvenil de football, um match de basketball entre o Serrano e o Atlantida, desta Capital; às 15 horas, um jogo de football entre os veteranos do Serrano e do Petropolitano, seguindo-se depois a entrega dos prêmios a todos os vencedores.

Pela manhã, sábado, haverá missa em intenção aos sócios falecidos, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus e romaria ao cemitério. Às 22 horas, baile de gala nos salões do Pálace Hotel. Domingo, encerrando os festejos, será realizado um almoço de confraternização no salão do Petropolitano.

CARTAZ SUBURBANO

O Atilia conservou a invencibilidade - Derrotado o São Roque, pela contagem de 4x2 — Bôa arbitragem de Mario Vianna — Mais transferências na tarde de ontem — Outras notícias

O ATILIA CONSERVOU A INVENCIBILIDADE — Mais uma noitada de sensação viveu ontem, à noite, o Torneio "Belfort Duarte". Jogaram, como se sabe, Atilia e São Roque, os únicos invictos que assim tiveram oportunidade de decidir a liderança. A partida tal como se esperava, foi renhida e interessante. Ambos apresentaram-se em forma e envidaram o máximo de seus esforços, e no final o "placard" acusou a merecida vitória do Atilia, pela contagem de 4 x 2. Na arbitragem funcionou o Sr. Mario Vianna, que teve bom desempenho. Acertou na expulsão de Edgard, do Atilia. A renda atingiu a soma de Cr$ 6.800,00.

*

LEGALIZADOS — Foram legalizados ontem mais dez amadores, assim distribuidos: Carlos Ferreira da Silva, pelo Nova América; Manoel Moreira Coelho, pelo Rui Barbosa; Donato Ferreira, pelo Oposição; Oswaldo Schacheler, Joaquim Roque da Costa e João Pereira Monteiro, todos pela Portuguesa; Antonio Ferreira e Carlos José Ribeiro de Maria, pelo Corintians, e Armando Teixeira e Jankiel Bayer, pelo Aldeia.

Venceu o Infantil do Aimoré

A peleja realizada entre os quadros do Infantil do Aimoré e do Infantil Apex, terminou com a vitória, por 6 x 3, goals de Lauro (3), Mario (2) e Nilson.

Sensacional vitória do Fluminense Junior

Realizou-se no campo do F. C. São Valentim a peleja entre as equipes juvenis do Fluminense Junior e do São Valentim. A equipe tricolor, demonstrando sua maior classe abateu o adversário pelo expressivo escore de 4 x 1. O juiz da peleja tentou prejudicar o quadro do Fluminense Junior, anulando 2 goals lícitos mas mesmo assim o super-campeãozinho conseguiu vencer.

Todos tiveram boa atuação e o quadro alinhou da seguinte maneira: Zé Carlos; Orlando e Jerge; Wilson, Jorge II e Ronaldo, A. Luiz, Quidoca, João Carlos, Louro e Paiva.

Os goals foram feitos por João Carlos 2, Paim 1 e Quidoca 1.

Os Turuninhas venceram por 3 x 0

Turuna F. C., os Turuninhas obtem outro sensacional triunfo por 3 x 0 sobre o Lixa F. C.

Os comadados de Ronaldo Servos, embora, inferiores fisicamente, não amoleceram o jogo e foram para vitória, e após esforços inauditos conseguiram o almejado por 3 x 0, tentos de Ronaldo 2 e Pinto. A nota pitoresca do jogo foi o tento feito por Pinto, de penalty, embora, goleiro foi bater o penalty e conseguiu o tento, o terceiro da tarde após o goleiro adversário, largar o pelotaço por ele desferido. O quadro dos Turuninhas formou assim constituido:

Pinto; Elias e Heber; Jacy, Provenzano e Milton; Vicente, Freitas, Ronaldo, Cortez e Other. O juiz foi o Sr. João de Oliveira Abreu Camara, o popular Pastel, cuja atuação agradou.

A diretoria do E. C. Luso-Brasileiro realizará, no próximo dia 29 de junho, uma grandiosa Festa Esportiva no Estádio do Madureira A. C. em homenagem aos senhores coronel Pompilio da Rocha Moreira, tenente Joaquim Silva e Eduardo Sá, grandes defensores do Esporte Amador.

O programa constará das seguintes provas:

1.ª prova — às 9 horas — E. C. Luso Brasileiro x Silverio F. Club.

2.ª prova — às 10 horas — E. C. 11 Comandos x Fonseca F. C.

3.ª prova — às 11 horas — Filho do Irajá A. C. x Ipiranga F. C.

4.ª prova — às 12 horas — Combinado da Abolição x Grêmio Republicano.

5.ª prova — às 13 horas — Tricolor F. C. x Estrela do Oriente F. C.

6.ª prova — às 14 horas — Prova em homenagem ao senhor Eduardo Sá, alto funcionário dos Correios e Telégrafos. E. C. São Braz x Grêmio Republicano.

7.ª prova — às 15 horas — Prova em homenagem ao tenente Joaquim Silva, Vaz Lobo F. C. x E. C. 11 Terriveis.

8.ª prova — às 16 horas — Prova de honra — em homenagem ao coronel Pompilio da Rocha Moreira. E. C. Internacional x E. C. Luso-Brasileiro.

Humaitá F. Club

O Humaitá F. C., um dos clubs mais queridos, da "Cidade Olimpica", realizará no próximo dia 29 do corrente, uma excursão à bela localidade de Governador Portela, prelíando com seu co-irmão Portela S. C.

Ao mesmo tempo sua direção geral de esporte, convoca seus amadores, no local designado para o embarque. Amadores: Candinho, Nhá, Toreira, Danilo, Darciléo, Serafim, Dalton, Ditinho, Cafunga, Herminio, Bino, Mario, Gentil, Manoel.

A Associação Atlética dos Estudantes desafia

"A Associação Atlética dos Estudantes, desafia para lutar contra o seu quadro de juvenis, os seguintes co-irmãos da mesma categoria: Sampaio; Cadete; Valim; Rio; Delano; Oposição; Oriental; Engenho de Dentro; Colegio Sylvio Leite; Escola Técnica Nacional; Oriente; Mavilis; Portuguesa; São Cristovão Jr. Universal; Curupaiti; Ceramica; Confiança; Manufatura; Del Castilho e todos os demais co-irmãos que tiverem datas vagas em seus calendários.

A nova diretoria do E. C. Benfica

O Conselho Deliberativo E. C. Benfica, em sua reunião de 6 do corrente, elegeu a sua nova diretoria que dirigirá os destinos desta agremiação, no periodo de junho de 1947 a junho de 1949, cuja composição é a seguinte:

Presidente, Sigismundo Gonçalves; vice-presidente, João Bastos Filho; 1.º tesoureiro, Cicero Ferreira da Silva; 2.º tesoureiro, Alfredo Silva; 1.º secretário, Waldemar Alves da Rocha; 2.º secretário, Flavio Ferreira da Silva; diretor geral de esportes, João Arlindo da Silva Guimar e procurador, Miguel de Freitas.

Recreio F. C.

O presidente do Recreio F. C. comunica aos Srs associados que se realiza no próximo dia 2 de julho às 20,30 horas, na sede social a rua Alvares de Azevedo, uma Assembléia Geral para a escolha da nova diretoria para o biênio 1947-1949.

Notas do Delano F. Club

Baependi F. C. o jogo entre os nossos quadros de juvenis será realizado no dia 29 próximo às 8 horas, em nossa praça de esporte.

E. C. Joia o vosso convite foi aceito devendo os jogos se efetuarem no dia 29 das 9 às 13 horas.

Guarajá A. C. de Catumbi a direção técnica do Delano consulta se ainda interessa o jogo entre os nossos quadros de juvenis. Resposta pelo telefone: 22-0401.

Unidos F. C. o jogo proposto por esse clube foi aceito para o dia 6 de julho próximo. Horário das 9 às 13.

Fabral F. C. o jogo proposto foi aceito para o dia 20 de julho próximo. Horário das 9 às 13.

República F. C. o jogo combinado foi aceito para o dia 3 de agosto. Horário, das 9 às 13. Aguardamos ofício.

C. E. Pedro Ernesto o jogo combinado foi aceito para o dia 10 de agosto. Horário das 9 às 13. Aguardamos ofício.

Cruz de Malta S. C. recebemos o vosso amável convite e rogamos telefonar para 22-0401 a fim de melhores esclarecimentos.

S. C. América recebemos vosso gentil convite e aceitamos os encontros para a data de 31 de agosto. Segue ofício.

A. A. dos Estudantes aceitamos o desafio. Aguardamos comunicação pelo tel. 22-0401, para melhores esclarecimentos.

NOTAS SOCIAIS

Alvinho, um dos mais eficientes elementos do quadro infanto-juvenil completou 16 anos no sábado passado.

Gil, outro valor do esquadrão orgulho aniversariou no domingo.

Marlindo, esforçado componente do quadro de amadores viu passar a data natalícia na segunda feira.

Waldir Leitão, aniversariará no próximo dia 30 do corrente.

NOVOS VALORES

O plantel de jogadores do Delano acaba de ser enriquecido com dois elementos de grande valor. Trata-se de Biriba e Guido.

Biriba é um dos mais eficientes jogadores do Ouro e Prata F. C. tendo estreado com grande êxito no jogo contra o União F. C.

Guido pode ser considerado um dos mais altos valores do futebol independente e a sua aquisição será sem dúvida, grande reforço para o quadro do clube.

A festa junina do Olimpico F. Club

O Olimpico F. C. fará realizar no dia 28 do corrente mês, no "Arraiá do Péla-Porco", animada festa junina, festa esta que será animada pela charanga do Pai Tomás.

Prefeitura do Distrito Federal
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947, referentes aos LOTES Ns. 1, 2, 3, 4 e 5 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas respectivamente na Seção II dos seguintes "Diários Oficiais: N.º 91 de 22-4-947, N.º 102 de 6-5-947, N.º 114 de 20-5-947, N.º 131 de 10-6-947 e N.º 137 de 17-6-947.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

Lotes: — 1 — Com desconto de 5%: até 30-4-947. — Sem desconto: De 2-5-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-9-947 a 31-12-947. — 2 — Com desconto de 5%: Até 15-5-947. — Sem desconto: De 16-5-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-9-947 a 31-12-947. — 3 — Com desconto de 5%: Até 31-5-947. — Sem desconto: De 2-6-947 a 16-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 17-12-947 a 31-12-947. — 4 — Com desconto de 5%: Até 16-6-947. — Sem desconto: De 17-6-947 a 30-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 1-10-947 a 31-12-947. — 5 — Com desconto de 5%: Até 1-7-947. — Sem desconto: De 2-7-947 a 30-9-947. — Com acréscimo de 5%: De 1-10-947 a 31-12-947.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: — Rua da Alfândega 42, Rua do Catete 192, Praça da Bandeira 44, Rua 13 de Maio 64-C, Rua Siqueira Campos 36-A, Av. Graça Aranha 57, Rua do Riachuelo 287, Av. Francisco Bicalho 250, Rua Dias da Cruz 19 (Meier), Rua Carvalho de Souza 261 (Madureira), Rua Santa Luzia 11, Trav. Etelvina 2-B (Olaria) e Praça D. João Esberard 50 (Campo Grande) e Em 17 de Junho de 1947. — a) OSWALDO ROMERO — Diretor.

Concedido o mandado de segurança ao governador do Ceará

Suspensa, em consequência, a eleição dos novos membros da Assembléia Legislativa

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O desembargador Pires de Carvalho concedeu o mandado de segurança impetrado pelo governador Faustino de Albuquerque, suspendendo a eleição dos novos membros da mesa da Assembléia Legislativa.

O ambiente político, aqui, é de nervosismo devido ao choque entre o Poder Legislativo e o Judiciário.

A NOITE — 5.ª-feira, 26/6/47 — N. 12.601

LETRAS E ARTES

CONTRASTES DA CIDADE

Passei, há pouco, por uma praça que está nos centro da cidade, mas nem por isso deixou de ser a primeira vez que a vi. Em outros tempos, a região era cortada por estreitas e sinuosas ruas, que não ofereciam perspetiva para olhar as fachadas dos prédios que nelas debruçavam. Agora, depois que a picareta destruiu tudo, a paisagem mudou. E mudou de tal forma que se nos apresenta quase inédita, aos nossos olhos de cariocas.

Refiro-me à praça que se formou defronte da fachada da igreja da Candelária. Ali havia cinco metros de rua. Hoje, uma área respeitável. A majestade do grande templo, subitamente mais a cavaleiro, mediocre da rua da Candelária. Hoje se derrama sôbre uma extensão considerável, até perder-se na sobriedade das paredes da Alfândega. Um monumento em frente de outro monumento. A Candelária, notável nas suas linhas arquitetônicas, ostentando em suas portas de bronze os oratórios esculpidos por Teixeira Lopes e levando-nos a pensar logo nas pinturas interiores, magníficas decorações acadêmicas de Zeferino da Costa. Do outro lado, o velho edifício da Alfândega, relíquia da Missão Francesa, ligando ainda o nome de Grandjean de Montigny à atualidade, simples e severo, pesado e fechado como parece convir às alfândegas. Em tôrno do templo, a praça se desenvolve, ganha a Avenida Presidente Vargas e permite que a igreja presida a uma das mais desconcertantes perspectivas da cidade. Mas, bem perto da igreja tradicional, alimentada de adornos esculturais, no luxo dos velhos estilos, levantam-se os edifícios modernos, ausentes de estilos, massas enormes, dominadas exclusivamente pela idéia de altura e utilização do espaço. São em andares em série, são janelas em série, é tudo em série, dentro do prestígio inviolável dos gabaritos. O conjunto forma uma cinta disciplinada de cimento armado, envolvendo a paisagem arquitetônica acidentada da Candelária.

Eis aí, num pequeno trecho, alguns contrastes da cidade. Consequências naturais de uma época de transformações súbitas. Vestígios de épocas que se foram, mas deixaram as marcas de sua grandeza. O banal passa, as obras de arte ficam. E, após séculos, passam a ser os únicos documentos de um período. E a tradição se harmoniza com as aspirações reformistas dos tempos modernos.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO — Iniciam-se hoje algumas séries de conferências, que prometem êxito: a da Universidade Católica, com uma conferência de Carlos Lacerda sôbre democracia e cooperativismo, na A. B. I.; a do professor G. Haveler, sôbre "haverá depressão econômica nos Estados Unidos?", no auditório Hollerith; e o professor Robert Brechon, continua na Associação Brasileira de Educação o seu curso sôbre filosofia de Descartes.

O Archdeacon C. S. Neale dará, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, hoje, às 17,45, uma conferência sôbre "The Irishman".

Continua aberta, no Ministério da Educação, até o dia 1 de julho, a exposição de Humberto Gotuzzo, uma das mais expressivas figuras de nossos meios artísticos.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis), Lucilio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velazquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Antonio Maria Nardi, Leopoldo Gotuzzo, Raimundo Cela, no Club de Engenharia, no Ministério da Educação; senhora Alice Gonçalves, no Palace Hotel; Antonio Cunha e Angelo Bigi, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velazquez; Rui Albuquerque, no Liceu de Artes e Ofícios; Alan Harrison, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

Ministro Afranio Costa

ORGANIZADO O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Eleito o Sr. Afranio Costa para a presidência — Os Srs. Rocha Lagoa e Cunha Melo irão para o Tribunal Superior Eleitoral

Realizou-se ontem, às 14 horas, a segunda reunião do Tribunal Federal de Recursos, órgão recem-instalado nesta capital. Os trabalhos, presididos pelo Sr. Armando Prado, o mais velho dos seus componentes, se resumiram na eleição dos seus dirigentes, discutindo-se largamente a maneira de proceder esta escolha, ficando assentada a aplicação do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal.

Passou o plenário a votar para escolha dos seus representantes no Tribunal Superior Eleitoral, sendo escolhido, por seis votos cada, os ministros Francisco Rocha Lagoa e Djalma Cunha Melo. Para suplentes foram escolhidos os Srs. Vasco Henrique d'Avila e Armando Sampaio Costa.

Para a presidência do T. F. R. foi eleito por seis votos o ministro Afranio Costa; e para vice-presidente o Sr. Armando Prado, por sete votos.

Concluídas as eleições o presidente marcou uma sessão extraordinária para o dia 27, às 13 horas, para posse dos eleitos, realizando-se em seguida outra reunião para tratar do Regimento.

Agradecendo a votação que lhe foi dada para o alto pôsto de presidente, o Sr. Afranio Costa pronunciou algumas palavras de incentivo às atividades dos seus colegas para que o T. F. R. se torne um órgão popular, para o que todos deverão cooperar. ... seus componentes na distribuição da mais perfeita justiça.

Os Srs. Rocha Lagoa, Amando Sampaio Costa e Djalma Cunha Melo agradeceram também as suas eleições, tendo o último proposto um voto de louvor ao Sr. Armando Prado pela sua brilhante atuação à frente do Tribunal durante esta fase de organização, o que foi feito por aclamação.

Encerrando a reunião o presidente agradeceu as homenagens dos colegas, referindo-se especialmente aos Srs. Cunha Melo e Luiz Galoti.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Pousaram em Campos vários pombos-correios

CAMPOS, 26 (Asapress) — Apareceram nesta cidade, vários pombos-correios, sendo que um dêles portador da chapa número 19.163, encontra-se na casa do jovem Geraldo Monteiro Vieira.

Alto funcionário da Fazenda à disposição da Câmara

Em virtude de requerimento da Câmara dos Deputados, o presidente da República autorizou o ministro da Fazenda a colocar à disposição daquela Casa Legislativa o Sr. Gelso Barreto, ex-diretor da Divisão do Imposto de Renda, para servir na Comissão de Finanças, como assistente técnico.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

K. O. DEFINITIVO!

Jimmy Doyle morreu na luta contra Ray Robinson

CLEVELAND, 25 (A. P.) — Jimmy Doyle, de Los Angeles, que foi posto "knock-out", ontem, à noite, por Ray Robinson, faleceu hoje, no Charity Hospital. Foi esta a primeira vez em que um boxeur profissional morre durante uma competição mundial. Doyle morreu sem recuperar os sentidos, desde o momento em que foi retirado do "ring" e conduzido ao hospital.

As oficinas de marcenaria e de sapataria abertas pelo diretor Lucena

O INSTITUTO PROFISSIONAL 15 DE NOVEMBRO RECAI NA DESORGANIZAÇÃO ANTIGA

Fechadas as oficinas — Intoxicações alimentares e fuga em massa dos alunos — A história de um inquérito iníquo

O Instituto 15 de Novembro foi fundado a 3 de dezembro de 1831, com o objetivo principal de educar menores desvalidos, ministrando-lhes instrução moral, física, técnico-profissional e tratamento sómato-psíquico. É também um estabelecimento de reeducação, pois que a maioria de seus alunos é composta de menores em estado de desajustamento social e indisciplinados.

Assim, poder-se-á dizer que, no Instituto 15 de Novembro, encontram, ou, melhor, deveriam encontrar abrigo e proteção, os menores abandonados, indisciplinados e rebeldes.

É, como se vê, das mais nobres a finalidade do estabelecimento que, até então, por várias e complexas circunstâncias, praticamente não havia sido, ainda, objetivada.

Com o advento da ditadura, tornou-se das mais lamentáveis a situação do Instituto. As crianças viviam pelas vizinhanças maltrapilhas, doentes e viciadas. Não havia disciplina e nem ensino. O edifício carecia de várias reparações e eram as mais precárias as condições de asseio e de higiene. De ensino profissional pouco ou quase nada existia, não só pela falta de técnicos, como pela deficiência das diversas oficinas instaladas em salas pequenas e inadequadas.

Transformação radical

Logo depois de assumir a presidência da República, o general Eurico Gaspar Dutra, querendo moralizar aquela instituição, nomeou para dirigí-lo o Sr. Gabriel de Lucena, clínico de nomeada em Ipanema, que, penalizado pela situação de abandono em que se encontravam centenas de crianças ali internadas, pôs em ação um plano de reforma radical para o educandário.

Começou por despedir os inspetores relapsos ou de deturpada formação moral. Adotou severas normas de disciplina e criou oficinas para as crianças, objetivando, assim, a sua educação profissional.

Não podendo dispor de verbas para a realização de seus planos, o Sr. Gabriel de Lucena criou ali

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

JUAN CABALLERO SOB INTENSO BOMBARD.IO

Há mais de 24 horas a artilharia revolucionária castiga a cidade — O govêrno da Argentina acusado, na Câmara de Buenos Aires, de auxiliar o govêrno de Assunção

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — Há mais de 24 horas que a localidade de Pedro Jan Caballero está sendo submetida a intenso bombardeio da artilharia revolucionária, e tudo faz prevêr, pela forma como se estão desenvolvendo as operações, que os governistas se verão obrigados a abandonar esse importante baluarte a menos que cheguem urgentes reforços para conter a ofensiva rebelde que vai ganhando terreno.

PROSSEGUE COM RARA VIOLENCIA A LUTA

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — Prossegue com rara violência a luta em Pedro Juan Caballero.

Durante tôda a noite e pela madrugada de ontem legalistas e rebeldes travaram violenta batalha. Enquanto os governistas procuram manter-se firmes nas posições conquistadas os insurretos aguárdam o momento de reconquistar essa localidade de tão grande importância estratégica e que atualmente se encontra em poder das forças comandadas pelo tenente coronel Gregorio Morinigo.

Ao clarear do dia ainda se escutava de forma intermitente o pipocar das metralhadoras, porém até agora as informações são confusas por que ao passo que os legalistas anunciam que estão contendo o contra-ataque dos rebeldes esses, em troca relatam os importantes êxitos obtidos nas últimas horas e falase nas baixas ocasionadas às forças do govêrno.

OS REBELDES NÃO PRETENDEM FAZER UMA RETIRADA GERAL

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — Foram desmentidas as versões que circularam ontem, segundo as quais os revoltosos estavam encarando a possibilidade de uma retirada geral em todas as frentes, especialmente na região de Pedro Jan Caballero, para levar o grosso de suas tropas para Concepcion e alí se concentrarem num último esforço para derrotar os governistas.

Expressou-se, a esse respeito, que os revolucionários defenderão palmo a palmo o terreno em que se encontram e que lutarão até o último homem antes de sucumbirem.

IMPORTANTES CONTINGENTES REBELDES CHEGAM AO FRONT DE CABALLERO

CLORINDA, 26 (A. F. P.) — De fonte rebelde informam que chegaram ao campo de batalha de Pedro Juan Caballero importantes contingentes de tropas rebeldes que foram trazidos de outras frentes com o objetivo de apressar a luta nesse setor para depois ser iniciada uma ofensiva em grande escala, de acôrdo com planos traçados pelo Alto Comando de Concepcion.

SEVERA ACUSAÇÃO A PERON

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — O deputado oposicionista, Sr. Pomar, afirmou na Câmara, baseando-se em informações provenientes de adversários do regime Morinigo, que êste último se beneficia do apoio da Argentina na guerra civil do Paraguai.

O deputado citou as revelações feitas pelo coronel Frederico Schmidt, ex-comandante em chefe do exército paraguaio, e do coronel Fernandez, o qual lhe manifestou o desejo de intervir junto a Peron para pedir que cesse a remessa de armas da Argentina para Morinigo.

"O Paraguai atravessa uma crise muito grave, sofrendo fome e epidemias. Ninguém trabalha a terra; todos os homens foram mobilizados. E' dever humanitário procurar pôr fim a essa guerra civil e recusar ajudar com auxílios militares".

O deputado Pomar fez um apêlo à intervenção argentina para levar a paz ao Paraguai.

Bob Falkenburg, tenista norte-americano, chega ao "All-England Club", em Wimbledon, (Londres), com sua linda esposa brasileira, "née" Sra. Lourdes Machado, para participar do primeiro dia do campeonato de tenis. Flankenburg é irmão de Jinx Falkenburg. (Foto da ACME para A NOITE).

BRUTAL TRAGÉDIA EM BELO HORIZONTE

Matou a amante e foi suicidar-se em presença da espôsa e da filhinha

BELO HORIZONTE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante tragédia passional desenrolou-se nesta cidade. Depois de assassinar a amante, em plena via pública, o guarda civil Carmino Rodrigues Pereira, abandonando o punhal ensanguentado ao lado do cadáver, na calçada, dirigiu-se ao seu lar e, em presença da esposa e da filhinha, suicidou-se, ingerindo veneno.

A vítima, que ficou estirada na rua, cerca de três horas, rodeada da multidão, que afugentava os cães, que procuravam aproximar-se, atraídos pelo cheiro de sangue, chamava-se Ana Evangelista de Souza, tinha 23 anos e era casada com o motorista Raimundo Coelho.

O guarda civil assassino e suicida deixou uma carta, dirigida à polícia, em que escrevera estas frases teatrais: — "É justo que eu e ela paguemos com a vida a infâmia do adultério".

Faleceu o comandante do "Cearáloide"

Recife, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu no Hospital do Centenário, o capitão de longo curso da Marinha Mercante Brasileira, Orlando Astolfo Adams, comandante do vapor "Cearáloide".

O corpo será transladado para o Rio a bordo de um dos navios da empresa Loide Brasileiro.

O novo selo que hoje entrará em circulação

O NOVO SELO DO CORREIO QUE CIRCULA HOJE

Associando-se às homenagens que o país prestará ao presidente da República do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, o diretor geral interino do Departamento dos Correios e Telégrafos, major Rubens Rosado Teixeira, resolveu fazer uma emissão de ...... 1.000.000 de selos de Cr$ 0,40, que foi posta em circulação neste dia.

Tem o novo selo formato retangular, cor vermelho-mineral, com a dimensão de 0,280x0,380 na estampa com 72 selos, desenho de Bernardino Lanceta e gravura de Oscar Pedro Borges, sendo a dimensão da picotagem de 0,029x 0,041m.

É a seguinte sua discrição:

Dentro do retangulo de fundo achuriado, destacam-se, à direita, o busto do presidente Videla, e à esquerda a silheta da América do Sul, distinguindo-se nela os contornos dos dois paises amigos, Brasil e Chile, com suas capitais ligadas por um traço simbolizando a união das duas Pátrias.

Na moldura, vê-se na parte superior, à esquerda, a inscrição: "Brasil: Correio", superpostas, e no angulo inferior esquerdo, o valor "40 cts", seguida da data "Junho de 1947".

Todos os dizeres são em caracteres brancos.

Para a obliteração desse selo comemorativo, foi criado, também, pelo diretor dos Correios, Sr. Joaquim Viana, um carimbo especial que será usado sòmente durante a permanência do presidente chileno em nosso país, na agência do Correio do Palácio Itamarati e na Agência Filatélica da sede da diretoria regional, à rua Primeiro de Março e no posto que foi instalado no próprio Club Filatélico.

MORREU O FAMOSO ATOR "MACISTE"

Chamava-se Bartolomeo Pagano o intérprete de "Quo Vadis?" e "O Bruto Colossal"

Maciste

ROMA, 26 (AFP) — Anuncia-se a morte de Maciste, cujo verdadeiro nome era Bartolomeu Pagano e que foi um dos atores mais populares do cinema italiano, há uns trinta anos atrás. Dotado de grande fôrça, Pagano se especializara no papel de "gigante", tendo obtido grande êxito em "Quo vadis". Pagano contava 79 anos.

FIZERAM UM PACTO DE MORTE

O impressionante episódio ocorrido em Belo Horizonte

BELO HORIONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) O rondante da "Pensão Boa Noite", ao passar ontem, pela madrugada, por um dos corredores, notou que havia luz acesa num dos quartos cuja porta estava encostada. Ao entrar deparou um casal morto, na cama. Trata-se de José Ramos de Almeida e D. Maria Alves, que ali se hospedaram na mesma noite e, depois, ingeriram um tóxico qualquer, suicidando-se ambos.

Proibidas as greves nos serviços públicos uruguaios

MONTEVIDÉU, 26 (AFP) — A Câmara dos Deputados aprovou a lei, já aprovada pelo Senado, que proíbe greves nos serviços públicos.

O presidente da República declara que não receia, com a promulgação da lei, a agitação com que os deputados comunistas ameaçaram o govêrno, inclusive a greve geral no país.

A Embaixada da Argentina em Roma sofreu uma reforma completa, tendo sido limpo e pintado o prédio em que funciona, ultimando-se os preparativos para receber ali a Sra. Eva Peron, esposa do general Juan Peron, presidente da República Argentina. Na foto, uma fase das operações de limpeza na fachada da Embaixada. (Foto da U. P., especial para A NOITE).

VAI SER PREPARADA A AGENDA DA CONFERENCIA

Reune-se amanhã a União Pan-Americana para organizar o programa — O Brasil, depois dessa reunião, estará em condições de convocá-la para 15 de agosto

WASHINGTON, 26 (Por Juan Davidson, da "France Press") — A União Pan-Americana deverá reunir-se amanhã para realizar o acôrdo com referência a agência e todos os pormenores da Conferência do Rio de Janeiro e bem assim quanto aos problemas relacionados com a mesma conferência, segundo declarações feitas ao representante da "France Press" por uma das mais elevadas personalidades latinas. Esta personalidade acredita que o Brasil, após aquela reunião, estará em condições de convocar a Conferência para o dia 15 de agosto.

O informante explicou que a demora na convocação da Conferência foi determinada, principalmente, pelo desejo dos Estados Unidos de obter um acôrdo preliminar oficioso, da parte das repúblicas americanas, indicando que o pacto de defesa possa receber assinatura no Rio de Janeiro. Precisou que o Departamento de Estado, tendo em vista a defesa eventual do Hemisfério Ocidental, deseja determinar "com clareza" como funcionaria o pacto no caso de agressão eventual, bem como as modalidades de aplicação, pelas repúblicas americanas, das medidas previstas. Ainda de acôrdo com o informante, certos países da América Latina teriam preferido considerar generalidades como "o ataque contra uma república americana será considerado como ataque contra todas", generalidade que figura no acôrdo de Chapultepec. Entretanto os técnicos e juristas do Departamento de Estado, de acôrdo com o secretário de Estado, general Marshall, teriam insistido quanto à necessidade de um pacto de defesa que, real instrumento de segurança, respondesse de maneira concreta aos problemas que pudessem ser agitados por uma agressão eventual.

Os círculos diplomáticos de Washington esperam que as repúblicas americanas adotem a opinião do Departamento de Estado na sexta-feira e, consequentemente (salvo um gesto teatral imprevista que adiasse a Conferência para data ulterior), o Brasil convoque a Conferência, dentro em pouco, para o dia 15 de agosto. Nessas condições, o presidente Truman (ainda de acôrdo com os mesmos círculos) provavelmente inauguraria a Conferência.

QUASE CERTA A PRESENÇA DE TRUMAN NA SESSÃO INAUGURAL

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Os meios diplomáticos locais opinam que salvo um gesto teatral imprevisto que determinasse o adiamento da Conferência do Rio de Janeiro para data posterior a agosto, o Brasil estará habilitado a convocar aquela Conferência para o dia 15 daquele mês.

Em tais condições, o presidente Truman inaugurará, com certeza, a referida Conferência.

O menino Ferrucio Burco, de oito anos, conduz, regendo, a orquestra Sinfônica de Roma, na execução da primeira sinfonia, de Beethoven, numa exibição oficial. O pequeno Ferrucio, que a crítica aclama como um dos maiores condutores de orquestra do mundo, é verdadeiramente genial. (Foto da U. P. para A NOITE).

Oficiais brasileiros chegam a Balboa

BALBOA, 26 (AP) — Escoltados por aviões de caça norte-americanos, dois aviões transporte da Fôrça Aérea Brasileira aterrissaram no aeroporto de Albrook, trazendo o maior grupo de oficiais latino americanos a este departamento de observação.

Os trinta e quatro oficiais brasileiros, pertencentes à artilharia anti-aérea de costa, ao Estado Maior e às fôrças aéreas, serão hóspedes durante a próxima semana, dos oficiais norte-americanos desta base.

Os oficiais brasileiros foram recebidos pelo general Willis Crittenberger, comandante da area do Caraíbas, e que durante a guerra foi comandante do corpo com o qual lutou a Fôrça Expedicionária Brasileira, na Itália.

Decrescimo das exportações americanas

WASHINGTON, 26 (AFP) — Em consequência da diminuição das reservas de ouro e de dólares necessários aos paises estrangeiros para as suas transações internacionais, o Departamento de Comércio prevê o decréscimo das exportações norte-americanas, a menos que a capacidade de produção daqueles paises seja restabelecida. Acrescenta o mesmo Departamento que no fim de março de 1947 as reservas estrangeiras correspondiam aproximadamente a 20.000.000.000 de dólares, com uma redução de 2.200.000.00 com relação ao fim de 1945.

Para investigar a aplicação de fundos e arrecadação dos Institutos e caixas de pensões

A Câmara dos Deputados nomeou, ontem, uma comissão especial, para o fim de investigar, em rigoroso inquérito, a aplicação de fundos e arrecadação das Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias.

A Comissão ficou composta dos senhores Acurcio Torres, Lameira Bitencourt, Galeno Paranhos, Rogerio Vieira, Soares Filho, Aloizio Alves e Café Filho.

O RAIO DA MORTE

As experiências feitas por dois técnicos franceses

PARIS, 26 (AFP) — Pela ação de ondas ultra-curtas de 24 centímetros e de alta frequência, dois técnicos franceses, Luc de Seguin e Guy Castelain, teriam conseguido matar pequenos animais em laboratórios, tais como camondongos e ratos albinos.

O jornal "Ce Matin" informa que os dois técnicos teriam comunicado ao Instituto o resultado das experiências feitas com um aparelho emissor de uma potência variando de 10 a 200 watts, que provoca irradiações mais ou menos fortes e podem agir sobre a totalidade ou sobre parte, unicamente, do sujeito que lhes está sendo submetido.

O "raio da morte", como o chamam os técnicos, age sobre os nervos ou a medula dos pequenos animais, que apresentam sintomas de inhibição completa de sua função termo-reguladora.

Resta a desejar que esses ensaios — os quais, diz o jornal, poderiam ser feitos sôbre indivíduos maiores, aumentando-se a potência do emissor — jamais ultrapassem o domínio do laboratório.